CARNAVAL COMEÇOU: FLA CAMPEÃO

O TEMPO
Tempo: Bom. **Temperatura**: Em elevação. **Ventos**: Quadrante Norte, fracos. **Máxima**: 36 2 (Bangu); **Mínima**: 21.4 (Jardim Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 19, e segunda-feira, 20 de dezembro de 1965 — N.º 11.?78

O DÓLAR
O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 2.210 para compra e a .... Cr$ 2.220 para venda.

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Negrão Sufoca Lacerdismo na PM

O Governador Negrão de Lima determinou ontem a prisão de um grupo de oficiais lacerdistas da Polícia Militar da Guanabara, que estão tentando provocar uma crise interna na Corporação, para sublevá-la.

O Tenente-Coronel Paulo Zouain, os Capitães Humberto Pinto, Pedro Lasmar e Altair, e o Tenente Brasil Nascimento hipotecaram solidariedade ao Cel. Elmano Perez Moreira, que foi prêso sexta-feira, por haver protestado, como presidente do Círculo de Oficiais da PM, contra o ato do Governador, que nomeou o Cel. do Exército Darci Lázaro para o Comando geral da PM da Guanabara.

Entre os oficiais ontem presos está o Capitão Humberto Pinto, conhecido lacerdista, que, antes da posse do Sr. Negrão de Lima, lançou uma carta-aberta de protesto. Empossado, o Governador mandou perdoar a falta. (Leia na pág. 3)

O CAMINHO DO CÉU

Uma nuvem branca de fumaça e luz cobriu a plataforma de lançamento científico da Barreira do Inferno, na madrugada de ontem, quando o "Nike-Apache 2" arrancou para o céu. Com 7 minutos e 4 segundo o "Apache" se despregou e voltou à Terra. Com 2 horas, cinqüenta e nove minutos e quatro segundos, o primeiro estágio se desprendeu. Nosso foguete subiu precisamente 188 km e 8 metros, levando receptores de sinais ionosféricos e transmissores. Antes do lançamento, houve um instante de crise: constatou-se um defeito técnico na carga útil. Uma hora depois, o problema foi solucionado e o "Nike-Apache 2" era acionado, marcando o segundo ponto da corrida brasileira para o espaço. Novas experiências estão marcadas para o próximo ano, dentro do plano elaborado pelas Fôrças Armadas.

O HOMEM GOL DO CAMPEÃO

Silva, um dos responsáveis pelo êxito do Flamengo no campeonato, com gols decisivos, estará hoje mais tranqüilo, mas sem esmorecimento, procurando mostrar, juntamente com seus companheiros, que o título fêz justiça ao melhor. O atacante rubronegro, emprestado pelo Corintians, com êsse título, fará com que o seu clube empregue todos os esforços para que não deixe a Gávea, pagando qualquer preço pelo seu passe definitivo. (Outros detalhes na página 11).

Policiais permanecem suspeitos do 'Peg-Pag'

A prisão de todos os soldados e de um cabo da PM que servem no Pôsto Policial da Rocinha, solicitada ao Comando da Corporação pelo Delegado de Homicídios, mas que continua sendo mantida em sigilo pelas autoridades competentes, robusteceu a tese de que o bárbaro crime do "Peg-Pag" tenha tido realmente origem policial.

A simples comprovação do desvio de munições de calibre 45 — a mesma usada para fuzilar os quatro empregados do mercado — declarada no depoimento de um dos primeiros PMs suspeitos, o Cabo Durval, alertou as autoridades para a adoção de novos rumos nas diligências, agora envolvendo, efetivamente, quase uma dúzia de soldados da Corporação.

Por outro lado, nenhum resultado positivo surtiu a ação policial na caça ao ladrão de automóveis Roberto Marques Figueiredo Júnior, conhecido por "Bôca" e acusado de possuir uma metralhadora calibre 45, além da prisão do motorista José Geraldo Moura, o "Cubano", frequentador assíduo da roda da malandragem e íntimo de vários bandidos. (Página 2)

O DOTE DE ODETE

Odete Lara volta às telas cariocas em fevereiro, contracenando com Paulo Autran no filme "Mar Corrente", de Luis Paulino dos Santos. Isto e muito mais você lê hoje em seu DC-2

De Gaulle no ôlho mecânico

O General De Gaulle joga hoje a mais dura de suas cartadas políticas, desde que voltou ao comando da França, em 1958. Trinta e oito milhões de franceses escolhem hoje seu Presidente, em segundo escrutínio, porque no dia cinco dêste mês o velho Presidente não conseguiu a maioria absoluta exigida pela Constituição da França. O Instituto de Opinião Pública da França, que há quinze dias acertou prevendo 43% para De Gaulle, divulgou ontem sua última prévia: 55% para De Gaulle e 45% para François Mitterand. O candidato das esquerdas lançou mão, nestas duas semanas, do máximo de habilidade para reforçar a ampla frente única de comunistas, socialistas, católicos de esquerda e já agora direitistas que se uniram para derrotar o que chamam de "poder pessoal" de De Gaulle. Mas parece que, ainda uma vez, a França ficará nas mãos do "grand Charles". (Ler na página 7)

Deputados ameaçam romper com Negrão

O Sr. Negrão de Lima está às vésperas de perder a maioria dos votos de Deputados que mantinha na Assembléia Legislativa da Guanabara desde que iniciou a sua campanha eleitoral: os Srs. Frederico Trota, Sinval Sampaio, Rubem Macedo, Francisco Silbert Sobrinho, Fioravante Fraga e Rubens Cardoso não escondem as suas disposições de vir a romper com o Governador.

Alegam os Deputados que o Sr. Negrão de Lima estaria fugindo a compromissos políticos assumidos nos dias que antecederam o pleito. A maior revolta está localizada entre os Deputados do extinto PTB, onde se afirma que os trabalhistas ganharam a eleição, mas não ganharam o Govêrno. Nos primeiros dias de Govêrno, a maioria do Sr. Negrão de Lima era tamanha que os lacerdistas a chamavam de "Rôlo Compressor". Leia na pág. 4)

□ **Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC**

E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.

FORMI PLAC ® 10 ANOS DE GARANTIA

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

'PEG-PAG': NOVOS SUSPEITOS NA PM

DC-informa

PAPAI NOEL — Prosseguindo na distribuição de presentes às crianças da Guanabara Papai Noel desceu ontem à tarde no campo do Olaria Atlético Clube.

HCA — No Hospital Central da Aeronáutica Papai Noel estará dia 23, às 9,30 horas para visitar às crianças enfêrmas.

ASPIRANTES — Amanhã 20, no Campo dos Afonsos, cerimônia de declaração de mais uma turma de aspirantes a oficial da FAB compreendendo aviadores e intendentes.

LIVRO — Lurdes Póvoa Bley lançará dia 21 seu livro "Cantigas de Minha Vida» às 17 horas na Livraria São José.

GORDON — Viajou ontem para os Estados Unidos o Embaixador Lincoln Gordon.

BICABORNATO — A Companhia Nacional do Alcális informou que no próximo ano estará em condições de produzir oito mil toneladas anuais de bicarbonato de sódio.

COMANDANTE — O Coronel Moura Freitas comandante da Polícia Militar da Guanabara substituiu no comando do Regimento Caetano de Farias o Tenente-Coronel Peres Moreira pelo Coronel Djalma de Andrade Jacó.

COMETAS — O Bloco Carnavalesco Cométas do Bispo empossou ontem sua nova diretoria com baile na sede do serviço social São Sebastião. Na ocasião ofereceu título de «Componente de Honra" ao Jornalista José Francisco, do DC.

Centro dos mendigos funcionará

O Govêrno Negrão de Lima deverá colocar brevemente em funcionamento o Centro de Recuperação de Mendigos da Secretaria de Serviços Sociais, que apesar de criado com grande onda publicitária pelo Sr. Carlos Lacerda jamais foi utilizado no Govêrno anterior.

O Sr. Negrão de Lima estaria interessado numa solução rápida e definitiva para o problema da mendicância no Rio, principalmente depois que ao apagar das luzes do ano que finda, a administração da Guanabara descuidou completamente do êxodo de vigaristas e ladrões de vários Estados do Norte para o Sul.

'Boiou' outro cadáver

Duas tatuagens nos braços, são as únicas pistas que a Polícia de Magé tem para descobrir a identidade de um homem de côr branca, aparentando 35 anos, cujo corpo, despido, crivado de balas, com os braços e pés decepados, apareceu boiando próximo à praia de Olaria. Na véspera, um outro corpo apareceu em idênticas condições, boiando no Rio Sapapuí, em Gramacho.

Estampados do Paraná: inauguração

Serão inauguradas oficialmente amanhã, dia 20, às 16 horas, as instalações industriais de STAMP — Estampados Metalúrgicos do Paraná S.A.

A nova fábrica destina-se a produzir botijões para acondicionamento de gás liquefeito de petróleo (GLP). O empreendimento foi financiado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná — CODEPAR que tem sido o organismo propulsor da industrialização do grande Estado sulino.

A fábrica está localizada a 11 quilômetros do centro de Curitiba, junto à Rodovia BR-2, acesso natural para São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Suas instalações ocupam cêrca de 2.000 m2 de área coberta, em terreno de 25.000 m2.

O investimento total da emprêsa alcançou a Cr$ 350 milhões, incluindo instalações e equipamentos. Considerando a necessidade de capital de giro, o nível financeiro do empreendimento alcançará cêrca de Cr$ 500 milhões, o que mostra a importância da iniciativa para a progressista região.

Perícia tem um mês para apurar o golpe

Durante o dia de ontem, funcionários do Banco Pan-Americano S. A. procederam, sob a supervisão do inspetor do Banco Central da República, Eronildes Silva, o levantamento da situação contábil do estabelecimento, ora em regime de liquidação extra-judicial por determinação das autoridades financeiras.

O processo ora em tramitação e que tem o prazo de sessenta dias para a sua conclusão, não possibilita a alternativa de reabertura das portas do estabelecimento no expediente bancário de amanhã, de vez que ainda não se determinou o montante das irregularidades anotadas.

Por outro lado, tôdas as providências foram adotadas pelo órgão oficial no sentido de resguardar a rêde bancária privada da onda de boatos que ontem circulou pela cidade, envolvendo nomes de diversos Bancos aqui localizados. A rebertura do expediente, amanhã deverá sr normal, sem possibilidade de "corridas" pois as autoridades estarão atentas para assegurar tôdas as garantias à atividade bancária.

O caso do Banco Pan-Americano S. A., embora tenha provocado a natural reação emocional dos prejudicados momentâneamente pela paralisação, é um fato isolado que não gerará crise financeira o que não causa nenhuma inquietação na economia regional.

Vasco não se abala com o 'estouro'

Membros da Diretoria do Vasco da Gama mostram-se otimistas com relação ao "estouro" do Banco Pan-Americano, ocorrido anteontem e onde o clube era um dos maiores correntistas, com Cr$ 800 milhões provenientes da receita de venda de Títulos Patrimoniais, tendo o Sr. José Ribeiro Paiva, um dos diretores, afirmado que "o Sr. Manuel Dias Pinno, proprietário do Banco, é um homem honrado e foi precisamente isso que nos tornou correntistas da casa. Acreditamos que êle não permitirá que alguém saia prejudicado".

O advogado do Banco Panamericano afirmou, por outro lado, que é cêdo ainda para qualquer informação exata sôbre a situação do Sr. Manual Dias Pinho no caso, enquanto não se encerrar a perícia do Banco Central.

Temos certeza — acrescentou — que mesmo que a lei não obrigasse o Sr. Manuel Dias Pinho a colocar seus bens particulares à disposição no sentido de dar a cobertura necessária aos prejudicados, êle o fará espontâneamente, se fôr o caso.

Diretor proibe formatura com samba

A formatura dos alunos do curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, marcada para as 21 horas de hoje na Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, foi proibida pelo diretor da Faculdade, Professor Farias Góis, sob a alegação de que os formandos não solicitaram autorização para realizá-la naquele local e de que a solenidade de formatura havia sido marcada para o próximo dia 29, no recinto da própria Faculdade.

O diretor da Faculdade Nacional de Filosofia oficiou ao Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon(denunciando como irregular essa solenidade e pedindo que sejam adotadas providências no sentido de proibir a sua realização. O Reitor, por sua vez, já oficiou à Secretaria de Segurança da Guanabara solicitando a adoção de providências policiais visando impedir a realização do ato classificado pelo Professor Faria Góis de "abusivo e inadmissível".

Não obstante as proibições impostas pela direção da Faculdade, os formandos estão dispostos a realizar a formatura no terreiro da escola de samba, sendo esta a primeira vez que se realiza solenidade de formatura em tais condições.

A formatura "bossa-nova" dos alunos de Ciências Sociais da FNFI será realizada logo mais, com a presença de grande massa humana, além de figuras famosas que servirão de padrinhos aos formandos, entre as quais Sérgio Cabral, Sérgio Pôrto, Jota Efegê, Lúcio Rangel e Oto Maria Carpeaux, que será o patrono da turma.

Sôbre a proibição imposta aos estudantes que terminam êste ano o curso de Ciências Sociais, o Professor Farias Góis afirmou ao DC que a realização da formatura numa escola de samba é abusiva e inadmissível, já que legalmente sòmente nas dependências da Universidade elas podem ser realizadas, e as instruções baixadas pela Congregação da Faculdade premitem que elas em determinados casos se realizem em ambientes classificados de "adequados", tais como o Teatro Municipal e hotéis de categoria.

Disse também que a festa de formatura poderia ser realizada na escola de samba, desde que requerida à direção da Faculdade, que estudaria a sua conveniência ou não.

Sôbre essa proibição, a Secretaria de Segurança Pública declarou desconhecer qualquer pedido para impedir a realização da festa e que sòmente conhecendo os têrmos da solicitação poderia fazer qualquer consideração à respeito.

Também a DOPS disse desconhecer qualquer pedido formulado pelas autoridades universitárias no sentido de impedir a festa logo mais, na Escola de Samba Mangueira, dizendo que tal solicitação poderia ser dirigida às autoridades policiais do distrito da jurisdição.

Músicas populares nas Ondas Musicais

Vários cantores e compositores populares serão homenageados amanhã, dia 20, no programa "Ondas Musicais", que a Rádio Globo apresentará a partir das 21h05m num patrocínio da Rio Light.

Ondas Musicais de segunda-feira transmitirá músicas de João de Barros, Geraldo Pereira, Wilson Batista, Pixinguinha, Vinícius de Morais, Carlos Lira, Benedito Lacerda e outros, através de gravações selecionadas dos seus principais intérpretes. Alguns cantores e instrumentistas, como Jacob do Bandolim, Joel & Gaúcho e outros também serão homenageados pelo programa, que é produzido por Sérgio Cabral e supervisionado por J. W. Campos.

Rogério Tommasi

✝ Espôsa, filho e nora de ROGÉRIO TOMMASI comunicam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, no próximo dia 21, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (Avenida esquina de Rosário).

FAVORITA

Depois de visitada por 800 mil pessoas em 15 dias de funcionamento, será encerrada hoje a Feira Brasileira do Atlântico, instalada no Pavilhão de São Cristóvão, onde duzentos estandes estão mostrando o que o Brasil possui de mais moderno nos campos da indústria, comércio e defesa interna. Um júri selecionado entre pessoas influentes nas classes produtoras e por integrantes da equipe que organizou a realização elegerá à noite a "Rainha da Feira Brasileira do Atlântico", que tem em Márcia Ribeiro (foto) grande favorita, "Miss" Simpatia e "Miss" Relações Públicas, entre as môças que servem de recepcionistas no Pavilhão.

Morto porteiro do América

Com dois tiros no peito foi morto, ontem, ao reagir à um assalto, o porteiro do América Futebol Clube, Sr. José Maria de Sousa Rocha, de 30 anos casado, abatido quando transitava, de madrugada, pela Rua Dr. Satamini, na Tijuca. O crime se deu por volta das 2 horas da madrugada de ontem, quando o funcionário do América se preparava para retornar à sua residência.

Dois homens, que viajavam num táxi, mandaram-no parar, sob ameaça de um revólver. José Maria não se intimidou e disse que não entregava seus pertences. Foi o bastante para que fôsse alvejado. Ferido, José Maria foi conduzido ao Pronto Socorro, onde faleieu ao rereber os primeiros socorros, não podendo fornecer à Polícia qualquer pista para a indentificação do criminoso.

Aguiar: carnaval vai abafar

Em solenidade realizada na sede do Departamento de Certames, tomou posse no cargo de titular daquele setor da Secretaria de Turismo da Guanabara o Sr. Álvaro de Almeida Aguiar. Recebendo o pôsto do Embaixador João Paulo do Rio Branco, Secretário de Turismo, afirmou que estavam abertas as portas do seu Departamento a todos os que desejarem cooperar, inclusive a imprensa, "pois não dispenso a crítica construtiva dessa grande colaboradora".

Entrevistado pelo DC, o Sr. Álvaro Almeida Aguiar adiantou que o Governador Negrão de Lima proporcionará um grande carnaval para o carioca, já estando em estudos, inclusive, "uma fórmula de instalarmos uma ornamentação digna da nossa grande festa sem prejudicar o pagamento dos servidores, que tanto preocupa o Governador". Acrescentou que serão mantidos os já costumeiros tablados para bailes populares em diversos pontos da cidade, estando ainda em cogitações a instalação de três orquestras na Avenida Rio Branco para animar os foliões.

— Nossa primeira preocupação — concluiu — é instalar a Comissão de Festejos e entrosar todos os seus setôres, como segurança, alimentação e outros — disse Aguiar.

Milhares de pessoas se previnem contra a variola, vacinando-se. Seja você mais um.

As investigações sôbre o assassínio dos funcionários Emiliano Sousa Lima, Lail Noronha Soares, Manuel Pinto de Oliveira e Valmir Alves Pimenta, do Supermercado "Peg-Pag", sofreram, na madrugada de ontem, uma reviravolta sensacional, com a prisão de todos os soldados da Polícia Militar que servem no Pôsto Policial da Rocinha. A prisão dos militares foi determinada pelo Delegado José Marques, titular de Homicídios, que, após entendimentos com o Coronel Édson Moura Freitas, comandou as diligências.

As autoridades militares, entretanto, negam a prisão e afirmam que "tudo é pura rotina". Num apontamento colocado sôbre a mesa do Aspirante Monteiro, Oficial de Dia, ontem, no Batalhão da PM, da Rua São Clemente, havia anotações sôbre o caso.

No referido papel havia a seguinte anotação: Guarnição do Pôsto Policial da Rocinha, removida para o QG da Polícia Militar. Em seguida, vinham os nomes: cabo Maurício Oliveira; soldados João Machado Júnior, William de Oliveira, Gabriel Guimarães Martins e Patrício Franciscos, cujos números, são, respectivamente, 1.333, 1.533, 1.391, 1.529 e 1.562. O Aspirante Monteiro negou-se a fornecer qualquer esclarecimento e, ante muita insistência, concordou em telefonar para a residência do Coronel Thiers Marinho, Comandante daquele Quartel da PM.

O Coronel Thiers Marinho, em contato telefônico com os repórteres, esquivou-se também, de falar sôbre o assunto, revelando, como o Aspirante Monteiro que era tudo rotina.

Houve desvio

O Coronel Thiers admitiu, entretanto, que no Pôsto Policial da Rocinha houve um desvio de grande quantidade de munição. Afirmou, porém, que recebera ordens do Comando Geral da PM, de não falar sôbre o assunto. Sabe-se, entretanto, que foram desviadas 40 balas e uma metralhadora, fato ocorrido há mais de oito meses. Não se sabe, porém, se do fato — desaparecimento da metralhadora — as autoridades superiores da PM tenham tomado conhecimento.

O Aspirante Monteiro, por sua vez, afirmou ao DC, que os soldados, ouvidos no QG da PM não são aquêles cujos nomes estavam anotados em seus apontamentos. Adiantou que os números dos militares suspeitos são: 1.631, 1.627, 1.673 e 1.632, além do cabo Durval.

O que disse

Afirmou, ainda, o Aspirante Monteiro que o cabo Durval dissera no Comando, que houve o desvio das 40 balas de calibre 45 — o mesmo que matou os quatro homens, — mas que a munição havia sido gasta durante a caçada ao bandido "Marujinho", que assassinara recentemente um soldado daquela corporação.

Os detetives da 3ª Subseção de Vigilância, por seu lado, realizaram na madrugada de ontem, uma diligência a fim de capturar o ladrão de carros, Roberto Marques Figueiredo Júnior, o "Bôca" acusando de possuir uma metralhadora calibre 45, que teria sido encontrada no interior de um carro, por êle furtado há tempos. A diligência — local desconhecido — resultou negativa, muito embora houvessem prisões.

Outros presos

Em outra diligência, os policiais prenderam, ainda, o motorista José Geraldo de Moura, conhecido pela alcunha de "Cubano". Êste, ao que ficou apurado, é assíduo freqüentador da roda da malandragem e costuma conduzir em seu carro, chapa GB -4-49-39, vários bandidos e ladrões assaltantes, entre êles "Zé Pretinho", "Pinduca", "Paulo Dedão", "Zé Grande" e "Dudu".

Foi detido, também, o elemento identificado como Osvaldo Silvestre Lopes, de quem só se sabe o nome.

Nada menos de quatro companhias de cinema já estão traçando planos, para um grande filme policial, baseado no sensacional assalto ao mercado "Peg-Pag".

A história do fuzilamento dos quatro empregados do mercado no interior da geladeira, a 7 graus abaixo de zero, comoveu a opinião pública do País, e os cineastas, indóceis na pista, já se preparam para o aproveitamento da história, em roteiros cinematográficos.

O cineasta Roberto Farias, autor de "O Assalto ao Trem Pagador", já está pensando em têrmos objetivos para a realização da filmagem sôbre o "Peg-Pag".

Diz êle, que os assuntos temáticos são correlatos quanto à estrutura dramática, devendo, porém, seu filme evoluir quanto às pesquisas sociais contidas no assunto.

O argumento cinematográfico seria a história do assalto, com lances dramáticos e cenas fortes, como as dos fuzilamentos na câmara gelada. O cineasta, porém, esperará mais alguns dias, acompanhando a evolução das pistas policiais, pois, com a prisão dos criminosos, teria uma história mais humana para contar em têrmos de cinema.

Joalharia assaltada na Zona Sul

A "Joalheria OK", localizada na Rua Figueiredo Magalhães, 147-C, em Copacabana, foi assaltada às 13 horas de ontem por dois elementos que, portando chaves falsas, conseguiram penetrar no estabelecimento comercial, levando mais de Cr$ 6 milhões em jóias. O dono da joalheria, Sr. Luís Sentineiro Júnior, disse ao DC que momentos antes saíra para fazer um lanche, nas proximidades e, ao voltar, deparou com a porta aberta e sentiu falta das jóias.

Maconheiros e 'puxadores' atacam

Inconformados com a balbúrdia provocada, tôdas as noites, por ladrões de automóveis, maconheiros e bêbados, os moradores do edifício localizado na Rua Maria Amália, esquina com Rua Uruguai, onde se situa um "inferninho" conhecido por "Fim de Noite", vão fazer memorial ao Chefe de Polícia, General Dario Coelho, pedindo providência.

Até tiros, constantemente, são disparados no local, onde a turma de "puxadores" famosos, chefiados pelos ladrões de carros, "Fantasma" e "Jaéb", ambos condenados, mas em liberdade, por motivos de evasão, se reúnem com automóveis, de descargas soltas, para "botar pegas" (corridas) nas ruas da Tijuca.

Nôvo Govêrno recupera viaturas

Partindo do princípio de que só o Prefeito é aceitável, o Govêrno Negrão de Lima está recuperando tôdas as viaturas do serviço público abandonadas no tempo do Sr. Carlos Lacerda. Assim é que 48 viaturas da Secretaria de Segurança Pública, abandonadas há vários meses, como sucata, nas oficinas de Benfica, estão sendo recuperadas por determinação do Superintendente de Transportes, Sr. Manuel Pereira Filho, com vistas à melhoria do policiamento da cidade.

Atualmente, para êsse serviço, onde são necessários 250 veículos, apenas servem 50, sendo 16 nas Zonas de Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá; 29 em outros bairros da cidade e 5 à disposição do Comando.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

322.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 18 de DEZEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0109 CENTENA; 0788 30.000; 0869 300.000
1 — 1057 30.000; 1109 CENTENA; 1409 30.000; 1456 60.000; 1526 30.000
2 — 2109 MILHAR
3 — 3109 CENTENA; 3176 2.º PRÊMIO; 3206 30.000
4 — 4109 CENTENA; 4234 30.000; 4248 60.000; 4278 30.000; 4431 60.000
5 — 5077 30.000; 5079 30.000; 5109 CENTENA; 5569 30.000; 5914 60.000; 5934 30.000; 5939 300.000; 5962 30.000; 5992 4.º PRÊMIO
6 — 6109 CENTENA; 6265 60.000; 6329 30.000; 6779 30.000; 6856 30.000; 6945 3.º PRÊMIO
7 — 7109 CENTENA; 7121 30.000; 7652 30.000; 7780 30.000
8 — 8109 CENTENA; 8179 30.000; 8371 60.000; 8450 30.000; 8856 30.000
9 — 9109 CENTENA; 9499 30.000; 9500 30.000
10 — 10052 30.000; 10109 CENTENA; 10284 30.000; 10912 30.000
11 — 11109 CENTENA; 11111 30.000; 11473 30.000; 11811 30.000
12 — 12109 MILHAR; 12180 30.000; 12442 30.000; 12506 30.000
13 — 13109 CENTENA; 13521 60.000; 13526 60.000; 13531 30.000
14 — 14109 CENTENA; 14483 30.000; 14669 30.000; 14724 30.000
15 — 15096 60.000; 15109 CENTENA; 15339 30.000; 15911 60.000
16 — 16109 CENTENA; 16114 30.000; 16929 30.000
17 — 17109 CENTENA; 17304 30.000; 17345 60.000; 17797 30.000
18 — 18045 30.000; 18109 CENTENA; 18943 30.000; 18990 30.000
19 — 19109 CENTENA; 19131 60.000; 19226 30.000; 19654 30.000
20 — 20109 CENTENA
21 — 21062 30.000; 21109 CENTENA; 21354 30.000; 21691 30.000; 21859 30.000
22 — 22109 MILHAR; 22404 30.000; 22791 30.000
23 — 23109 CENTENA; 23463 60.000; 23501 30.000; 23552 30.000; 23800 30.000
24 — 24109 CENTENA
25 — 25109 CENTENA; 25331 30.000; 25419 60.000; 25817 30.000; 25823 30.000
26 — 26109 CENTENA; 26146 60.000
27 — 27109 CENTENA; 27930 5.º PRÊMIO
28 — 28109 CENTENA; 28242 30.000; 28290 30.000; 28406 30.000
29 — 29109 CENTENA; 29226 60.000; 29439 60.000; 29486 30.000
30 — 30109 CENTENA; 30663 30.000; 30775 30.000
31 — 31109 CENTENA; 31333 30.000; 31344 30.000; 31565 60.000; 31609 30.000; 31944 60.000
32 — 32100 450.000; 32101 450.000; 32102 450.000; 32103 450.000; 32104 450.000; 32105 450.000; 32106 450.000; 32107 450.000; 32108 450.000; 32109 1.º PRÊMIO; 32110 450.000; 32111 450.000; 32112 450.000; 32113 450.000; 32114 450.000; 32115 450.000; 32116 450.000; 32117 450.000; 32118 450.000; 32119 450.000; 32222 30.000; 32282 30.000
33 — 33109 CENTENA; 33575 30.000; 33754 30.000; 33903 30.000
34 — 34109 CENTENA; 34699 30.000
35 — 35109 CENTENA; 35388 60.000
36 — 36109 CENTENA; 36503 30.000; 36979 30.000
37 — 37109 CENTENA; 37152 60.000; 37489 30.000; 37662 30.000; 37698 30.000
38 — 38109 CENTENA; 38213 30.000; 38331 30.000
39 — 39109 CENTENA; 39562 30.000

1.º PRÊMIO — 32109 — 75.000.000 — PARANÁ
2.º PRÊMIO — 3176 — 15.000.000 — MINAS GERAIS
3.º PRÊMIO — 6945 — 8.000.000 — MINAS GERAIS
4.º PRÊMIO — 5992 — 3.000.000 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO — 27930 — 2.000.000 — R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2109 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 109 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 76, 45, 92 e 30 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não tem direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Secretário Geral AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — 18 de Dezembro de 1965 — 322.ª Extração — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA A LOTERIA ASTRONÔMICA DE NATAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. Rua Miguel Couto, 50 Tel.: 43-1079

Negrão sufoca agitação lacerdista na PM

O Governador Negrão de Lima determinou ontem a prisão de um grupo de oficiais lacerdistas que estão tentando provocar uma crise na Polícia Militar da Guanabara, para sublevá-la e assim trazer problemas ao Govêrno do Estado. O primeiro ato do plano foi a carta-aberta do Capitão Humberto Pinto, às vésperas da posse do nôvo Governador, solidarizando-se com o Coronel do Exército Francisco Boaventura, que exigiu do Presidente da República o impedimento da posse. Prêso, o Capitão Humberto Pinto foi logo depois perdoado pelo Sr. Negrão de Lima.

Sexta-feira última, o Coronel Elmano Perez Moreira, da PM, enviou telegrama ao Governador da Guanabara, na qualidade de presidente do Círculo dos Oficiais da PM, protestando contra a decisão do Sr. Negrão de Lima de nomear o Coronel do Exército Darci Lázaro para o comando geral da Polícia Militar. O Coronel Elmano foi imediatamente prêso por 20 dias e recolhido ao quartel do Primeiro Batalhão da PM.

Ontem, o Tenente-Coronel Paulo Zouain, o Capitão Humberto Pinto (o mesmo da carta-aberta antes da posse), o Capitão Pedro Lasmar, o Capitão Altair e o Tenente Brasil Nascimento, todos da PM, hipotecaram solidariedade ao Coronel Elmano e foram também presos.

Indisciplina

O boletim distribuído ao meio-dia de sexta-feira sôbre a prisão do Coronel Elmano considera "ato de indisciplina" o telegrama que enviou ao Governador Negrão de Lima, no qual afirma que "não obstante o elevado respeito ao Exército, o cargo de comandante da Polícia Militar poderia ser ocupado por um oficial da corporação, onde existem oficiais de alto gabarito moral e intelectual."

A propósito da prisão do Coronel Elmano Perez Moreira, o Coronel Édson Moura Freitas, comandante da Polícia Militar, fêz ontem recomendação aos seus camaradas, no boletim da corporação, nos seguintes têrmos: "Se êste comando houvesse que escolher uma qualidade marcante da Polícia Militar para apontá-la como característica principal da corporação, escolheria, sem dúvida, o amor à disciplina e à ordem. Êste amor à disciplina e êste devotamento à ordem, que afinal de contas constituem a razão de ser, o princípio e o fim de tôdas as organizações militares, tem vicejado em nossa Polícia Militar através de muitos decênios, permitindo sempre que a corporação atravessasse tôdas as crises políticas desta Pátria em evolução, sem que tivéssemos a lamentar qualquer perda de dignidade ou qualquer ato menos honroso. Êste mesmo espírito de ordem foi que nos permitiu, nestes últimos anos, desde que a corporação foi transferida para o Estado, suportar as violentas transformações que atingiram nossa estrutura, sobreviver ao abalo causado pela Lei de opção em ainda assim, viver em paz e reconstituir-se, partindo do quase nada, até atingir o estado em que levou a corporação a equilibrar-se em meio à onda de anarquia que invadia o País e a qual já não resistiam setores tradicionalmente disciplinados das Fôrças Armadas. Foi ainda êste espírito disciplinado que fêz a Polícia Militar na Revolução de 31 de Março, marchar na primeira hora, unida e sem discrepância, coesa e decidida, ao lado das Fôrças Armadas que resolviam atalhar o caminho do comunismo em nossa Pátria. Pois bem. Em nome de todo êsse nosso passado de ordem e disciplina, que tanto nos honra, a nós mesmos e à corporação, concito os meus comandados, aos meus companheiros, alguns de muitos anos, a que continuem fiéis aos princípios que sempre nos nortearam, os quais são os únicos compatíveis com o dever militar e com os compromissos que temos com a Pátria, o Estado e a Sociedade. É preciso ter presente que os que vivem nas Fôrças Armadas e nas Fôrças Auxiliares são um alvo preferencial para os que desejam a desagregação do País e mesmo para os políticos falsos patriotas, que não costumam escolher meios para saciar suas ambições contrariadas. A Polícia Militar não poderia escapar à atividade dêsses semeadores de discórdia. Guardiã principal da ordem de uma cidade que ainda é a Capital Política do Brasil, Fôrça Auxiliar do Exército com o qual manteve sempre contínua e total cordialidade e entendimento, deverá esperar e estar sempre atenta às manobras que tentarão, inclusive pelo falso apêlo aos brios de seus chefes e ao amor corporativo, servir não à nossa coletividade, nem à nossa Pátria, mas, ao contrário, aos apetites de maus brasileiros e aos interêsses da subversão. Assim, nesse momento aparentemente tumultuado da corporação, concito-os a confiarem no espírito de legalidade e equilíbrio das autoridades constituídas e a não se deixarem levar pelo açodamento a atitudes inoportunas e pouco ponderadas, que não servirão em nada à causa desta coletividade à qual dedicamos o melhor de nossas vidas."

HOMENAGEM A KENNEDY

Com a aposição de uma placa contendo trecho de um célebre discurso do saudoso presidente, a turma de diplomandos do Curso de Esperanto homenageou, ontem, a memória de Kennedy (foto)

Esperanto: placa e flôres para Kennedy

O diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Drumond Gonçalves, afirmou, ontem, à imprensa, que o Govêrno Castelo Branco continuará, no próximo ano, aplicando a política de preços mínimos, muito embora o Fundo Monetário Internacional tenha se manifestado contra, porque desestimula a competição entre os produtores.

Informou, depois, que uma grande emprêsa pretende investir 22 bilhões de cruzeiros nos excedentes agrícolas da Comissão, tais como arroz, ramil, amendoim, cera de carnaúba e outros artigos. Por sua vez, a CFP apresentou, em troca, proposta de entregar para a emprêsa interessada 60 mil toneladas de arroz em casca, grãos longos; 30 mil toneladas de arroz em casca, grãos curtos; e 2 mil toneladas de cera de carnaúba, tipo 4. Entretanto, a decisão final sôbre as negociações será dada pela CACEX.

O Professor João da Motta Pais, Diretor do Curso, esclareceu que êste tem a duração de três meses, com três aulas por semana, existindo duas turmas, uma elementar e outra de conversação. Adiantou que as grandes vantagens do Esperanto sôbre outras línguas consistem nas letras do alfabeto, onde cada uma representa apenas um som, na gramática, que possui sòmente 16 regras sem exceção, e nas palavras-chave, que podem ser transformadas em outras pelo simples acréscimo de prefixos ou sufixos. Revelou ainda o professor que a Liga Brasileira de Esperanto possui atualmente cêrca de 5 mil filiados, avaliando o número dos não-sócios em 50 mil. Esclareceu que em São Paulo e na Guanabara o Esperanto é matéria facultativa nos Colégios estaduais, havendo uma cadeira desta língua nas Universidades do Ceará e na PUC do Rio Grande do Sul.

As sedes mundiais do Esperanto são a Suíça e a Holanda, onde funciona a Associação Universal de Esperanto, que promove anualmente um Congresso. A entidade está atualmente recolhendo assinaturas em memorial que será dirigido à ONU, para que esta organização aceite o Esperanto como língua internacional dos povos, já tendo conseguido nada menos de 50 milhões de adesões.

Hoje, às 20 horas, será realizada a diplomação da Turma IV Centenário de Esperanto, na Escola Nacional de Música, figurando como patrono o Embaixador Lincoln Gordon e como Paraninfo o Diplomata Sergueí Mikhailov.

DODSWOORTH VÊ FRONTIN

Durante a tarde de autógrafos realizada na Livraria Freitas Bastos, o escritor Luiz Dodsworth Martins, ex-presidente do Conselho Nacional de Economia lançou o seu livro "Presença de Paulo de Frontim", na presença de várias personalidades do mundo literário. O livro compreende doze capítulos, nos quais o autor analisa a vida do ex-Prefeito, com quem conviveu durante longo tempo

CHARUTOS SUERDIECK

O PRESENTE IDEAL

em embalagens especiais para as FESTAS

CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
Rua Buenos Aires, 177

Foguete repete êxito

NATAL (De Emmanuel de Macedo Soares e Alaor Barreto, enviados especiais do DC) — Depois de cinqüenta e nove minutos de intensa expectativa, em plena madrugada de ontem, o "Nike Apache-2" disparou para o ar deixando uma branca nuvem de fumaça e luz sôbre a plataforma de lançamentos científicos de Barreira do Inferno, onde centenas de jornalistas de todo o País aguardavam, desde às primeiras horas da manhã, o início da operação.

Um defeito na carga útil observado pelos técnicos operação de lançamento, quando o "Nike Apache" se encontrava na fase final dos testes pré-operatórios, motivou o atraso do lançamento, a princípio adiado por uma hora. Um minuto antes do tempo previsto, entretanto, os testadores concluíram seu trabalho de revisão da ogiva, permitindo o êxito total do foguete.

Um clima de dúvida e inquietação tomou conta dos assistentes quando a contagem final foi interrompida sob pretexto de "irregularidades na carga útil" intensificando-se quando os possantes auto-falantes da casamata de lançamentos anunciou o adiamento da operação por uma hora.

Dentro do prazo previsto, entretanto, o "Nike Apache" atingiu o céu, subiu 188 quilômetros e oito metros carregando em sua carga útil receptores de sinais ionosféricos e transmissores para os gravadores codificados na base lançado, equipamento semelhante ao conduzido pelo primeiro foguete, lançado também com êxito no dia 15.

A única diferença entre os dois aparelhos é que êste segundo, apropriado para pesquisas noturnas de fenômenos que ocorrem apenas quando é menos evidente a acentuação de fatôres e funções do espectro solar, conduz, além dos sensores utilizados no primeiro e pirotécnicos especiais, elementos antimagnéticos para contrôle de vôos à condição extra-solar.

De acôrdo com tôdas as previsões anteriores, o primeiro estágio do foguete, desprendeu-se às 2 horas 59 minutos e 4 segundos, atingindo cêrca de mil e quinhentos metros de altitude e propulsionando o "Apache", que regressou ao solo exatamente sete minutos e quatro segundos depois.

Vinte e cinco minutos após o lançamento, o rastro de luz do "Nike Apache" ainda era visível no ar com bastante intensidade, oferecendo um espetáculo raro aos que assistiam as operações do lançamento. No instante da explosão, apesar da escuridão da noite, a base tornou-se inteiramente visível, tal como se iluminada pela luz solar, durante ainda vários segundos.

Com o segundo lançamento do "Nike Apache", o projeto "Safo" concluiu sua fase de aparelhos de maior porte. Até o próximo ano, entretanto, as experiências e pesquisas prosseguirão, com foguetes menores, inclusive 'Arcas", e balões atmosféricos capazes de atingir até sessenta milhas de altitude.

Tôda a operação de lançamento foi transmitida para o Departamento de Material da Aeronáutica, no Rio, desde a meia noite, onde foi acompanhado pelo Brigadeiro Baloucier, coordenador do GTEPE e pelo Cap.-Av. Odin, assistente do Diretor de Material Aeronáutico. Apesar da rapidez com que são desenvolvidos os trabalhos, a operação teve fim sòmente por volta das quatro e meia da manhã, quando foi novamente evacuada a base de Barreira do Inferno.

Hoje tem praia

Hoje vai haver praia. O Serviço de Meteorologia previu temperatura ainda mais quente que a de ontem, que chegou a 36,2.

Os médicos estão pedindo maiores cuidados contra a desidratação sobretudo nas crianças. Ontem, houve mais de 30 casos socorridos nos hospitais, sem maior gravidade. A solução é sombrinha e água fresca.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Ministro da Marinha não muda o Gabinete

O Almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo, que assumirá às 15 horas de amanhã o Ministério da Marinha, e recebendo o cargo das mãos do atual Ministro, Paulo Bosisio, disse ontem ao DC que já compôs o seu gabinete, tendo reconduzido o Contra-Almirante Luís Gonzaga Doring às funções de chefe de Gabinete, assim como a maioria dos oficiais que pertenciam ao gabinete do Almirante Bosisio e ainda os Capitães Roberto Gama e Silva e José Carlos Quaresma.

Referindo-se aos impasses entre a Marinha e a Aeronáutica, provocados pelos problemas do porta-aviões, disse o nôvo Ministro que êsse não mais existirá, pois o assunto já foi solucionado pelo Presidente da República, que optou por uma política de autodeterminação por parte das armadas. O Almirante prometeu ainda uma entrevista coletiva à imprensa, coisa que ocorrerá após a sua investidura no Ministério.

O Ministro Zilmar Campos de Araripe Macedo tem 57 anos de idade, dos quais 41 dedicados à Marinha. Foi oficial do encoraçado São Paulo. Na Segunda Guerra Mundial, integrando a Fôrça Naval do Nordeste, exerceu funções de imediato no contratorpedeiro Mariz e Barros. Conhece três idiomas e traduziu para o português livros especializados, entre êles, "A arte de Comandar" e "Estudos sôbre Comando". Contra-Almirante em 1949, foi promovido Vice-Almirante em 1962, tornando-se Diretor-Geral de Eletrônica da Marinha. Sua elevação ao pôsto de Almirante coincidiu com uma investidura no cargo de Ministro.

Um Corte de Tecido é o Melhor Presente de Natal. Os Melhores e Mais Bonitos da Cidade Você Encontra no Variado Sortimento da

SANTA BRANCA.

Sua Espôsa Vai Adorá-los.

SANTA BRANCA TECIDOS

OUVIDOR, 127

Deseja a Seus Amigos e Clientes Um Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo.

Agricultura mantém preços mínimos em 66

— Um homem faz o que deve fazer, a despeito das conseqüências, dos obstáculos e das pressões, porque esta é a base de tôda moral humana. — Estas palavras do falecido presidente Kennedy, citadas pelo orador da turma de diplomandos do Curso de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, na homenagem que foi prestada ontem ao saudoso estadista, junto ao monumento da Amizade, tendo sido descerrada uma placa com dizeres alusivos a Kennedy e depositada uma coroa de flôres.

Compareceram ao ato o Embaixador Serguei Mikhailov, da União Soviética e vice-presidente da Federação de Esperanto da URSS; e o representante do Embaixador Lincoln Gordon, dos Estados Unidos e do Governador Negrão de Lima, um dos homenageados de honra pela turma, que recebeu o nome de «IV Centenário».

O Sr. José Drumond Gonçalves, da Comissão de Financiamento da Produção, disse ao DC que a produção nacional, dêste ano, excluindo-se o café, superou em 25% à de 1964. Afirmou que a Comisão, que em julho do ano passado surgia como uma responsabilidade do Govêrno revolucionário — pois, a ela estaria sendo entregue a grande tarefa de trazer maior tranqüilidade a agricultura brasileira — já pode afirmar que não fugiu aos compromissos assumidos.

Lembrou, então, que o o Presidente Castelo Branco, ao assumir o difícil encargo de dar ao País uma nova conceituação agrícola, defrontou-se com um quadro de verdadeira calamidade. Para êle o problema da reforma grária, colocada em têrmos emocionais e políticos, longe de caracterizar objetivos dos mais dignos, representava tão-sòmente a manutenção de um clima de agitação no campo, dando à Agricultura o significado de uma tarefa quase desabonadora para os seus participantes.

Adiante, disse: "Há quem diga, inclusive, que somos responsáveis por distorções no sistema de comercialização, devido a uma presença maciça nas fases de compra e da venda, no entanto, mais uma vez, pretende-se afirmar que isso se deve a conjuntura anteriormente descrita e a necessidade de fomentar a produção através de maior tranqüilidade para os agricultores e na presença constante do Govêrno Federal junto aos mesmos.

"Desta forma, tem-se hoje a satisfação de apontar que não precisamos mais continuar adotando os critérios válidos para 1965. Êles estão sendo substituídos por outros, de forma a desobrigar o Govêrno de intervenções, proporcionando condições ções para que a comercialização se processe em bases mais concordes com os esquemas e exigências da iniciativa privada.

"Com outras palavras, pretende-se afirmar que várias medidas estão sendo adotadas para que os agricultores brasileiros tenham maior interêsse em financiar as suas mercadorias, conseguindo comercializá-las em processo normal, o qual por certo lhes dará oportunidade de obter preços superiores aos fixados pelo Govêrno federal.

Em resumo, continuou, objetiva-se dar maiores condições para que o financiamento das safras seja utilizado com maior intensidade diminuindo-se substancialmente a participação do Govêrno nas compras, permitindo processo de comercialização diretamente pela iniciativa privada, que será estimulada se prosseguir executando o seu papel na cadeia de comercialização".

Medidas

O Sr. José Drumond Gonçalves anunciou quatro medidas que estão sendo presentemente colocadas em execução, visando ampliar a participação dos agricultores nas operações de financiamento. A primeira é o sistema de desconto de promissórias rurais, que alcançou bons resultados na safra de 1965 e deverá estar sendo colocada em prática nos próximos dias, tão logo sejam enviadas instruções às agências do Banco do Brasil; a segunda e a modificação da Lei Delegada n.º 2 de forma a ser elevado o teto de financiamento de 80 para 100% do preço mínimo; ampliação dos financiamentos aos produtos colhidos e armazenados nas propriedades agrícolas, esquema êsse que já é tradicional na CREAL do Banco do Brasil; e a quarta é a inclusão do "warrant" nas normas aplicáveis às operações realizadas a Lei Delegada n. 2.

O Sr. José Drumond finalizou dizendo que para alcançar maior objetivade de trabalho pretende a CFP, em princípio do mês de janeiro desenvolver um programa de visitas às várias regiões do País, fazendo com que, pelo menos a cada dois meses, tôda a cúpola da Autarquia esteja sediada numa determinada área, acompanhando de perto os tratrabalhos das Agências do Banco do Brasil.

Durante a expressiva homenagem prestada a P. R. Castanheira (à esquerda), recebeu êste, das mãos de Carlos Reis Filho, Diretor Superintendente Geral da CTB, uma delicada lembrança de seus companheiros pelos seus cinqüenta anos, de dedicação à causa das boas comunicações telefônicas

HÁ MEIO SÉCULO CASTANHEIRA TRABALHA PARA AS TELECOMUNICAÇÕES

Os diretores da Companhia Telefônica Brasileira homenagearam ontem, com um almôço, o seu colega Pedro Renault Castanheira, pelo transcurso do cinqüentenário de seu ingresso na emprêsa, onde, começando como estenógrafo, êle galgou todos os postos de comando, dedicando tôda a sua longa vida ao desenvolvimento das telecomunicações no Brasil.

Quinze cursos teóricos e práticos nos Estados Unidos e no Canadá e 50 anos de experiência acumulada no complexo serviço da CTB dão ao Sr. Pedro Castanheira a autoridade técnica que lhe reconhecem — e a que freqüentemente recorrem — tôdas as emprêsas telefônicas do Brasil, de cuja associação (TELEBRASIL) êle é Presidente. O Sr. Castanheira é também Vice-Presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, que êle ajudou a fundar.

Nascido há 73 anos em Barbacena, Minas Gerais, o Sr. Pedro Castanheira trabalhou oito anos em redação de jornal e, durante um ano, como inspetor de uma companhia de seguros, antes de entrar para a CTB, em 15 de dezembro de 1915. Êle só começou a perceber salário a partir do 16.º dia de serviço, mas, quando completou 40 anos de casa, já diretor da companhia, seus colegas de diretoria, durante as homenagens que lhe prestaram, fizeram questão de pagar-lhe os 15 primeiros dias de trabalho que a emprêsa lhe ficara a dever.

Os amigos de Pedro Castanheira invejam sua memória e lhe admiram a inteligência. Sua carreira na CTB confirma tais qualidades. Um ano e meio depois de ter começado a trabalhar, ocupava seu primeiro cargo de chefia, na seção de listas de assinantes; ao completar 10 anos de casa, assumia, em novembro de 1925, a Superintendência Geral do Tráfego da CTB, depois de ter estudado, durante oito meses, nos Estados Unidos, métodos locais e interurbanos de comunicação telefônica com a Bell of Pennsylvania, a Illinois Bell, a North Western Bell e a American Telegraph and Telephone.

Em abril de 1927, o Sr. Pedro Castanheira voltou aos Estados Unidos para estudar equipamento automático e métodos de operação com a Automatic Electric of Chicago. Em 1931, graças à sua experiência técnica, adquirida nesses estudos, era êle elevado às funções de Superintendente Interino dos Divisões dos Estados do Rio e de Minas Gerais, sendo efetivado no cargo em 1934.

De julho a novembro de 1939, êle retorna aos Estados Unidos e visita o Canadá, para estudar tarifas interurbanas, com a A.T.T. e a Bell do Canadá. Pouco depois de ter regressado de sua quarta viagem de estudos e aperfeiçoamento aos Estados Unidos, em 1947, êle ascende à Superintendência Geral e à direção da Companhia Telefônica Brasileira, cargo que ocupa até outubro de 1951, quando é eleito Vice-Presidente da CTB e Vice-Presidente da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos.

Conhecendo como ninguém o problema das telecomunicações, o Sr. Pedro Castanheira é o idealizador do sistema chamado de autofinanciamento do serviço telefônico, que considera a única solução capaz de resolver, em curto prazo, o problema dos telefones no Brasil e que já está sendo adotado, com apreciáveis resultados, pelos Governos de vários Estados e Municípios brasileiros.

CONSTITUIÇÃO SERÁ FEITA POR TODOS

GUANABARA

Fabiano Villanova

Manifesto dos lacerdistas contra Govêrno

Reunidos até às primeiras horas da madrugada de ontem, o Sr. Mauro Magalhães, líder da Bancada do BODE e Rafael de Almeida Magalhães, porta-voz do Sr. Carlos Lacerda, com diversos Deputados estaduais da extinta UDN, resolveram que vão divulgar no decorre dessa semana, um documento de cunho nacional que marcará a posição dos lacerdistas no atual panorama político do País.

Coube ao Sr. Célio Borja a tarefa de redigir o documento que será divulgado em forma de manifesto, propugnando pelo "restabelecimento da ordem jurídica no País" e, segundo os seus articuladores, será baseado nas "bases filosóficas e administrativas que orientam o Sr. Carlos Lacerda" como homem público e líder totalitário que é.

O Sr. Borja afirma que o manifesto será objetivo e sintético, expondo definições sôbre o momento nacional e ditando normas para "uma reorganização imediata do País, no sentido de que a atual estrutura provisória possa ser abandonada o mais rápido possível". Amanhã os lacerdistas voltarão a discutir o assunto, tomando desde já conhecimento da minuta do documento.

Antes de ser divulgado, o documento será levado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães ao ex-Governador Carlos Lacerda que dará os retoques finais. O grande objetivo dos ex-udenistas cariocas é chamar a atenção de todos os lacerdistas para a "necessidade de uma afirmação política imediata que lhes permita conservar os eleitores do último pleito majoritário, realizado em 11 Estados da União".

BODE na ARENA

Falando em nome dos integrantes do Bloco de Oposição Democrática (BODE), o Sr. Célio Borja voltará a se encontrar com o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, hoje, em Teresópolis, discutindo ainda sôbre a possível entrada do BODE na ARENA. Como o Sr. Mauro Magalhães, Líder do BODE, o Sr. Borja é de opinião que os lacerdistas não devem se afastar do processo eleitoral e por isso insiste em arrumar uma brecha para penetrar no Partido do Govêrno, forçando com alguma habilidade uma fórmula de levar a filosofia lacerdista para a ARENA.

Enquanto uma parte dos lacerdistas está do lado daqueles que não desejam sacrificar suas carreiras políticas, os Srs. Raul Brunini, Rafael Carneiro da Rocha e Rafael de Almeida Magalhães afirmam que no momento, a integração na ARENA não lhes preocupa. O Sr. Carneiro da Rocha chega a dizer que a solução do problema não é apenas aderir, mas melhorar o processo.

Solução para favelados

O Governador Negrão de Lima deverá nomear na próxima têrça-feira, para a presidência da COHAB (Companhia de Habitação do Estado da Guanabara), o Sr. Salo Brand. Ex-Deputado, êste engenheiro foi Secretário de Viação no Estado do Rio de Janeiro. Alguns engenheiros que já funcionaram com o Sr Brand informam que êle é contra o plano cumprido pelo Sr. Carlos Lacerda, de transferir os favelados para lugares longínquos. Defende a urbanização das favelas e a construção de casas populares junto aos lugares habitados pelas populações mais pobres.

Ameaça a Negrão

No dia em que o Sr. Negrão de Lima foi eleito, o número de Deputados que o apoiavam atingia a 35. Passados alguns dias de Govêrno, baixou para 32. Êste número que se conservou durante vários dias, fêz até que os antigos udenistas chegassem a dizer que o Sr. Negrão de Lima tinha um "rôlo compressor" na AL. Na verdade, os votos de 32 Deputados davam a maioria absoluta ao Governador em qualquer questão. Hoje, a situação já é bastante diferente. Elementos do extinto PTB, entre êles, os Srs. Frederico Trota, Sinval Sampaio e Rubem Macedo, não escondem que estão descontentes com o Governador. O Sr. Trota chega a afirmar que o PTB ganhou a eleição mas não ganhou o Govêrno. Deputados que eram independentes, como é o caso do Sr. Fioravante Fraga, já ocuparam a Tribuna para criticar o Sr. Negrão de Lima. Assim, os líderes do Govêrno, Srs. José Bonifácio e Gérson Bergher começam a encontrar dificuldades até para obter uma maioria simples se isto amanhã vier a ser necessário em qualquer mensagem governamental. Motivo da discórdia: o Sr. Negrão de Lima teria deixado de cumprir diversos compromissos.

BASTIDORES

O Deputado Gérson Bergher estêve ontem discutindo com o Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças, quais as fórmulas que poderão ser empregadas para solucionar a crise financeira do Estado. ● É possível que caso o Govêrno federal não conceda o empréstimo de 19 bilhões reivindicado pelo Estado da Guanabara, a Alemanha ou a França venham a solucionar o problema. ● Outro revoltado com o Sr. Negrão de Lima: Deputado Silbert Sobrinho, que afirma não estar mais disposto a colaborar para o encontro da solução do problema financeiro. ● O Deputado Jamil Haddad estará hoje participando de um jôgo de futebol dos Veteranos do Bonsucesso Futebol Clube. ● O Sr. Negrão de Lima deseja transferir para os primeiros dias de janeiro a indicação de nomes para as Administrações Regionais. ● Coisas da política: o Líder do Govêrno, Sr. José Bonifácio, estu encontrando dificuldades para manter um certo engenheiro, seu amigo do peito, na chefia de um Distrito de Obras. ● Primeiro Deputado a lançar a candidatura do Sr. Negrão de Lima ao Govêrno, Sr. Rubens Cardoso, já entrou para o "Cordão dos Descontentes". ● Motivo que levou o Sr. Negrão de Lima o querer um Coronel do Exército no comando da PM: o Sr. Carlos Lacerda politizou por demais a milícia. A função do Coronel será retorná-la ao militarismo e eliminar o lacerdismo. ● O Coronel Darcy Lázaro só assumirá o comando da Polícia Militar nos primeiros dias de janeiro. ● Novos protestos deverão se registrar amanhã, na PM. ● O Engenheiro Samir Haddad assume amanhã o cargo de Coordenador de Planos e Orçamento da Guanabara. ● Magdalena de Abaeté Limpo de Abreu se movimentando muito como diretora da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo.

Polícia Militar

Sucedem-se, na Polícia Militar, as manifestações individuais de indisciplina, visando a criar um clima de crise, na corporação. A indisciplina, porém, é dirigida e a crise é artificial. Uma e outra vinham sendo cultivadas como plantas de jardim, desde que os políticos inconformados com a derrota eleitoral tentaram impedir a posse do nôvo Governador, Sr. Negrão de Lima. A crise na Polícia Militar era uma derradeira esperança para os mais alucinados, que recorreram, sem vacilações, ao seu incitamento.

Às vésperas da posse do Sr. Negrão de Lima, foi mesmo necessário que o Comandante reagisse a insinuações, recebidas, ao que parece, do próprio Secretário de Segurança, ainda em exercício, no sentido de rebelar-se. O Comandante, Coronel Édson de Moura Freitas, repeliu a insinuação. Mas o Capitão Humberto Pinto solidarizou-se com o Coronel Boaventura, quando êste ilustre oficial, numa atitude impensada ou infeliz, dirigiu ao Presidente da República a carta dita da "linha dura", que lhe valeu a prisão. O Sr. Negrão de Lima, apesar de tudo, perdoou o ato indisciplinado e não deixou prender o Capitão Humberto Pinto.

Nos últimos dias, entretanto, outras manifestações surgiram, na tentativa de restabelecer um foco de inquietação, na Polícia Militar. Assim é que, tendo sido noticiado que o Governador cogitaria de confiar o comando da PM a um oficial do Exército, o Coronel Darci Lázaro, contra isso insurgiu-se o Coronel Elmano Perez Moreira, que chegou a protestar contra o restabelecimento do comando da Corporação por oficial do Exército, em audacioso telegrama ao Governador. Desta vez impunha-se a punição, e o Coronel Elmano Moreira pegou seus 20 dias de prisão.

Ontem, alastrou-se a onda. Com o Coronel Elmano, solidarizaram-se o Coronel Paulo Zouain, o Capitão Humberto Pinto, o Capitão Pedrosa Lasmar, o Capitão Altair e Tenente Brasil Nascimento, que, por êsse motivo, também foram presos.

Está visto que a razão do protesto e das solidariedades que suscitou — o comando da PM por oficial do Exército — não passa de um pretexto imaginado para dar ensejo a uma pequena crise de intenções meramente políticas. Os oficiais ora presos são, evidentemente, s a u dosistas do lacerdismo. Um dêles, aliás, exerceu, sob o Govêrno passado, a função de Administrador Regional da Tijuca. Outro, o Capitão Humberto Pinto, é o mesmo que hipotecou solidariedade ao Coronel Boaventura, em sua atitude antiposse. Perdoado, não se emendou. Os outros, por certo, rezam pela mesma cartilha e querem apenas ou p r i n cipalmente, agitação.

O Govêrno do Estado agiu com presteza, prendendo-os, como se impunha. Não é possível que, quando a população clama e se alarma pelas deficiências do policiamento da cidade e quando a Polícia vai buscar entre elementos da PM os principais suspeitos de um crime hediondo, a Polícia Militar, a braços com tais responsabilidades e problemas distraia sua atenção do cumprimento do dever, para alimentar a agitação política, deixando-se converter, de guardiã da ordem pública, em centro e palco de insubordinações e rebeldias.

E' indispensável acabar com isso, para que a Polícia Militar possa cumprir sua missão, que não é a de trazer intranqüilidade ao Estado.

Aumento, em têrmos

O aumento do preço dos ingressos para os dois jogos finais do Campeonato Carioca de Fuebol — o de ontem e o de hoje — provocou algumas críticas e nós mesmos comentamos o assunto em defesa da população que tem no futebol o seu esporte preferido.

Fontes autorizadas do Palácio Guanabara, entretanto, revelam detalhes da discussão do assunto entre o Governador e os dirigentes dos clubes que esclarecem os motivos da majoração e os critérios estabelecidos para a majoração.

Foi um aumento, em têrmos. E permitido sòmente para os dois jogos citados.

O Governador do Estado verificou, com os dirigentes dos clubes, que uma séria crise financeira está prejudicando sensivelmente as agremiações esportivas, impedindo-as de oferecer um padrão de jôgo à altura das exigências dos que vão aos estádios para assisti-las. Um aumento restrito a dois grandes jogos aliviaria a situação, permitindo um saneamento das finanças dos clubes e proporcionando condições de uma programação esportiva a contento da massa popular.

Pesando os prós e os contras, o Governador do Estado optou pelo meio têrmo: o aumento não deveria atingir às classes mais populares, cujo poder aquisitivo não poderia ser onerado com a majoração.

E foi o que se fêz: aumento, em têrmos, sem atingir as camadas menos favorecidas da população.

Aí fica a explicação. E o registro.

Vidas

Na noite de anteontem uma emissora de televisão engendrou uma cena para chamar a atenção sôbre um programa humorístico que, não fôsse a providência, tôda a imprensa faria do caso um registro lamentável.

Houve um estampido, seguido de uma queda de um ator que se achava frente às câmeras. Nesse momento, elementos da emissora, misturados aos assistentes do auditório (repleto), simularam um fato real e aos gritos deixaram seus lugares. Pouco depois entrou em cena outro cômico, sendo comunicada a brincadeira.

E' preciso cautela com êsse tipo de pilhéria. Promoção tem seu preço que não deve envolver vidas humanas.

Roteiro da morte

Sem que tivesse tempo de esquecer a maldade dos responsáveis pela chacina do Supermercado "Peg-Pag", praticada na Zona Sul por criminosos ainda não localizados pela Polícia, a Cidade seguiu ontem o seu roteiro da morte, com nôvo crime dos mais bárbaros, praticado por assaltantes que assassinaram, na Tijuca, o porteiro do América Futebol Clube.

Enquanto os casos policiais se sucedem na Zona Sul, onde o perigo de vida caminha lado a lado com grande parte da população carioca, a Tijuca começa a aparecer também como reduto de marginais, "play-boys", ladrões de automóveis e traficantes de maconha, ficando seus habitantes à mercê de constantes assaltos e cenas sangrentas.

Os moradores do Bairro reclamam a ausência de policiamento e citam o trabalho das 18.ª e 19.ª Delegacias, além da 4.ª Subseção de Vigilância como ineficiente e inconstante. A prova disso está, por exemplo, nas constantes correrias em automóveis disputadas em ruas movimentadas, pondo em risco crianças e adultos. Pontos tradicionais de reunião de bandidos e desajustados, como o bar "Fim de Noite", na Rua Uruguai, seguem sua rotina sem serem molestados.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável Dello Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av. W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-8760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4 - G 24 - Tels. 33-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1 - S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15 000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília. Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O Presidente Castelo Branco anunciou ao Senador Afonso Arinos o propósito de dar ao País, como contribuição mais significativa de sua passagem pelo Govêrno, uma Constituição da mais alta categoria, expressão legítima do pensamento jurídico brasileiro.

A nova Carta Magna, para cuja elaboração serão convidadas tôdas as correntes do pensamento brasileiro (o próprio Sr. Afonso Arinos foi convidado para integrar a comissão incumbida de elaborar seu anteprojeto), sistematizará o ideário revolucionário, pretendendo o Govêrno que sua vigência tenha início em 15 de março de 1967, imediatamente após o término do prazo que se fixou o Ato Institucional n.º 2.

A revelação do Marechal Castelo Branco foi feita durante um almôço na Livraria José Olímpio, quando o Senador Afonso Arinos disse ter sido incumbido, por uma enciclopédia, da redação de um verbete sôbre direito constitucional brasileiro e estar se deparando com dificuldades incontornáveis para abordar o período atual, pois os têrmos dos Atos Institucionais que disciplinam a vida do País sòmente poderiam ser comparados ao período do reinado de Luís XIV. Observou o Presidente ao Senador carioca que há um tremendo equívoco na sua análise, pois se é verdade que o atual Govêrno brasileiro têm podêres extraordinários, é c... também que tais podêres não se ...centram em uma pessoa, mas e... sistema que veio com propósitos ...nidos e não deixa dúvidas quan... suas intenções temporárias.

O sistema que comanda o País, ...gundo o Presidente Castelo Branco, ...penha-se em uma tarefa especial, cujo cumprimento utiliza-se de pode... especiais, declaradamente temporár... Decorrido o período necessário à ...plantação de sua obra, a Revolução d...rá lugar a uma Carta Constitucional que se baseia no que há de mais a... no Direito Constitucional em tod... mundo.

O Presidente admite e proclama ... o atual quadro institucional brasil... é por natureza instável, no entanto saída para a situação transitória, j... planos do Govêrno é a concretização ... Constituição a ser entregue a se... sucessor.

Tancredo pede a CB o fim do AI-2

O Deputado Tancredo Neves declarou, ontem, que estão criadas das condições excepcionais para que o Govêrno tome a iniciativa de uma "abertura democrática", devolvendo ao povo o direito de decidir. A seu ver, a continuidade do atual sistema da edição de atos, envolve os mesmos perigos da bola de neve, que pode, a qualquer momento, tornar-se incontrolável.

A "abertura democrática" segundo o Sr. Tancredo Neves, poderia consistir, bàsicamente, no seguinte:

1. Devolução ao Poder Legislativo de condições necessárias ao exercício de suas funções, com a interrupção de disposições contidas no Ato n.º 2, tais como a faculdade de suspender direitos políticos e cassar mandatos, edição de atos complementares etc.

2. Devolução ao Poder Judiciário das condições tradicionais e indispensáveis à sua plena atuação, tais como a vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade de vencimentos.

3. Estabelecimento, através de legislação eleitoral, de maior faixa de liberdade aos eleitores, já que o sistema bipartidário estreitou demasiadamente suas opções. Dentre as medidas preconizadas, as principais são as seguintes: manutenção do sistema de eleições proporcionais (não adoção dos distritos eleitorais), supressão da chamada "dobradinha" (obrigação do eleitor votar em candidatos do mesmo Partido para o Senado, Câmara federal, Assembléia Legislativa etc.), não adoção da transferência de legendas (soma das sublegendas nas eleições majoritárias) etc.

4. Promulgação de uma nova Constituição pelo Congresso a ser eleito em outubro próximo e não pelo atual Congresso.

Sustenta o Sr. Tancredo Neves que não é lícito esperar do atual Congresso uma Constituição que expresse o momento político brasileiro. Um Congresso que sofreu cassações de mandatos e que por isso não possui Deputados que receberam 100 ou 200 votos e que atravessa a atual crise brasileira em uma posição secundária, pode ter autoridade jurídica, mas não tem autoridade moral para formular uma Carta Magna. A seu ver, sòmente um Legislativo com mandato recente tem condições de elaborar uma Constituição.

Parte o Sr. Tancredo Neves, ao apresentar suas sugestões de duas premissas:

1. A aceitação como váli... dos propósitos do Govêrno ... sentido de se promover a ...democratização do País. A...dita o Parlamentar mineiro ... esta seja efetivamente a in... do Presidente da Repú...ca. Não concorda que o ...vêrno para obtenção desta ...mocratização reserve a vi... cia do Ato n.º 2 até abril ... 1967, para que, em caso ... eleitos o nôvo Presidente ... República, novos Governador... e Parlamentares. O perigo ... tal hipótese, segundo o Sr. Ta... Neves reside no fato ... que qualquer Presidente eleito ... tal clima há de vir com ... sua revolução própria, levando ... País a nôvo ciclo extraor... dinário.

2. Acredita o Sr. Tanc... Neves que não há mais ... para a manuten... de podêres especiais. Nin... está ameaçando a ordem ...tituída. O Govêrno, uma ... dada posse aos eleitos em ... de janeiro de 1966, estaria ... condições excepcionais p... anunciar ao País o fim do ... 2, pelo menos naqueles ponto... que violentam o exercício ... democracia.

ARENA enfrenta sérias dificuldades em Minas

A Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Presidente Castelo Branco, nas duas Casas do Legislativo e nos Estados, enfrentará sérias dificuldades a contornar, nos próximos dias, em Minas Gerais, com o surgimento de candidaturas para o Senado.

As fôrças heterogêneas, que compõem a Aliança Renovadora Nacional, remanescentes dos extintos PSD e UDN, começam a dar os primeiros indícios de que não conseguirão encontrar um denominador comum para indicação de um nome para concorrer pela legenda do Partido do Govêrno, ao Senado.

As articulações iniciais desenvolvidas pelos ex-pessedistas mineiros se concentram na possibilidade da apresentação da candidatura do Sr. Bias Fortes para concorrer nas próximas eleições gerais para o Senado. Ainda na faixa do extinto PSD, o Deputado Padre Vidigal e o atual Vice-Presidente da República José Maria Alkmin se apresentam como pretendentes ao apoio da sublegenda da ARENA que, certamente, terá de ser constituída em Minas, em face das divergências políticas que se manifestarão entre os integrantes do Partido do Govêrno.

Dificilmente o Senador Milton Campos abrirá mão de disputar a reeleição para o Senado. Diante dêsse quadro, há quem preveja a primeira crise em profundidade no seio da ARENA, em face da qual, a necessidade de entendimentos entre as fôrças políticas conflitantes para a manutenção da unidade partidária sofrerá a sua primeira prova decisiva.

● **DISCIPLINA E UNIDADE** — Durante êsse fim de ano, o Senador Oscar Passos, presidente do Partido de Oposição, aproveitará o tempo de descanso numa estância hidromineral para formular os princípios fundamentais a serem incluídos no futuro regimento interno do Bloco Parlamentar do Partido de Oposição.

No Regimento Interno do Partido de Oposição, serão inscritas regras destinadas a manter uma disciplina rígida no seio do Movimento Democrático Brasileiro, como instrumento indispensável à manutenção da unidade partidária. O Senador Oscar Passos, ao erigir como critério básico no Partido de Oposição a disciplina partidária, declara pretender que o Movimento Democrático Brasileiro sempre atue, em todos os instantes políticos, com o conjunto de suas fôrças, sem o temor das dissensões internas circunstanciais.

A vinculação política permanente dos integrantes do Partido de Oposição com as posições que venha a assumir — segundo o Senador Oscar Passos — é uma tarefa muito mais fácil do que poderiam supor os dirigentes do Movimento Democrático Brasileiro. A Oposição é beneficiada no trabalho de coordenação de suas fôrças políticas pelo fato de se encontrar nas suas fileiras cinco ex-presidentes de Partidos, sempre dispostos a dar sua colaboração para que os instrumentos definidores da disciplina rígida funcionem, dentro da linha de sua intenção — é fortalecer o Partido.

Várias: CP sem "chance" com indireta em S. Paulo

O Ex-Governador Carvalho Pinto recebeu comunicação oficial de que serão indiretas as eleições nos Estados, através do Sr. José Bonifácio Nogueira, do Conselho Nacional de Economia que, há dias passados, como integrante da Bancada paulista, conferenciara com o Ministro Juraci Magalhães. Ao receber a notícia, o Sr. Carvalho Pinto ficou, visivelmente, irritado, apontando a implantação do pleito indireto no País como medida impopular. Mesmo que decida ingressar na ARENA, o Ex-Governador paulista está convencido de não ter mínimas possibilidades de retornar à Chefia do Executivo paulista, sobretudo, porquanto não terá condições de sobrepujar na Assembléia Legislativa o candidato que venha a ser apresentado pelo Governador Ademar de Barros & O Deputado Federal José Flávio Costa, da extinta UDN cearense, declarou que "se o Presidente da República não apressar o englobamento de todos os preceitos institucionais da Revolução numa só Carta Constitucional, o País não progredirá em paz no campo social e econômico" & O Tenente-Coronel Júlio Valente, autor de violento manifesto de crítica dirigido ao Marechal Castelo Branco, apresentou-se ao Comandante da IV Zona Aérea em S. Paulo. Nada sabe-se informar sôbre a punição do militar após a sua apresentação, sabendo-se que a sua corporação mantém-se sujeita à deliberação tomada sôbre o seu destino. Como se sabe o oficial estava intimado a comparecer, dentro do p... de oito dias, aos seus sup... ... desertor & O Município ... nome de "Dois Irmãos" ... dade, oficialmente, Presi... Castelo Branco. Ofício ... sembléia Legislativa ... mara Municipal daquele ... pio, informando que a ... & O Líder do Go... Câmara Federal, Dep... dro Aleixo disse, ontem, ... Sr. Israel Pinheiro, ... prestigiado pelo Presid... telo Branco será ... para a Aliança Renovadora Nacional naquele Estado, ... acôrdo com as diretrizes ...

IPM da Universidade Rural aponta Reitor

Com 14 pessoa indiciadas, deu entrada ontem na Terceira Auditoria do Exército, o IPM instaurado para apurar atividades subversivas na Universidade Rural do Brasil. Entre os indiciados estão professôres e funcionários, inclusive o Reitor Idérsio Luís Viana.

Os autos do inquérito, por decisão do Juiz-Auditor Jacob Goldemberg, já estão com vistas ao Ministério Público, para oferecimento ou não de denúncia. O encarregado do IPM foi o Coronel Humberto Melchior Carneiro de Mendonça.

Os indiciados são as seguintes pessoas: Idérsio Luís Viana (Reitor e Veterinário); Luidi Galano Filho (contador); Osvaldo Duarte Gonçalves (funcionário); Fernando S. S. de Oliveira (funcionário); Válter Vigio Gomes (veterinário); José Leôncio Drumond (engenheiro agrônomo); Lígia Maria Moutinho (professôra exilada na Bolívia); José Teixeira (vulgo Teixeirinha, funcionário autárquico); Benedito Gomes de Abreu (técnico de mecanização); Valdemar Gertner (estudante); Sebastião Rodrigues Paixão (exilado na Bolívia); José Valentim Lorenzeti (estudante); e Manuel de Almeida Goulart (profissão ignorada).

O Promotor Atamir Quadros Mercês, de Itaguaí, afirma na sua denúncia que o Reitor Idérsio Luís Viana "além de facilitar, e mesmo fomentar a proliferação de idéias comunizantes dos professôres e estudantes, desviou recursos da Universidade, com a conivência de Luidi Galano, Osvaldo Duarte Gonçalves e Fernando de Oliveira, para que os agentes da subversão do regime democrático nas várias escolas que compõem a Universidade Rural do Brasil pregassem suas idéias na ilegal "Frente de Mobilização Popular". Desviou com a colaboração eficiente dêstes denunciados, importância de Cr$ .. 61.146.485,80, como ficou comprovada na perícia contábil anexa».

Quanto ao Sr. Válter Vigio Gomes, o promotoria disse que «como professor da Escola de Veterinária da URB, promovia, entre seus colegas, estudantes e elementos políticos estranhos à Universidade, reuniões nitidamente subversivas, confessando-se comunista atuante, utilizando viaturas oficiais para facilitar e incentivar os lavradores dos municípios de Itaguaí e Marquês de Valença a invadir propriedades particulares, trazendo desassossêgo aos proprietários rurais. Violento, quando contrariado em suas idéias comunistas, agredia os interlocutores, inclusive o Professor Darci Confôrto Rodrigues da Silva, em certas oportunidades, quando se procurava sanear a URB dos agentes subversivos".

Sôbre a Professôra Lígia Maria Moutinho, exilada na Bolívia, e que lecionava na Escola Fernando Costa, daquela Universidade, o promotor afirmou que ela "procurava aliciar seus alunos, inexperientes e imaturos, para comungar de suas idéias comunistas. Conhecidas, nas áreas dos quilômetros 47 a 49 da antiga Estrada Rio-São Paulo, mantinha permanentes contatos com agitadores comunistas e manteve-se mobilizada, juntamente com seus companheiros, para reagir às autoridades que derrubaram o Govêrno, desfraldando, no dia 1º de abril de 1964, a bandeira da União Soviética no alojamento dos alunos da Universidade».

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz diariamente no Canal 9 às 19,30, agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA.

2 mil disputarão 70 vagas do I. E.

Com cêrca de dois mil estudantes inscritos para as 70 vagas existentes, o Instituto de Educação encerrou, na tarde de ontem, os preparativos para o concurso de admissão ao seu curso ginasial, marcando o início das provas eliminatórias ainda para esta semana.

Ontem quando chegava a hora de encerramento das inscrições, diversas pessôas que acompanhavam os candidatos diante do adiantado da hora ficaram preocupadas com a iminência de perderem suas possibilidades de inscrição, o que causou sério contratempo entre os funcionários do Institut.

Amanhã, às 15 horas, terão início as provas das 4 mil candidatas às 750 vagas do Curso Normal, que serão realizadas até o próximo sábado. As alunas que concluíram o Curso Normal em 1965 farão hoje, às 16 horas, a "Festa do Adeus" quando, em solenidade no pátio interno da escola, farão as despedidas.

Marechais lembram sua turma de 1919

Missa solene, na Igreja da Cruz dos Militares e almôço de confraternização, no Clube Militar, marcaram ontem, a comemoração dos 46 anos de Exército dos Marechais Cordeiro de Farias, Peri Beviláqua, Juares Távora e do General Justino Alves Bastos, que ingressaram na Academia Militar, em 1919.

O Brigadeiro Alves Secco, falecido em 1965, foi também da turma de 1919, razão da homenagem especial que lhe foi prestada pelos colegas. De tal turma, quatro ex-cadetes fizeram-se marechais e chegaram ao cargo de Ministro de Estado. O único ainda da ativa é o Comandante do III Exército, General Justino Alves Bastos, que quando ultrapassar a idade limite (compulsória) será também promovido à marechal.

Turismo conclui seus presépios

Está quase pronto o presépio que a Secretaria de Turismo está erguendo na Cinelândia, como parte da Ornamentação da cidade para os festejos natalinos. Estão sendo construídos também diversos altares no Méier, Campo Grande, Madureira, Praça Xavier de Brito, Praça General Osório e Praia do Rússel.

O altar da Praia do Rússel será erguido junto ao Monumento a São Sebastião onde será celebrada a Missa do Galo, à meia-noite da véspera de Natal. As principais ruas da cidade serão ornamentadas com árvores de Natal de luzes multicôres e com bolas de plásticos pintadas com tinta fosforescente. Os navios da Marinha de Guerra se colocarão, festivamente iluminados, diante das praias de Copacabana, Flamengo e Botafogo.

Missa para o IME

Realizou-se às 11 horas de ontem na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro Missa em Ação de Graças pelos formandos do Instituto Militar de Engenharia.

Ao ato religioso que teve início com a chegada do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, estêve presente todo o corpo docente do IME como também o diretor General Luiz Neves e todos os formandos.

Após o termino da Missa que foi rezada pelo Cardeal, todos encontraram-se no salão de recepções onde mestres e ex-alunos trocaram afetuosos cumprimentos.

Vapor italiano chega à GB

Fazendo sua última viagem ao Brasil no ano de 1965, chega hoje à Guanabara o transatlântico Giulio Cesare, uma das maiores unidades de passageiros da Marinha Mercante italiana.

O vapor está sob o comando do Capitão Luigi Oneto e trás vários passageiros para o Brasil, inclusive diversos prelados que regressam de Roma onde foram para o Concílio Ecumênico.

Sipaer tem normas

O nôvo regulamento do Serviço de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) foi aprovado definitivamente depois de inúmeras reuniões levadas a efeito entre representantes de emprêsas de aviação civil, Centro Técnico de Aeronáutica, DAC e de outras unidades da FAB.

Suas contas de luz já pagas ajudam crianças a nascer.

Examine com atenção sua conta de luz. Cêrca de um têrço do que você paga é apenas arrecadado pela Light, que o entrega ao Govêrno, para expansão da Eletrobrás. São as parcelas que você vê na conta como Impôsto Único e como Empréstimo Compulsório (Lei 4.676). Com êsse dinheiro, você está participando da construção das grandes usinas da Eletrobrás e ajudando o Brasil a crescer.

O Empréstimo Compulsório é dinheiro que vai voltar mais tarde para o seu bôlso. Ou que pode ser doado, agora, à Pró-Matre, para ajudar crianças a nascer, com perfeita assistência médica. Isso não lhe custará mais do que você já pagou. Você terá apenas o pequeno trabalho de depositar suas contas de luz já pagas, em qualquer das urnas que a Pró-Matre distribuiu em vários pontos da cidade.

RIO LIGHT S.A. serviços de eletricidade

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Economista, só federal

Com uma semana de Chefia de Gabinete do Secretário de Turismo, Carlos de Laet — pseudônimo legal, para efeito de carteira de identidade, de João da Ega — revela que aquela Secretaria foi encontrada "arrasada", no que se refere às finanças. "Não deixaram dinheiro algum", diz êle.

Para Carlos de Laet, terá sido por êsse motivo — por saber que não havia dinheiro mesmo por ali! — que o Governador Negrão de Lima levou para a Secretaria de Turismo o diplomata João Paulo Rio Branco, que é *economista*.

— "Mas economista sòmente dá jeito nas coisas — diz êle — quando se trata de economista *federal*. O economista federal pode fazer dinheiro à noite, o que não acontece com o economista estadual" — acrescenta.

As batalhas dos "play-boys"

Nosso colega Pedro Gomes, do "Jornal do Brasil", está com carradas de razão quando chama a atenção do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, para os grupos de *play-boys* das esquinas da Zona Sul do Rio que estão cada vez mais audaciosos. A crônica policial está cheia de suas façanhas contra indefesas senhoras e pacatas môças que se aventuram a sair desacompanhadas à noite.

Dario

Mas há muitas façanhas dêles fora da crônica policial. Domingo passado, por exemplo, um certo trecho da Praia do Leme, em Copacabana, em pleno dia, foi transformada em campo de batalha de grupos rivais provocada pela *fina flor* dos marginais. O Comissário Fiúza, da Delegacia de Defraudações, estava lá e nada pôde fazer, porque a Polícia não apareceu durante a meia hora de duração do entrevero.

Se o General Dario Coelho nada puder fazer, aqui vai um conselho amigo: General, não permita que sua senhora, sua filha, sua sobrinha, saiam de casa desacompanhadas à noite. Durante o dia, é bom também ter umas certas cautelas, General.

Juraci, depois da posse

Juraci

Embora seja quase certo — para setores muito bem informados do Govêrno — o deslocamento do Ministro Juraci Magalhães para o cargo de Chanceler, isso não se daria antes do dia 31 de janeiro. É que, nessa data, tomarão posse os demais Governadores recém-eleitos, pois a missão de coordenação política do Govêrno, recebida pelo Ministro, encerra, como ponto básico, não sòmente as eleições como a posse dos escolhidos.

Uma alta figura do Itamarati nos declarava que se não fôsse por já ter um Ministro escolhido o Presidente da República deixaria um interino no Itamarati por tanto tempo, com naturais prejuízos para a política externa.

D. Flor vem aí

Jorge

O romancista Jorge Amado chegou, ontem, de Salvador, trazendo na bagagem os exemplares de seu nôvo romance *D. Flôr e seus dois maridos*, que acaba de escrever. Hoje, estará em S. Paulo para entregar parte do material ao seu editor, José de Barros Martins, enquanto o restante ainda será submetido a uma olhadela final. Jorge Amado passará o Natal no Rio e, no começo do ano, embarcará para a Europa para uma longa temporada.

Desastre próprio

Com os dois últimos — e graves — desastre que acaba de sofrer em Brasília o jornalista Clemente Luz completa, ao todo, cinco desastres em carros dos outros que, por pouco, não lhe tiraram a vida.

— Eu agora — diz êle — vou fazer tudo para comprar um carro. Afinal de contas, quero sofrer um desastre com meu próprio carro e com a minha própria responsabilidade.

Achados e perdidos

Reinaldo Santana, Subchefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, está cada vez mais "impressionado" com as descobertas que está fazendo no correr do levantamento das coisas que sumiram, como por encanto, do Palácio. "No meio de tudo — disse — tive uma alegria: encontrei um aparelho "termofax" (copiador de documentos), zero km, "escondido num desvão". Diz êle que está se dirigindo à firma que vendeu o aparelho porque, ao invés de um só, o Govêrno anterior poderá ter comprado vários — que poderão ter sumido também.

Bancos cabeças-de-negro

Estão estourando, um a um, os bancos que se transformaram em verdadeiras cabeças-de-negro, graças ao ingrediente da cobiça e por que não dizer desonestidade de seus dirigentes. Êsses estouros estão provocando um estremecimento na rêde bancária mas, no mesmo tempo, produzem um efeito positivo: fortalecem as instituições idôneas que cumprem as determinações do Banco Central da República. Os dois casos recentes — e mais três, que deverão ocorrer nos próximos dias! — atestam que as providências oficiais de saneamento do mundo financeiro estão dando rápidos frutos.

Memórias de hoje

O Deputado Doutel de Andrade, que passou a dispor de um tempo precioso, desde que acabaram com o PTB, de que era Líder na Câmara federal, começa a arrumar sua vida em bases de calma e organização. Está freqüentando a praia, visitando os amigos e, mais importante, arruma seus papéis, com vistas a um livro que pretende escrever sôbre a política e os Governos brasileiros, dos últimos cinco anos. Tem, para isso, além de uma copiosa — e até sensacional — documentação, um conhecimento próprio de situações, de providências, e uma capacidade de análise do bom jornalista político que antecedeu ao Parlamentar.

Roda viva

• O Juiz de Menores Alberto de Gusmão decidiu solicitar o auxílio das Fôrças Armadas para impedir a presença de menores nos bailes de Carnaval, a começar pelos pré-carnavalescos.

• GENTE-NOTICIA — O Governador Ademar de Barros almoçará hoje com um grupo de amigos (sòmente homens) no Clube Federal, na Zona Sul. O Governador, como sempre, gosta de passar os fins-de-semana com seus amigos na Guanabara. • O Professor Ernâni Cidade pronunciará, têrça-feira, na Exposição "Portugal de hoje", uma conferência sôbre Bocage. • O Deputado Guilhermino de Oliveira, do ex-PSD mineiro, chegando de Belo Horizonte e desmentindo as notícias de que o Governador eleito, Israel Pinheiro, já esteja com seu secretariado escolhido. "Êle só vai pensar nisso na segunda quinzena de janeiro", declarou. • O Dr. Fernando Aires da Cunha, que acaba de assumir a direção do Hospital Geral do IASEG, ex-Hospital dos Servidores, é filho do Professor Pedro da Cunha, conhecido e respeitado médico do Rio.

• Mike Borman e Albino Lanus, diretores do "Enchanted Valley Club", falando com entusiasmo do andamento das obras. O Parque Aquático será inaugurado brevemente.

• O casal Leão (Lili) Gondim de Oliveira fêz doação ao Museu de Olinda (criado por Assis Chateaubriand) do quadro "Entêrro em Brodowski", de Portinari. Trata-se de um dos quadros de que o pintor mais gostava.

• Manuel Keller, gerente da agência carioca do Banco Econômico da Bahia, satisfeito num restaurante da Zona Sul, confessando que em um mês já conseguiu duplicar o total de depósitos em sua agência, passando a barreira dos três bilhões.

• Na próxima têrça-feira os jornalistas do Rio vão se encontrar para um almôço de fim de ano no "Terrasse". Vai voar muita bolinha de miolo de pão!

RJ: Dayl pode ocupar a Pasta da Justiça

O Deputado Dail de Almeida, ex-líder do extinto PDC na Assembléia Legislativa, é o mais forte candidato para ocupar a chefia da Secretaria de Iinterior e Justiça vaga, com o pedido de demissão do Sr. Wilson Frederici. Outro candidato, com menor possibilidade, é o Deputado João Francisco, também, do antigo PDC.

O Prefeito José Miguens, do Município de Cachoeiras de Macacu, vai inaugurar, no próximo dia 24, no distrito de Japuíba, a nova rêde de luz e fôrça, que acaba de ser instalada, naquela localidade, de acôrdo com o Plano Estadual de Ajuda aos Municípios.

O Departamento de Estradas de Rodagem já concluiu a pavimentação da Estrada Cabo Frio-Arraial do Cabo, que será oficialmente entregue ao tráfego pelo Governador Paulo Tôrres ainda êste mês. O Engenheiro Rozendo de Sousa, diretor do DER, informou que foi usado nessa rodovia um tipo nôvo de pavimentação, sendo motivo de curiosidade da parte de especialistas em estradas de rodagem.

Procedente de Roma, onde participou do Concílio Ecumênico Vaticano II, retorna hoje, à capital fluminense, o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior. Amanhã, às 20 horas, na Catedral de São João Batista, o Chefe da Igreja Católica fluminense será homenageado pelo povo e autoridades.

Os formandos da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos do Ginásio de Neves vão realizar as solenidades de formatura nos dias 30 do corrente e 2 de janeiro. Um culto de Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana do Barro Vermelho, dará início às solenidades.

O setor de Fomento Agrícola da Secretaria de Agricultura informou, ontem, que vai promover campanha contra os vendedores ambulantes que vendem "xaropes de açúcar" como "puríssimo mel de abelha". O serviço fiscal será efetuado com o concurso de agentes da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

A Escola Ferroviária de Cachoeiras de Macacu realizou sua festa de formatura, diplomando os alunos da Escola Ferroviária Profissional 5-1, SENAI e Escola Primária 28 de Fevereiro. O programa constou de missa congratulatória, colação de grau e baile.

O Governador Paulo Tôrres prestará contas de seus atos em 1965, em contato direto com o povo, no Ginásio Caio Martins, no próximo dia 23, às 13 horas. Todo o secretariado do Govêrno estará presente, além de Prefeitos e representantes de Legislativo.

O oitavo distrito Agropecuário da Secretaria de Agricultura está anunciando que iniciará uma "blitz" contra a praga de formigas saúvas que está atacando os mananciais de São Gonçalo, a partir do dia 1.º de janeiro. A dedetização terá início pelas localidades de Santa Isabel, Barracão, Sacramento, Coelho e Laranjal.

O ex-Padre Gentil de Castro Faria, da cidade de Campos, encerra, hoje, no templo da Igreja Batista de Icaraí, um seminário sôbre o tema "Cristo, a única Esperança". Os trabalhos religiosos terão início às 20 horas.

PANORAMA ECONÔMICO

Imóveis melhoram

Com a expectativa das firmas de construção e de outros interessados em que o Govêrno adote providências que provoquem a expansão dos negócios imobiliários, o mercado em agôsto se manteve em nível aproximadamente igual ao do mês anterior. Segundo "Conjuntura Econômica" da FGV, as promessas de compra e venda no Rio de Janeiro referem-se a 372 prédios, terrenos e apartamentos, no total de Cr$ 713 milhões, contra 332 unidades por Cr$ 773 milhões em julho e 391 imóveis perfazendo Cr$ 1.066 milhões em junho.

A maior facilidade de encontrar adquirente para bens de raiz de que nos primeiros meses do ano em curso fêz com que as transações levadas a têrmo passassem a 1.123 propriedades, no valor de ...... Cr$ 1.994 milhões, no primeiro quadrimestre, para 1.549 prédios, terrenos e apartamentos perfazendo Cr$ 3.281 milhões, no segundo quadrimestre, o que corresponde a um incremento de 38 por cento no número de unidades e de 65 por cento na quantia. As compras de apartamentos limitaram-se nos quatro meses iniciais de 1965 a 624 unidades, totalizando Cr$ 1.446 milhões. Entre maio e agôsto atingiram, todavia, 776 moradias e escritórios no valor de .... Cr$ 2.239 milhões. Acusaram expansão significativa os terrenos, cujas vendas cresceram de 209 unidades por Cr$ 122 milhões para 456 com um total de Cr$ 331 milhões. Quanto aos prédios observa-se pouca modificação do interêsse dos adquirentes quando êstes se dispõem a comprar residências para uma só família, preferem ùltimamente imóveis situados em bairros de grande valorização assinala a FGV.

MERCADO DE CAPITAIS — De acôrdo com a lei 4.728, publicada no Diário Oficial de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, o Conselho Monetário Nacional poderá autorizar emissões de Obrigações do Tesouro com prazos inferiores a três anos.

Por outro dispositivo o resultado líquido das correções monetárias do ativo imobilizado e do capital de giro próprio, efetuadas nos têrmos da legislação em vigor, poderão, à opção da pessoa jurídica, ser incorporados ao capital social ou a reservas. No caso de correção monetária do ativo imobilizado, sem prejuízo no disposto no art. 76, da Lei 4.506, de 30-11-64, incidirá sôbre o aumento líquido do ativo resultante da correção, independentemente da sua incorporação ao capital. Os resultados das correções serão consideradas reservas para efeito da apuração de excesso de reservas em relação ao capital social. O CMN poderá excluir da obrigatoriedade as emprêsas que requererem e justificarem a exclusão.

Segundo o artigo 69, os fundos contábeis de natureza financeira, em estabelecimentos oficiais de crédito, para aplicação de doações, dotações ou financiamento, depnedem de decreto do Presidente da República.

CONSUMO — Pelo artigo 70, o Impôsto de Consumo relativo a produto industrializado saído do estabelecimento produtor diretamente para depósito em armazém geral, poderá ser recolhido, mediante guia especial, na quinzena imediatamente subseqüente à sua saída do armazém geral. Para o transporte do produto até o armazém geral a que se destinar, o estabelecimento produtor remetente emitirá guia de trânsito na forma da lei. A emprêsa de armazém geral fica obrigada a manter escrituração, da qual constarão os tipos, quantidades, lotes, valôres, destinos e quotas fiscais respectivas.

Lei vai fiscalizar emissão de títulos

Segundo determina a lei de mercado de capitais, ninguém poderá gravar ou produzir clichês, compor tipogràficamente, imprimir, fazer, reproduzir ou fabricar de qualquer forma, papéis representativos de ações ou cautelas, que os representem, ou títulos negociáveis de sociedades sem autorização escrita e assinada pelos respectivos representantes legais, na quantidade autorizada. Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar ações de sociedades e anônimas ou cautelas que as representem, sem autorização escrita e assinada pela respectiva representação legal da sociedade, com firmas reconhecidas. Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar propostas ou qualquer material de propaganda para venda de ações de sociedade anônima, sem autorização dada pela respectiva representação legal da sociedade.

A violação de qualquer dêsses dispositivos constituirá crime de ação pública, punido com pena de 1 a 3 anos de detenção, recaindo a responsabilidade, quando se tratar de pessoa jurídica, em todos os seus diretores.

Quem colocar no mercado ações de sociedade anônima ou cautelas que a representem, falsas ou falsificadas, responderá por delito de ação pública e será punido com pena de 1 a 4 anos de reclusão.

Por outro dispositivo, o contrato de câmbio, desde que protestado por oficial competente para o protesto de títulos, constituir instrumento bastante para requerer a ação executiva.

O Conselho Monetário Nacional, quando entender aconselhável, poderá autorizar as companhias de seguro a aplicarem, em porcentagens por êle fixadas, parte de suas reservas técnicas em letras de câmbio, ações de sociedades anônimas de capital aberto e em quotas de fundos em condomínio de títulos ou valôres mobiliários.

De acôrdo com a nova lei, o Artigo 21, do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-40, e acrescido do seguinte Parágrafo Único: "Nenhuma ação ou título que a represente poderá ostentar valor nominal inferior a 1.000 mil cruzeiros». É fixado o prazo máximo de doze meses, isto é, até 16 de julho de 1966, para que as sociedades anônimas cujas ações ou títulos tenham o valor nominal inferior a 1.000 mil cruzeiros providenciem o reajustamento para êste valor.

Até que sejam expedidos os Títulos da Dívida Agrária (Lei 4.504), poderá o Executivo Federal se utilizar das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

RIO BONITO-RIO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30h

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 — Tel.: 23-9112

Eletrobrás investiu 23 bilhões: novembro

A ELETROBRÁS aplicou em suas emprêsas associadas e subsidiárias, em novembro passado, cêrca de Cr$ 23 bilhões, 758 milhões e 369 mil. O total de aplicações durante o ano, alcançou .. Cr$ 154 bilhões, 47 milhões e 595 mil. Desde sua criação, em 1962 até 1964, a emprêsa já havia realizado investimentos num montante de 83 bilhões, 448 milhões e 118 mil.

A Central Elétrica de Furnas, subsidiária da ELETROBRÁS, que concluiu os trabalhos da primeira etapa da Usina de Furnas e iniciou a construção da Usina de Estreito, também no Rio Grande, com capacidade final de 800 mil kW, recebeu no mês passado Cr$ 8 bilhões, 754 milhões e 905 mil cruzeiros.

CELUSA e CBEE

A Centrais Elétricas de Urubupungá recebeu Cr$ 5 bilhões, 994 milhões e 816 mil. A CELUSA está realizando o aproveitamento do Urubupungá, no Rio Paraná, onde será instalada a quarta maior potência do mundo, com 4 milhões de kW. O projeto consta de duas usinas — Jupiá, de 1.200 mil kW, e Ilha Solteira, de 2.800 mil kW — já em fase adiantada de construção.

Aplicação de Cr$ 3 bilhões e 299 milhões foi feita na Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), para obras de ampliação do sistema de energia elétrica em sua área de concessão, no Estado do Rio, para fornecer energia a Niterói, Petrópolis, Areal, Itaipava, Pedro do Rio e cidades vizinhas.

Aplicações

Foram feitas, ainda, as seguintes aplicações, em novembro passado, pela ELETROBRÁS: Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE) — Cr$ 1 bilhão e 250 milhões; Termoelétrica de Charqueadas (CHARQUEADAS) — Cr$ 349 milhões e 648 mil e Junta de Administração das Obras da Usinas do Funil e Santa Cruz — Cr$ 3 bilhões. A ELETROBRÁS destinou, ainda, verba de Cr$ 150 milhões para os trabalhos do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul e Cr$ 960 milhões na Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG).

ENERGIPE

Financiamento de Cr$ 300 milhões foi concedido ontem pela ELETROBRÁS à Emprêsa Distribuidora de Energia em Sergipe (ENERGIPE), para que esta associada execute trabalhos de reforma e ampliação da rêde distribuidora de energia de Aracaju. O contrato de financiamento foi assinado pelo Engenheiro Lauro de Ferraz Sampaio e pelo Prof. Manuel Pinto de Aguiar, respectivamente Diretor-Técnico e Diretor de Investimento da ELETROBRÁS; pelo presidente da ENERGIPE Engenheiro Jacelini Emílio de Carvalho, e Sr. Ernani Queirós, representante do Sr. Olímpio Campos, diretor daquela emprêsa associada.

O financiamento concedido pela ELETROBRÁS contou com a participação contratual do Banco do Fomento do Estado de Sergipe, que garantirá a operação. Logo após a assinatura do contrato pelo representante da ELETROBRÁS e da sua associada, foi feita a entrega da verba de Cr$ 225 milhões à direção da ENERGIPE, ficando os restantes Cr$ 75 milhões para serem entregues à medida que os trabalhos de ampliação e reforma da rêde elétrica de Aracaju sejam executados.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministério das Minas e Energia considera os abalos de terra registrados no Nordeste como fenômenos generalizados em muitos pontos da Terra sem jamais resultarem em conseqüências catastróficas.

Por outro lado, o Observatório Nacional entende que os tremores ocorridos no País não apresentam, porém, as características de um terremoto pròpriamente dito.

Essas opiniões estão contidas em ofício em que as mencionadas autoridades respondem a um requerimento de informações encaminhado pelo Deputado Tabosa de Almeida. Esclarece o Ministério de Minas e Energia, que tais acontecimentos são ainda menos importantes, em virtude da solidez e estabilidade da crosta terrestre em nosso País. O Observatório Nacional informa que os abalos são de fraca energia causados por eventual acomodação de camadas de subsolo. "A vibração produzida é ràpidamente absorvida pelo solo e, por isso, nunca chega aos nossos sismógrafos".

Refere o Professor Lélio Gama, como a única ocorrência registrada pelos aparelhos do Observatório Nacional a de 16 de janeiro de 1962, quando o "registro reduziu-se a rápido e pequeno desvio do ponto luminoso registrador, com o cortejo de ondulações mais ou menos amplas e prolongadas que sempre acompanham os terremotos pròpriamente ditos, causados por falhas na crosta rochosa do planêta, os abalos superficiais que podem ocorrer no Brasil, não devem, em geral, produzir outros danos, além do susto que naturalmente causam às populações desprevenidas.

Marinha não quer importar navios

A decisão do Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosisio, e do presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Edgar Fróes da Fonseca, de condenar a aquisição de navios para o Brasil em estaleiros estrangeiros, deverá resultar no aumento do volume de encomendas à indústria naval brasileira durante o próximo ano, quando o Govêrno aplicará Cr$ 108 bilhões na compra de novas unidades.

O Ministro da Marinha e o presidente da Comissão de Marinha Mercante, baseados no «elevado índice de desenvolvimento técnico da indústria de construção naval» afirmaram considerar os estaleiros nacionais capazes de atender a tôdas as necessidades do Brasil, inclusive em navios de guerra, «não se justificando a colocação de encomenda em estaleiros estrangeiros».

A construção de navios de guerra em estaleiros nacionais — disse o Ministro Paulo Bosisio — é de fundamental importância para garantir a efetiva soberania nacional. Por isso, o Estado-Maior da Armada está elaborando um plano de construção a ser executado nos próximos anos, que prevê a [illegible] ração de um número maior de encomendas dentro do país.

Acrescentou que a Marinha de Guerra está empregando embarcações construídas nos Estados Unidos como parte de um convênio de colaboração mútua para a defesa do Hemisfério, mas a própria Marinha e o Govêrno norte-americano estão comprometidos a subvencionar a construção de navios de guerra no Brasil.

Crise

A indústria naval brasileira anunciou há pouco tempo que tinha sido envolvida por uma crise: apresentava capacidade ociosa em sua linha de produção e reclamava encomendas. Essa crise foi superada com a assinatura de novos contratos e, êste ano, a produção dos estaleiros alcançará um nôvo recorde: 110 mil toneladas — afirmou o Ministro da Marinha.

O Comandante Froes da Fonseca fêz questão de frisar como "ponto fundamental" de seu programa de trabalho, a construção em estaleiros nacionais, de todos os navios brasileiros: "a frota da Marinha Mercante, que levará a bandeira do Brasil a todos os mares, será construída neste País, por engenheiros, técnicos, operários e com materiais nacionais".

Reflexos

A importância das encomendas dos estaleiros para o conjunto da economia brasileira e seus reflexos sôbre outros setores pesada — usinas siderúrgicas, fábrica de motores etc. — foi ressaltada pelo Almirante Paulo Bosisio para demonstrar porque a Marinha de Guerra decidiu emprestar "todo o seu apoio à construção de navios no Brasil".

-- Tempos melhores virão -- diz o Ministro. Breve, novas unidades estarão singrando os mares. Várias delas, refletindo a pujança do País, serão construídas em estaleiros nacionais frutos do esfôrço comum para assegurar a verdadeira independência.

ABC faz acôrdo

O Instituto Brasileiro do Café firmou, em São Paulo, três acôrdos: com a Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, no valor de 80 milhões de cruzeiros; para o estudo da tecnicologia alimentar cafeeira; com o Instituto Agronômica de Campinas, no valor de 120 milhões de cruzeiros, para o estudo da adubação e, com o Instituto Biológico de São Paulo, no valor de 40 milhões de cruzeiros para pesquisa sanitária contra o caruncho das tulhas, brocas do cafe e nematóides, além de aplicação de ervicidas. Representou o IBC, na assinatura dos acôrdos, o chefe geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura, o engenheiro-agrônomo José Alcindo Rittes.

Solução poderá vir dia 22: Mannesmann

Foi finalmente efetivado o encontro entre representantes dos acionistas alemães da Companhia Siderúrgica Mannesman e as autoridades fazendárias brasileiras, para entendimentos em têrmo de uma solução para o problema do «mercado paralelo».

Os emissários já retornaram a Dusseldorf, depois de assumir o compromisso de regressar ao Brasil, na próxima quarta-feira, com a resposta oficial e definitiva do Colegiado que dirige a Mannesmann A. G. da Alemanha.

A reunião foi realizada, atendendo a determinação do próprio Presidente da República, através do Ministro Juraci Magalhães e ela participaram o Ministro Gouveia de Bulhões e o General Airton Salgueiro de Freitas, que presidiu a comissão que investigou o caso.

Segundo fontes extra-oficiais, os alemães agora ouvidos, não vieram ao Brasil para manter negociações sôbre o "paralelo" e sim, constatar, "in-loco", a real situação econômico-financeira da emprêsa em Minas Gerais. Por outro lado, [illegible] zeram a intransigência dos Advogados Fernando Veloso e William Monteiro de Barros, com relação ao problema.

Ouvido pelo DC, o presidente do Comitê dos Credores, Padre Irineu Leopoldino, afirmou que o retardamento do ingresso da ação na Justiça é devido à atitude de espectativa do povo, diante das efetivas medidas tomadas pelo Presidente Castelo Branco. "De fato — afirmou — seria uma deselegância de nossa parte recorrer à Lei quando o Govêrno negocia um acôrdo em nossa defesa".

Esclareceu o Padre que viajará a Belo Horizonte a fim de acertar novas medidas, diante do surgimento de elevado número de pessoas, que títulos de pequeno valor, o que provocarão [illegible] listas e o recolhimento de novas procurações dêsses investidores populares.

Teme o reverendo que a atual negociação da Mannesmann se transforme em uma nova medida da protelatória diante da proximidade das férias forenses, a 1.º de janeiro.

Se isto acontecer, o comitê dos credores pedirá ao Presidente da República a adoção de medidas enérgicas e punitivas. Uma nova assembléia, liderada pelo Padre Leopoldino, está marcada para o dia 23, quando já deverão estar no Brasil, os emissários de Dusseldorf.

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS!

presentes Brastemp — um orgulho para sempre

Refrigerador Brastemp

Portas de fechamento magnético. Prateleiras reguláveis nas portas. Modêlo Príncipe Luxo - capacidade 230 litros - Modêlo Conquistador Luxo - capacidade 290 litros - Modêlo Imperador Luxo - capacidade 350 litros.

Desde 43.000 mensais

Lavadora de roupa Brastemp

Única com processo agicêntrico. Filtra a água durante a lavagem. 4 modelos para tôdas as necessidades.

Desde 44.000 mensais

verbo

Atenção:
Você pode fazer suas compras sem sair de casa pelo nosso "Serviço de Vendas à Domicílio". Basta discar 2-8341/45 - Ramal 31

MAGAZINE Mesbla

Niterói
Rua Visc. Rio Branco, 521/23

Propaganda

Segunda-feira passada dia 13, foi eleito o conselho-diretor da ABAP, seção GB, para o biênio 1966/67, tendo obtido quorum a votação de uma chapa única assim constituída: **presidente** — Augusto de Angelo, — (J. Walter Thompson); **1.º vice-presidente** — Oriovaldo Vargas (Denison); **2.º vice-presidente** — Francisco Lins (Lins Publicidade); **1.º secretário** — Godofredo Dantas (Standard Propaganda); **2.º secretário** — Ari Araújo (Araújo Propaganda); **1.º tesoureiro** — Paulo Adolfo Conti (Inte-Americana); **2.º tesoureiro** — J. Moacir de Medeiros (JMM).

A referida chapa sofreu duas alterações, às vésperas do pleito tendo o Sr. Lindoval de Oliveira (McCann), que era candidato a vice-presidente, deixado de concorrer, sendo substituído pelo Sr. Oriovaldo Vargas, até então inscrito como 2.º secretário. Para essa vaga foi designado o Sr. Ari Araújo.

Grant

Delta-Line é o mais nôvo cliente da Grant. Já está sendo aprovado, por êsse cliente, o esquema de média relativo a 1966.

AICI

A Associação Industrial e Comercial de Imóveis da GB (AICI), entidade que emprega os nomes mais expressivos do comércio imobiliário e da construção civil no Rio, foi considerada de utilidade pública pela Assembléia Legislativa da Guanabara, em votação unânime dos Parlamentares.

Century

O Sr. Victor Berbara, diretor-presidente da Century, viajou para a Argentina e os EUA.

ALLVOX

A ALLVOX informa que não tem fundamento a notícia de que seu cliente Dunorte Comércio e Indústria (Gordura de Côco Dunorte) mudou de agência. O esclarecimento se prende a informações divulgadas pela imprensa sôbre uma nova emprêsa de publicidade, a Permac — Propaganda e Representações Machado Ltda., que incluiu a Dunorte em sua relação de clientes.

GERP

O Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP — Rio) organizou, para seu cliente Editôra Monterrey, uma promoção de Natal que consiste na distribuição a preços reduzidos, nos supermercados da Guanabara, dos livros de bôlso editados por essa emprêsa. A Editôra Monterrey, a partir de janeiro de 1966, passará a vender seus livros de bôlso normalmente nos supermercados.

Thompson

O Sr. Thomas Francis Sutton, acaba de ser eleito vice-presidente internacional executivo da J. Walter Thompson. O Sr. Sutton, que era gerente da agência em Londres, transferiu-se para Nova Iorque e passará a controlar, em suas novas funções, 37 escritórios da JWT, em 24 países.

CDL

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro tem nova diretoria, eleita para o ano de 1966. Essa diretoria, cuja posse será no dia 12 de janeiro, está assim formada: Jorge Frank Geyer, presidente; Silvio Cunha, vice-presidente; João Corominas, tesoureiro; Luis Lampréia secretário; José Abranches, diretor-social; Nilo Bevalho relações-públicas; Osvaldo Tavares, diretor. Na mesma oportunidade, foram eleitos para o conselho deliberativo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) — D. Ana Alonso e os Srs. João Corominas, Marcelo Rosa, Jaques Barki e Raul Miranda.

ABP

A diretoria da ABP entrou em recesso motivado pela proximidade das festas de Natal e fim de ano. Sua próxima reunião será em 1966, no dia 4 de janeiro.

Radional

Ingressou na Radional Publicidade, como diretor de contatos, o Sr. Mário Hora Júnior, que era antes da Publicibrás.

ABRAVE

Foi eleita a primeira diretoria regional da ABRAVE — Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Seu presidente é o Sr. Hugo Di Biase (Gastal), sendo diretor-secretário o Sr. Manoel Fontes (Auto Modêlo) e diretor-financeiro o Sr. João Themudo (Comercial e Marítima).

Norton

Segundo se informa, a Norton-Rio vai deixar o centro da cidade, em 1966, instalando-se na Zona Sul.

ADECIF

Foi reeleita, têrça-feira última, durante a reunião-almôço da ADECIF, a atual diretoria da entidade, que tem a seguinte constituição: José Luís Moreira de Sousa, presidente; João Saavedra, 1.º vice; José Brás Ventura, 2.º vice; Teófilo Azeredo Santos, diretor-tesoureiro; Marcus de Albuquerque Melo, diretor-secretário; Carlos Cairo, diretor-executivo. A ADECIF é a entidade representativa dos dirigentes de emprêsas de crédito, financiamento e investimentos, na Guanabara.

E. P. Luna

Tem causado ótima impressão dentre os contatos a presença da Srta. Ana Maria Cavalcânti, como média da E. P. Luna S/A.

Tacape

Procedente da Abaeté Propaganda (FB ingressou no Departamento de Média da Tacape Publicidade (São Paulo) o Sr. Valdemir Neri Teixeira.

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

DR. GILBERTO AVENA

(Do Hosp. dos Servidores — IPASE)
Comunica a transferência do seu consultório especializado em Doenças do Coração e da Velhice. «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

'GEMINI-7' VOLTOU NA HORA EXATA

HOUSTON, Texas (Reuters-DC) — A cápsula espacial "Gemini-7" amerissou em segurança às 14.05 horas (GMT) de ontem, 12,05 na hora de Brasília, exatamente como fôra previsto. Pouco antes da descida, um dos aviões da operação de recuperação avistou a cápsula espacial baloiçando sob o principal pára-quedas de 30 metros. Logo que se deu a amerissagem, seguiu para o local, levando atrás de si os helicópteros.

O "Gemini-7" desceu no mar a cêrca de 19 quilômetros do porta-aviões "Wasp". Borman pediu que êle e Lovell fossem retirados da cápsula e levados de helicóptero para o "Wasp".

Schirra e Stafford haviam preferido uma breve espera até serem retirados da espaço-nave para o vôo ao convés do porta-aviões. Homens-rãs da Marinha, descidos de bordo de um helicóptero, amarraram um cordão de flutuação em tôrno da espaço-nave para impedir que afundasse, enquanto o porta-aviões corria para o local. Um homem-rã nadou em tôrno, aproximando-se da cápsula e falou com os astronautas por intermédio de um telefone especial. O homem-rã, em seguida, fêz um sinal para os tripulantes do helicóptero de que tudo estava bem.

O pilôto Comandante Frank Borman abriu sua escotilha quando a espaço-nave flutuava no Oceano. Em seguida, Lovell abriu a sua. Borman deixou a nave e colocou um salva-vidas de borracha. Do salva-vidas foram transportados por helicóptero ao porta-aviões que estava perto.

A duração do vôo foi anunciada como sendo de 330 horas, 35 minutos e seis segundos. Foi apenas 20 segundos menos do que o tempo calculado quando Borman e Lovell foram disparados para o maior vôo espacial da história, duas semanas atrás.

O pilôto do helicóptero anunciou que Borman e Lovell estavam de pé e andando em tôrno do interior da cabina. Ambos estavam satisfeitos com o sucesso do seu vôo.

A jornada de 14 dias nas limitadas dimensões de sua espaço-nave "Gemini-7" assinalou o caminho da Lua nos futuros vôos.

Quando se encontravam na órbita na quinta-feira passada, seus colegas Walter Schirra e Thomas Stafford subiram para encontrá-los no "Gemini-6". As duas espaço-naves realizaram um feito histórico com o seu encontro nos céus e forjaram outro elo no caminho da Lua.

Moscou aplaude

Em Moscou, a Agência "Tass" declarou ontem que os astronautas e cientistas norte-americanos, realizadores do "encontro "Gemini", "merecem congratulações pela grande façanha na técnica dos vôos tripulados".

O comentarista científico da "Tass" disse que as manobras de aproximação marcavam um grande passo nas pesquisas para aperfeiçoar as técnicas de vôos dirigidos e tripulados iniciados na União Soviética em agôsto de 1962.

Eis os pontos mais destacados da operação das cápsulas "Gemini 6" e "Gemini 7".

6 de dezembro — sábado — Lovell torna-se o primeiro cosmonauta norte-americano a tirar a roupa em órbita.

8 de dezembro — quarta-feira — a "Gemini 7" dá aos EUA a liderança no total de vôos espaciais tripulados, batendo o recorde soviético de 435 horas e 40 minutos.

11 de dezembro — sábado — a "Gemini 7" completa a primeira semana no espaço, sem apresentar problemas importantes.

12 de dezembro — domingo — milhões de pessoas vêem pela televisão os motores do foguete parar sùbitamente pouco depois da ignição, com os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford a bordo da "Gemini 6". Schirra decide, num momento crítico, não calcar o botão ejetor da cápsula. O nôvo lançamento da "Gemini 6" é programado para a quarta-feira seguinte, enquanto a "Gemini 7" bate todos os recordes de permanência no espaço, superando recorde da "Gemini 5" de 190 horas e 56 minutos.

15 de dezembro — quarta-feira — Schirra e Stafford são lançados de Cabo Kennedy e conduzem a "Gemini 6" ao histórico encontro no espaço. A "Gemini 6" e a "Gemini 7" giram juntas em tôrno da Terra, separadas em certos momentos por menos de dois metros, durante cêrca de seis horas.

16 de dezembro — quinta-feira — a "Gemini 6" desce à Terra com segurança, depois de um vôo de 25 horas e 52 minutos. Pensa-se em antecipar de 24 horas o regresso da "Gemini 7", em virtude do defeito surgido numa das pilhas de energia.

Hanói desmente o pedido de trégua

TÓQUIO (Reuters — DC) — A agência de notícias do Vietnã do Norte divulgou nota oficial dizendo-se autorizada a declarar que «são infundadas e forjadas» as notícias de que o govêrno de Hanói teria feito novas sondagens de paz.

A agência desmentiu o relato norte-americano sôbre a mensagem enviada pelo presidente da Assembléia Geral da ONU, Amintore Fanfani, ao Presidente Johnson, qualificando-a de «novos boatos divulgados pelo Departamento de Estado». Tropas norte-americanas, encarando a ameaça do Viet-Cong «matem o maior número possível de americanos» receberam ordens, ontem, de não saírem à rua do anoitecer ao alvorecer.

O Comando Militar norte-americano impôs, a partir da meia-noite de ontem, o toque de recolher das 19,00 às 06,00 horas. Os civis também estão controlados com o toque de recolher impôsto pelo govêrno de meia-noite às 04,00 horas.

Enquanto a cidade preparava-se para a nova medida de segurança, o Vit-Cong atacava, novamente, lançando uma chuva de granadas contra os alojamentos dos oficiais solteiros em Saigon. Um policial vietnamita e quatro civis ficaram feridos.

A campanha "Morte aos Americanos" foi lançada para comemorar a passagem do quinto aniversário, amanhã, da Frente de Libertação Nacional — setor político do Viet-Cong.

Por outro lado, o govêrno enfrenta ainda uma outra revolta, desta feita, envolvendo os nativos montanheses da plataforma central do país. Várias baixas entre as tropas do govêrno foram anunciadas.

A revolta — distinta da guerra contra o Viet-Cong — irrompeu em vários pontos da cadeia de montanhas e no alto platô acêrca de 400 quilômetros a nordeste de Saigon.

Os montanheses capturaram Phu Tien, uma cidade capital de distrito, e continuaram controlando a situação ontem à noite apesar das consideráveis lutas travadas no local.

Em Gia Nghia, capital da província de Quang Duc, dois batalhões do govêrno foram encarregados de esmagar o motim naquela área. Desconhecem-se os detalhes da ação mas, segundo foi anunciado, os montanheses se entregaram.

Os montanheses são em número de 700 mil para uma população total de 14 milhões de habitantes. A nova revolta surge apenas três meses depois de ter sido apaziguada uma outra. Tomando uma mistura de vinho e arroz, misturado ainda com o sangue de um búfalo sacrificado, o Primeiro-Ministro, Marechal Nguen Cao Ky, selou, em setembro último, o que esperava-se ser uma nova amizade entre os montanhses e Saigon.

O *Premier* prometeu promover sua igualdade no país e melhorar suas condições de vida.

Em troca, o líder de um dos grupos rebeldes — desarmado a fôrça pelas tropas do govêrno uns dias antes — prestou juramente de lealdade a Saigon.

Escritor polonês ataca clero alemão

VARSÓVIA, Polônia (Reuters — DC) — Os Bispos católicos alemães convidados para cerimônias religiosas na Polônia no próximo ano, devem vir vestindo roupas de aniagem e usando cinzas como penitência pelos crimes cometidos pela Alemanha durante a guerra, disse ontem um escritor comunista conhecido. Num violento ataque à política da Igreja Católica polonesa, e no último de uma série de protestos apoiados pelo govêrno, o Coronel Zbigniew Zaluski, do Departamento de História Militar, escreveu:

«Se desejarem vir aqui, devem vir como o Imperador Otto (no ano 1.000 A.D.). Devem derramar cinzas sôbre suas cabeças e envergar vestes de penitentes. Devem vir aqui no dia de finados ou no dia da invasão hitlerista, — ou no dia 5 de agôsto, quando se verificou o massacre de Varsóvia».

Otto Terceiro — um alemão — veio como penitente ao Rei polonês, no século décimo, depois que as tribos prussianas pagãs tinham assassinado o primeiro santo-mártir da Polônia — São Adalberto.

Reuniões de protesto foram organizadas durante tôda a semana em diversas cidades polonesas entre estudantes, trabalhadores e funcionários públicos. Centenas de mensagens de protesto foram remetidas à Cúria da Igreja, em Varsóvia.

O artigo de Zaluski, de 4.000 palavras, ocupa sete colunas do "Zycie Warzawy", que reflete os pontos de vista do govêrno, bem como em dois outros órgãos da imprensa.

A tempestade se desencadeou há uma semana, depois que foi anunciado na Polônia que os Bispos poloneses em Roma tinham enviado uma mensagem aos Bispos alemães, convidando-os a assistir às comemorações do próximo ano, que assinalarão os 1.000 anos de Cristianismo na Polônia.

ONU perde o chefe em Chipre

NICÓSIA (Reutrs-DC — O General Kodendera Thimayya, Comandande da Fôrça de Paz das Nações Unidas no Chipre, faleceu anteontem, sùbitamente, em Nicósia.

Um porta-voz das Nações Unidas disse que o general indiano teme um colapso em sua residência, sendo transportado ao hospital, mas morreu antes de chegar lá.

O General Thimayya, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército indiano, assumiu o Comando da Fôrça das Nações Unidas em Chipre em julho do ano passado.

O General, que tinha 59 anos, morreu poucas horas depois que o Conselho de Segurança decidiu prorrogar o mandato da Fôrça de Paz na Ilha por mais três meses. Comandava uma Fôrça de 6.000 homens, integrada pela Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá, Suécia, Dinamarca e Finlândia. Essa Fôrça era completada pela Polícia Civil da Nova Zelândia, Austrália, Suécia e Dinamarca.

Rebeldes atacam na Birmânia

RANGUN, BIRMANIA, (UPI-DC) — Mais de cem comunistas rebeldes atacaram e ocuparam ontem uma Delegacia de Polícia na localidade de Dedaye, apoderando-se de armas, munições e dinheiro.

Dedaye está a 64 quilômetros a Sudoeste de Rangun.

As autoridades disseram que dois oficiais da Polícia e dois dos atacantes morreram.

Acrescentaram que os rebeldes conseguiram tomar a Delegacia com a ajuda de um policial.

Mais tarde, os insurgentes foram desalojados por unidades do Exército, o policial fugiu com êles, segundo se informou.

Sukarno pede paz com China

JACARTA (Reuters-DC) — O Presidente Sukarno apelou ontem para o término do conflito entre a China Comunista e a Indonésia e criticou os indonésios que desejam o rompimento de relações com a China.

As diferenças entre os dois países não devem ser exageradas, disse Sukarno em discurso divulgado mais tarde pela agência de notícias "Antara".

Disse ser necessário o término do conflito por causa da luta contra o NECOLIM (neo-colonialismo, colonialismo e imperialismo).

De Gaulle joga hoje sua última cartada

PARIS (Reuters-DC) — O Presidente Charles De Gaulle receberá 55% dos votos na eleição presidencial de domingo próximo, ficando o seu adversário, François Mitterrand, com os restantes 45%, de acôrdo com os resultados de uma pesquisa final do Instituto Francês de Opinião Pública, hoje publicado.

Um inquérito feito pelo Instituto, pouco antes da primeira eleição, há quinze dias, dava ao General De Gaulle 43 por cento da votação. Na realidade, êle recebeu 44,63%. As últimas conclusões do Instituto são idênticas aos resultados do inquérito de uma semana atrás.

Considera-se que uma vitória do candidato esquerdista, François Mitterrand, contra o Presidente Charles De Gaulle, no pleito de amanhã, o colocaria diante de uma maioria hostil na Assembléia Nacional além de outros difíceis problemas políticos.

Ninguém sabe ao certo o que nessa hipótese, faria o General De Gaulle. No momento, o Presidente continua confiante na vitória. Mas presume-se que no caso de ser derrotado, êle se retiraria para a vida tranqüila de Colombey-Le-Deux-Eglises.

A Assembléia Nacional, com 231 Deputados degaullistas e 35 republicanos independentes, que sempre votaram com os primeiros sem dúvida aproveitaria a primeira oportunidade para derrubar qualquer govêrno de Mitterrand.

O candidato Miterrand declarou, num de seus discursos que "se fôr eleito presidente, imediatamente nomeará um Gabinete Provisório e convocará eleições gerais".

A realização de tais eleições, em janeiro ou fevereiro, certamente levaria para a Assembléia muitos Deputados centristas e esquerdistas, sobretudo correligionários do Senador Jean Lecanuet, que obteve 3.770.000 votos no primeiro escrutínio, a 5 de dezembro. Seria então necessária uma colgação entre o centro e a esquerda. Resta saber, então, se a esquerda deve incluir ou excluir os comunistas.

Comunistas

Caso os comunistas fôssem incluídos, o centro protestaria, se fôssem excluídos, o prestígio de Mitterrand ficaria fortemente abalado, pois êle teria sido eleito, em grande parte, graças aos 3 milhões de eleitores comunistas. Afirma-se que os comunistas reivindicariam seis Ministérios, com

A diferença é que agora a rand.

Por outro lado, a ameaça de inclusão de comunistas no govêrno poderia provocar uma nova união entre degaullistas e centristas na Assembléia Nacional. Assim Mitterrand se tornaria um Presidente sem muitos podêres, caso tivesse de aceitar uma maioria degaullista-centrista. Então, a França voltaria a situação de maio de 1958, com um executivo dependente de uma fluida coligação na Assembléia.

preço de seu apoio a Mitter-

França está em paz com todo o mundo, sua economia está florescente e sua moeda é forte.

A instabilidade política interna, portanto, seria um luxo a que o país poderia se dar, pelo menos durante algum tempo.

ONU pede boicote contra Portugal

NAÇÕES UNIDAS (Reuters — DC) — Um comitê especial das Nações Unidas pediu ontem o boicote comercial e de armas mundial, contra Portugal, a fim de forçar aquela nação a abandonar seus territórios africanos.

O comitê aprovou a resolução apresentada pelas 35 nações não-alinhadas, condenando a política portuguêsa de «repressão e operações militares contra o povo africano» em Moçambique, Angola e Guiné Portuguêsa. A resolução pede o rompimento de relações diplomáticas com Portugal.

A votação da resolução — 58 votos a favor, 21 contra e 17 abstensões — indica que a resolução, provàvelmente, conseguirá a maioria de dois terços quando fôr apresentada na Assembléia Geral.

Várias nações ocidentais e latino-americanas se opuseram a alguns pontos alegando estarem fora da competência do comitê e da Assembléia Geral.

Entretanto, o comitê rejeitou um pedido de Portugal no sentido de a votação ser feita parágrafo por parágrafo.

A resolução pede aos Estados-Membros das Nações Unidas que fechem seus portos aos navios portuguêses, proíbam seus próprios navios de atracarem em portos portuguêses, em Portugal ou nos seus Territórios, recusem as facilidades para a aviação e boicotem o comércio em Portugal.

Todos os Estados, particularmente os aliados de Portugal na OTAN, serão solicitados a se absterem de prestar qualquer assistência a Portugal que coloque aquela nação capaz "de continuar sua repressão na África", suspendendo, por outro lado, o fornecimento de armas e equipamentos militares.

A resolução pede ainda às agências especializadas das Nações Unidas para que se abstenham de dar a Portugal qualquer ajuda financeira, técnica ou econômica enquanto aquêle país não cumprir a resolução da ONU, dando independência aos povos africanos.

Solicita ainda ao Conselho de Segurança que considere a adoção de "medidas apropriadas" para que sejam cumpridas tais resoluções nos Territórios portuguêses.

Rodésia condenou o cêrco britânico

SALISBURY, Rodésia (Reuters — DC) — O Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith atacou, ontem à noite, a «guerra sem escrúpulos» do govêrno britânico contra a Rodésia. Num discurso pelo rádio e televisão, o «Premier» anunciou também planos para restaurar a economia do país com projetos de desenvolvimento totalizando mais de 2.600.000 esterlinos.

Entretanto, Smith não fêz qualquer referência ao embargo do petróleo para a Rodésia, anunciado pelo govêrno britânico, anteontem à noite. Anteriormente, o govêrno rodesiano anunciara a suspensão temporária do envio de produtos de petróleo para a vizinha Zâmbia, e determinou restrições ao petróleo e à gasolina para os consumidores rodesianos, num esfôrço para conservar suas reservas de gasolina.

O govêrno não tem intenção imediata de racionar a gasolina na Rodésia, apesar do embargo, disse um porta-voz, ontem.

Smith fêz outro ataque contra a tomada pela Inglaterra dos bens do Banco da Rodésia, em Londres, que, disse êle, ajudará a desacreditar o esterlino em todo o mundo.

O govêrno britânico tomou posse dos 23 milhões de esterlinos do ativo externo do Banco em Londres, no dia 3 de dezembro e substituiu a diretoria, que vive na Rodésia, por uma nova diretoria encabeçada por Sir Diney Caine.

A iniciativa teve como objetivo bloquear os recursos do regime de Smith contudo o Primeiro-Ministro rodesiano reconheceu ter havido um lado bom na ação britânica.

Smith afirmou que o Primeiro-Ministro Harold Wilson deve imaginar que uma medida dêste tipo, «deve abranger obrigações bem como bens» e acentuou que os débitos externos da Rodésia totalizam 108 milhões de esterlinos.

Em visto da ação do govêrno de Wilson, os rodesianos poderão considerar-se "inteiramente isentos" de responsabilidades pelo pagamento de tais débitos, declarou.

Sudão rompe

O Sudão juntou-se ontem a sete outros Estados africanos no rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha por causa da crise da independência rodesiana.

O Ministro do Exterior Mohammed Ibrahim Khalil comunicou formalmente a decisão do seu govêrno ao Embaixador britânico em Khartim, Sir John Richmind.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Na festa beneficente "Showçaite-65" em Belo Horizonte, o Coral formado pelas Senhoras Angela Ferraz, Mara Mancini, Zulma Fróis Duarte, Helena de Castro, Marília Cirne, Vera Guimarães Duarte e Zilda Couto (uma das dez mais elegantes do Brasil)

A casa do pirata

● O casal Mário (Maria Lúcia) Soares oferecerá em sua casa de veraneio, em Angra dos Reis, "A Casa do Pirata", como é chamada pelos amigos, um baile de "reveillon" onde será obrigatório o uso de fantasias de piratas. Essa casa foi batizada com êste nome por ser muito antiga e correr uma lenda na região de que ela fôra habitada por um famoso corsário. Estarão presentes como convidados para essa festa de fim de ano, os casais Jorge Arthur (Maria Alice) Graça, Cornélio (Gilda) Jardim, Álvaro Luiz (Wilma) Graça, Srtas. Rosali Rondeli, Noemi Pareto, Eliani Galo, Ana Lúcia Melo Franco, Srs. Sérgio Souza, Ovídio de Abreu, Luiz Carlos Peixoto, acompanhado de sua noiva Alice Marques e Paulo Broca. Terminarão a festa com um bom mergulho nas águas de Angra dos Reis, como bons piratas que são.

● Foi dos mais simpáticos o jantar que a Embaixatriz Carmen Mendes Viana, ofereceu a inúmeros amigos, em seu belíssimo apartamento, decorado em estilo europeu. "Menu" dos mais finos foi servido aos convidados, e foi muito apreciado. Pessoas do mundo político, diplomático e social, estavam presentes, como: casais Fred Brown, Atilla Soares, Edilberto Ribeiro de Castro, Paulo (Vera) Antunes Ribeiro, José Cândido Ferraz, Ângelo Sertório, Sras. Nininha Nabuco Magalhães Lins, Baby Cerquinho, Lucita Bernardes, Embaixatriz Iolanda de Mello Franco, Edith Pinheiro Guimarães e Srs. Oscar Simon, Fernando Augusto de Carvalho e Agostinho Olavo Simon.

● Na Exposição Portugal de Hoje, haverá, na época do Natal, em seu restaurante, pratos típicos natalinos e a principal atração será o "Bôlo Rei", que vai ser uma surprêsa para os freqüentadores daquele restaurante.

● A Sra. Dirce Castrioto de Azambuja, regressou do México onde foi visitar seu filho, o Diplomata Marcos Azambuja.

● De partida para Pôrto Alegre e Santa Maria, onde fará conferências, o homem de TV, Heron Domingues. Retornará na têrça-feira, para um jantar de despedida que oferecerá com sua esposa Jacira, no Restaurante Sol e Mar, pois, seguirão no dia seguinte para os Estados Unidos, para passarem o Natal com sua filha que lá se encontra. Foram convidados para êsse jantar todos os amigos do casal, que poderão apreciar o "menu" que constará, exclusivamente, de pratos marítimos.

● Haverá, hoje, na Sociedade Hípica Brasileira uma festa em benefício do Ambulatório São Luiz Gonzaga. As organizadoras da festa são as Sras. Lília Brandão, Hilda Silva Lima, Estela Batista, Helena Gondim e Sônia Secco.

● A Sra. Andréa de Mongan Snell recebeu amigos para um almôço em seu apartamento em Ipanema. Duas grandes mesas foram arrumadas e decoradas com orquídeas e os pratos foram servidos num maravilhoso serviço de "Vermeil". Entre as presentes, estavam as Senhoras: Embaixatriz Tereza Guinle, Mariazinha Guinle, Maria Alice da Silveira, Marquesa Castejá, Beatriz Simonsen, Lia Mayrink Veiga, Baby Cerquinho, Lucita Bernardes, Eva Monteiro de Carvalho e Sofia Bernardes, entre outras. Tôdas estavam muito elegantes e usavam vestidos de grandes figurinistas.

● Para despedir-se dos amigos brasileiros, Monsenho Sérgio Sebastini ofereceu um jantar onde estiveram presentes o Núncio Apostólico Don Sebastiano Baggio, os casais: Austregésilo de Athaíde; Embaixador da Argentina, Carlos Fernandes; Embaixador Camilo de Oliveira, e Ministro Rocha Lagoa, entre outros. O Monsenhor Sérgio Sebastini seguirá para Roma, dentro de breves dias.

● A Sra. Dedê Athaíde Lopes, convidou vários amigos para comemorarem o Natal em sua residência, com "drinks" e ceia à meia-noite. Entre êles estão: Sras. Giovana Boni-no, Carmem Mendes Viana, e o casal Brigadeiro Melo.

● Recebeu esta semana para jantar e um "bate-papo" animado, a Sra. Stela Batista Pereira. Estiveram presentes, os Embaixadores Charlote Eiras, Carlos Silvestre de Ouro Preto, o casal Oto (Helena) Lara Rezende e o Sr. José Guilherme Merquior.

● O Clube dos Decoradores realiza mais uma vez, em Copacabana, a sua já tradicional Exposição Natalina, que se encerrará hoje às 22 horas.

● A atriz francesa Brigitte Bardot, chegou a Nova Iorque para a estréia de seu último filme "Viva Maria", causando grande sensação no Aeroporto Internacional Kennedy. Chegou em companhia de amigos e do inseparável Bob Zaguri.

● O irmão da Rainha Fabíola, da Bélgica, que é chamado por todos de Fabíolo, está ameaçando escrever suas memórias e incluir nelas, passagens onde entrará uma personagem muito conhecida. Trata-se de sua irmã, a Rainha Fabíola. Afirma êle, que vai destruir a máscara de bondade dela.

● Embarcou, ontem, para Paris a Embaixatriz Iolanda de Mello e Franco. Prometeu que quando regressar, trará para as amigas, grandes novidades sôbre a moda francesa.

● Revelamos, agora, o nome do noivo da atriz Sônia Müller. É nada mais nada menos que o conhecido cabeleireiro Celmar. O casamento é para breve.

A atriz Norma Benguel que retornará a Roma para passar o Natal com seu marido, o ator italiano Gabriele Tinti. (Foto "Manchete")

Notas curtas

● *O Embaixador e Sra. Mozart Gurgel Valente receberão os amigos para um coquetel de despedida no dia 23, às 19 horas.* ● *O Professor Geraldo de La Roque lançará o seu livro "Como Declarar o Impôsto de Renda". Tem muita gente por aí que irá correndo para a noite de autógrafos buscar o seu livro e procurar ràpidamente em suas páginas como resolver seus problemas.* ● *Para um jantar informal, o casal Luiz Prado Kelly recebeu alguns amigos esta semana.* ● *O casal banqueiro José Luiz (Nininha) Magalhães Lins está feliz com a futura chegada de mais um filho.* ● *Aquela senhorita está muito assustada, pois seu noivo, que é ciumentíssimo, já está desconfiado de uma certa quedinha que ela sente por aquêle alto e louro rapaz.*

RIO noite e dia — Mister Eco

'Telecoteco' (de fato) foi da melhor qualidade

Sérgio Cabral, Oduvaldo Viana Filho e Tereza Aragão organizaram um espetáculo que foi apresentado no Teatro de Arena de Copacabana, com o título de "Telecoteco, Opus n.º 1". Lá estavam Ciro Monteiro, o Formigão, proprietário perpétuo de imenso lote do meu bem-querer, o Dilermando Pinheiro, cujo exílio inexplicável em Paquetá foi denunciado por estas colunas, e o esplêndido conjunto regional de Canhoto. De longe, fiquei sabendo das melhores referências e dos maiores louvores ao espetáculo, sorri sòzinho e gostei, mas a êle não fui assistir porque não recebi convite. Isto, dito assim, poderá parecer mendicância de ingresso gratuito. Mas não é. Gosto de respeitar as minhas amizades, e, dos organizadores do "Telecoteco", Sérgio Cabral me toca de mais perto, porque, colega de andanças jornalísticas e irmão afim de preferências musicais. Pensei: o Sérgio Cabral deve ter fortes razões para a esnobada. Respeitei-as, embora privando-me do que, fatalmente, seria cometimento da melhor qualidade. Não fui ao Teatro de Arena. Vejo agora, com imenso prazer, quanto estava errado. Recebo, acompanhado de cartão-convite para o lançamento do "long-play" do espetáculo, um livrinho contando como foi o "Telecoteco, Opus n.º 1". Sérgio Cabral não está zangado com êste cronista e isso é bom. Lendo o livrinho, e mentalizando, posso informar com absoluta segurança que o espetáculo, de fato, foi excelente. Isto é ótimo.

◆

Mas bom mesmo é saber-se que Dalva de Oliveira já deixou a casa de saúde e que voltará a cantar breve e normalmente. ◆ Hoje é o segundo e último dia de "Vida e Morte Severina", no Teatro Maison de France. O espetáculo é de alta categoria. ◆ Antônio de Cabo e Thomas C. Smith convidando para assistir hoje a "Os Fantásticos", no Teatro Carioca. Grato, mas hoje não. ◆ Ao contrário de "My Fair Lady", cujo material cênico veio todo do estrangeiro, os cenários e o guarda-roupa de "Alô, Dolly" estão sendo feitos no Rio. ◆ Agradecimentos com retribuições para Guy Brytygier, que, em nome do Teatro da Maison de France, manda votos de boas-festas e feliz Ano Nôvo.

◆

Essas coisas. Atendendo a insistentes telefonemas, passo a relatar o que aconteceu no último programa "O Show é de Graça", da TV-Excélsior, o que provocou, inclusive, nota oficial daquela telemissora, ameaçando "punir os responsáveis". Deu-se que, em determinado quadro do programa, um figurante, da platéia, atirou no artista que se encontrava em cena. O artista recebeu o tiro com a maior dignidade de baleado e se estrebuchou no chão. A platéia, que não sabia fôsse o tiro de mentirinha, entrou em pânico, houve correrias e desmaios, até senhoras ameaçadas de delivrances extemporâneas. Discordo, assim, e frontalmente, queira a Excélsior punir, agora os responsáveis, se a sua direção-artística tinha pleno conhecimento do quadro e se o mesmo foi aprovado pelo Serviço de Censura. No máximo, o que se poderá dizer é que cada televisão tem o Orson Welles que merece. De nada.

◆

O Trio Tamba, que se encontra no México, ainda não pôde estrear. Acontece que a boate El Señorial, a mesma onde Carlos Machado já apresentou um "show", que contratou os comandados de Luizinho Eça, está fechada por falta de renovação da licença de funcionamento. E enquanto o impasse perdura, o Trio Tamba passeia gostosamente. ◆ Lady Hilda, mais uma vez, deixou o elenco de "Teu Cabelo Não Nega". A outra foi antes da estréia do espetáculo no Teatro República. ◆ Aloísio de Oliveira está preparando um "show" carnavalesco para o Zum-Zum, diferente de tudo já apresentado, no gênero, em nossas boates. ◆ Marcada para quarta-feira próxima a abertura do Rui Bar Bossa para o respeitável público, com o "show" reestruturado e o seu sistema de refrigeração funcionando a todo volume. ◆ Entra amanhã numa cadeia de cinemas o filme "Canalha em Crise", de Miguel Borges, que, durante trinta meses, estêve impedido pelos catões botocudos.

Shula Smith Yaari, Nélson Mendes, Maria Pompeu, Heleno Prestes, Milton Luís, Margot Baird, Oscar Felipe, Kleber Macedo e José de Freitas. Êles fazem "O Círculo" e vão fazer "Pirlipatinha e o Quebra Nozes", uma peça infantil de Geni Marcondes, a partir do Dia de Natal, às dezessete horas, no Teatro Copacabana.

◆

O Concêrto para Juventude de hoje transmitido pela TV-Globo, será dedicado ao centenário de nascimento de Olavo Bilac e contará com a participação do pianista Arnaldo Estrêla. ◆ Jantando no Sky Terrace, o Sr. Peter Müller, relações-públicas da Lufthansa no Rio, em companhia da Condêssa Esther Bassewitz, encarregada do Centro de Turismo Alemão no Brasil. ◆ Na sede social do Irajá Atlético Clube, o conjunto musical de Joni Masa será hoje consagrado "o melhor do Quarto Centenário", segundo escolha feita pelos coleguinhas da "Luta Democrática". ◆ A confreira Joana Palhares realizou com grande êxito o seu tradicional almôço no restaurante "Sol e Mar", durante o qual foram escolhidas as dez personalidades que mais serviços prestaram ao turismo neste ano quatrocentão, entre elas o Deputado Levy Neves. Prestigiando o acontecimento estiveram presentes os secretários Marcio Moreira Alves, de Finanças, João Paulo do Rio Branco, de Turismo, com a sua relações-públicas Magdalena Limpo de Abreu.

◆

O que é a natureza. O Deputado Danilo Nunes, cuja vida política sempre se caracterizou por um reacionarismo mais gritante que os quilos de gomalina que põe nos cabelos, acaba de jogar a toalha, dizendo: "Saio da política desiludido e amargurado". Coitadinho. Tem tôda razão o ilustre Parlamentar. Realmente é uma amargura tremenda e uma desilusão acachapante aceitar-se o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Mas, uma perguntinha se impõe: quem era o Danilo, antes da política? Cartas para estas colunas.

◆

E no mais é bem possível que, involuntàriamente, êste cronista tenha causado algum dano aos queridos colegas da revisão, daí tantos castigos impostos aos seus escritos. Ontem, por exemplo, o título destas colunas saiu assim: "Um Programa C-2 Que Desagrada a Espécie Humana". Compreendo que os meus colegas revisores também não se agradem daquele abominável programa "Tele-Catch", da TV-Excélsior, como tanta gente. Mas eu juro pela dor-de-cotovêlo do Deputado Raul Brunini ter escrito "degrada" do verbo "degradar". Desculpem.

Artes — Antônio Bento

Frank Schaeffer no Peru

De volta do Peru, onde fêz uma exposição, sob os auspícios da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o pintor Frank Schaeffer falou-nos com interêsse de sua viagem.

— Além da mostra que realizei na Galeria Portinari, que funciona junto ao Centro de Estudos Brasileiros, ligada também à Embaixada do nosso País, em Lima, dei igualmente um curso de pintura, dentro do programa de atividades culturais do Itamarati, no corrente ano.

Êsse curso foi ministrado na Escola Nacional de Belas Artes do Peru, em caráter intensivo, com a freqüência de professôres e alunos de todos os níveis. Muitos dos meus alunos demonstraram interêsse e aproveitamento. Fiquei muito satisfeito com isso.

— Quais as suas impressões artísticas da capital peruana?

— Foram muito boas, pois o ambiente em Lima é sensível e afeito à arte moderna. Mas, o que me despertou maior interêsse, nesta minha visita ao Peru, foi a excursão que fiz a Cuzco, para visitar as suas velhas igrejas e apreciar em conjunto a sua histórica pintura, famosa em nosso Continente. Voltei realmente impressionado dessa inspeção. É admirável a obra dos antigos arquitetos e pintores peruanos. Trata-se de fato de um tesouro artístico de valor inestimável. Lamentei apenas que uma grande parte das velhas pinturas cuzquenhas esteja em mau estado de conservação, precisando de urgentes obras de restauração.

Mas êsse é também um problema que existe, infelizmente, no Brasil e nos países europeus e asiáticos como nos demais Continentes — concluiu o pintor.

O pintor Frank Schaeffer

Elogios da crítica peruana

A crítica de arte peruana foi unânime na apreciação favorável à exposição de Frank Schaeffer, que apresentou uma seleção de pinturas a óleo e guachos. Segundo o colunista de "La Prensa", o artista brasileiro "é um pintor romântico, cheio de imaginação. Não sabemos o que mais admirar, se os seus guachos ou a técnica e fantasia dos seus óleos, onde as máquinas trabalhadas com carinho, jogam com estranhas luzes e côres".

Essas máquinas ou engrenagens pertencem à última fase de Frank Schaeffer.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

São Paulo: 1945

"...A cavalo e carroça na esquina carregados de uva (a pata batendo toc-toc no paralelepípedo), o italiano e a balança enferrujada, dava para escrever o nome na poeira branca que cobre as uvas; ladeira com sombra e carrinho de madeira de roda quebrada (escrito com carvão: sai da frente!), o ficus caído: aquela resina branca que vira preta na palma da mão. No fim da ladeira um mato e o quartel; no mato, um fico de rio: raso, barrento e pobre, de razinhas pretas e aflitas que se batem numa lata de manteiga cheia de água de torneira (o reflexo gorduroso que você carrega pingando ladeira acima). Um barro cinza que é para esculpir o rosto da tia (guardado na garagem sem carro e cheia de garrafas, jornais, poeiras e frascos com águas coloridas: refresco de bala e papel-crepom.) Colhêr frutas que não se comem, quentes e verdes, correr com elas apertadas entre as bolas de gude no bôlso: saquinhos de feijão, que caem na calçada: primeiros pingos de chuva na rua, pingos enormes de moeda de quatrocentão (esperar a enxurrada se formar no bueiro da ladeira, ir lá pegar no jorrar). As pedras que caem: escolher uma mais redonda que as outras, errar de dedos cortados ao fazer atiradeira, a topada no asfalto, o joelho esfolado (como se bate e como se cicatriza e como é rápida a ferida). O homem das cabras na porta vendendo leite: o leite é ruim, as cabras são boas. A garoa, a chuva de tarde: o cimento quente emana um respirar úmido de corpo. Entrar suado no ladrilho fresco e rubro da cozinha e à beira da pia, fumegando como bala de coco derretida, pedir rinão (a cara é de quem vai dar e não pedir): água, Mária, água. E a água a escorrer (como tudo escorre) fininha do filtro: seu gôsto é de sombra e eco, e um pingo de pedra de riacho: faz um sininho na bôca. Voltar a rua, sentar no meio-fio, olhar com inveja o operário que ao lado, com a mão, come bolinhos de carne. Meio-dia, apito, meio-fio. Catar pedaços de madeira na loja do japonês, roubar um prego, com êle escavucar o nome no tronco da árvore no meio da vila branca. No fundo do bôlso encontrar a bala melada, a figurinha amassada, correr até o empório cuspir na serragem desabalar na ladeira (como há ladeiras) a moeda a brilhar na mão, trocá-la pelo sorvete, jogar com a testa o sorvete de abacaxi, lambuzar as mãos, levá-las pegajosas à poeira e nunca mais tomar banho de limpar, mas só de refrescar. Mas na hora do banho descobrir que o banho é bom. E não querer deitar. Mas descobrir que o deitar é bom. E amanhã acordar, para descobrir que o acordar é bom, que trará as ladeiras, e o focinho molhado dos cães, e as cordas e amarrá-las: os pés descalços de nôvo na terra fincar. E correr e correr e correr: como se no planalto estivesse para sempre empinado na crista de uma onda, que nunca se estoura, atravessada pelo sol, encrespada em azuis, atrás de uma bola a pular, a girar, a quicar sem parar, sem parar, sem par...ar: ah!: ah!: verão, visco, ponto e exclamação. Grito e pulmão. Tudo escorrega e cai, tropeça, topa, derrete e mela. Sobe e desce, desce e sobe: que menino meu Deus! Já pra dentro! Ti-tôôôô! Ma-nhêêêê!..."

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) NEGOCIOS: Grande chance no trabalho e nas reuniões sociais. Lucro imprevisto, novas perspectivas. AMÔRES: impulsos arrebatados e ansiedade. Não dê ouvidos às declarações de criaturas irresponsáveis evitando grave infortúnio. SAUDE: Distúrbio visual a temer. Consulte a um oculista. Números propícios: 16-17 e 25.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: A situação financeira receberá bons influxos, probabilidade de promoções e progresso de efeitos maravilhosos. — AMÔRES: Evite rompimento na vida sentimental, que será desastroso. SAUDE: Tendência congestiva, fadiga geral. Números felizes: 7, 8 e 9.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGOCIOS: Ouça os bons conselhos, os bons amigos, para ser ajudado. Despesas inesperadas, porém saiba gastar. AMÔRES: Agitação não lhe deixará ver e conhecer alegria e o encantamento no plano sentimental. Evite rompimento com a pessoa amada. SAUDE: Estará boa no conjunto, mas nada de excessos, nem de fumo e nem de álcool. Números de bons augúrios: 12, 13 e 14.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES) — NEGOCIOS: Falta de seqüência nas idéias, negligência, leviandade, lhe serão desfavoráveis. AMÔRES: Cuidado. Armadilhas a espreitam, êste dia, sobretudo num nôvo amor e rivalidades. Não apresse os acontecimentos, seja prudente. SAUDE: Distúrbio digestivo a temer por excessos e imprudências. Números de sorte: 13, 22 e 33.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGOCIOS: Terá tendência para lucrar, portanto, dedique tôda a sua atenção a êsse assunto e, terá resultados. AMÔRES: Dia muito favorecido à vida sentimental, principalmente às reconciliações. SAUDE: Perturbação digestiva, a recear. Elimine de sua alimentação as gorduras e as conservas. Números de bons prognósticos: 1, 10 e 19.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GEMEOS) — NEGOCIOS: Descanse o máximo e use a inteligência para trabalhar sem desgaste físico. Sua mente está exigindo mais tranqüilidade, para o confôrto de muitos. AMÔRES: Eficiência e segurança nas atitudes. Convicção e os seus objetivos serão alcançados. Procure cultivar amizades com pessoas de espírito sadio e mantenha troca de idéias com o seu amor. SAUDE: Sonhar e desejar serão as suas fontes de saúde. Números favoráveis: 35 — 54 e 65.

Entre 21 de julho e 20 de julho (CANCER) — NEGOCIOS: Continue a prestigiar aquêles que lhe dão ânimo e esperanças para vencer as etapas mais difíceis no local de suas atividades. AMÔRES: A influência do seu astro dominante o conduzirá a vencer as etapas que se mostram confusas no terreno sentimental. SAUDE: Busque nas experiências alheias a sua norma de vida, evitando os excessos. Números de bons desígnios: 19 — 20 e 21.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGOCIOS: Fuja dos ambientes tristes e perigosos para não se entregar a derivativos inconvenientes. Sua vida tenderá a uma fase de melhoria se souber contribuir para a renovação dos seus negócios. AMÔRES: As fôrças do bem deverão positivar a sua vida. O amor é o eterno bem de nossa vida. Para saber amar é preciso saber viver. SAUDE: Cuide de sua saúde intensificadando a cura dos seus males. Números vantajosos: 90, 95 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGOCIOS: Descanse o máximo a sua inteligência para trabalhar sem desgaste físico. Sua mente está exigindo de si no presente período o mais rigoroso sigilo para a realização de negócios. AMÔRES: Os seus amôres serão tão duradouros como os bronzes dos monumentos. Malgrado o seu gênio ciumento e irascível. SAUDE: Sua garganta e o aparelho respiratório estão deficientes. Evite os gelados de um modo geral. Números mágicos: 2 — 20 e 22.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGOCIOS: A mágoa e o desapontamento são causas dos maiores prejuízos financeiros. Procure ser cordato evitando assim aborrecimentos no local de suas atividades comerciais. AMÔRES: Aja com segurança e firmeza nos assuntos sentimentais e, antes de solucioná-los pense, pense de nôvo, mas depois nada de retrocesso. SAUDE: A sua energia vital será boa, embora nêsse período das dôres de cabeça venham atormentar-lhe. Números mágicos: 7, 30 e 32.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGOCIOS: Seus bens naturais serão sua fortuna. Terá no presente período oportunidade máxima para fazer fortuna por intermédio de seus méritos pessoais. AMÔRES: Controle-se para despertar os benefícios de sua estrêla no presente período, com chance e voluptuosidade. SAUDE: boa no conjunto. Procure ser prudente ao dirigir seu automóvel. Números de bons vaticínios: 5 — 55 e 95.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGOCIOS: Focalize sua atenção para o lado social e suas finanças estão bem amparadas. Seu espírito saltitante poderá obter maior estabilidade e confiança agora, evitando complicações com os colegas de trabalho. AMÔRES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver os problemas sentimentais. SAUDE: Seus olhos estão irritados. Evite as leituras à noite. Números felizes: 90 — 95 e 100.

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

GALERIAS DE ARTES

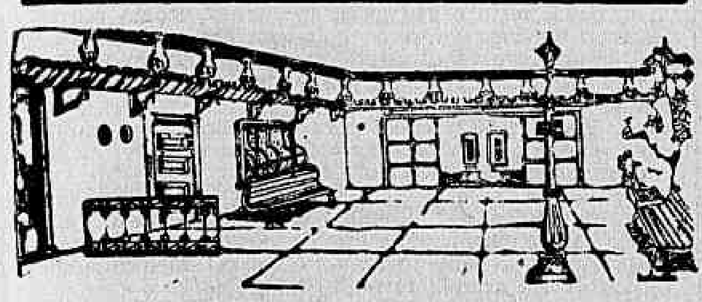
GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi. Mabe. D. Libeskind. Darel. Mario Polo. Campos Melo. Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de LUIZ SÁ

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de Gravuras

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 Tel 46 1591 MATRIZ — Av. Copacabana, 1142 Tel 47-4645 FILIAL

ARTE POPULAR MEXICANA

E JÓIAS DE CAIO MOURÃO

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

GALERIA DÉCOR

Desenhos e gravuras:

Di Cavalcanti

Óleos: MIMINA ROVEDA; tapeçaria: RUBEM DARIO tapetes do Artesanato de Bangu

Exposição de 13 a 31 de dezembro

Rua Teneleros, 356 — Tel. 37-5917

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

Francisco Domingo da Silva

Rua Prudente de Morais. Praça General Osório Tel.: 47-9371

Galeria RELÊVO

Exposição de

Ivan Serpa

Av. Copacabana, 252

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA

Galerias & Museus

Claudir Chaves

RBC premiado no IAB

COMO acontece anualmente, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, promove um concurso para premiar projetos dos seus associados. Este, ano, o prêmio de arquitetura de interior foi conferido ao carioca, nascido no Pará, Roberto Bastos Cruz, de 34 anos, responsável pelo planejamento da loja de móveis de arte, L'Atelier, com sede na Rua Barão de Ipanema, 29, Copacabana, no Estado da Guanabara.

OS ARQUITETOS Luís Paulo Conde, Flávio Marinho Rêgo e Joaquim Guedes, êste último premiado com um projeto na VIII Bienal de São Paulo fizeram parte do júri que premiou Roberto Bastos Cruz — o arquiteto-pintor — com um trabalho denominado pelo artista de "Talvez Mediterrâneo Mas, Não Tanto Mediterrâneo".

ACOMPANHAMOS de perto *L'Atelier*, desde o planejamento do projeto, até a arte final, sem contar contudo, com a participação de RBC como pedreiro, consertando aqui e ali, quebrando arestas, ou encrespando para realizar o sonho de Jorge Zalzsupin. O conhecido arquiteto de tou de Roberto Bastos Cruz uma móveis Jorge Zalzsupin solicitou "coisa" em que o teto continuasse parede e que parede continuasse chão, tudo na ingenuidade pura do branco. Depois de pronto, era assim mesmo que eu queria — teria dito Jorge Zalzsupin.

"Não fiz projetos para influenciar ninguém", revelou-nos certa vez RBC. "Em contrapartida — continuou — fiz como uma revolta contra mim mesmo. Rasguei tôdas as fórmulas que acumulei em meu bôlso". Mais adiante, acrescenta: "Permito que me chamem de barrôco, pois que barrôco é êste estado de espírito".

Roberto Bastos Cruz é um homem simples, tímido por vêzes, não gosta de falar de si, muito menos do que faz. Acumula excesso de trabalho: arquiteto, pintor: faz jornalismo dentro da sua especialidade para um vespertino local e nas horas vagas, poesia. Jamais pensou em ser premiado, ou melhor, enviar trabalhos para prêmios. Criou, egoìsticamente, um ambiente para viver. Sentia, apenas, como todos que realizam com consciência, necessidade da crítica.

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

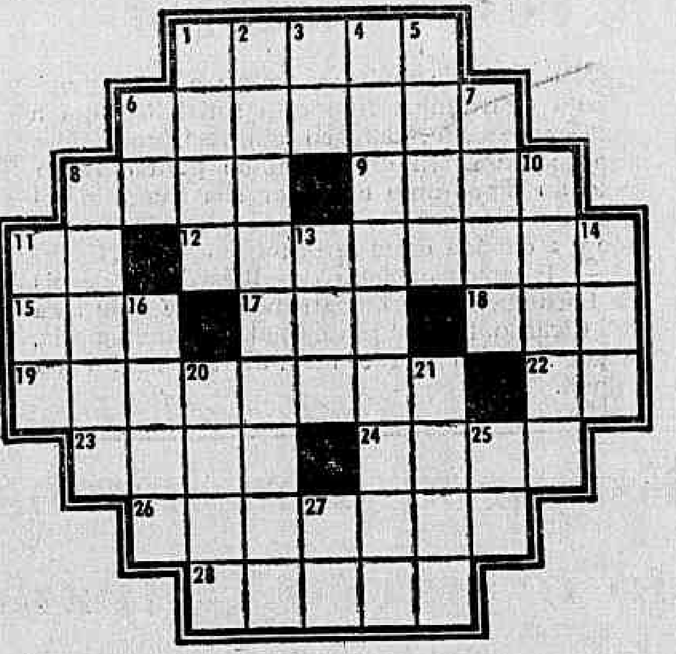
SENHORES: General Zacarias de Assunção, Luís Carlos de Oliveira, Antenor Gomes de Carvalho, Fernando Carvalho, Aristides Pereira de Castro, Justino de Araújo Vilela, Franklin Alves Lima, José Gonçalves Chaves, Professor Joaquim Mota, Nicanor de Faria e Silva, Fausto Cardone, José Maria Melo, Edno Drumond Alves e Carlos Maria Caarão. Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Edilberto Correia Tavares. SENHORAS: Zenaide André, Ciza Menezes de Oliveira, Laura Pinto dos Santos, Célia Castelo Branco, Gertrudes Fanlo Correia, Maria Vicencia Vila de Azevedo, Eva Corrêa de Oliveira, Valquíria Medeiros Tavares.

Fazem anos amanhã:

SENHORES: Haroldo Luiguidos Cardoso de Castro, Renato de Paula e Silva Tavares, Engenheiro Flávio Vieira, Manoel Vieira Lopes, Jocelin Santos, Saturnino Oliveira Barbosa, Edgar Lira, Ari da Silva Pessoa, Carlos Couto Duarte, José Marques Sarabanda, Hermenigildo Augusto Martins, Guilherme José, Henrique Barbosa, Aurélio Lacerda, Lauro da Cunha Leal do Prado Ribeiro, oficial do Exército e Engenheiro e Vicente de Brito Pereira Filho, SENHORAS: Zezé da França e Silva, Arminda Mendonça, Zulmira Pereira de Oliveira, Isa Ferreira Chaves, Maria da Glória Maisonete, Alzira Mendes Babo e Nair Machado Ramalho.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Coluna simples e sem ornatos, que sustenta uma construção. 6 — Findar; terminar. 8 — Perseguição ao inimigo. 9 — O dia 15 de março, maio, junho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano. 11 — Até, por aférese. 12 — Escola de ensino superior. 15 — Nome próprio feminino. 17 — Medida agrária. 18 — Pedra de altar. 19 — Espingarda curta, de cabo geralmente estriado. 22 — Seguir viagem. 23 — Conjunto de ramos e folhagens de uma árvore ou arbusto. 24 — Sujeito qualquer. 26 — Desenvolvido. 28 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves.

VERTICAIS: 1 — Parte de um todo. 2 — Que não foi acabado. 3 — Estuda. 4 — Casual; imprevisto. 5 — Tecido de malha para apanhar peixes. 6 — Nota musical. 7 — Capital da Itália. 8 — Imperador romano. 10 — Grande estrêla da constelação do Grande Cão, vulgarmente chamada canícula. 11 — Hábito ridículo. 13 — Nome de homem. 14 — Rio da Suíça, que nasce na garganta de Grimsel. 16 — Quinto filho de Sem e neto de Noé. 20 — Assim seja. 21 — Ópera de Verdi. 25 — Poeira. 27 — A acusada.

Respostas desta seção

PC-1 - HOR.: pilar — fenecer — caça — idos — té — academia — Isa — are — aram — carabina — ir — rama — tipo — medrado — moela. VERT.: peça — inacabado — lê — acidental — rêde — fá — Roma — César — sírio — tic — Ari — Aar — Aram — amem — Aída — pó — ré.

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

BECKET, O FAVORITO DO REI — Drama histórico, Com Richard Burton e Peter O'Toole, Ópera (1,20, 4,15, 7,10 e 10 horas), Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde. Proibido até 14 anos.

EU VI QUE FOI VOCÊ — «Thriller» de mistério. Joan Crawford. Rex, Copacabana, Leblon, Carioca (2, 3.40, 5.20, 7 8,40 e 10,20). Imperator, Proibido até 18 anos.

MACISTE NO INFERNO — Aventura. Kirk Morris, Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10) Roxi (2, 4, 6; 8 e 10); Olinda, Mascote, Hermida. Proibido até 18 anos.

ALTA INFIDELIDADE — Italiano em episódios. Mônica Vitti, Charles Aznavour. Condor (Largo do Machado). 1.30 3.4, 5.50 8 e 1 horas. Proibido até 18 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, Manina; **President**, Castelo Assombrado e Vereda de Salvação; **Floriano**, Entre o Amor e o Cangaço; **Império**, As Virgens; **Marrocos**, Rebelde Herói; **Íris**, Os Que Ofendem o Sexo e Assim se Diverte o Mundo.

Zona Sul

Politeama, Entre o Amor e o Cangaço; **Guanabara**, Crescei e Multiplicai-vos; **Kelly**, Para o Teu Coração; **Botafogo**, Livre Branca e Maior e Vereda de Salvação; **Jussara**, Mulheres e Milhões; **Ipanema**, Livre Branca e Maior e Vereda de Salvação; **Rian**, São Paulo S. A. e Eu Amo Tu Amas; **Paris-Pálace**, Deus Sabe Quanto Amei; **Alaska**, A Maldição da Múmia; **Ricamar**, Vem Voar Comigo.

Zona Norte

Eskye, A Maldição da Múmia; **Fluminense**, Entre o Amor e o Cangaço; **Natal**, Castelo Assombrado e Vereda da Salvação; **Tijuca**, Um Morto ao Telefone.

Subúrbios

Irajá, Castelo Assombrado e Vereda da Salvação; **Cascadura**, Maciste no Inferno; **Madureira**, Kesara, Montanha Heróica; **Jardim** (Ilha do Governador), O Motim das Escravas; **Vitória** (Bangu), Constantino e a Cruz; **Ramos**, Agente de Morte; **Palácio-Higienópolis**, Júlio César, o Conquistador; **Padre Nóbrega**, Meu Último Tango; **Pilar**, Seta de Ouro; **Caiçara**, Mundo de Noite Número 3; **Bento Ribeiro**, Carmen; **Bonsucesso**, Matar Para Viver; **Coimbra**, Mulata; **Môça Bonita**, As Virgens; **Brás de Pina**, Entre o Amor e o Cangaço; **Leopoldina**, Maciste no Inferno; **Santa Alice**, Gloriosa Retirada; **Mississipi** (Ilha do Governador), Maciste no Inferno; **Vaz Lôbo**, Piratas Diabólicos e São Paulo S. A.; **Coliseu**, As Sete Evas; **Cachambi**, O Indomado; **Piedade**, O Expresso de Von Ryan; **Marajó** (Jacarepaguá), O Terror das Mulheres; **Imperator**, Imitação da Vida; **Santa Emília**, Tarzan Vai à Índia; **Melo** (Penha), **Ramos e Santa Helena**, Deus Sabe Quanto Amei; **Santa Cecília, Paraíso, e Progresso**, (Campo Grande), Como Matar Sua Espôsa; **São Joaquim e São João** (Inhaúma) O Mundo Mracha Para o Fim; **Alfa**, Hércules, Sansão e Ulisses; **Nôvo Horizonte**, O Cavaleiro da Távola Redonda, **Bandeirante**. Os Sete Invencíveis.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — «OS FANTASTIKOS» — Com Gracindo Júnior, Sueli Franco, Peri Sales e Norma Sueli. Hoje às 21,15 horas. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg. Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR» — Com Vanda Lacerda, Camila Amado, Ivan Cândido e outros. Hoje às 21,15 horas. Mais uma semana a pedidos. Tel.: 32-5817.

DO CONSERVATÓRIO (Praia do Flamengo-132) — O Teatro Nacional apresenta o «AUTO DA ALMA» — De Gil Vicente. Adaptação de Walmir Ayala. Direção de Gianni Ratto. Hoje às 21 horas. Vesperais: sábados e domingos às 17h.

DO RIO — "AS VIUVAS DO MACHADO" — De Sergio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sergio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho Delorges Caminha Wilson Grei Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

JOÃO CAETANO — "COCO MY DARLING" — Com Der... Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h Tel.: 43-4270

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Texto de G. Guarnieri e Augusto Boal. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453. Últimsa Semanas.

MAISON DE FRANCE — «PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM» — Trechos de Clarice Lispector. Com Glauce Rocha e Fauzi Arap. Hoje às 21,15h. Telefone: 52-3456.

MESBLA — "MULHER, ZERO QUILÔMETRO" — Comédia de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daisy Lúcidi e Raul da Mata. Hoje às 21 horas. Telefone: 42-4880.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa. Hoje às 21,30 horas Tel.: 37-3537.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha. Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 11,00 — Missa Dominical; 12,00 — Filme: Dr. Kildare; 13,00 — Vale a Pena ver de Nôvo; 13,45 — Fatos e Flagrantes; 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 15,30 — Transmissão Esportiva (Jogos de São Paulo); 17,20 — Quanto Mais Quente, Melhor; 18,45 — "Show" Riso; 20,00 — Hora da Buzina; 21,40 — "Goals» da Rodada; 22,00 — Dois no «Ring"; 23,30 — Transmissão Esportiva (Jogos do Rio)

CANAL 4 — 10,00 — Concertos para a Juventude; 12,00 — Desenhos Animados; 12,30 — Teleglobo (Edição Dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine-Globo (1.ª Sessão); 16,00 — Cine-Globo (2.ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin; 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Johnny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virginia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

Boite-Restaurante DRINK

apresenta tôdas as noites

CAUBY PEIXOTO

e o SAMBA ESPETACULAR com: Moacyr, Andiara e Araken

Cozinha internacional Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

TEMPORADA DE VERÃO: PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Têrça-feira — BLECOUTE
Quarta-feira — ELEN DE LIMA
Quinta-feira — ELEN DE LIMA
Sexta-feira — SILVINHA E MARIO TELLES
Sábado — SILVINHA E MARIO TELLES

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos

"teu cabelo não nega!"

Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO com: GRANDE OTELO LADY HILDA SILVIO CESAR e mais 100 artistas. Hoje às 16 e 20,45 horas.

TEATRO REPUBLICA - Tel.: 22-0271

Traje Esporte. Censura até 14 anos.

LITTLE CLUB R. Duvivier, 37-L apresenta

"SIMONAL VOLTA Com a Rosa"

com o TRIO 3D — Um "show" Miéle-Boscoli

HOJE e tôdas as noites — Reservas: 57-6984

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Hoje às 16 e 21 horas

Sob patrocínio da Sup. do IV Centenário

ÚLTIMO DIA

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"O MELHOR ESPETÁCULO DE 65"

no TEATRO DULCINA - Tel.: 32-5817

Hoje às 17 e 21,15 horas. — Ar Refrigerado Perfeito

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca

"SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar, Diner's e American Press.

Reservas de mesas C/Anteced. para o Reveillon

Teatro Nacional de Comédia

Inst. de Cinema Educativo apresenta

COLÉ

divertindo crianças e adultos na comédia infanto-juvenil

"O SEGRÊDO DA BRUXA"

Teatro Didático Pedagógico do Prof. Gastão Nogueira Gorresen

ESPETÁCULOS DIÁRIOS ÀS 16 e 17 HORAS

Atenção: HOJE MATINÊE ÀS 10 e 17 HORAS

Sob auspícios da Sup. do IV Centenário

O Incrível Gravatinha

Não anda de muitas palavras o nosso famigerado Gravatinha. Não está satisfeito com a política cafeeira, daí seu aborrecimento. Mas sempre lhe sobra um tempinho para dar um pulo ao hipódromo e sondar sua interminável rêde de informações. Vejamos o que nos disse sôbre a corrida desta tarde:

— Estamos na hora dos Ricardos e depois de Lord Ricardo a nossa salvação de hoje será Rei Ricardo. Não há pista. Ganha na areia macia, pesada, encharcada e melhora até se fôr na grama.

Estourou uma bomba no 6º páreo Urtézia

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina composta de nove páreos; no 6.º páreo venceu Urtezia, com um rateio de Cr$ 536, o maior azar da carreira. A seguir os resultados gerais da reunião:

PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista: GU — Prêmio: Cr$ 2.000.000 (PRÊMIO PEREIRA LIMA)

			Cr$				Cr$
1.º Ricachá, A. Santos	56	29.609	23	12	7.745	41
2.º Yelmo, M. Silva	"	21.956	32	13	10.070	35
3.º Ortigo, J. Portilho	56	17.621	40	14	11.332	31
4.º Labios Rojos, J. Machado	56	31.663	22	23	6.298	57

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 114" — Vencedor: (4) Cr$ 23 — Dupla (34) Cr$ 35 — Placés: (4) Cr$ 16 e (3) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 17.266.200. RICACHA — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: The Rabi e Rumba — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Las Ortigas.

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$				Cr$
1.º Carreira, J. Souza	52	46.682	24	12	9.740	56
2.º Luíne, J. Reis	52	23.347	45	13	6.282	87
3.º Espezia, J. Machado	52	21.894	52	14	9.579	57
4.º La Française, A. Santos	52	41.361	28	23	11.206	49
5.º Estile, C. Morgado	58	24.148	48	24	20.499	26
6.º Ardeiza, J. Tinoco	52	6.204	186	33	2.232	247

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 102"3/5 — Vencedor: (6) Cr$ 24 — Dupla (44) Cr$ 66 — Placés: (6) Cr$ 18 e (5) Cr$ 22. — Movimento do páreo: Cr$ 28.809.500. CARREIRA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Cobalt e Busy Bee — Proprietário: Stud Lider — Treinador: Altamir Vieira — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

TERCEIRO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 700.000.

			Cr$				Cr$
1.º Elírca, L. Correa ap	55	42.129	25	12	10.875	49
2.º Decretal, A. Santos	58	16.962	65	13	12.698	42
3.º Lady Madrid, N. Lima ap	56	25.539	41	14	16.014	33
4.º Questura, O. F. Silva ap	56	10.424	65	22	1.915	280
5.º Garuiza, M. Alaia ap	54	14.166	75	23	8.360	64
6.º Tersina, C. Morgado	56	32.221	33	24	7.547	71
7.º Halestina, F. Pereira F.º	56	5.003	191	33	3.330	160

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 104"3/5 — Vencedor: (1) Cr$ 25 — Dupla (12) Cr$ 49 — Placés (1) Cr$ 16 e (2) Cr$ 23 — Movimento do páreo: Cr$ 26.821.800. ELIRCA — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Harlech e Oltera — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Tamboré.

QUARTO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.300.000

			Cr$				Cr$
1.º Privilégio, M. Silva	56	84.634	10	12	3.531	206
2.º Vadico, S. Silva	56	14.778	94	13	13.444	54
3.º Ajaxão, J. Portilho	56	22.157	63	14	10.111	72
4.º Feitiço da Vila, P. Alves	56	4.864	287	22	1.386	526
5.º Flaneur, F. Esteves	56	43.630	31	23	16.415	44
6.º Snowking, J. Machado	56	14.758	24	24	6.919	105
7.º Samovar, H. Vasconcelos	56	14.082	95	33	10.844	67

Não correram: Falcon e Incat. — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 16 — Dupla (23) Cr$ 44 — Placés: (1) Cr$ 14 e (3) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 35.767.800. PRIVILEGIO — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Profundo e Estênsula — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras do Arado.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

			Cr$				Cr$
1.º Screen Play, J. Portilho	56	99.710	8	11	15.532	55
2.º Falsy Flower, F. Esteves	56	24.598	53	12	28.731	29
3.º Sheet, J. Negrello	56	"		13	22.266	38
4.º Escaloleta, W. Andrade	56	2.344	[illegible]	14	32.620	26
5.º Village, A. Ricardo	56	32.619	40	22	1.782	479
6.º Old Flame, M. Silva	56	4.251	306	23	5.037	169
7.º Bajaville, S. Silva	56	17.309	75	24	8.754	97
8.º Armada, J. Reis	56	6.356	209	33	1.392	626

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 13 — Dupla (12) Cr$ 29 — Placés: (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 35.802.100. SCREEN PLAY — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Scandia — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$				Cr$
1.º Urtézia, P. Alves	57	2.815	536	11	9.692	82
2.º Envy, J. B. Paulielo	57	63.505	23	12	40.591	19
3.º Cantarola, J. Santos	57	14.015	107	13	15.423	51
4.º Ungalua, E. Marinho ap	57	10.952	137	14	10.567	75
5.º Miss Guanabara, A. Hodecker	57	21.217	71	22	1.062	294
6.º Happy Princess, J. Portilho	57	13.912	108	23	17.453	45
7.º Pakori, H. Vasconcellos	57	1.678	90	24	10.690	74
8.º Lolô, S. Andrade	57	81.895	18	33	2.132	373
9.º Asotir, A. Reis	57	6.356	236	34	3.057	229

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 536 — Dupla (12) Cr$ 19 — Placés: (1) Cr$ 51 e (2) Cr$ 14 e (4) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 39.876.400. URTEZIA — F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Denizette e Corcesta — Proprietário: Felicíssimo Diffini — Treinador: A. Cardoso — Criador: Mário Diffini.

SETIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 700.000

			Cr$				Cr$
1.º Jahuense, P. Alves	58	40.181	32	11	4.568	158
2.º Redosan, H. Vasconcellos	58	31.899	35	12	13.676	52
3.º Aventureiro, H. Vasconcellos	58	31.899	35	13	13.676	52
4.º Anapio, L. Correa ap	58	4.774	274	14	23.708	30
5.º El Alpes, O. Nobre	58	14.295	91	22	2.140	337
6.º Mar Cruel, D. Moreira	58	50.921	25	23	7.824	92
7.º Fiel, J. Santos	58	12.715	102	24	21.110	34
8.º Cocinelle, O. F. Silva ap	58	8.550	152	33	1.930	375
9.º Vento Sul, S. Cruz	58	3.719	351	34	13.227	55

Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 105"2/5 — Vencedor: (1) Cr$ 32 — Dupla (12) Cr$ 32 — Placés: (1) Cr$ 16 e (2) Cr$ 20 — Movimento do páreo: Cr$ 35.197.100. JAHUENSE — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Caporal e Pedida — Proprietário: Stud Karin — Treinador: Nelson P. Gomes — Criador: Haras Jahu.

OITAVO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$				Cr$
1.º Jorio, J. Reis	52	23.907	[illegible]	11	6.897	113
2.º [illegible], A. Reis	58	51.047	29	12	17.647	44
3.º Saporí, J. Souza	52	15.151	100	13	26.865	29
4.º El Entrevero, M. Silva	58	8.430	179	14	11.553	67
5.º Estilo, F. Pereira Filho	58	[illegible]	[illegible]	22	4.160	188
6.º Arkepan, J. Santos	56	7.673	199	23	[illegible]	51
7.º Flamengo, A. Santos	56	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	96
8.º [illegible], L. Correa ap	56	[illegible]	[illegible]	33	[illegible]	63
9.º [illegible], J. Machado	56	16.089	95	34	10.564	74
10.º Saint Germain, J. Portilho	56	23.614	64	44	2.626	298

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 102"1/5 — Vencedor: (6) Cr$ 63 — Dupla (23) Cr$ 51 — Placés: (6) Cr$ 19 — (2) Cr$ 19 e (3) Cr$ 32 — Movimento do páreo: Cr$ 38.761.300. JORIO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fastener e Quintilla — Proprietário: Guilherme F. Penteado — Treinador: L. Pinheiro — Criador: Haras São José e Expedictus.

NONO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

			Cr$				Cr$
1.º Enchanting, J. Machado	57	66.556	18	11	17.908	44
2.º Fair Miss, O. Ricardo	57	26.822	45	12	19.241	41
3.º Constantiza, J. Reis	57	14.286	85	13	24.292	32
4.º Flora Alixia, J. Tinoco	57	2.862	424	14	26.098	29
5.º Bela Luiza, L. Carlos ap	54	578	2.117	22	1.563	567
6.º Ratore, L. Correa ap	54	2.171	563	23	6.144	129
7.º Lindavice, S. Cruz	57	5.779	211	24	4.749	166
8.º Economia, A. Santos	57	4.427	276	34	2.377	333
9.º Town Basé, P. Alves	57	20.577	59	34	8.317	95
10.º Unique, A. Ricardo	57	17.293	70	44	2.669	207
11.º Ana Maria, J. Santos	57	1.067	1.147			
12.º Jomha, J. Portilho	57	4.851	252			
13.º Benette, J. G. Martins	57	2.991	409			
14.º Pinha, J. Silva	57	4.605	265			

Não correu Fabienne. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo, 77" — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (13) Cr$ 32 — Placés: (1) Cr$ 12 — (8) Cr$ 15 e (4) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 33.467.500. — ENCHANTING — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Fontaine — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

Movimento das apostas	Cr$	291.761.800
Concursos	Cr$	7.273.720
Total	Cr$	299.035.520

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:		
217 acertadores	Cr$	2.419
CONCURSO DE 7 PONTOS:		
3 vencedores	Cr$	262.475
"BETTING" DUPLO:		
59 ganhadores	Cr$	40.754

Espero ponto certo com Havaí

No ôlho do Espião

Empolgante: mesmo na areia tem muita "chance" de vitória
Vestal Boy: está na hora de dar uma alegria a seu fã-clube
Town Guard: é a fôrça aparente da carreira
Estilheira: P. Morgado não acredita em derrota
Falstaff: tem tudo para vencer o G. P.
Damocles: P. Morgado acha que pode derrotar o favorito
Docket: na grama é a fôrça destacada, na areia torna-se difícil
Araranguá: depende exclusivamente da partida
Maladroit: na grama é barbada, em caso contrário tem "chance"
Cliquaille: caso seja apresentada pode vencer
Demora: pode repetir sua última vitória
Kaidafa: Aliano gosta muito desta corrida
Cobre: na grama é a fôrça e dificilmente será derrotado
Pampilho: em caso de chuva é quem ganha o páreo
Havaí, é o puro retrospecto do páreo
Lunaison: estréia na mão de P. Morgado com muita "chance".
Cabuçu: é a fôrça destacada da corrida
Elfo: Zé Luís Pedrosa gosta dêste animal

Acumulada do Espião

Vencedor: Vestal Boy, Falstaff e Maladroit
Duplas: 1º — 13, 3.º — 13 e 5º. — 14
Placé: Vestal Boy, Estilheira, Maladroit, Havaí e Cabuçu.
Cabaré dos Bandidos: — Lunaison
Defendendo o da passagem: Elfo.

Bôca do guichê

Na areia de qualquer maneira os primeiros, oitavo e nono páreos de hoje na Gávea.

Empolgante continua animando seus responsáveis. E' favorito e pode confirmar.

Assuan está preparando algo. Talvez estoure no compromisso de hoje.

Falstaff é a mais lógica indicação no clássico, bastando que confirme a sua atuação no "Derby".

Docket melhora de produção na relva, porém, mesmo na areia é bem jogado.

Le Cuisinier, ao inverso, só está no páreo no caso de grama.

Maladroit deu um descanso rápido e volta com a corda tôda.

Bacharel, é estreante muito falado. Tem raça e forma para ganhar.

Catuá tem apronto fácil com domínio sôbre Vento Sul. Inimiga.

Bequinho confia em boa exibição da ligeira Dala. Boa pule.

Pampilho é ligeiro e vai ser das primeiras no marcador.

Lord Sabiá merece umas pules no caso de grama. Neca na areia.

Juc-Jac venceu bem e merece umas pules na dobrada com Havaí.

Daniel Pinto da Silva continua montando e ganhando pouco. Inteiramente em desacôrdo com suas ótimas qualidades. Continua trabalhando todos os dias esperando com calma que passe a má fase. Ontem pela manhã estivemos assistindo, durante largo trecho ao trabalho constante do "Lelé". Por volta das oito e trinta, numa pequena parada que deu, fomos até ao bar do Manuel e enquanto tomávamos um mate gelado, foi nos dizendo sôbre a "chance" de seus animais inscritos para a tarde de hoje:

— Quatrin está num páreo muito difícil embora tenha progredido alguma coisa depois de sua primeira atuação. Havaí é um páreo dos melhores. Manteve uma forma excelente e acho difícil a derrota. E' minha melhor montaria da tarde. Finalmente, tenho o tordilho Tobaco Road que é uma corrida regular. Acho incômoda a presença de Cabuçu na carreira. O cavalo, se puder correr na frente, terá aumentado em muito sua "chance". Outro dia não conseguiu correr na frente de Juc-Jac e do Cabuçu daí o cavalo ter se apagado na reta final. Espero melhor corrida.

— Você barrou o Enoch por causa do Tobaco Road?

— Não. Como já vinha montando êste tordilho, seguiu em seu dorso. Monto muitos cavalos de Alex e Correa e não me pareceu justa a barração.

— Qual foi sua maior emoção como jóquei?

— Tenho tido várias grandes emoções, mas destaco, principalmente a vitória da tordilha Grey Girl nos 2.400 metros. Com esta excelente égua consegui oito vitórias. Foi uma das melhores éguas que já vi atuar. Foi uma pena que tivesse um filho, muito baleado, Redway e que já ganhou de 15 em São Vicente. Fôsse são, seria um craque.

HAVAI DEVE GANHAR

D. P. Silva em companhia de seu irmão Toni e Mário CT, afirma que não acredita na derrota de Havai

Nageur pronto para enfrentar Kaconio

Também em Cidade Jardim, para a disputa do G. P. "Lineu de Paula Machado", foram inscritos apenas quatro concorrentes. Mas o campo do clássico paulista apresenta maior atração que o do grande prêmio da Gávea, tendo a oferecer aos carreiristas bandeirantes uma luta de gigantes entre o vice-líder Nageur e Kacônio, justamente os ganhadores dos dois "Derbys" do ano, na Gávea e em Pinheiros, respectivamente.

Nageur, que ficou livre da tosse e anda repenicando em forma, trabalhou com inteiro agrado e é levado com a melhor certeza da vitória, reconhecido ser o filho de Faublas o segundo nome da sua turma em Cidade Jardim. Kaconio, por outro lado é cavalo que vem melhorando e isso provou na vitória conquistada no recente «Derby Paulista», embora o fizesse sôbre um líder manco. Não pode ser negada sua condição de mais direto adversário de Nageur, não obstante os progressos de Gastão, que acaba de vencer, e atentando-se para a forma perfeita ostentada por Zaluar, que é o representante único da ala mais velha no confronto de idades.

Bom trabalho

Na areia encharcada e dirigido por José Alves, Kaconio, largando dos 2.400 metros e galopando até a seta do quilômetro, daí em diante entrou em ritmo de exercício, marcando 67"5/10 para os 1500 metros. Fêz a curva muito aberto a fim de evitar o terreno pior, mas não foi tirado do golpe até o final, chegando à vontade. Embora com sensíveis progressos e levado com esperanças as maiores de êxito, Kaconio, mesmo com a fôrça total é animal aparentemente ainda inferior a Nageur para o qual deverá cêder a vitória no clássico de hoje em Pinheiros.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Vestal Boy reaparece com a turma bem desfalcada e cremos ser difícil sua derrota. Malapris é um estreante muito veloz e bem preparado, tem grande "chance" de vitória. Empolgante, mais manso, tem chegado perto e Foggy Day e Assun podem ser citados. Estilheira deve ganhar com Eryma disputando a dupla com Monteonix. Dizem que Town Guarda não vai correr. Se o fizer, é perigosa também.

Falstaff, pelo que correu há pouco, deve ganhar da parelha Jocker-Damocles. Normalmente Azulão deve fechar a raia. Dupla 13.

Gostamos da parelha Araranguá-Querlon que podem formar a dobradinha, Prefix sempre irregular, é um nome perigoso. Docket melhorou um pouco e há grande fé no Urussú, com bom exercício e agora de Portilho. Hemiciclo ganhou em tempo bom e pode surpreender no páreo mais forte. Araranguá e Prefix a nossa dupla.

Maladroit deve ganhar mesmo na areia já que a turma é muito fraca. Falam bem do estreante Bacharel que pode formar a dupla. El Kilarney espera também grama para uma "pipocada". Depois, pela quantidade, a trinca do Araújo.

Catuá e Kaidafá formam nossa dupla, pois ambas correm na pista pesada e andam em ótimas condições. Marabú, que ganhou fácil depois de duas "civizadas" é ainda perigosa. Decretal, pela última, pode ser citada e Demora e Dala, podem surpreender. Na grama iria melhorar muito para Demora

Uma loteria entre Cobre, Happy Dawn Pampilho, Chimango, Inox, Rei Ricardo, Misty e Pelmar. Quem será capaz de selecionar os três primeihos? Por palpite. Cobre que tem confirmado e Happy Dawn que melhorou depois da corrida de outro dia Pampilho volta com exercicio bom e pode ainda ser citado.

Lunaison volta muito bem e o páreo ficou fraco. Será nosso indicado para a ponta. Havaí confirma sempre e manteve um bom estado Elmer precisa do rigor de José Portilho, sendo um adversário temeroso. Exagêro prefere raia leve e já anda bem e Lone já está apanhando carreira novamente. E mais bravo também. Dupla 23.

Cabuçu, pela última, mostrou que não deve perder agora. Elfos bem dirigido tem "chance" positiva de vitória. Não valeu a última. Enoch já mostrou melhoras, chegando, outro dia, no marcador. São os três principais nomes do páreo final de hoje. Dupla 14.

O TIRO DO DIA — Catuá
O MELHOR PLACÊ — Cabuçu
A MELHOR DUPLA — (3º) 13
A MELHOR DOBRADINHA — (4º) 33
A BARBADA — Falstaff
A ACUMULADA — Vestal Boy — Estilheira — Falstaf e Maladroit
O BANHO DO DIA — Docket

Cuidado com êles

Maladroit até na areia

É conhecida a ojeriza do cavalo Maladroit pela pista pesada. Em tôdas as oportunidades em que pisou a raia anormal, falhou o pupilo de Walter Aliano. Ultimamente fazia até "forfait" quando havia mudança de raia. Mas na tarde de hoje há um fenômeno interessante: não há um cavalo para derrotar Maladroit e o treinador está propenso a fazê-lo correr. Mas é claro que não deve fazer "forfait". A não ser o estreante Bacharel, que tem algumas possibilidades, os outros estão "mortos". A hora do Maladroit é essa, mesmo na areia pesada ou encharcada. Na grama então nem teria graça.

Araranguá vai largar

Quem viu a corrida de reaparecimento do Araranguá não vai acreditar que o nôvo pupilo de João Soares Guimarães seja derrotado desta feita. É verdade que seu grande problema é a partida. Ficou bravo aqui na Gávea o que não acontecia no tempo em que corrida em Pôrto Alegre, e em muitas oportunidades fica fora de corrida na partida. Com um jóquei experimentado como o de hoje, acreditamos que Araranguá parta em condições idênticas aos demais, e nesse caso sua derrota é muito difícil de acontecer.

Nossos informes para hoje na Gávea

	ANIMAIS JÓQUEIS		Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1º PÁREO — ÀS 14,10 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.200.000									
1—1	Empolgante, J. Negrello	—	56	W. Alves	sempre melhor	2.º Fingal	1.0	GM	60"2/5
2—2	F. Day, J. Martins	2	56	W. G. Oliveira	há fé	2.º Fair King	1.2	GL	73"1/5
3	Empelux, P. Fontoura	1	56	J. Coutinho	difícil	Estreante	Estreante		
4—4	V. Boy, J. Machado	4	56	J. Morgado	gostamos	4.º Samovar	1.4	AL	89"3/5
5	Asuan, F. Maia	5	56	R. Morgado	melhorou	5.º Feiticeiro	1.3	AP	83"
4—6	Fluxo, A. Santos	—	56	J. L. Pedrosa	tem chance	6.º Feiticeiro	1.3	AP	83"
7	Malapris, M. Silva	3	56	P. Morgado	bem perigoso	Estreante	estreante		
Indicamos: Vestal Boy				**Adversário: Malpris**			**Bom azar: Assuan**		
2º PÁREO — ÀS 14,40 H — 1.800 M — Recorde 108"2/5 Relang — Cr$ 1.500.000									
1—1	T. Guarda, H. Vasconc.	1	54	G. Feijó	se correr, rival	2.º Starita	2.0	GL	124"
2—2	Estilheira, J. Reis	2	58	P. Morgado	fôrça	1.º Fusão	1.5	AL	95"2/5
3—3	Eryma, J. B. Paulielo	3	58	W. Aliano	perigosa	3.º Rondelle	1.6	GL	97"3/5
4—4	Monteonix, M. Silva	—	58	J. L. Pedrosa	lameira	1.º Fusão	1.4	AM	89"3/5
Indicamos: Estilheira				**Adversário: Eryma**			**Bom azar: Monteonix**		
3º PÁREO — ÀS 15,20 H — 3.000 M — Recorde 182"3/5 Narvik — Cr$ 1.000.000									
1—1	Falstaff, A. Ricardo	2	56	B. Freitas	gostamos	3.º Nageur	2.4	GP	149"4/5
2—2	Azulão, A. Santos	1	56	W. Aliano	difícil	1.º Flatery	1.6	AP	103"
3—3	Jocker, Reis	—	56	P. Morgado	rival	1.º Drive In	1.4	AM	88"1/5
"	Damocles, J. Portilho	—	56	Idem	boa ajuda	1.º Falstaff	1.4	AL	89"2/5
Indicamos: Falstaff				**Adversário: Jocker**			**Bom azar: Damocles**		
4º PÁREO — ÀS 15,40 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 700.000									
1—1	Docket, A. Santos	2	58	W. Alves	perigoso	3.º Quantilo	1.6	GL	98"
2	Hemiciclo, J. Negrello	4	54	J. E. Souza	pode repetir	1.º Tarik	1.3	AP	82"1/5
2—3	Prefix, J. Reis	—	54	P. Morgado	grande rival	4.º Quantilo	1.6	AP	82"1/5
4	Lanção, L. Roberto	—	52	A. V. Neves	difícil	7.º Hemiciclo	1.2	AP	75"3/5
3—5	Araranguá, H. Vasc.	—	58	G. Feijó	inimigo	5.º Intermezzo	1.6	GL	98"
"	Querlon, F. Pereira F.	—	54	Idem	boa ajuda	6.º Quantilo	1.6	GL	98"
4—6	Le Cuisinier, D. Mor.	3	54	L. Benitez	difícil	7.º Quantilo	1.6	AP	103"
7	Urusu, J. Portilho	1	54	M. Canejo	tinindo agora	5.º Halmito			
8	Quatrin, D. P. Silva	5	56	A. Corrêa	na fila	6.º Alfredo			
Indicamos: Araranguá				**Adversário: Prefix**			**Bom zar: Hemiciclo**		
5º PÁREO — ÀS 16,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000									
1—1	Maladroit, F. Per. F.	7	56	W. Aliano	mesmo na areia	2.º Incat	1.4	GL	86"1/5
2	Vanga, N. correrá	2	54	A. Vieira	não correrá	não correrá	não correrá		
2—3	El Kilarney, D. Neto	—	56	A. V. Neves	correu mal	6.º Flaneur	1.6	AP	104"2/5
4	Drorling, Não correrá	—	54	G. Feijó	não correrá	não correrá	não correrá		
3—5	Bacharel, A. Ricardo	6	56	C. Gomez	inimigo	estreante	estreante		
6	Vol Rocket, H. Vasc.	5	56	R. Costa	difícil	7.º Fair River	1.4	AP	89"3/5
4—7	Red Eyes, L. Sousa	3	56	A. Araújo	melhorou algo	6.º Fidalgo	1.2	GL	72"4/5
"	Mr. Foca, A. Reis	4	56	Idem	boa ajuda	6.º Venuto	1.3	GL	78"4/5
"	Cliquaille, J. Sousa	1	54	Idem	correndo é rival	7.º Floreira	1.2	GL	73"1/5
Indicamos: Maladroit				**Adversário: Bacharel .. ..**			**Bom azar: Kilarney**		

	ANIMAIS JÓQUEIS		Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
6º PÁREO — ÀS 17,35 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 500.000									
1—1	Demora, A. Santos	6	58.	L. Ferreira	inimiga	1.º Havoline	1.6	GL	98"3/5
2	Dala, M. Silva	1	54	J. S. Silva	a confirmar...	5.º Elana	1.4	AM	90"2/5
2—3	Havoline, F. Esteves	3	54	H. Souza	difícil	2.º Demora	1.6	GL	98"3/5
4	Catuá, C. R. Carvalho	4	58	F. Abreu	tinindo	3.º Dédica	1.2	AP	75"2/5
3—5	Elana, J. Reis	—	58.	M. Araújo	na fila	4.º Demora	1.6	GL	98"3/5
6	Marabu, A. Ricardo	5	54	J. B. Souza	perigosa	1.º Miss Glide	1.3	AP	84"
4—7	Kaidafa, J. B. Paul.	—	54	W. Aliano	tinindo	2.º Dédica	1.2	AP	75"2/5
8	Quebrada, F. Per. F.	2	54.	Z. D. Guedes	não dá	5.º Demora	1.6	GL	98"3/5
Indicamos: Catuá				**Adversrário: Kaidafá**			**Bom azar: Marabu**		
7º PÁREO — ÀS 17,35 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 500.000 — (Betting)									
1—1	Cobre, J. Correia	—	58	C. Tourinho	perigoso	2.º Navarone	1.0	NP	62"1/5
2	Misty, L. Correia	7	52	J. Carrapito	lameiro	4.º Navarone	1.0	NP	62"1/5
3	Macleans, N. Lima	—	52	A. V. Neves	de grama	8.º Isquion	1.4	AP	89"3/5
2—4	Chimango, J. Machado	6	52	E. Freitas	volta bem	6.º Palms	1.3	NP	84"1/5
5	Pelmar, P. Pereira F.	4	52	H. Cunha	bom azar	5.º Oardi	1.2	NL	77"4/5
6	Inox, J. Reis	—	52	G. Feijó	grande nome	4.º ?Clorito	1.6	NL	102"2/5
3—7	Rei Ricardo, J. B. Pau.	—	56	D. Cassas	tinindo	5.º Isquion	1.4	AP	89"3/5
"	Sotéia, Não correrá	3	50	Idem	correu bem	não correrá	não correrá		
8	H. Dawn, J. Portilho	—	54	R. A. Barbosa	sério competidor	4.º L. Pinguim	1.6	AP	103"
9	Pampilho, P. Alves		58	L. Meszaros	não cremos	5.º Paiquerê	1.3	AM	83"3/5
10	L. Sabiá, A. Machado	5	52	C. Gomez	difícil	6.º Lord Pinguim	1.6	AP	103"
11	G. Negro, O. F. Silva	—	52	T. R. Gomes	não cremos	7.º Isquion	1.4	AP	89"3/5
Indicamos: Cobre				**Adversário: Happy Dawn**			**Bom azar: Pampilho**		
8º PÁREO — ÀS 18,10 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000 — (Betting)									
1—1	Havaí, D. P. Silva	—	57	M. Salles	sempre bem	2.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
2	Juca-Jac, A. Ricardo	1	57	R. Morgado	inimigo	1.º Cabuçu	1.2	AP	75"3/5
2—3	Lunaison, M. Silva	—	57	P. Morgado	gostamos	6.º Episódio	1.6	GL	98"1/5
"	Quenal, J. Reis	—	57	Idem	não correrá	7.º Uraí	1.5	GL	93"2/5
3—4	Elmer, J. Portilho	—	57	C. Gomez	tinindo	3.º Union Street	1.3	NP	82"3/5
5	Exagêro, A. Santos	—	57	M. Almeida	areia leve	3.º Escurinho	1.0	AP	62"3/5
"	Jimba-Loo, J. Silva	—	57	Idem	sem chance	1.º Stand Pipe	1.4	AP	91"
4—6	Chenan, D. Netto	—	57	A. Nahid	pode placê	9.º El Entrevero	1.3	AM	82"3/5
7	Lone, C. R. Carvalho		57	F. Abreu	bem melhor	8.º Rajan	1.5	AL	95"3/5
8	Lieutenante, P. Alves	—	57	G. Morgado	na fila	4.º Union Street	1.3	NP	82"3/5
Indicamos: Lunaison				**Adversário: Elmer**			**Bom azar: Lone**		
9º PÁREI — ÀS 18,45 H — 1.200 M — Recorde$72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)									
1—1	Cabuçu, J. Portilho	—	57	P. Morgado	fôrça	2.º Juc-Jac	1.2	AP	75"3/5
2	Kimimo, W. Andrade	2	57	W. G. Oliveira	difícil	estreante	Estreante		
2—3	Cambé, F. Pereira F.	—	57	N. P. Gomes	não dá	5.º Sisal	1.6	GL	99"
4	Bigurrilho, C. Morgado	1	57	G. Morgado	difícil também	6.º Havaí	1.3	AU	62"3/5
5	Bandit, J. Martins	4	57	W. Alves	corre pouco	11.º Juc-Jac	1.2	AP	75"3/5
3—6	Enoch, J. Tinoco	—	57	A. J. Souza	grande nome	2.º Sisal	1.6	GL	99"
7	Fingaro, L. Roberto	3	57	A. Nahid	páreo forte	1.º El Califa	1.2	NL	77"
8	Fiché, L. Corrêa		57	J. F. Vale	na fila	6.º Escurinho	1.2	AM	75"2/5
4—9	Elfos, F. Menezes	—	57	J. B. Souza	grande competidor	7.º Jimba-Loo	1.4	AP	91"
10	T. Road, D. P. Silva	5	57	A. Corrêa	correu menos	6.º Juc-Jac	1.2	AP	91"
11	Espadim, J. Machado	—	53	M. Canejo	pode surpreender	4.º Juc-Jac	1.2	AP	75"3/5
Indicamos: Cabuçu				**Adversário: Elfos**			**Bom azar: Enoch**		

FLAMENGO PROSSEGUE NO MARACANÃ O CARNAVAL PELO CAMPEONATO DE 1965

Nélsinho, que tem a incumbência de armar a RETRANCA

Com a derrota de Bangu ontem à noite, frente ao Fluminense, o Flamengo conquistou o campeonato carioca, por antecipação, mesmo em caso de ser derrotado hoje pelo Botafogo. A partida promete ser muito boa, tendo em vista o nível técnico das duas equipes e a vontade do Botafogo de derrotar os rubro-negros, para se vingar dos 2 x 1 do primeiro turno.

Mesmo que o Bangu tivesse vencido ontem, o Flamengo ja estava com o propósito de jogar pelo empate, sem pretender fazer gols. Renganeschi ordenou a seus jogadores que fiquem sòmente no meio-campo, parando os ataques do Botafogo. O último clássico do campeonato terá seus preços majorados, com arquibancadas custando Cr$ 1 mil, gerais a Cr$ 500 e militares a Cr$ 300. Apesar de ser uma partida que não permite previsões os rubro-negros contam com grande dose de favoritismo, porque vêm se conduzindo muito bem no certame, tendo apenas uma derrota, enquanto o Botafogo fêz uma caminhada cheia de altos e baixos, e está com nove pontos no passivo.

Flamengo

Os rubros-negros encerraram os preparativos ontem pela manhã, com um treino recreativo, durante pouco tempo, para não se cansar demais.

Renganeschi está sem problemas para escalar a equipe, mas mesmo assim disse que somente hoje, horas antes do jôgo, dará a formação certa. O retôrno de Almir, em substituição a João Daniel já está certo, e Nelsinho formando o meio-campo com Carlinhos.

O treinador do Flamengo optou por Nélsinho, no último coletivo porque o empate também lhe interessa. Nelsinho guarda bem o meio do campo, enquanto Fefeu é mais do ataque.

Sòmente uma contusão surgiu esta semana, com Paulo Henrique, que sentiu uma distensão na coxa direita. Após meticuloso exame feito pelo Dr Pinkwas Fiszman, inclusive no campo, anteontem, o lateral-esquerdo foi liberado.

Ditão foi poupado nos dois últimos treinos, pr indicação médica, porque estava se sentindo bastante cansado. No apronto foi substituido por Luis Carlos, que também se concentrou para qualquer emergência.

O goleiro Valdomiro, já no final da semana, esteve resfriado, tomou algumas injeções, recuperou-se a tempo de ter sua escalação garantida. O regra três será Marco Aurélio.

Calma

Os craques do Flamengo estão bastante calmos e certos de uma vitória hoje à tarde, notando-se o excesso de otimismo, inclusive por parte dos dirigentes, que já anunciaram uma gratificação de Cr$ 1 milhão para cada jogador, se forem campeões hoje à tarde.

Por seu turno, o treinador Armando Renganeschi está querendo mostrar confiança, provocando a impressão de que não se encontra nervoso Renga está fumando um cigarro atrás do outro, o que nunca faz, pois no período de treino fuma de três a quatro cigarros, desde a hora que chega até a saída.

Pelo Botafogo

Daniel Pinto vai mandar a campo, logo mais, o que pôde reunir de melhor. Na verdade, com problemas vários normente a onda tôda que está sendo feita em tôrno de Garrincha, Daniel achou que o melhor seria contar com aqueles atletas dos instantes normais. É certa a volta de Bianchini pela meia ponta de lança, enquanto que Jairzinho retornará a extrema direita, deixando Sicupira pelo comando com Roberto — aquele que acabou com as alegrias rubronegras no ano passado — de ponteiro esquerdo. Aliás, a presença de Roberto pela ponta esquerda vem sendo motivo de preocupação para certos elementos ligados ao Flamengo, uma vez que o jogador em pauta esta em ação contra o Fla e é sempre quem causa problemas para os rubro-negros. Nos exercícios que o Botafogo realizou, Manga foi a melhor figura, demonstrando que se encontra em excepcional forma técnica. Quanto ao ataque, Jairzinho mostrou-se bastante desenvolto pela extrema direita e não haverá problemas para que ele se entenda com Bianchini, pois a ala em tela funcionou às mil maravilhas nos ensaios dos alvinegros. O Botafogo de adotar o sistema 4-2-4, uma vez que não tem nada a perder. Para Daniel Pinto que está preocupado com o jôgo é o Famengo, entendendo inclusive que a saída de Fefeu foi motivada pelo desejo de Renganeschi, de armar um sistema defensivo dos mais rígidos. Na prática de apronto, na sexta-feira, Daniel Pinto fêz ver da necessidade de armar sempre ataques pelos flancos, apesar de reconhecer em Murilo e Paulo Henrique eximios marcadores de extrema, uma vez que pelo miólo, com bolas em profundidade se tornaria difícil tal tarefa vez que Jaime e Ditão, mais altos e mais fortes que Sicupira e Bianchini, normalmente levariam vantagem sôbre êstes. Daniel Pinto disse, claramente aos seus jogadores: "Vamos enfrentar ao Flamengo, levando em conta a nossa condição de clube de tradições. Não deverá importar aos senhores a situação do clube adversário, muito peló contrário, deverá ser observado o desejo de se vencer ao Flamengo, mesmo que venha êle a ser campeão, pois será uma vitória de grande repercussão.

Escalações

Os dois quadros deverão alinhar os seguintes valôres:

FLAMENGO — Valdomiro, Murilo e Jaime; Carlinhos, Ditão e Paulo Henrique; Neves, Nelsinho, Almir Silva e Rodrigues.

BOTAFOGO — Manga, Joel e Zé Carlos, Marcos, Paulistinha e Rildo; Jairzinho, Gérson, Sicupira, Bianchini e Roberto.

Preliminar empolgante

O jôgo entre aspirante é decisivo para os dois quadros. O empate dará ao Botafogo o título máximo, interessando porto, apenas a vitória ao Flamengo. Os dois treinadores reforçaram suas equipes, sendo que o Flamengo vai poder contar com o seu excelente meia-ponta de lança João Daniel que dividirá as honras de pilotos de vanguarda, com Fio ou César, já que Paulo Alves deverá ser o extrema, sobrando ou o irmão de Germano, ou, no último caso, o tanque César. O Botafgo terá Afonsinho, pelo meio de campo, êle que se constituiu no maior homem dos aspirantes quando dos coletivos. Os dois quadros deverão alinhar os seguintes valôres: BOTAFOGO — Hélio, Moura e Chiquinho, Elton, Airton, Advaldo e Dimas; Zélio, Humberto, Afonso e Roberto. FLAMENGO — Ubirajará, (Franz) Mário Braga e Itamar; Jarbas, Paulo Lumumba e Leon; Paulo Alves, Fio ou César, João Daniel, Juarez e Osmar. O jôgo de aspirantes será iniciado às 16 horas e a partida de profissionais, às 18 horas.

Juízes: Principal — Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Cláudio Magalhães. Preliminar — Nivaldo dos Santos.

Alegria é nota fixa na turma do Fla

As Orelhas Ardem

Fefeu se queimou porque o treinador Renga, do Flamengo, resolveu que o lugar será de Nelsinho, para a última batalha. Tanto Fefeu se queimou que chamou o diretor de futebol Flávio Soares de Moura e falou: "Seu Flávio, num quero mais jogar no Flamengo..." E explicou, coitado, com razão: "... Num sou satélite artificiar que ENTRA E SAI de órbita todos os dias..." Depois: "Seu Renganeschi pensa que sou satélite: me bota no time e quando vou entrando em órbita, êle me tira..." — Interessante.

O vetado

O juiz Armandinho Marquesinho, número um do Brasil, chegou de Minas Gerais e mandou dizer à Federação que está dodói. Por quê? Porque o Botafogo iria vetar o juiz número um do Brasil, para o jôgo final com o Flamengo. Vocês não acham meio marôto o Botafogo vetar o melhor juiz nacional, para entregar o jôgo a um perna de pau qualquer? E que diabo de campeonato é êsse que só agora o Botafogo acordou, logo no último jôgo? — Puuuxa!

A xepa

Continuando a situação Botafogo, leio em "Jornal dos Sports" que a diretoria do alvinegro promete um prêmio extra pela vitória, hoje, frente ao Flamengo, estão lendo? Prêmio extra. Ora, o Botafogo, à toa, à toa, não ia meter a mão no cofre e tirar dinheiro. Isso quer dizer que a Fábrica Bangu está financiando o Botafogo para dar tudo, hoje, contra o Flamengo. Ontem, eu comentava isso com o Zé Araújo, que me disse: "Pro senhor ver, seu Super, o Botafogo caiu tanto que já me anda apanhando XEPA dos outros..." — Quá, quá, quáaa...

Os times

Vejam vocês, que coisa engraçada. O Bangu, que está com máscara de time operário quando, na verdade, é time de gente rica, fêz um troço na sexta-feira que não diz bem ao próprio clube. Sabem o que fêz o Bangu? Pois Zizinho resolveu fazer um bate-bola em Môça Bonita com dois times: um de prêtos e um de brancos. Pura e completa discriminação racial. Não é o cúmulo? Que se faça time de casados e solteiros, tá certo, mas de prêto contra branco? Ontem, na Federação, comentava-se isso, com insistida censura ao Bangu, é claro. E o Braguinha saiu-se com esta: "O que me admira é o Bangu ter arranjado onze brancos..."

Extrações

O menino Chiles Chirol faz uma confissão: "Não estou ligado ao América, senão por questões afetivas, em grau que, felizmente, não chega à paixão". Estão lendo? Achiles Chirol é um dos 32 americanos do Brasil. Coitado! Nélson Rodrigues, ontem, estava entusiasmado com o jôgo da noite, que era Fluminense e Bangu. Dizia o Nélson: "Por isso eu diria que vencerá esta noite o quadro que tiver mais alma..." Claro, Nélson, Camões já dizia: "As almas e os brazões assinalados... etc.".

A Jóia

"Jornal dos Sports", de ontem, publicou esta jóia de notícia: "Bianchini prometeu, em conversa particular que teve com o presidente Nei Palmeiro, fazer contra o Flamengo os gols que andou perdendo em outros jogos". Estão lendo? O campeonato, para o Botafogo, se resume no jôgo de hoje! Ou melhor: Ficou perdendo o ano inteiro e agora, num jôgo quer recuperar tudo. Quá, quá, quáaaa...

SUPER XX

Flu liquidou Bangu: 1 a 0

Com um gol de Evaldo, aos 2 minutos do primeiro tempo, o Fluminense derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Bangu, que assim se despede — não sem antes resistir heròicamente aos tricolores — na disputa do Campeonato Carioca do IV Centenário.

O Bangu foi derrotado não por insuficiência técnica, mas por causa do primeiro e único tento, logo na saída do jôgo, que provocou um grande impacto nos craques de Môça Bonita. No início do segundo tempo, ainda ressentidos pelo gol, os banguenses ainda esperavam uma virada no marcador, o que não aconteceu.

FLU Maior

A impressão que se tinha à primeira vista, era de que o Fluminense é que disputava o título da cidade, pela forma com que estava atuando, mesmo com Amoroso, a partir da metade do tempo inicial ter-se apagado completamente por causa de uma contusão que não deixou que corresse.

Por seu turno, o Bangu estava resistindo e atacando o quanto podia, mas encontrando sempre o goleiro Édson, numa noite extraordinária e Altair, que até gols de cabeça impediu, com o goleiro já batido.

Detalhes

O segundo tempo teve o mesmo ritmo ainda com o Bangu procurando uma vitória, impedida pelo gol-relâmpago de Evaldo que vinha na corrida, depois de ter prensado a bola com Luís Alberto, chutando de bate-pronto, sem dar chance ao goleiro Ubirajara.

PRELIMINAR: Fluminense, 4 x 1 Bangu. ARBITRAGEM: Eunápio de Queirós, auxiliado por Frederico Lopes e Guálter Portela Filho. RENDA: Cr$ 13.092.480. FLUMINENSE: Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson e Joaquinzinho; Amoroso, Evaldo, Antunes e Gilson Nunes. BANGU: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Parada, Cabralzinho e Foguete.

estão na

EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1ª LUTA — LEVES — 3 assaltos
VALDEMAR RODRIGUES (carioca) x LEÔNIDAS FONSECA (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 4 assaltos
LORENDINO DE SOUSA (fluminense) x GALDINO SANTANA (paulista)
3ª LUTA — GALOS — 5 assaltos
ADEMIR BRUM (carioca) x EDDIE VEERAN (sul-africano)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
FELIPE CAMBEIRO x ELCIO NEVES
nocauteadores brasileiros

DIREÇÃO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

Brasil a um passo do título de campeão sul-americano: remo

O Brasil poderá conquistar na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o título de Campeão Sul-Americano de Remo nessa luta que travará com Argentina, Uruguai, Peru e Chile, pelo "IX Canpeonato Sul-Americano", que terá início às 9 horas. A Argentina arrebatou, em 1956, em Lima, o título que estava em poder dos brasileiros, e o conserva até hoje, apesar das tentativas nacionais em tirar dos portenhos a hegemonia da canoagem continental. Mas, agora, realmente, desfruta de condições para conquistar o tão ambicionado cetro.

E o público que se deslocará para o "Estádio de Remo» (ingresso a 1 mil cruzeiros), terá, além da grande luta em que o Brasil se empenhará para conquistar o título, fortes emoções, pois serão renhidas as chegadas, principalmente nêsse "guerra" que travam brasileiros e argentinos. E terá ainda exibição do remador russo Ivanov, tricampeão olímpico do "skiff», além de exibições da Esquadrilha da Fumaça, saltos de pára-quedas pela equipe do Brasil — saltos de precisão —, Escola de Sambo, e ainda o Côro do Teatro Municipal e o Côro dos Pequenos Cantores da Guanabara.

O Brasil deverá vencer o "4 com", numa luta com os argentinos, sendo que o Brasil desfruta de favoritismo no "2 sem", embora a Argentina melhorasse bastante e pode ameaçar. No "skiff" o combate será árduo entre o brasileiro Belga e o argentino Alberto Dimiddi (que é 4.º lugar nas Olimpíadas), não se podendo apontar um vencedor. No "2 com" o Brasil desponta como favorito seguido da Argentina. No "4 sem" a Argentina é apontada como favorita, entretanto, tudo depende do resultado da prova de "4 com" pois a Argentina virá com os remadores dobrados do "4 com" para o "4 sem", enquanto o Brasil correrá com os remadores sem terem competido na regata. No "double" a luta será idêntica ao "skiff", pois entre Brasil e Argentina não se pode apontar vencedor. No "oito" o Brasil é o favorito, com ameaça da Argentina.

Solenidades de abertura

São as seguintes as solenidades de abertura da regata do Campeonato Sul-Americano de Remo:

Às 8,30 horas — Embarque dos juízes na rampa do Estádio do Remo para a distribuição dentro da raia em seus postos de contrôle.

Evolução da Esquadrilha da Fumaça da FAB sôbre a Lagoa.

Às 8,40 horas — Entrada das delegações participantes (1 madrinha levando o nome do país, 1 porta-bandeira do país, 1 chefe e cinco remadores).

Às 8,43 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional ao som do Côro do Teatro Municipal.

Às 8,47 horas — Palavras do presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, Sr. Ayr de Azevedo Pinheiro, abrindo a Regata.

Às 8,50 horas — Apoteose de Abertura (no som de um Clarim com "Toque da Vitória", Côro do Teatro Municipal entoando "Aleluia", revoada de pombos, salva de tiros de canhões do 8.º GMAC).

Às 8,53 horas — Desfile das delegações ao som do Hino "Cidade Maravilhosa".

Comissão de recepção

A Comissão de Recepção do IX Campeonato Sul-Americano de Remo está assim constituída:

João Havelange, Ayr de Azevedo Pinheiro, Carlos Osório de Almeida, Gastão Mariz de Figueiro e Rubens Dinard de Araújo.

Comissão de Imprensa

A Comissao de Imprensa, Rádio, TV e Fotografia do IX Campeonato Sul-Americano de Remo está assim constituída:

Lúcio Guimarães Artur Paraíba, Marco Antônio Paraíba, Carlos Alberto Pinheiro Luís Fernando, Fred Quartaroli e Ernesto Santos.

Raias e concorrentes

São as seguintes as raias e seus concorrentes da regata de hoje:

1.ª Prova: Out-Rigger a 4 remos com patrão:
Peru, 3; Uruguai, 5; Chile, 7; Argentina, 9 e Brasil, 11 raias.

2.ª Prova: Out-Rigger a 2 remos sem patrão:
Uruguai, 5; Brasil, 7; Peru, 9 e Argentina, 11 raias.

3.ª Prova: Single-Skiff:
Chile, 3; Uruguai, 5; Brasil, 7; Peru, 9 e Argentina, 11 raias.

4.ª Prova: Out-Rigger a 2 remos com patrão:
Brasil, 3; Argentina, 5; Chile, 7; Peru, 9 e Uruguai, 1 raias.

5.ª Prova: Out-Rigger a 4 remos sem patrão:
Peru, 3; Uruguai, 5; Argentina, 7; Chile, 9 e Brasil, 11 raias.

6.ª Prova: Dougle-Skiff:
Brasil, 3; Argentina, 5; Peru, 7; Chile, 9 e Uruguai, 11 raias.

7.ª Prova: Out-Rigger a 8 remos:
Brasil, 3; Argentina, 5; Uruguai 7; Chile, 9 e Peru, 11 raias.

A numeração das raias tem início do lado do Sacopa, conseqüentemente a raia 11 corre do lado da Vila Hípica, portanto junto ao Jóquei Clube.

Foram as seguintes as autoridades designadas:

Diretor Geral da Régata — Sr. Luiz Teixeira de Menezes (Brasil).

Portuguêsa enfrenta Bonsucesso na Ilha

Bonsucesso e Portuguêsa é o jôgo marcado para a Ilha do Governador, na tarde de hoje, quando os rubro-anis e os lusos cariocas procurarão uma reabilitação, na sua última oportunidade dêste campeonato, vez que vêm de derrotas de 5 x 1 e 5 x 0, respectivamente ante o Vasco e Fluminense.

Os leopoldinenses treinaram durante a semana e Alfinete não teme a Portuguêsa acreditando que o seu quadro não terminará o certame com mais dois pontos no passivo.

Pelo lado de Morais, na Ilha do Governador, a palavra de ordem é vitória, prometendo-se uma gratificação razoável em caso de triunfo, hoje, à tarde, uma vez que a equipe lusa-carioca não quer perder mais dois pontos. Isto tudo torna o duelo dos mais interessantes, e bem que huvesse falta de coerência dos homens dos dois quadros que deveriam antecipar para a tarde de ontem o jôgo entre suas equipes, a fim de que a renda não fôsse prejudicada com a ausência do público na Ilha, já que as atenções estão voltadas para o jôgo do Maracanã.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar com os seguintes jogadores: BONSUCESSO — Jonas, Marcelo, Luiz Carlos, Jerry e Albérico; Ivo e Alcir; Gilbert, Adauri, Sabará e Escurinho. PORTUGUÊSA — Wagner, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Mauro, Santos e Zé Carlos. Juizes: Wilson Lopes de Souza com Anaure Ilno Sampaio e Graciano Affonso, nas bandeiras. Valdir Rocha Lima na preliminar.

Carroussel

Carlos Lima

● *Daniel Pinto cresceu em nosso conceito. Disse, ontem, na TV-Globo, que o problema de Garrincha precisa da ajuda de todos. Podemos adiantar que DP será prestigiado, do agora em diante: mostrou que é bom caráter.*

● Hilton Gosling e Mozart se forem até Londres para os sorteios deixarão demonstrado que a CBD quer mesmo viver em paz. Com a ida do abnegado médico a situação fica quietinha. Parabéns a Silvio Pacheco e Nascimento pela idéia.

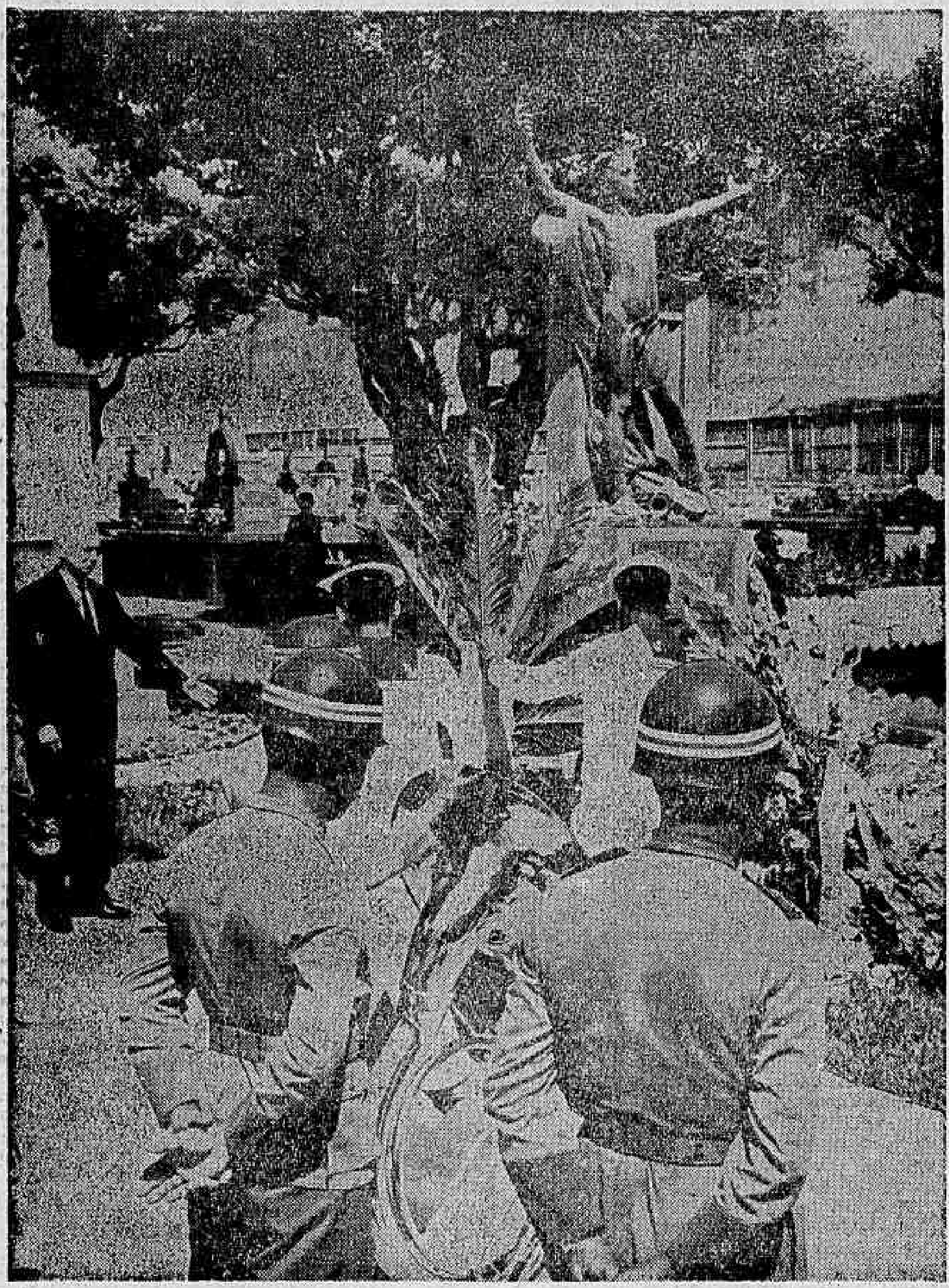
● *Ouvimos os mais estapafúrdios palpites sôbre o jôgo de hoje: uns pensam que a coisa será na base do 1x0. Outros acreditam na chuva de gols. A nossa opinião: vai haver um empatezinho malandro.*

● Sentimos o que aconteceu com o presidente Lopes e com os seus amigos da diretoria do Vasco Acreditamos, porém, que a coisa vai melhorar porque êsses homens saberão se recompor e o Vasco não sofrerá coisa alguma.

● *A repercussão na cidade no que tange ao aumento dos preços dos ingressos para o jôgo de hoje não foi muito simpática. Parece-nos que "enrolaram" o Governador e, como diz Everardo Guilhon: "Não se aperjudica os pessoa da República do Pinto".*

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

O DONO DO HINO



Em comemoração ao centenário da morte de Francisco Manuel da Silva, autor da música do Hino Nacional Brasileiro, a Liga de Defesa Nacional realizou ontem, no cemitério do Catumbi, uma solenidade cívica, junto ao túmulo do compositor. Estiveram presentes, além do reitor Pedro Calmon, que falou sôbre Francisco Manuel da Silva, os Generais Ururaí Magalhães, Emanuel Morais e Arquimedes Dória outros representantes das Fôrças Armadas e auxiliares, organizações de classe de trabalhadores estudantes. A solenidade, que teve início às 10 horas, constou de deposição de flôres no túmulo do compositor, o discurso do reitor Pedro Calmon, execução do Hino Nacional e o toque de Silêncio.

Funcionários demitidos da GB pedem indulto a Negrão

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 19, e segunda-feira, 20 de dezembro de 1965

Servidores da Guanabara, que foram demitidos pelo Governador Carlos Lacerda, por haverem apresentado certificados falsos de conclusão de cursos escolares nos processos de readaptação, estão dirigindo um apêlo ao Governador Negrão de Lima, para que lhes conceda indulto.

Uma comissão dêstes funcionários estêve na redação do DC e explicou que o ex-Governador, nas vésperas do último pleito, baixou o Decreto E-839, que permitia a conversão da pena de demissão em pena de suspensão por 90 dias, a critério do Secretário de Administração, pois o art. 3.º do Decreto dava ao Secretário podêres especiais para resolver os casos omissos.

Ora, como estávamos nas vésperas das eleições, só foram resolvidos os casos dos que se comprometiam com o esquema político do ex-Governador.

A Comissão revelou ao DC que ainda existem mais de 400 servidores atingidos pela demissão e que, por não se terem empenhado na campanha, não conseguiram a transformação da demissão em suspensão, conforme prevê o Decreto.

Os servidores dizem que reconhecem a falta disciplinar que cometeram, mas agiram assim com o intuito único de conseguir mais algum dinheiro para o sustento de suas famílias, pois é sabido o estado de penúria em que vivem os funcionários da Guanabara. Lembram êles, inclusive, que amanhã a Associação dos Oficiais Administrativos do Estado vai pedir ao Govêrnador para trabalhar apenas três dias por semana, até que se regularize o pagamento dos servidores, utilizando os dias restantes para trabalhos extraordinários, a fim de conseguirem dinheiro para o sustento de suas famílias.

O apêlo

E' o seguinte o documento que os servidores demitidos entregarão ao Governador do Estado com o apêlo pelo indulto:

"Embaixador: A sua sensibilidade, os seus sentimentos de bom cristão, a bondade de seu coração, o amor que dedica à Dona Ema, sua excepcional e dedicada espôsa, e o carinho ímpar que cotidianamente dá à sua linda netinha, são os motivos de um apêlo, de um pedido, de um rôgo e até mesmo de uma súplica.

Conquanto não bastassem tantos sentimentos que, mercê de Deus tem sua pessoa, é ainda um homem profundamente equilibrado e acima de tudo humano.

Aí vai o pedido: centenas de funcionários do Estado, muitos dêles até aposentados, velhos por conseguinte, levados pelas dificuldades, muitos dêles cometeram faltas disciplinares, fazendo juntar aos seus processos de readaptações certificados falsos de conclusão de cursos primário, ginasial e científico, tudo para que pudessem ter mais uns tostões para levar para as suas casas.

Em 8 de setembro de 1965, o então Governador C. L. baixou o Decreto E-839, convertendo em suspensão de 90 dias as penas de demissão impostas aos infratores e no seu Artigo 3.º delegava podêres à Secretaria de Administração para resolver os casos omissos do referido diploma legal.

Até hoje centenas de colegas ainda não tiveram sua situação normalizada e continuam na mais absoluta miséria, motivo pelo qual fazemos um apêlo ao Governador para que ao ensejo do dia de Natal, proporcione a tantas famílias o maior presente que Deus, através do nosso Governador lhe pode dar, que é o perdão integral de seus maridos.

Em nome de sua netinha, inocente como os filhos e netos dêstes homens, é que lhe formulamos o pedido de integral perdão para todos."

O GRANDE GOL

Colou grau ontem na Escola Nacional de Arquitetura a Srta. Miriam Pádua Lima, filha do famoso jogador e agora técnico do Fluminense, Tim. A nova arquiteta terminou o curso com nota máxima e deixou o velho Tim "mais feliz do que em tôda a vida esportiva", como êle disse aos amigos, após a solenidade.

Natal traz mais gente ao Rio

O Rio receberá mais pessoas, que virão dos outros Estados para passarem as festas de fim de ano na Guanabara, do que o número de cariocas que já começaram a deixar a cidade em busca do interior.

Mesmo assim, as emprêsas de ônibus, ferrovias e companhias aéreas já estão com suas reservas pràticamente esgotadas, obrigando-as a programarem viagens extras para atenderem à demanda.

A Leopoldina colocará em tráfego, treus especiais entre Barão de Mauá, Campos e Cachoeiro do Itapemirim. A mesma providência está sendo tomada pela Central do Brasil para outras cidades. E as emprêsas de ônibus reforçarão suas frotas durante tôda esta semana.

Cachorro sabido sustenta o dono

"Herói" é o nome de um cachorro amestrado que se exige pelas ruas da Guanabara, obedecendo às ordens de seu dono, Antônio Balbino Guimarães.

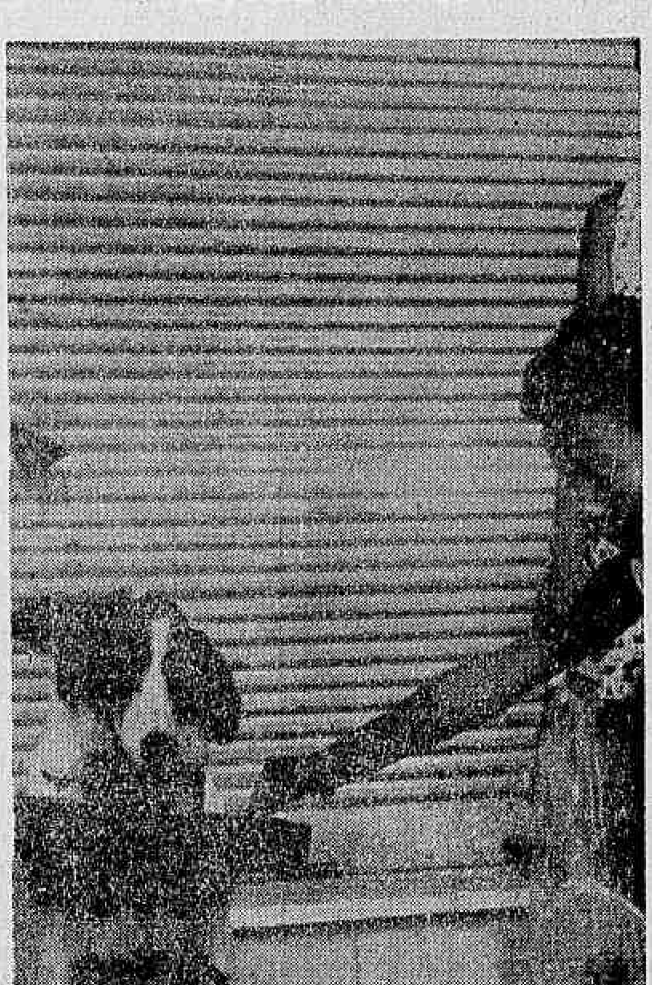
Esta é a forma que o Sr. Antônio encontrou para conseguir sobreviver juntamente com sua família, pois antigamente dava espetáculos nas escolas públicas, cobrando pouco pela entrada, dividindo o lucro com as caixas escolares. Com a entrada do Sr. Flexa Ribeiro para a Secretaria de Educação, durante o Govêrno passado, os espetáculos foram suspensos, obrigando ao amestrador e seu cão a irem para as ruas e receberem pequenos donativos dados pelos transeuntes.

Com sua fala pitoresca, Antônio Balbino vai contando a história de seus cães. Quando veio da Paraíba, em 1956, trouxe três: Tupã, Black e Passo Prêto. Todos morreram depois de trablharem durante algum tempo.

Depois encontrou "Herói", pequenino e abandonado na porta de uma padaria, perto de sua residência. Recolheu-o e começou a amestrá-lo.

Hoje, "Herói", trabalho nas ruas, já se tendo exibido em filmes, buates e escolas, conseguindo carrear para a bôlsa de seu dono cêrca de 3 a 4 mil cruzeiros por dia. Dentro em breve, segundo o Sr. Balbino, "Herói" irá participar de um filme nacional, exibindo uma grande maioria dos 1.900 truques que conhece.

VIDA DE "HERÓI"



O cachorro de "seu" Balbino segura nos dentes o pequeno caixote com que recolhe o dinheiro que paga o preço do espetáculo

Crosby, Dali e Dominguin vêm ver o carnaval do Rio

O produtor da «shows" Flávio Ramos, que pretende dedicar-se a negócios de turismo, viajou para os Estados Unidos, de onde pretende retornar em janeiro trazendo a promessa de Bing Crosby e Nathalie Wood — artistas do cinema americano — de virem participar do carnaval carioca de 1966.

O Sr. Guy de Castejá está coordenando também uma caravana de europeus ao Brasil, que deve chegar ao Rio no dia 1º de fevereiro, integrada, entre muitas personalidades, pelo Barão Anthony Gustav Rothschild (uma das maiores fortunas da Inglaterra) e pelo pintor surrealista Salvador Dali.

Carnaval

As duas caravanas — a americana e a européia — deverão desembarcar no Rio em tôrno do dia 1º de fevereiro, devendo ficar entre nós durante o carnaval, visitando depois a Bahia, Ouro Prêto e São Paulo.

Na caravana européia deverá estar também o toureiro Juan Dominguin e o costureiro Emílio Pucci. Sua temporada no Brasil será de 22 dias e o número aproximado de integrantes deverá ser de 30 pessoas.

O Sr. Flávio Ramos anunciou, ao embarcar para Los Angeles, que já conta com 117 americanos dispostos a visitarem o Rio durante o carnaval e que no grupo deverão entrar outros artistas. Entretanto, Bing Crosby, que já cantou a "Aquarela do Brasil» de Ari Barroso, e Nathalie Wood (atriz de "West Side Story"), são os mais certos até agora.

PARA BING CROSBY VER

Blocos e clubes

1) — A Escola de Samba Unidos da Capela, quinta colocada no Carnaval do IV Centenário, promoverá hoje, em sua quadra de ensaios, na Rua Ferreira França, 680 em Parada de Lucas, o «Primeiro Congraçamento de Vozes do Mundo do Samba», reunindo os cantores de terreiro que comandam o samba nos desfiles da Presidente Vargas.

Entre os mais famosos deverão estar presentes os cantores Jamelão (Mangueira), Abílio Martins (Portela), Silvana (Portela) e muitos outros. Haverá "show" com o conjunto «A Voz do Morro» (Zé Kéti e Jair do Cavaquinho), "Mensageiros do Samba» e «Samba Autêntico". Porta-bandeiras de várias agrêmiações também se apresentarão.

2) — Numa promoção do jornal "A Gazeta do Samba"; terminou sexta-feira, no Clube de Regatas Vasco da Gama, o concurso «Miss Samba», que escolheu entre dezenas de candidatas de blocos, escolas de samba, e clubes, a môça-sambista mais bonita da cidade.

3) — O bloco "Teimosos da Riachuelo" ganhou, para o próximo carnaval, o concurso do cantor Osvaldo Nunes que já gravou a marcha «Pega Ladrão» (de Paquito e Romeu Gentil) e o samba "Cansei de Ilusão" (de J. Batista, da Mangueira) para o próximo ano. Osvaldo foi o grande responsável pelo sucesso do "Bafo da Onça», com o lançamento de sambas como «Perêrê" e agora pretende erguer o nome dos "Teimosos da Riachuelo».

4) — A Srta. Miriam Salgado Lima, que saiu do Vasco da Gama para ser a "Garôta de Ipanema" em concurso recentemente realizado, foi homenageada pela Escola de Samba da Portela, que a condecorou com a «Ordem da Águia».

5) — O "Bloco do Barriga" da Rua Coelho Cintra, já apresentou aos seus associados os modêlos das fantasias que deverá usar no próximo carnaval. Seus ensaios são realizados tôdas as têrças, quintas, sábados e domingos no Assis Brasil, perto da Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. O presidente do bloco, Sr. Antônio "Pimenta» convida os habitantes da Zona Sul para assistirem os preparativos de sua entidade.

6) — A ala que dirige o bloco dos «Caciques de Ramos" fundou o "Grupo dos 20 de Ramos», que será uma agremiação carnavalesca destinada a promover semanalmente, nas manhãs de domingo, rodas de samba na praia do bairro, à partir das 6 horas da manhã. Aos sábados à noite, a brincadeira será na casa de um dos componentes».

7) — Nélson de Andrade, presidente licenciado da Portela e seu atual coordenador carnavalesco, tem aparecido freqüentemente no Salgueiro, onde é apoiado pelos elementos que fazem oposição ao Sr. Osmar Valença (presidente da escola). É bem possível que, de um momento para outro, o Sr. Nélson Andrade se passe para o Salgueiro.

8) — Os dois famosos vencedores de concursos de fantasias do Teatro Municipal, Evandro Castro Lima e Clóvis Bornay travarão, em 1966, também na rua, uma grande disputa, pois cada um dêles desenhará roupas e desfilará por escolas diferentes. Evandro (como já fêz no ano passado) pelo Império Serrano e Clóvis pelo Sangueiro.

Generais julgarão Coronel Descartes

Quatro Generais e um Juiz togado do Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgarão, no próximo dia 22, a partir das 13 horas, o Coronel Descartes Gaiva, ex-Comandante do Rec-Mec, o Subtenente Alceu Luís Cardoso Ramos e os Sargentos Wilson Barros, Guilherme Ferreira dos Santos, Valdomiro Medeiros, Ronaldo Guarani de Sousa Freitas, João Tiago e Ernâni Ricarte, acusados de subversão quando serviam no Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

O Conselho está formado pelos Generais Raul de Albuquerque (presidente), Altair Franco Ferreira, Idália Sardenberg e Alfredo Américo da Silva, tendo como Juiz Auditor, Jacó Goldember. Os advogados são os Drs. Evaristo de Morais Filho, George Tavares, Renato Dadeau e Araújo Lima. Na Promotoria atuará a Srta. Maria Gomes de Assunção Carvalho.

O representante do Ministério Público, Válter Wigderowitz, denunciou o Coronel Descartes "como incurso nas penas do Artigo 134 do Código Penal Militar, por ter, na qualidade de Comandante do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, incitado e permitido aos graduados a prática de crime militar, inclusive garantindo manifestações de caráter político-partidário e vetando o cumprimento do Programa Padrão, na parte relativa à instrução anti-comunista".

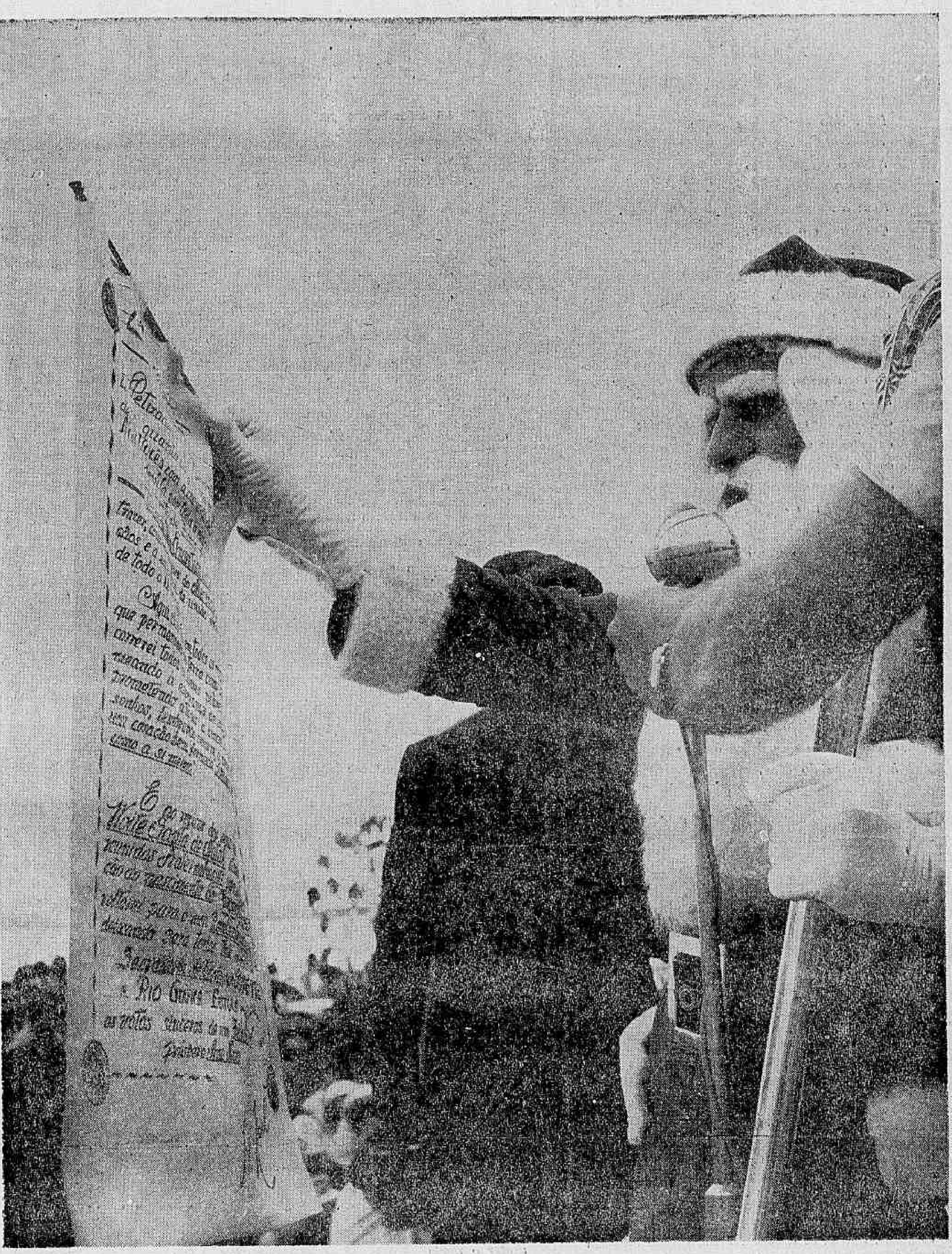
Entretanto, o encarregado do IPM, Coronel Francisco Barroso, no seu relatório, após análise cuidadosa dos depoimentos e das demais peças do inquérito, afirmou que "não ficou positivada a existência de células comunistas no Regimento de Reconhecimento Mecanizado e na Primeira Companhia de Comunicações Blindada, nem de dispositivo subversivo dirigido, preparado e organizado para apoiar as manobras políticas do Govêrno anterior".

Papai Noel vai morrer

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 19 de dezembro de 1965

Emmanuel de Macedo Soares
Fotos de Stefan Tomicic



TUDO começou em Belém, há mil novecentos e sessenta e cinco anos atrás, quando o Menino Deus nasceu e a estrêla guiou até a humildade do divino presépio, duas semanas depois, os três Reis Magos que lhe ofereceram ouro, incenso e mirra. Vem daí que, enquanto entre nós o hábito de oferecer presentes ocorre por ocasião do nascimento de Cristo, na Espanha, por exemplo, essa troca de gentilezas se dá quando se comemora o Dia de Reis, a 6 de janeiro. Estava inventado Papai Noel. Porque foram realmente os Reis Magos os primeiros Papais Noel que a História conhece.

Na França, a tradição de Papai Noel foi uma das mais sagradas e também das mais poéticas. Vestido de vermelho, com lãs brancas na gola e nas mangas de suas volumosas vestes, Papai Noel francês descia antigamente à noite pelas chaminés bordadas de neve, enquanto sonhavam as crianças com um trenó puxado por renas desde o reino encantado da fantasia, para deixar presentes nos seus sapatinhos humildemente pousados ao pé do pinheirinho de Natal. Aliás, o Papai Noel francês não vinha só: trazia consigo o "Papa Fouettard", terrível, amedrontador, com cestos lotados de chicotes que distribuía entre os meninos e meninas desobedientes.

Cada país tem hoje sua fórmula de comemorar o Natal, ou, mais precisamente, a visita dos Reis Magos ao presépio de Belém. A Alemanha tem seu São Nicolau, que nada mais é senão o mesmo Papai Noel dos franceses e brasileiros. A Inglaterra tem su a Santa Claus, os Estados Unidos festejam o Pai Christmas, e, assim, a cada uma dessas personificações do Natal, cada povo acrescentou suas particularidades, de acôrdo com seu desenvolvimento cultural e econômico, com suas características físicas, humanas e geográficas.

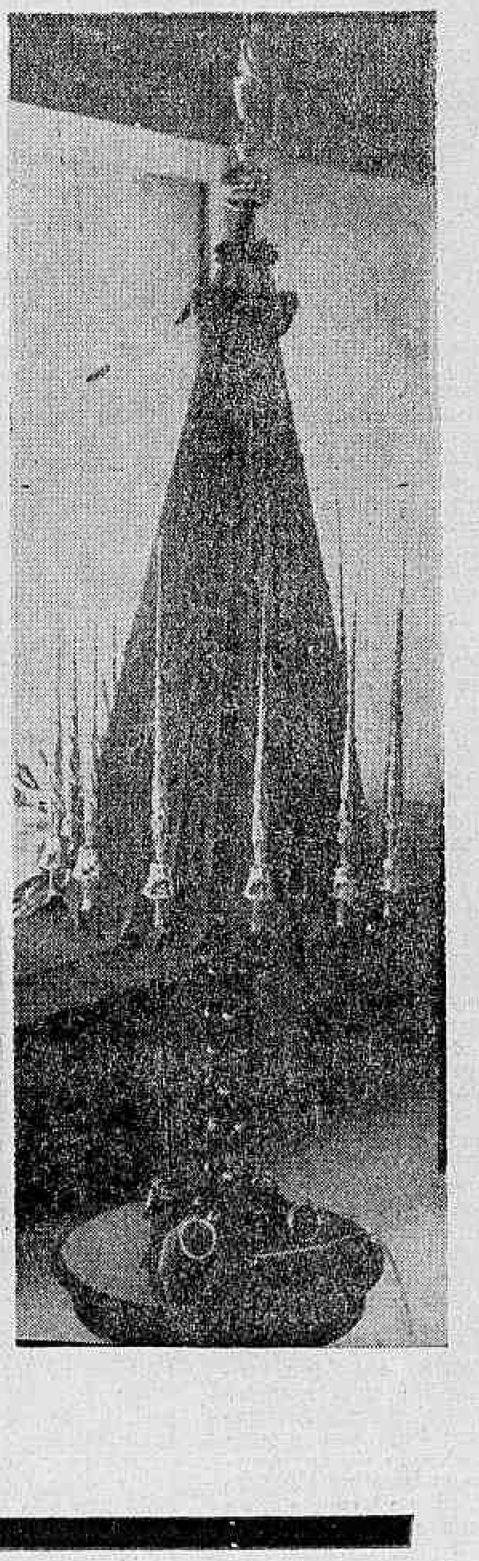
No Brasil, entretanto, Papai Noel já começou errado. Importado da Europa, onde o Natal ocorre quando mais intenso é o inverno, o pobre Papai Noel brasileiro é obrigado pela imutável tradição do Velho Mundo a ostentar suas pomposas vestes vermelhas, aquecidas pelos adornos de lã, pelo capuz e pelas carinhosas barbas brancas. Onde êle não pode evidentemente imitar seu sósia europeu é na distribuição dos presentes, obrigando um sem-número de crianças crentes na sua infinita bondade a esperar por uma noite inteira, cheios de sonhos, pelos brinquedos que não podem vir nunca.

Na verdade, de um meio século para cá, ou mais, talvez, o Natal está sendo vendido. A exploração comercial do nascimento de Cristo, maior que a importância histórica do fato, é hoje evidente, não só entre nós, como em todo o mundo. Antes de representar o berço da Cristandade e de uma novíssima era para a Humanidade, o Natal é hoje uma maneira de tornar mais ricos alguns, mais infelizes outros, e mais vazios todos os homens incapazes de captar dêle sua verdadeira significação.

Papai Noel envelheceu. As crianças já não acreditam nêle, senão por uma vaidade conservadora e até certo complascente. Ou por conveniência. Sua figura bonachã está triste, perdeu seu sentido, perdeu principalmente sua época. A não ser para aquêles que se aproveitam dêle para benefício pessoal, e o revivem, e o tentam reafirmar na mentalidade infantil dos que ainda são capazes de confiar e crer em alguma coisa, nesse Universo cético.

São os Papais Noel das promoções comerciais, das liquidações em troca de juros, das lojas de brinquedos que fazem sorrir os filhos a preços que fazem chorar os pais. São os Papais Noel incapazes de deixar uma lembrança do Natal num chinelo pobre que espera. Andam por aí aos montes, aos milhares, numa verdadeira inflação de ilusões e quimeras. Seguram no colo as crianças para vender depois suas fotografias, e elas amarelecem com o tempo, à medida em que também amarelece em cada um a crença, a fé, o Cristianismo, modificados pelo terror das guerras, pela multiplicação da angústia, pela universalização do tédio, pelo imperialismo materialista da técnica.

Hoje, além de tudo, Papai Noel é um personagem proibido. O Papa, representante máximo da Igreja, e portanto de seu chefe e fundador, instruiu que se exterminasse da mente das crianças sua concepção mentirosa, para salvar do Natal aquilo que êle tem de verdadeiro, de poético, de histórico, de sagrado. Velho, Papai Noel vai morrer. Como morreu o pinheirinho de Natal, sufocado pelas árvores de hoje, metálicas, mecânicas, frias como a época em que vivemos. E é possível que nem as crianças chorem por êle



Poema

Não. Não aceite êste vento
como eterno.
Nem o céu toldado
como paisagem possível.
Nem a música absurda dos tambores,
quebrando o ritmo
da melodia verdadeira.
Não. Não aceito a mutilação
de meu espírito.
de meus passos.
Da brasa do sonho
que arde dia e noite
no meu peito.
Não. Não aceite a vida
emolduradas em formas imutáveis;
as estrêlas sem brilho;
as vozes fechadas na garganta;
códigos substituindo pensamentos;
a neblina nos olhos;
as palavras esmagadas.
Não. É preciso que amanheça.
Que se ouçam os cantos líricos
dos pássaros.
os cantos nítidos da Vida.
A voz dos homens
rompendo o silêncio do chumbo.
É preciso que amanheça.
Que a música contida
irrompa caudalosa,
como um rio que deixa o leito
à procura do Mar.

Romance Histórico

João Gaspar Simões

Numa espécie de nostalgia do antiquíssimo romance de cavalarias, como se dizia outrora, voltam-se os nossos escritores do princípio do século XIX para um gênero de romance onde podem ver-se ainda as estruturas dêsse tipo de narrativas em que fomos mestres. Bem certo que nem Almeida Garrett, nem Alexandre Herculano, os fundadores do nosso romance histórico, se deram conta disso, embora tanto um como outro não desconhecessem a imprtância que tinham tido, no final do século XV, princípio do século XVI, na elaboração dêsse gênero literário. Com efeito, no seu **Arco de Sant'Ana**, cronològicamente a primeira peça do nosso processo novelístico de tipo histórico uma vez que Garrett já em 1833 se dava, no Pôrto, à composição dessa obra vinda a lume posteriormente às narrativas de Herculano publicadas no **Panorama** em 1839, — no **Arco de Sant'Ana**, dizíamos, e num passo da intriga semelhante a qualquer possível passo da novelística cavaleresca, estabelece um paralelo entre a situação do cavalo do seu herói, e a dos ginetes que obram prodígios nessas fabulosas ficções. Por seu lado, Herculano, no **Panorama**, entre 1838 e 1840 dedica uma série de estudos à análise do gênero. **Novelas de Cavalaria Portuguêsas** se intitulam êsses artigos, hoje reunidos no volume IX dos **Opúsculos**. Nêles, inclusivamente, reivindica Herculano para os Lobeiras a autoria do **Amadis de Gaula**.

Outro foi, porém, o estímulo recebido para que os dois mestres do nosso romantismo, ousassem abordar um gênero através do qual iria operar-se o resgate da nossa pobre literatura de ficção. Se Garret não se deu conta disso, Herculano estava atento, e é êle próprio quem refere o deplorável estado da nossa novelista nos dois séculos que precederam o advento do romantismo. Com efeito, na **Advertência da segunda edição das Lendas e Narrativas**, ou seja, em 1858, claramente se referem os progressos havidos na nossa novelística durante os últimos quinze ou vinte anos, ou seja, desde que Garrett escrevera **O Arco** e Herculano **A Abóbada** e **O Bispo Negro**. "Quinze a vinte anos são decorridos desde que se deu um passo, bem que débil, decisivo, para quebrar as tradições do **Alívio de Tristes** e do **Feliz Independente**, tiranos que reinavam sem êmulos e sem conspirações na província do romance português. Nestes quinze ou vinte anos criou-se uma literatura, e pode dizer-se que não há ano que não lhe traga um progresso. Desde as **Lendas e Narrativas** até o livro **Onde Está a Felicidade?** que vasto espaço transposto!"

Já então Camilo era de fato um astro da nossa literatura de ficção. Já então o romance histórico abrira realmente as portas ao nosso romance de atualidade. Mas até lá, que tateamentos, que tergiversações. O gôsto pelo nôvo gênero fôra criado um pouco à margem do próprio gênero. Se em Garrett ou em Herculano, em Rebelo da Silva ou Arnaldo Gama, em Oliveira Marreca ou em João de Andrade Corvo, o nosso romance histórico se reveste de uma grande dignidade, o certo é que de maneira geral os nossos romancistas que cultivaram a novelística histórica acusam os vícios do folhetim mal cozinhado. Não são só Walter Scott, Alfred de Vigny ou Vitor Hugo quem abre o caminho aos nossos romancistas históricos. Muitos dêles preferem a lição dos folhetins tipo Ponson du Terrail e Eugênio Sue. E é assim que, poucos anos após a glória dos mestres da novelística histórica, a nossa ficção do gênero descamba no puro folhetinesco. É certo que através dessa adulteração se começa a entrever o futuro do romance português. Para chegarmos à novelística de atualidade, temos de passar pela novelística nem de ontem nem de hoje. O próprio Camilo antes das suas obras-primas sacrificou no altar de Sue. Os seus **Mistérios de Lisboa**, mais não são que um capítulo do itinerário equívoco que vai do romance histórico ao romance moderno.

Tinha o romantismo a superstição medieval. Vivia-se uma época de ressurreição do passado que para o romântico valia mais que nenhum outro; o passado remoto onde se localizavam os germes das nacionalidades modernas. E é pela Idade Média que em verdade principia o nosso romance histórico. **O Arco de Sant'Ana** decorre no tempo de Pedro, o Cru. Em plena Idade Média se desenrola o episódio narrado em **O Bispo Negro**. Herculano vai ainda mais longe, visto no **Eurico** remontar ao período visigótico. Com a Idade Média principia a novelística de Rebelo da Silva, que no seu **Ódio Velho não Cansa** sobe até ao reinado de D. Sancho II. Pela mesma época decorre **O Bôbo**. Só mais tarde Herculano vem para o reinado de D. João I — com **O Monge de Cister** — e Rebelo da Silva para o século XVII com **Lágrimas e Tesouros**, e para o XVIII, com **A Mocidade de D. João V**.

Era mais fácil romancear costumes e tradições medievais que costumes e tradições recentes. Mas não só isso: além de Walter Scott, o verdadeiro mestre dos nossos primeiros romancistas, escolher de preferência essa época, à Idade Média, era mais fértil que nenhuma outra em sugestões romanescas. E depois os cronistas medievais forneciam não poucos elementos já prontos para o afeiçoamento novelístico. Fernão Lopes é o grande fornecedor de temas do nôvo romance histórico. Com êle se apegam Garrett, Herculano, Rebelo da Silva. Em verdade, o romance histórico assentava em fatos livrescos. A **história** para o romancista que a evocava não era um fenômeno vivo; era um documento morto. E isso é que anima os nossos **impreparados** escritores a lançarem mão do gênero. Só muito lentamente passará a novelística portuguêsa da fase livresca, tipo **Feliz Independente**, à fase viva, tipo **Uma Família Inglêsa** ou **Onde Está a Felicidade?** Já no tempo da novelística de cavalarias o gênero era cultivado entre nós com base em lendas e tradições orais, isto é, em fatos de certo modo históricos (o nosso romance de cavalarias do fim da Idade Média, princípio do Renascimento glosava temas da alta Idade Média). Dedicando-se ao romance histórico, os nossos escritores mais não faziam afinal que retomar uma tradição antiquíssima.

O ENDERÊÇO

Conto de Carlos Augusto de Goes

ONDAS ribombavam furiosamente na praia, as espumas chiando. Da avenida, conquanto atraídos pela ressaca, entraram por uma rua transversal. Leram: "Rainha Elisabeth". Na esquina, *play boys* olharam para as senhoras apenas. Suburbanas — qualificaram-nas. O menino, ora na frente do grupo, ora atrás. Délio, circunspecto, ao lado da mulher e da filha. Chegando ao edifício, subiram pelo elevador.

— É êste — disse, ante a porta fechada, e apertou o botão.

Silêncio.

Insistiu.

Nada.

— Tem certeza de que é aqui? — perguntou Olívia.

— Absoluta — respondeu, mostrando o enderêço.

A filha, apontando a fresta no rés-do-chão, observou:

— Papai, olha essa carta, aí!...

Ele tentou puxá-la com a biqueira do guarda-chuva, o caçula quis se antecipar, mas Délio o impediu: não convinha mexer.

— Que papel! — disse Olívia. — Convidar e sair de casa. Prova que ela não quer aproximação conosco.

— É êste mesmo o número? — falou a moça.

— Eu sou criança! — respondeu o pai.

Com aquela advertência, a filha murchou.

Ainda como derradeiro apêlo, êle tocou a campainha e bateu na porta.

— Vamos. Não adianta — propôs a mulher. — Caradurismo! Ela desligou a campainha.

Sob a fresta da porta via-se a pontinha do envelope, vermelho e azul.

Após deixarem o elevador, no térreo, Olívia sugeriu que indagassem do porteiro.

— É uma senhora — explicou Délio — de nome Walquíria, do apartamento 901, que tem uma mocinha!...

O porteiro ignorava-as:

— Deve ser gente nova, aqui.

— Ei...

— A mocinha saiu — disse em tom hesitante. — A mãe dela não vi, se é quem suponho.

Exatamente o que Walquíria havia dito a êle, Délio, pelo telefone. A menina iria sair.

Concluíram, então, que Walquíria estava mesmo em casa e não queria recebê-los.

— E você nos xingar por causa do presente! — acrescentou Olívia.

Em papel crepom, com fios dourados, a môça trazia o embrulho.

À entrada, antes de saírem do edifício, Olívia e a filha miraram-se no espelho. Um jarro de cactus ornamentava o vestíbulo.

Situação insegura, a de Walquíria — meditava Délio, encarando o Destino como um abismo, mas reprovando-a, pois admitia a preponderância dos atos como conseqüência da vontade "Fomos despejadas" — dissera ela pelo telefone. Entretanto, a ostentação continuava. Quanto não estaria pagando de aluguel?... Para êle, nessa mata havia outras lebres, além do velho que a sustentava, alimentado, na vaidade, por Walquíria. Eximia-a de culpa, quando o marido a abandonara, o que poderia ocorrer com qualquer uma, mas, ao examinar-lhe a conduta, dizia com seus botões. "pau que nasce torto não tem jeito." E a sobrinha?!... Por mais que a mãe lhe ocultasse os passos, a menina vislumbraria, pactuando mais tarde ou mais cedo com ela. Acreditava que essas razões levavam Walquíria a não querer o convívio dêles.

Nunca mais tocaram no assunto, que ficara esquecido com o tempo. Olívia tinha feito um vestido, para a filha, do corte com que iriam presentear a menina de Walquíria, o qual dera sorte, porquanto a môça ficara noiva. Há males que só trazem benefício — dizia, supersticiosa, com seus temores.

Uma tarde, remexendo papéis na gaveta, dera com aquela notinha, êle, Délio. Examinara: apartamento 907. Deu um grito, chamando a espôsa:

— Olívia!...

Aquêle fôra o papel onde anotara o número do apartamento, quando Walquíria lhe telefonara. Ao passar para a caderneta escrevera 901.

— Não diga! — exclamou a espôsa.

— Está aí! — e mostrou o papel já amarelecido. — Que coisa!...

Após breve reflexão, disse:

— Não é à toa que o pastor prega: "Antes de tirares o argueiro do ôlho de teu irmão, tira a trave do teu."

Movimento

"CHAPADAO DO BUGRE"
Por Mario Palmério

Mario Palmério teve uma das mais importantes estreias de um ficcionista brasileiro em nossa historia literaria com o romance Vila dos Confins, apadrinhado na epoca por Rachel de Queiroz livro que utilizava uma linguagem nova e colocava em questão um dos temas mais interessantes do nosso País: a politica no interior. Agora Mário Palmério aparece com seu nôvo romance "Chapadao do Bugre" ja saudado pela critica, e considerado ainda melhor que o seu excelente romance inicial, que lhe deu a fama. (Editora José Olimpio)

Cinema

Elementos de estética cinematográfica, por Humberto Barbaro, é um dos mais conhecidos e respeitados críticos de cinema italiano. Um dos maiores teoricos-ensaista do cinema mundial, êle ja teve algumas experiências (importantes) na arte de fazer filmes. Dando continuidade a programação de coleção sôbre cinema (iniciada pelo importante livro: "Deus e o Diabo na Terra do Sol" de Glauber Rocha). Elementos da estética cinematográfica, vêm preencher uma lacuna, permitindo aos jovens cineastas travar contato com êste segundo livro do grande crítico italiano, traduzido em português. (Editôra Civilização Brasileira).

Ensaio

"MARXISMO E ALIENAÇÃO"

Por Leandro Konder

Leandro Konder faz parte dos jovens que vêem em Lukacs Antônio Gramsc, Roger Garaudi os grandes mestres do nosso século. Leandro iniciou na critica literária brasileira uma visão inteiramente dialética, baseado em Lukacs, daí partindo para o ensaio filosófico sôbre um dos temas mais atuais e importantes do nosso tempo: a alienação. É um livro, como diz o próprio autor que não tem a intenção de esgotar o assunto pretende abrir polêmicas sôbre o tema e mostrar a sua importância como necessidade de ser discutida

A ser lançado

A Editora Tempos Brasileiros esta preparando uma antologia da jovem poesia brasileira a ser lançada brevemente A editôra tem o objetivo de publicar apenas os bons poetas inéditos entre os jovens. A seleção ja está sendo feita e é para os próximos meses a publicação, que revelará ou não os novos valôres da nossa política

HISTÓRIA DE UM REI DE PANÇA NÃO DE FRANÇA (gloriosa: vive la liberté)

Alba de Souza Regina

Ilustração de Francisco Liberato

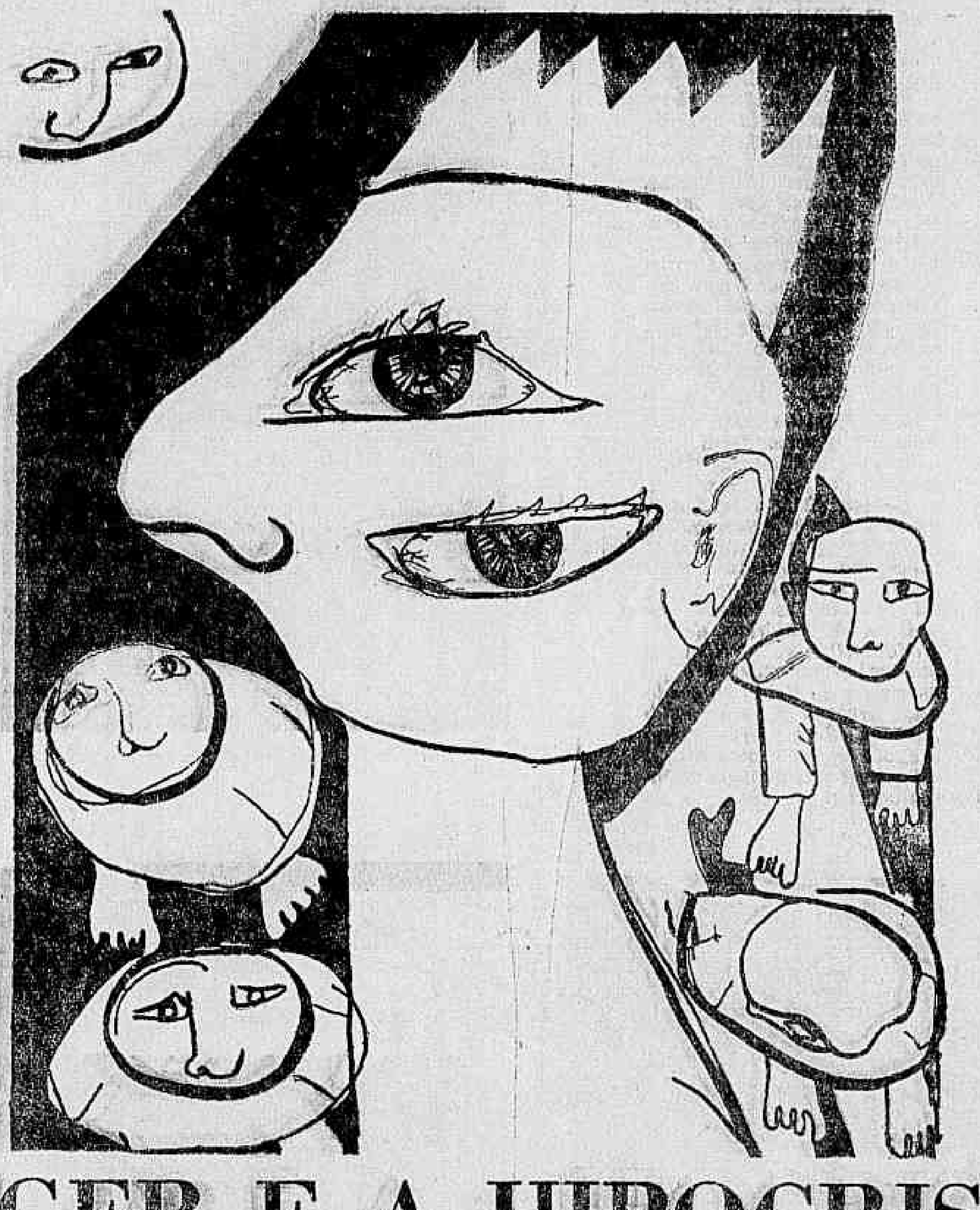
..A calma reina e o rei impera.

"Hoje não haverá função devido a total e definitiva desfunção dos atôres. Comunicamos ao prezado público que chegou a sua vez".

E — em todo o país — é território vasto, tão vasto é o reino da imperatriz.
(o império)
e o do imperador?

"O imperador, senhores é a pessoa suma entre o céu e a terra. A êle pois será permitido
(êle se permite, bondade que é)
meter o nariz
onde bem lhe aprouver".
E nós, senhor mensageiro,
nós em vida compara o imperador,
nós e a imperatriz
(também bondade que é, não haverá de recusar)
Pedimos bis.

O espetáculo ainda não é nosso...



A LETRA Y NA LÍNGUA TUPY

Bugyja Brito

VIMOS no trabalho anterior, os dois motivos pelos quais se torna difícil explicar a proscrição sumaria da letra Y na escrita portuguêsa. Os dois motivos alinhavados, foram: 1.º — as edições Princeps e os manuscritos originais, em que os escritores respectivos empregaram o Y, que faz assim que ao seu uso, na escrita, não se possa atribuir somente a obra de elegância e pedantismo dos copistas e notarios; 2. — que tratadistas que condenem o seu uso em ortografia que consideram indevida como D. Duarte, no Leal Conselheiro, foi o primeiro a fazer, em larga escala, o emprêgo do Y. Fazendo parelha a D. Duarte, na arte de bem escrever, há João de Barros e Fernão de Oliveira, que se preocupando com o problema ortográfico, no século XVI, foram os primeiros a dar exemplo de uma pessima ortografia, se comparada esta as regras posteriormente usadas ou adotadas.

Fora os dois motivos ja explanados, há êstes outros que se seguem: Terceiro motivo: para o Y substituir sòmente o i em português, tinha de haver a infalível compressão com a consoante j, que teve o mesmo som do i, e, além disso, compartilhar com a combinação hi (ou hy), como são exemplos clássicos êstes anotados por Carneiro Ribeiro ("Serões Gramaticais, págs. 69-70); Jerusalém de Hierosolyman, Ojacyntho de Hyacinthum, Jerônimo de Hieronimum, Yeroglyfico de hieroglificum. Quarto motivo: que o y teve (como se percebe que os antigos quiseram dar) para refôrço à dicção dos grupos consonantais lh e nh, o som entre e e i, e daí pronome oblíquo de hoje, lhe escrito na forma lly ou ainda ny ou yn, que Carolina Michaelis (veja-se o seu livro «Lições de Filologia Portuguêsa», edição da revista "Ocidente", Lisboa, 1946) afirma que, quando isto se deu (século XVI) a grafia dos sons palatais ainda não estava fixada. Quinto motivo: o emprêgo do y como segundo elemento de ditongo decrescente, e assim se poder distinguir palavras, como saya, de saia, sem necessidade de acentos ou de dierese, ou então colocando-se junto ao h para desunir ativadamente vogais como é o caso de cahya. Sexto motivo: em sentido complementar ao exposto no motivo quinto, para livrar o hiato, como nas palavras rayo, peyor etc. Sétimo motivo: a confusão que se estabeleceu com a letra u (o u no grego chamou-se bipsilo ou hipsilon), que nas línguas modernas correspondentes ao y, e daí, por exemplo, estas palavras que são averbadas por Moarais e Laudelino Freire, nos seus dicionários: asylo, pyra, hypocrita etc terem sido no grego antigo asulon, pura, nupokrites, e que no latim, como simbolização do som, vieram a ser asylon, pyra, hypocrita.

(Continua no próximo número)

SALINGER E A HIPOCRISIA

Flavio Eduardo de Macedo Soares

FINALMENTE, com um atraso de quase cinco anos, chegou ao Brasil a literatura de Jerome David Salinger, com a tradução de "The Catcher in The Rye". A iniciativa coube à Editôra do Autor, e é uma possível saída para o marasmo que a tem caracterizado desde os últimos lançamentos de crônicas de Paulo Mendes Campos. A tradução talvez seja para esta casa editôra uma saída nova, principalmente porque nesse campo ainda estamos muito deficientes no Brasil, faltando quase tudo do que existe lá fora, sobretudo as obras de autôres contemporâneos. Salinger chegou, por exemplo, depois do alvorôço criado pelos "beatniks" — o que é curioso, pois os próprios "beatniks" são de certa forma uma conseqüência de Salinger. Escritores como Kerouac e mesmo Norman Mailer não escondem o muito que devem ao autor de "Fanny and Zooey". Foi Salinger quem introduziu a moda do Zen-Budismo e das religiões exóticas; o culto da criança, uma das suas teclas mais constantes, que foi retomada há pouco por Kerouac; o inconformismo sistemático com os valôres do capitalismo norte-americano; e criou mesmo, no seu início, o tipo humano que daria mais tarde o "beatnik", através de um célebre personagem, Holden Caulfield, que passou a ser o protótipo do jovem inconformado, anti-burguês, agressivo em relação a tôda as fórmulas e atitudes convencionais. Holden Caulfield (o protagonista de "The Catcher in the Rye") chegou a se tornar uma expressão para descrever um certo tipo de jovem norte-americano, o mesmo que desfila diante da Casa Branca para protestar contra a guerra no Vietnã, que ouve Joan Baez e Pete Seeger, que luta pela emancipação dos negros no Sul; quando Norman Mailer fala da salva de aplausos que recebeu Adlai Stevenson ao representar sua candidatura na convenção democrática contra Johnson, refere-se aos "milhares de Holden Caulfields que podiam ser vistos daqui até o infinito". No "Catcher in the Rye" todos os elementos da obra posterior já estão expostos. O desajuste de Holden é um dêles. Outro é o culto da infância, principalmente da menina (que se repete em "To Esmé — With Love and Squalor", "A Perfect Day for Bannanafish" e "In The Boat", contos reunidos em "Nine Stories"), que aparece com uma aura de santidade, livrando do mal que o angustia o personagem — uma presença purificadora. No caso é a irmãzinha de Holden, que o faz voltar para casa e tentar ao menos um simulacro de ajustamento. Em "Esmé" é a menina distante, que através de uma carta consegue livrar o personagem — um soldado que não agüenta mais os horrores da guerra — da loucura.

Mas o que existe de mais forte no "Catcher" é uma cruzada individual, violenta, sem tréguas de Holden contra a hipocrisia. O móvel de sua ação é uma maneira muito original de ver o mundo, muito "pura", inteiramente despida de "parti pris", e que pela sua própria nudez consegue ver as coisas como são, sem aceitar mentiras de espécie alguma. Holden não consegue ser um bom aluno no colégio interno onde está porque vê com clareza a diferença que há entre os ideais norte-americanos que lhe são ensinados pelos adultos — as velhas tradições de democracia, liberdade, continência, fraternidade, oriundas quem sabe do idealismo puritano dos primeiros tempos — e a realidade que êle próprio pode observar da vida diária. Um ex-aluno do colégio onde está, (colégio para meninos ricos, diga-se de passagem) que se tornou um milionário importante, vem visitar o estabelecimento. É recebido servilmente pelos professôres, que esperam dêle um donativo. É realizada uma missa em que o milionário obeso é apresentado aos alunos como um ideal a seguir, e o próprio homenageado faz um discurso depois, aconselhando os meninos a rezarem sempre, a terem fé em Deus, e acaba contando como êle próprio sempre se encontrava em dificuldades pensava no Divino. O pensamento de Holden a respeito disso tudo é típico. Holden fica pensando como seria engraçado aquêle homem, sentado no banco de trás do carro de luxo em que anda, a rezar uma "Ave Maria" ou um "Padre Nosso". Pouco a pouco vai surgindo nêle um ódio cego pelos "fakes" (pessoas falsas, mentirosas), que é a própria concreção de sua cruzada contra a mentira, a hipocrisia. No colégio os professôres tratam bem os meninos ricos e não tão bem os de famílias mais pobres. Holden compartilha desta culpa. As suas relações com um aluno pobre, que não pode adquirir uma mala de boa qualidade e mora no mesmo quarto que Holden, vão se tornando difíceis.

O resultado é a sua fuga. Já havia sido expulso de vários outros colégios, o que não deixa de ser também uma forma de fuga. Vai para a grande cidade onde moram seus pais, e lá começa uma peregrinação em busca de alguma coisa, ou nada, que seriva ou de desculpa para ficar um pouco mais com sua família ou para desaparecer de uma vez por tôdas pela estrada (como faria depois o herói de "On The Road" de Kerouac — outro traço da influência de Salinger). Procura amigos, encontra velhos conhecidos, flutua no caos de uma grande cidade. Numa dessas viagens tem um relance do que vai ser o simulacro de solução, senão sua, ao menos do autor: vê duas freias maltrapilhas pedindo esmolas na rua para dar para os pobres. É a santidade vista de relance, e logo vem o anjo salvador, personificado na irmãzinha para garantir a sua permanência no mundo em que vive.

A santidade entrevista em "The Catcher in The Rye", e que é em última análise a maneira um pouco romântica que Salinger encontrou para fugir da mentira do mundo norte-americano, aparece já desenvolvida na longa série de contos sôbre a família Glass. Porque o autor inventou no caso, tôda uma família "santa" sempre muito próxima da infância purificadora. São judeus filhos de um casal de atôres do "vaudeville" (teatro popular americano, já desaparecido), e que começam a dar mostras de precosidade e visão sobre-humana num programa de rádio, precocidade e visão sobrehumana num programa de rádio, *It's a Wise Child*. Sucessivamente todos os filhos de Bessie Glass vão passando pelo programa, e a genialidade de Seymour Glass, o irmão mais velho, vai sendo transmitida aos outros pelo exemplo e por lições diretas, como no caso de Franny, que recebe a sua primeira aula de zenbudismo quando ainda está no berço, com seis meses de idade. Seymour se suicida em "A Perfect Day For Bananafish" (êsse é sem dúvida um dos melhores contos de Salinger, e já foi traduzido no Brasil epublicado na revista *"Senhor"*) e sobe então para o Olimpo da família. Os irmãos procuram à sua maneira recordar os exemplos e parábolas deixadas por Seymour, guardam o seu Diário e cartas, vão cada um por seu lado tentando se aprofundar no caminho divino. A carga de psicose e religião explodem finalmente em Franny ("Franny and Zooey"), talvez porque fôsse a irmã mais jovem da família e portanto a que ficou por mais tempo exposta à herança mística de Seymour. Franny, não agüentando mais a mediocridade do ambiente em que vive (a Universidade americana, os intelectuais de algibeira), realizando que namora um "fake" igual aos que Holden Caulfield abomina cai numa espécie de tanrse religioso. Passa dias inteiros rezando em voz baixa, sem comer nem dormir, e é preciso que a palavra divina seja transmitida de Seymour para outro irmão (êsse vivo) até Zooey, o segundo mais môço, que consegue afinal ararncar Franny do transe.

A princípio a atitude tôda da família Glass toma aspecto de uma vasta fuga à realidade, de uma procura de um refúgio na semi-loucura dos transes religiosos (e é meio duvidoso que alguém de formação não ocidental como Salinger consiga ter mesmo o sentido místico nitidamente oriental do Zen Budismo) o umesmo na fuga surprêsa do suicídio de Seymour. Nesse aspecto seria uma atitude proxima à dos "beatniks", que segundo Allen Ginsber cultivariam o suicídio mental, a loucura, como a única negação inteira da sociedade em que vivem. Mas existe um dado aqui constante, e que não deve ser ignorado O fato é que a família Glass, apesar de errar na solução sempre denuncia males e inocngruências do mundo em que vivem incongruências que realmente existem e são apontadas com uma clareza impressionante. O que lhe falta como à juventude norte-americana, é um ideal aí o sucesso que têm organizações de fundo ostensivamente idealista como "Peace Corps". Ou a N.A.A.C.P., associação de defesa dos negros. A denúncia de Salinger é mais que real. Em "Raise High the Roof Beamn, Carpenters" encontramos ao lado do culto de Seymour, uma das sátiras mais engraçadas e mais mordazes que já foram feitas a maneira de pensar e de agir da burguesia norte-american O mesmo acontece no "Ctcher", e continua melhor ainda em "a Perfect Day for Banafish" onde o objetivo da sátira é a mulher burguêsa norte-americana, com seu culto da psicanálise, do matriarcado, a pretensão a ignorância enfim, tôdas aquelas pragas da classe média. Essa é que é a verdadeira luta de Salinger contra a hipocrisia a denúncia terrível, feita com realismo impressionante. Os seus pobres anti-heróis demonstram apenas a necessidade da procura de abrigo, mesmo que seja de um abrigo fictício, no meio de um bombardeio à razão

Dissonância e desafinação pela defesa de um cantor

Thor Carvalho

Com o advento do movimento renovador da música popular brasileira, muita confusão se vem fazendo em tôrno do que sejam realmente desafinação e dissonância. A dissonância, poder-se-ia dizer, é o forte dêsse movimento e não cabe aqui examinar as suas causas, as suas motivações. Ela existe e há que ser considerada.

Johny Alf, com o seu "Rapaz de Bem", que, na época em que foi lançado originàriamente não encontrou a menor repercussão, talvez tenha sido o primeiro compositor brasileiro a usar e abusar da dissonância. Antônio Carlos Jobim e Dolores Duran, com "Estrada do Sol", empregaram a dissonância com mais parcimônia, e há um trecho dessa canção que tem derrubado muitos cantores famosos, fazendo com que a sua interpretação seja privilégio de alguns poucos. "Desafinado", do mesmo Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça, foi assim como que uma demonstração de fôrça da dissonância, preconcebidamente composto para dar lição, bem humorada, do que ela signifique. Lição que, infelizmente, tantos não aprenderam.

E se fêz a confusão. Cantor que hoje em dia cante em dissonância incorre no perigo de, pelo menos bafejados pelas luzes, ser tachado de desafinado. Em contraposição, desafinados congênitos se valem da dissonância como escudo de suas derrapagens vocais, numa tentativa de iludir os desprevenidos. Há, por isso, que se separar o joio — que é muito — do trigo que, felizmente, existe e da melhor qualidade.

Agostinho dos Santos — uma vítima

Profissional dos mais corretos e dignos, levando a sua carreira artística com a maior seriedade, Agostinho dos Santos últimamente, e certo que por quem não sabe do riscado, tem sido acusado de desafinação. Dia de cantar, Agostinho dos Santos, tamanha noção de responsabilidade possui que se prepara para a audição como se fôsse o Pelé a entrar em campo disposto a liquidar com o adversário nos primeiros minutos. Guerra é guerra — costuma dizer o cantor — e por isso, quando tem que cantar, toma as suas precauções: não bebe, não fuma, não come e descansa o máximo possível.

Agostinho dos Santos atravessa, no momento, a melhor fase de sua carreira. Está em plena maturidade artística, cantando uma enormidade e esbanjando dissonâncias. Pode-se gostar ou não do seu estilo de cantar, pode-se, inclusive, condená-lo como perdulário de recursos vocais. Achar-se afronta ou demonstração exibicionista. Jamais, entretanto, levá-lo à categoria dos desafinados. Pelo contrário. Muito mais difícil é dissonar que desafinar, e sem desafinar. O que nem todos conseguem. E outros não entendem.

Da dissonância à desafinação

Entre a dissonância e a desafinação, a distância é muito curta e muito longa. Curta pelo perigo que representa e longa pelos requisitos que exige. Se o cantor não dispuser de grande segurança e de grande talento estará irremediàvelmente perdido. O que não acontece, em absoluto com Agostinho dos Santos, um cantor excepcional.

E para definir o que seja dissonância e desafinação, e para que não se ponha a pecha de desafinado em Agostinho dos Santos, assim tão gratuitamente, é que o repórter procurou ouvir as opiniões abalizadas de um técnico de som, de um ex-cantor e produtor de espetáculos com largo tirocínio, e de um maestro famoso e competente.

Radamés Gnatalli, maestro dos mais conhecidos e dos mais importantes para a música brasileira, em poucas palavras dá o seu parecer sôbre a dissonância e sôbre o cantor Agostinho dos Santos, com quem tem feito muitos programas:

— Não se trata de uma opinião minha. A definição de dissonância é técnica e uma só. Esta se encontra até nos dicionários e não há como se fugir. Bem verdade que os dicionários não ensinam música, que alguns verbetes podem suscitar dúvidas, mas falo sob o ponto de vista de um músico. Quanto a Agostinho dos Santos, trata-se de um ótimo cantor e não o considero absolutamente um desafinado.

O técnico de som

Fernando Vieira talvez seja o melhor técnico de som que o Rio de Janeiro possui. Tem curso de especialização no Canadá e na Europa, os seus serviços, a sua técnica são requisitados a todo instante para os mais importantes empreendimentos sônicos ou para "dar um jeitinho" em eventuais erros alheios. Fernando Vieira opina:

— Desafinar é não alcançar ou ultrapassar determinada nota dentro de um motivo musical. Dissonar é bem diferente. E' modular a nota de maneira oposta mas dentro do motivo musical. Agostinho dos Santos não é um cantor desafinado. A voz dêle, nos agudos, se presta muito bem a modular em dissonância, dentro da música. Tenham paciência, mas isso não é desafinação.

O produtor

A Aloísio de Oliveira deve a vida noturna carioca a introdução dos pequenos espetáculos musicais de boate, os chamados "pocket-shows". Ex-integrante do Bando da Lua, Aloísio de Oliveira viveu muitos e longos anos nos Estados Unidos, foi diretor de uma emprêsa gravadora de discos e hoje possui a sua gravadora própria, cujos discos falam por si só de sua irrefutável competência. Aloísio de Oliveira explica, com plena concordância do maestro Gaya:

— Desafinação é quando há a intenção de dar uma determinada nota específica e as vibrações sonoras não alcançam ou ultrapassam essa nota. Dissonância é exclusivamente harmonia. Quando notas aparentemente se chocam, mas que isso se faz intencionalmente. A concepção de dissonância muda com o passar do tempo. Acordes dissonantes há cinqüenta anos, são hoje tratados normalmente e escutados agradàvelmente. Habituado o ouvido, recebendo-se com agrado as dissonâncias de hoje.

E sôbre Agostinho dos Santos:

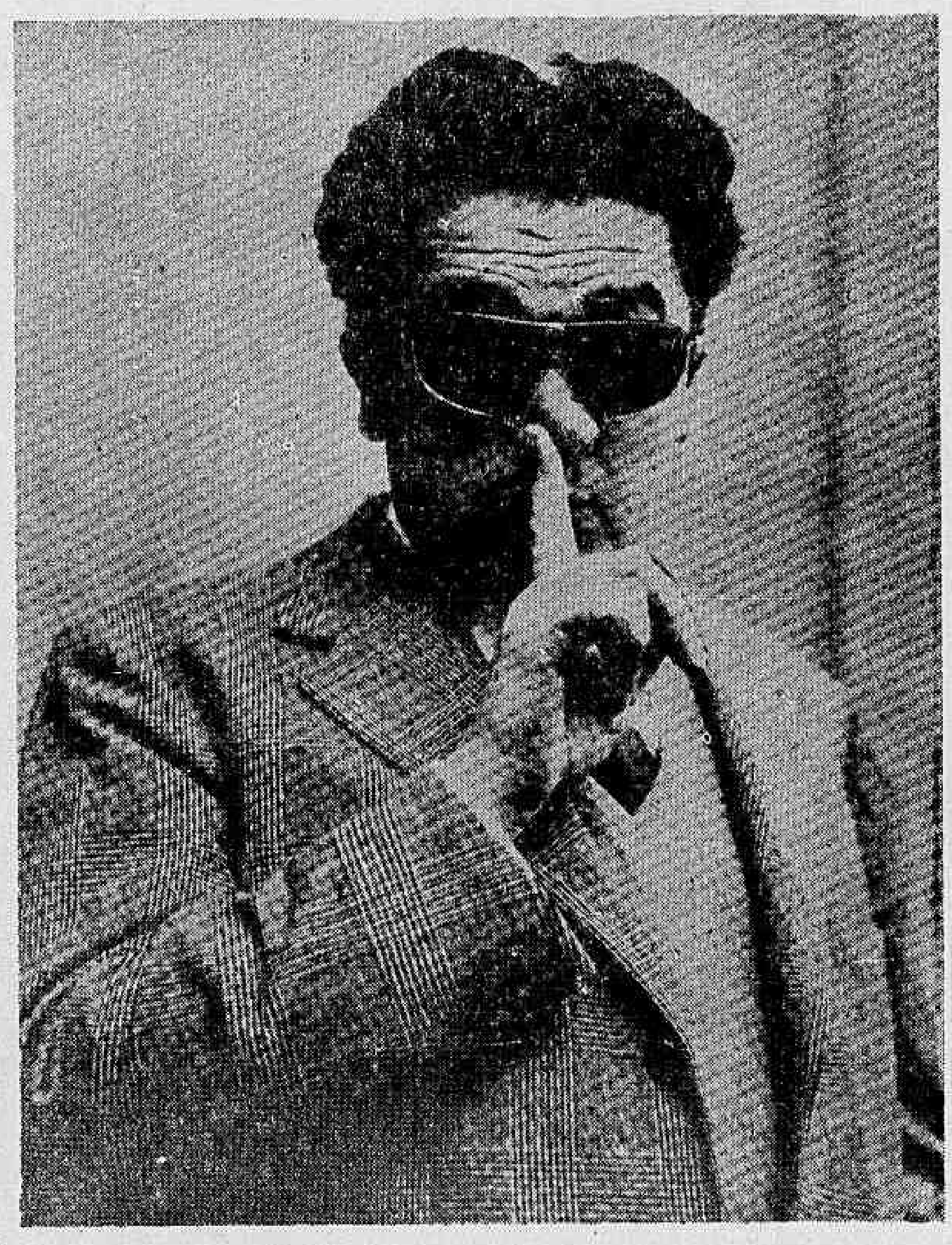
— Em absoluto. Um cantor afinadíssimo que usa com invulgar mestria os acordes dissonantes.

"A concepção de dissonância muda com o passar do tempo"

"Até os dicionários explicam..."

Fernando Vieira Um mestre do som

Agostinho dos Santos. Vitima do seu próprio talento



Fellini, o poeta da angústia e da solidão

Ipojuca Pontes

Federico Fellini tem um gesto característico: levar o indicador ao nariz e depois apontá-lo agressivamente em direção ao próximo, que no caso tanto pode ser Marcello Mastroianni tentando romper um mundo que se fecha, quanto Giulietta Massina, implorando ao amante o direito de sofrer. Provinciano, a figura pesada e aparentemente inacessível do *bidonista*, nestas ocasiões, ganha dimensão de mito, sempre obsessivo na vontade de medir sentimentos e pesar anseios, forma crua mas nêle poética de destruir ilusões e desnudar disfarces.

Fellini associa-se à figura de uma sombra gigantesca e inevitável, que se projeta de forma maciça não só sôbre a crítica cinematográfica como sôbre o grande público. Seus filmes, tocados sempre do insólito, no barroco, buscam a transmissão de uma religiosidade desencantada, uma vontade de comunicação que nunca se realiza e que por isso mesmo acaba por conquistar a todos, seja pelo sentimento seja pela razão.

Nascido em Rimini, há cêrca de 45 anos atrás, Fellini, como diz um dos seus críticos, conheceu desde cedo a hora da angústia e da solidão dos que vivem sempre na procura desenfreada.

Ator de circo, locutor de rádio, jornalista, desenhista e depois roteirista, Fellini entrou no campo da criação cinematográfica pròpriamente dita, através de Rosselini, que o chamou para colaborar em "Roma, Citta Aperta", filme que marcou o início do neorealismo italiano. E é a partir daí que Fellini começa a falar:

— "Não sou homem de idéias. Os meus filmes não pretendem nunca ser uma demonstração. De pés assentes na terra, sou atraído pelo fantástico, o mundo dos nossos sonhos. As incursões nêle são apaixonantes. Encontra-se a evasão, a aventura, mas concertadas, numa batalha positiva e não negativa. Exploro um mundo que alarga as possibilidades do nosso, indefinidamente Mas por outro lado, trato de esclarecer, em minhas películas, o que em mim não alcançou compreensão. Sou pessoal. Mas sou homem. E os outros homens descobrem-se em meu espelho. Neste reflexo, cada um dos meus personagens atravessa uma crise. E me parece que o melhor ambiente para revelar um momento de angústia é ao linginquo de uma praia, de uma praça desolada, numa noite solitária, pois o silêncio, o vazio da madrugada ou o sentimento da presença do mar põem em relêvo o isolamento que lhe dá fôrça e autenticidade".

— "Voltando a falar sôbre minhas películas: o que nelas há de autobiográfico é a história de uma certa chamada superior que me chega até a alma com certa torpeza que me inquieta. Nestes momentos, que é como se estivesse ouvindo uma porta bater e não a pudesse abrir, desejaria permanecer infinitamente. Naturalmente, um dia hei de ficar".

— "A propósito do neo-realismo diria que êle não é para mim um panorama de uma só superfície Uma paisagem, por exemplo, tem distintos significados, e o mais profundo, o que só uma linguagem poética pode revelar — não é menos real. Os críticos chamam de irreal o meu gosto pelo mistério, pelo que pretendo mostrar por trás da epiderme das coisas e das gentes Mas, para mim, o mistério são os próprios homens, suas atitudes, vida espiritual, amor, a salvação. Se afirmasse ser o neo-realismo só um movimento visando o "social", estaria limitando-o. F não tenho mêdo de acrescentar que a veia do meu realismo foi explorada até o desgaste. Assim, voltei-me para o meio onde se colocavam, exacerbados, os problemas que, de fato, eram meus. E como haver eu de falar de um mundo onde já não vivo, cujas feridas não me doem mais nas carnes? Não sou um operário. Denuncio, descrevo, acuso ou tento compreender o que conheço. Talvez com a iluminação excessiva que a minha natureza e a natureza dramática reclamam".

— "Entre o roteiro imaginado e o filme realizado, há um mundo. É o resultado que conta, é a realização que interessa. O que antes se pensa, o que depois se diz, para explicar, justificar, são disparates — eis porque não gosto de falar dos meus filmes Todavia, o meu último filme, "Giulietta Degli Spiritti", é um trabalho onírico, um mergulho no nosso mundo interior habitado de fantasmas, mas que se nos tornam em realidades. Ademais, conto sempre a mesma história de forma diferente, mas consoante com os meios oferecidos".

Por que S. Paulo vaiou a música de vanguarda

(Asapress)

Pedrinho Mattar dirigi-se ao piano com um metrônomo na mão, dá-lhe corda, coloca-o sôbre o instrumento o se retira, para voltar dando corda num despertador, que coloca também sôbre o piano. Em seguida, fecha o instrumento e finge dormir sôbre êle. O relógio toca, êle «despeta», recolhe despertador e metrônomo e se retira.

Isso aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo. O espetáculo era de música de vanguarda, programado por Diogo Pacheco, o mesmo que, no Rio, regeu Elizete Cardoso cantando as Banccianas de Villa-Lobos. Muito saíram antes do intervalo, outros vaiaram. Apenas alguns jovens aplaudiram.

Em entrevista à ASAPRESS, Décio Pigtanari, um dos divulgadores da música de vanguarda no Brasil, atribuiu o fracasso do espetáculo ao convencionalismo e à falta de preparo do público. «Ninguém gosta daquilo que não entende».

Convencionalismo

Explicando a não aceitação dêsse tipo de música, Décio Pignatari afirmou que o público fala da «música eterna» de Beethoven por crer que assim incorpora aos domínios de sua sensibilidade uma parcela e eternidade.

«Nem foi por outra razão — prosseguiu — que, a uma certa altura do concêrto, depois de Pedrinho Mattar haver emendado, indiferentemente, trechos de Chopin e de tangos argentinos, uma senhora, do balcão, entre angustiada e feroz, exclamou: NÃO TOQUE NO MEU MOZART!» Na verdade, os oponentes ao movimento só aceitam seus próprios valôres. Além disso — o Teatro Municipal não é apenas um edifício destinado a abrigar espetáculos mas um lugar onde são realizados verdadeiros rituais: espetáculos tradicionais para um público tradicional. Os interessados nesses rituais sabem que, para preservar seus valôres e significados, precisam defender sua «pureza» e sua «autenticidade». O que êles tentam, na verdade, é impedir que uma massa «indiscriminada» destrua os seus caros significados, criando novos e perturbando, assim, o seu mercado solene e tradicional.

Violentação

Exemplificando a destruição técnica dos significados convencionais, disse Décio Pignatari que ninguém entra numa padaria para comprar gravatas, do mesmo modo que ninguém vai ao Municipal para ouvir Chopin junto com o «jingle» de «Só Esso dá ao seu carro o máximo»:

«No entanto, — prosseguiu — êstes dois últimos fenômenos pertencem ao mesmo mundo, ao mundo sonoro, ao ao mundo dos signos sonoros. Mas é exatamente a violentação do contrôle que tem sido uma das armas mais poderosas da crítica concreta de arte neste século, desde o movimento Dada, em 1913. Uma bacia sanitária, por exemplo, é «lógica» num banheiro, mas não numa galeria de arte (foi o que fêz Marcel Duchamp, numa das exposições Dada). Há alguns anos, por haver desenhado, sob o título de «Primavera», uma rosa brotando de um vaso sanitário, o desenhista Borjalo perdeu o emprêgo, tantas e tais foram as cartas de protesto endereçadas à direção do semanário que publicou a charge».

Despreparo

Décio Pignatari insistiu em mencionar o despreparo do público, que não entende o fato de ir ao Municipal para ouvir «não-música»: no espetáculo organizado por Diogo Pacheco, por exemplo, o pianista Paulo Herculano, apresentando uma peça de Gilberto Mendes, ataca o teclado com a testa.

«Ninguém entendeu também a obra de Willy Correia de Oliveira, quando o violoncelista Dálton de Lucca sùbitamente se levantou e berrou: O SOLE MIO! — para logo depois emendar, de improviso: JOGAI, JOGAI, PODEIS JOGAR O QUE QUISERDES! (aludindo às bolotas de papel que estavam sendo arremessadas por espectadores revoltados).»

O espetáculo de Diogo Pacheco, para Décio Pignatari, mostrou que os músicos de vanguarda compreenderam que a música se fossiliza quando entregue a um círculo limitado, e que é preciso dar-lhe uma nova sensibilidade coletiva, nascida do contato com os grandes meios de comunicação (cinema, rádio, televisão, jornais, revistas, discos, histórias em quadrinhos, fotonovelas).

Acha ainda que a arte deve ser reintegrada à vida de todos os dias, e não relegada a pseudomantuários musicais, onde uns poucos privilegiados vão buscar escape para supostas angústias metafísicas «mas os **aposentados-natos** — como diria Osvaldo de Andrade — detestam compreender isto. Dêsse modo, foi coerente o aplauso entusiástico da juventude presente ao Teatro Municipal, pois os significados novos são necessários à sua vida.»

Histórico

Quanto ao desenvolvimento da música até a fase da música eletrônica, informou Décio Pignatari que os primeiros anos da década de 50 marcaram decisivamente esta última. «Nessa época — disse — os jovens começaram a se entregar ao chamado rigor serial, que é algo mais do que o simples dodecafonismo de Schoenberg, contra a xaropada folclórico-nacionalista que deu fama e fortuna a muito compositor medíocre, desde Aron Copland até Khatchaturian.»

Décio Pignatari inclui Camargo Guarnieri e Villa-Lôbos entre os compositores medíocres. Quanto à música eletrônica pròpriamente dita, atribuiu a Stockausen o principal iniciador, na Rádio Colônia. «Enquanto isso, Pierre Schaeffer comandava o grupo da música concreta (ruídos colhidos ao natural e trabalhados eletrônicamente — preservado um certo clima surrealista).»

Citou ainda os nomes de John Cage (Concêrto para 12 rádios), Erik Satie e a escola dos eletrônico-serialistas (música probabilística, permutacional, aleatória — eletrônica ou não).

Quem é

Décio Pignatari é paulista de Jundiaí. Tem 38 anos, cursou a Faculdade de São Francisco da Universidade de São Paulo (Direito). Residiu na Europa durante vários anos, onde entrou em contato com a música de vanguarda. De volta ao Brasil, organizou o grupo «Noegandres», que lançou a poesia concreta, em 1956.

Segundo o próprio Décio Pignatari, tem acompanhado de perto o processo de desenvolvimento da música de vanguarda: «Em 1952, já possuíamos os discos de John Cage, Koellreuter já nos trazia as informações certas, dando as interpretações erradas.»

Pignatari conheceu Diogo Pacheco e Cozzella no mesmo ano, quando dava palestras sôbre poesia concreta no curso de férias dos Seminários de Música Pró-Arte, em Teresópolis. Contou que, desde 1956, poemas concretos têm sido oralizados, musicados e executados pelos seguidores do movimento de vanguarda, citando os seguintes nomes: Rogério Duprat, Damiano Cozzella, Willy Correia de Oliveira, Gilberto Mendes, Júlio Medaglia, Koellreuter Diogo Pacheco, Luís Carlos Vinholes, Willys de Castro, Claus Dieter-Wolff.

Décio Pignatari confia no futuro da música de vanguarda. «Devemos compreender que o registro direto do som é um fato nôvo na história do homem; data de pouco mais de meio século, e os objetos industriais, hoje participam também da natureza da linguagem.

— «Comunicar é a tarefa dos músicos de vanguarda, que de preferência devem atuar para o centro dos meios de comunicação de massa, até que o sistema tradicional se transforme e seja absorvido. Evidentemente, devem prosseguir as execuções da música do passado, desta vez para audiências cada vez maiores, de modo a enriquecer essas obras de novas significações.»

Semana Internacional em Revista — José Auto

Problemas de logística no Vietnã

O Contra-Almirante Irvin, chefe do Serviço de Transportes Marítimos Militares que é conhecido pela sigla MSTS em inglês, tem motivo para algumas contrariedades. O terminal de Oakland, em S. Francisco, principal embarcadouro no Pacífico de tropas e suprimentos militares para o Vietnã, está abarrotado e grandes esforços estão sendo feitos para resolver a crise.

Em primeiro lugar, o volume de carga está aumentando consideràvelmente. No ano passado, o MSTS estava momimentando, com a sua frota especialmente equipada, porém reduzida, e navios arrendados, uma média mensal de cêrca de 250 mil toneladas de carga para o sudeste da Ásia. Em setembro último, o volume de carga havia dobrado. No corrente mês de dezembro, espera-se transportar 900 mil toneladas e, em janeiro, estima-se que será atingido o ritmo de um milhão e duzentas mil toneladas por mês. Os números são divulgados pela conceituada revista *The Economist*, que pergunta: "O Departamento de Defesa diz que o máximo de suas necessidades de embarque deve ser atingido dentro dos próximos dois ou três meses, mas quem pode estar certo disso?"

O semanário diz que um segundo fator é a possibilidade de que, no princípio do próximo ano, o espaço disponível de carga, já insuficiente, diminuirá abruptamente. Há poucos meses, no verão, 50 cargueiros foram tomados por empréstimo às linhas do Atlântico, atingidas por uma greve; êsse contrato está para expirar. O MSTS convocou as companhias de navegação para uma conferência com as indústrias a fim de estudar os meios para atender às necessidades do Departamento de Defesa. Êste precisa de quantidade de espaço de carga equivalente aos cinqüenta cargueiros e mais 25. Os 50 cargueiros em serviço são os mais novos e mais rápidos que existem, de maneira que, se forem devolvidos às linhas comerciais, um maior número de cargueiros velhos será necessário para substituir sua capacidade de carga.

Um terceiro aspecto do problema de navegação norte-americano, observa a revista, é a súbita dependência, em larga escala, de navios de bandeira estrangeira. O MSTS já anunciou que julga necessário usar navios de bandeira estrangeira em "tonelagem considerável" para os transportes destinados ao Reino Unido, Europa continental e Oriente Médio. O MSTS também arrendou considerável quantidade de navios de bandeira estrangeira para transportes para a zona de guerra do Pacífico, quando não pôde encontrar navios norte-americanos, "e a pressão é tão aguda que as companhias norte-americanas subvencionadas estão recebendo permissão para arrendar navios de bandeira estrangeira a fim de cumprir os seus compromissos."

Os sindicatos de marítimos, tanto da costa do Atlântico como da do Pacífico, "estão enfurecidos com o uso de navios de bandeira estrangeira, enquanto os economistas argumentam que isso está acrescentando 200 milhões de dólares por ano ao deficit do balanço internacional de pagamentos norte-americano".

A informação prossegue dizendo que as companhias de navegação que servem o Pacífico afirmamjá terem arrendado 75% de sua capacidade de carga ao MSTS. À medida que os seus negócios comerciais estão passando para as mãos de companhias estrangeiras, elas estão começando a sentir que "a sua industria está sendo colocada em pé de guerra enquanto o resto da economia americana continua alegremente fazendo dinheiro da maneira normal aos tempos de paz." Cêrca de 15% dos navios nas rotas do Pacífico estão inteiramente sob contrato com o MSTS e o restante, ao que se diz, tem ocupado de 40 a 90% de seu espaço para cargas de defesa.

O congestionamento dos portos do Vietnã acrescenta às dificuldades. A parte Saigon, a maioria dêsses portos estão nos planos de engenharia naval de turmas que trabalham tenazmente para desobstruir fozes de rios, remover bancos de areia ou aprofundar enseadas naturais que não dão calado a cargueiros de maior porte; instalações de armazenagem também têm de ser construídas.

Enquanto isso, filas imensas de navios se mantêm ao largo, aguardando a vez de serem descarregados para alvarengas ou juncos nativos. O congestionamento, diz a revista, prejudicou tôdas as escalas de cargueiros a serviço do MSTS na área do Pacífico que têm outro ou outros portos de chamada para serviço regular. As demoras dos navios arrendados causam menos impaciência. Mas alguns dos cargueiros mais rápidos nas linhas do Pacífico têm tido de ficar ancorados durante semanas, expostos a intempéries, enquanto os concorrentes de companhias estrangeiras prestam a seus clientes serviços dignos de confiança. O MSTS, diz a notícia, teve de pagar 135 mil dólares de indenização por uma demora de 35 dias de apenas um navio.

A publicação informa, contudo, que a tensão sôbre os recursos de navegação não é comparável à que se verificou durante a guerra da Coréia. Na ocasião, foram necessários de 600 a 800 cargueiros para dar apoio logístico a quase meio milhão de homens. As dificuldades atuais decorrem do fato de ter a frota mercante norte-americana sido reduzida à metade do que era em 1950 e estar em atraso o trabalho das substituições de navios envelhecidos. Em 1950, a Marinha Mercante americana transportava 40% do comércio exterior do país; hoje, dá conta de apenas 9%. Oitenta e cinco por cento de seus navios têm mais de 20 anos de idade e a frota de navios-tanques norte-americanos pràticamente desapareceu do mar.

Na atual emergência, os Estados Unidos recorreram à sua "frota de naftalina". Cêrca de 53 "Victory ships" foram recondicionados para uso, assim como três transportes de tropas e um navio-hospital. Mas por tais tipos de navios em serviço custa cêrca de 500 mil dólares por unidade e os estaleiros encontram dificuldades de contratar os operários especializados de que necessitam. O recondicionamento dos três navios-transporte de tropas custou 7 milhões de dólares; o MSTS, na sua necessidade de encontrar navios, está até disposto a examinar as queixas "a respeito das tarifas irrealisticamente baixas de arrendamento", que se diz serem o âmago da questão.

A atmosfera dos "negócios como em tempos normais", diz a revista, faz dos fornecimentos ao Vietnã uma das operações mais difíceis com que as repartições americanas de defesa têm lidado. É complicada pelas distâncias, 7 mil milhas de S. Francisco a Saigon, e outras duas mil milhas ou mais, a serem cobertas antes que a operação principie, dos depósitos militares no Oriente Médio, ou dos portos do Atlântico ou do Gôlfo do México. Além disso, não são possíveis bases de armazenagem de apoio no Japão ou nas Filipinas, como aconteceu na guerra da Coréia, da qual êsses países participaram. As condições de clima tropical aumentam as dificuldades.

A despeito da demonstração, há três anos, com a ponte aérea para a Alemanha Ocidental de que o transporte aéreo é o adequado meio moderno para movimentar homens e armas, o MSTS está agora enviando por mar 98% de tôdas as munições, combustíveis, suprimentos e equipamento, e dois de cada três homens enviados para a área de combate.

O Deputado Maillard, membro republicano da Comissão de Marinha Mercante, e um dos mais combativos porta-vozes dessa indústria, declara que "se assiste no momento a uma das maiores mobilizações da Marinha Mercante norte-americana em tempo de paz."

A revelação mais interessante vem a seguir: "A tremenda necessidade militar de navios e a redução de sua capacidade de competir comercialmente atinge o mundo americano da navegação mercante nesse momento em que um áspero debate está-se travando entre ela e o Govêrno a respeito do futuro por inteiro, de tôda a política de navegação norte-americana. As companhias de navegação e os sindicatos de marítimos estão febrilmente trabalhando para apresentar contrapropostas ao programa do Govêrno, que submeteu ao Legislativo no mês passado drásticas recomendações de reforma. No Congresso, foram apresentados projetos de lei exigindo que a Marinha Mercante seja retirada de sua desamparada posição de órfã no Departamento de Comércio e lhe seja dado o prestígio de um Ministério independente. As linhas de bandeira norte-americanas de algum modo encontrarão navios para abastecer as fôrças do Vietnã. Mas os prejuízos comerciais que estão sofrendo e a demonstração de que, numa emergência, os Estados Unidos não podem agir sem navios provàvelmente fará com que o Congresso empregue sua atenção em seu futuro período de sessões, no princípio do ano vindouro, para o problema da Marinha Mercante."

Enquanto isso, embora o movimento de protesto contra a guerra do Vietnã não tenha cessado, registra-se que êle diminuiu apreciàvelmente. O último inquérito feito pelo Instituto Gallup mostra que 64% dos que foram interrogados, em comparação com apenas 52% em maio concordam com o direito que os Estados Unidos têm de intervir no sudeste da Ásia. A revista observa que isso não quer dizer que "a guerra está-se tornando popular, mas apenas que o povo está inclinado a aceitar a afirmação do Govêrno de que não há nada mais a fazer senão lutar." E comenta que seria surpreendente se ocorresse o contrário, "uma vez que não há nenhum grupo sólido de políticos em oposição à guerra. Expressão bem educada de dúvida de eminentes partidários do Govêrno, como os Senadores Mansfield e Fulbright, mas não constituem oposição. O único órgão disponível, o Partido Republicano, não está em condições de se opor à guerra. O Presidente Johnson tem tido sempre o cuidado, citando cartas de Eisenhower ao falecido Ngo Din Diem em tôdas as ocasiões possíveis, de provar que está apenas honrando os compromissos de um Presidente republicano."

Na verdade, os fundamentos filosóficos e diplomáticos do impasse sangrento do Vietnã foram lançados pelo Sr. Foster Dulles, quando Eisenhower era Presidente. Mas Eisenhower se recusou a ir à guerra e deixou o Govêrno com apenas 700 homens no Vietnã. Os republicanos atacaram Kennedy e Johnson não por serem muito enérgicos para com o Vietnã, mas por serem complacentes. Richard Nixon, com um ôlho nas eleições presidenciais de 1968, diz freqüentemente na televisão que o Vietnã será o ponto alto da campanha porque "é uma guerra terrestre longa e custosa." E desde já está exigindo que os comandantes das Fôrças Aéreas e Navais sejam liberados das "atuais restrições" para bombardear os "objetivos militares" dentro e fora de Hanói e usar o poder marítimo para fechar os portos norte-vietnamitas. Por conveniência eleitoral, Nixon pode no futuro mudar de idéia e prometer, como Eisenhower, "trazer os pracinhas de volta para casa."

INCE-65 mostra o que está fazendo

Victor Zappi

Neste ano que já está acabando, o INCE — Instituto Nacional de Cinema Educativo — passa por profundas alterações, que vão desde a pintura de suas dependências, até à importação de filmes escolares e de modernos equipamentos para montagem e câmara. No próximo exercício a direção do INCE, pretende desenvolver grandes esforços para distribuir filmes didáticos nos estabelecimentos de ensino do País.

No campo da produção, aquêle importante órgão do MEC vem desenvolvendo grande trabalho, que abrange desde a confecção de novos diafilmes (slides) didáticos e culturais, até a produção própria de filmes e também a aquisição no exterior de trabalhos cinematográficos.

No setor da projeção fixa, acham-se em fase de produção os seguintes diafilmes (slides):

História do Brasil — «Invasões Holandesas» e "Inconfidência Mineira".

Geografia do Brasil — "Nordeste» e «Centro-Oeste".

História Natural — Botânica — Classificação geral das plantas **Zoologia**: Protozoários.

Pintura — O que é Pintura-Expressionismo — Abstracionismo — Que é Arquitetura (coloridos). Pintura impressionista — Origens; A reação ao Impressionismo — As três primeiras escolas — Outra Escolas — A Pintura e a Psicanálise — A pintura moderna no Brasil (coloridos).

Antropologia — O trabalho indígena.

História Geral — A Revolução Francesa.

Filmes coloridos

No setor de filmagens a atividade do INCE é muito grande, apresentando uma produção diversificada, não só quanto à técnica utilizada, mas também quanto à variedade dos assuntos.

Assim, dentro dêste propósito está concluindo o INCE o filme "Inflação", desenho animado a côres, onde se mostra o mecanismo dessa anomalia economica: "O Rabisco», outro filme colorido com caráter de educação cívica, cujos protagonistas são bonecos móveis está também na linha de produção do INCE.

«Rio" e "Imagem de São Paulo», outros dois trabalhos, em côres, de caráter geográfico, focalizando aspectos das nessas duas maiores metrópoles, estão igualmente sendo produzidos pelo Instituto. Êles têm em mira mostrar, inclusive às platéias do exterior, imagens panorâmicas dessas duas grandes cidades brasileiras.

Prêto-e-branco

No campo da economia também se vem desenvolvendo a atividade do INCE com o filme "O Milagre do Desenvolvimento" (em côres).

Duas produções sôbre Antropologia, "O Mundo da Criança Indígena» e «Os Pagés" (coloridos) estão sendo atualmente rodados nas metas do Alto Xingu, entre os naturais da região.

Quatro rapazes, que venceram recentemente um concurso cinematográfico no Rio já se encontram fazendo um filme em côres, denominado "Canções da Cidade». O filme consta de quatro histórias com diretores diferentes.

No campo da produção em prêto e branco o INCE está realizando "Fala Brasília», que é uma pesquisa sôbre o linguajar de Brasília; «O Mundo de Santos Dumont", dirigido por Jurandir Noronha, focalizando, através de gravuras, filmes antigos e documentos, episódios da vida do "Pai da Aviação»: Ainda em preparo encontra-se "A Cabra na Região Semi-árida"; «Rio Uma Visão do Futuro» filme que é uma análise da projeção de uma grande cidade no porvir.

Em fase de conclusão encontram-se os filmes científicos "Deformidades da Glândula Mamária" e "Semiologia Neurológica (alterações da marcha)». E já terminados dois filmes «O Monumento", de Jurandir Noronha e "O Primeiro Salto». Aquêle focalizando o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial e êste mostrando o adestramento a que se submetem os pára-quedistas do nosso Exército (colorido).

Aquisição de filmes

Ao lado dessa grande atividade criadora, o INCE procura adquirir seja no exterior, seja no Brasil, filmes escolares da melhor qualidade.

Em São Paulo, por exemplo, foram comprados 29 filmes de procedência norte-americana, mas falados em português, versando sôbre Física, Pré-História, Astronomia, Geografia Física, etc.

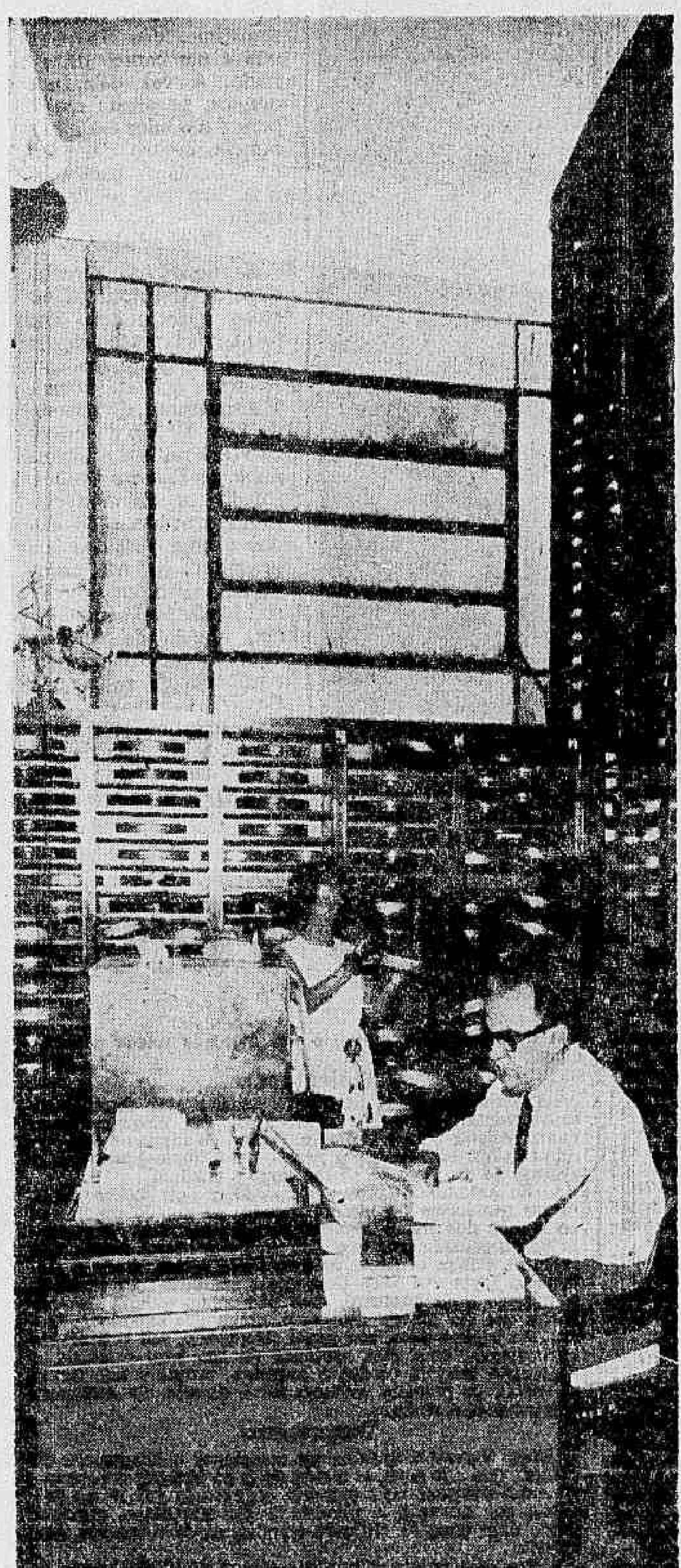
Do "National Board do Canadá" e da «Filmes Associates Califórnia» virão documentários sôbre Astronomia, Desenho, História Natural, História Geral etc.

Entre os filmes que vão ser adquiridos pelo INCE encontra-se o "Milagre da Eletrônica" e uma biografia de Mário Gruber, artista ainda vivo, filme denominado «Processos de Criação Artística em Pintura» (em côres).

REIS DO CAFÉ

Cena do filme "O Café", produzido pelo veterano Humberto Mauro, diretor-técnico do INCE; da esquerda para a direita, os bustos dos três primeiros "reis do café" do Brasil: Dr. Henrique Dumont (pai de Santos Dumont), Coronel Francisco Schimidt e Geremias Lunardelli. (Fotos do Museu do Café, Ribeirão Prêto, SP)

FILMOTECA



Um aspecto da filmoteca do INCE, que possui um dos maiores acervos de filmes e diafilmes didáticos e culturais da América do Sul. Na foto, o Sr. Ladislau Collaço, chefe da filmoteca

José Maria da Fonseca

A aproximação da data em que se confraternizam os povos, cabe aos membros do Lions se impõe, profunda meditação, diante dos objetivos da nossa estimada Associação.

Nós que, temos como objetivos

unirmo-nos pelos laços da amizade, do companheirismo e da compreensão mútua;

promovermos e estimularmos a cooperação de todos para o bem-estar e progresso cívico, moral e material da comunidade e para obras de assistência social;

incentivarmos o estudo e a prática dos princípios da cidadania, assim, como, o espírito de respeitosa consideração entre os povos do mundo, mediante estudo dos problemas das relações internacionais;

proporcionarmos condições favoráveis à livre discusão de todos os assuntos de interêsse público, excetuando os da política partidária e do sectarismo religioso;

encorajarmos a eficiência e promovermos altos valôres éticos no desempenho dos negócios das profissões;

nós que nos propomos, no compromisso de posse, a cumprir um Código de Ética, sublime em sua essência, e que, para o mundo de rivalidades, egoismos e ambições desmedidas, em que vivemos, encerra princípios utópicos, observemos que, figura a amizade como primeiro dos objetivos do nosso Clube. E não foi por outra qualquer razão que assim se fêz, senão por ser a amizade a sólida base da nossa estrutura.

Unamo-nos, sim, sem prescindir, em qualquer momento, da lealdade, nas nossas relações. Assim unidos, estamos fortes para prestar o serviço, em tôdas as formas, concebidas nos demais objetivos. Sem ela, entretanto, estaríamos ao risco de, em decepções sucessivas, chegarmos à triste desagregação.

Cultivemos, companheiros, cada vez mais, a lealdade, um de nossos mais preciosos esteios.

Roguemos seja o Natal, pleno de Paz, Alegria, Harmonia e Compreensão para a Humanidade.

———◆———

Os Leões começaram a comemorar o Natal.

Está de parabéns o CL Mário Reis, Diretor Social do Lions Clube de Petrópolis. A festa natalina, pelo mesmo organizada, dia 14, se constituiu num verdadeiro sucesso. A todos sensibilizaram as palavras de profunda fé cristã, pronunciadas pelo Pastor Ariel. Os nossos parabéns se estendem também, ao dinâmico presidente Murilo Aranha que aniversariou naquele dia.

———◆———

O Lions Clube de Niterói reuniu no Pendotiba Country Club as famílias de seus associados para um gostosíssimo almôço de confraternização natalina. As domadoras distribuíram presentes à garotada, sendo a domadora Nair Caridade, espôsa do presidente, incansável em gentilezas para com todos.

———◆———

A candidatura do CL Milton Flaks à governadoria do Distrito L-3, já conseguiu reunir o apoio oficial de 4 Conselheiros Internacionais: Altivo Teixeira da Silva, Max Reyeersback, Carlos Sheafer, ex-Diretor Internacional e candidato do Brasil a 3.º Vice-Presidente Internacional e, Armando Fajardo, fundador do Leonismo brasileiro.

———◆———

Segundo manifestações pessoais de autoridades leonísticas e dirigentes de clubes na Guanabara, a candidatura de Milton Flaks está sendo apoiada até o momento, por 12 clubes do Distrito.

———◆———

Dia 14, foi entregue a Carta Constitutiva do Lions Clube Morro da Viúva, do qual é presidente o CL Antônio Macdowel da Costa.

———◆———

O Lions Clube Rio Comprido, apesar dos seus 160 dias de vida, foi considerado o 3.º em eficiência, no Distrito L-3, sendo o de Teófilo Otoni o 1.º, e, o do Grajaú, o 2.º.

———◆———

No dia 2 de dezembro, o CL Conselheiro Internacional, Altivo Teixeira, visitou o Lions Clube Rio Comprido, no Orfeão de Portugal. Na oportunidade fêz brilhante instrução leonística, que, em palavras do presidente CL José Cardoso Tosta, foi a maior motivação que, êle e seus companheiros de Clube, já receberam.

———◆———

O CL Fernando Sá, presidente do Lions Clube da Gávea, demonstrou ser um autêntico incentivador do civismo, levando 50 estudantes para assistirem à cerimônia de rendição da guarda no Monumento aos Mortos, prestando assim, sua homenagem e de seu Clube, ao Soldado Desconhecido.

———◆———

No Seminário Leonístico realizado no dia 11, no salão nobre da Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara, ocuparam a tribuna os conferencistas CL Milton Flaks, CL Altivo Teixeira da Silva, CL Hélio Arêas, CL Barbosa Guerra, CL Pedro Jaimovich e Pedro Mibielli de Carvalho.

———◆———

O Governador do nosso Distrito L-3, companheiro Licínio Garcia Pinto, decorridos apenas 6 meses do seu exercício, já visitou, os 52 clubes, situados nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. A maioria já recebeu a honrosa visita do dedicado e eficiente Governador, mais de uma vez. Louvamos o seu dinamismo de Leão que caminha a par, com sua intensa vida profissional.

———◆———

Mereceu especiais encômios do presidente do Lions Clube de Vila Velha, Espírito Santo, CL Eloy Borgo, o atendimento gratuito por parte do CL José Luiz Schneider a inúmeras pessoas que necessitam cuidados médicos, bem como, pela doação de medicamentos.

———◆———

O Lions Clube de Jacarepaguá na campanha "boa visão do escolar" encontrou na colaboração do Dr. Tito de Abreu Fialho, grande apoio. Também a clínica do CL José Ribamar dos Santos, Vice-Governador da Região D, do Distrito L-3 filiado ao Lions Clube de Madureira, vem prestando considerável ajuda.

Helena fala seis línguas e é só Maria Flor do Rio

"Eu te agradeço, Deus, por me
[haveres dado
tanta riqueza de imaginação
com que adoço o travor do intei-
[ro fado,
erguendo meus castelos em Cei-
[lão".
(Helena de Irajá)

Texto: Carlos Marques

Fotos: Valderez Sarmento

O amor ao extravagante, ao exótico, fêz de Helena Irajá uma das figuras mais admiradas e conhecidas no Centro da Cidade onde, vestida com trajos exagerados, pontifica, tôdas as tardes quando sai para o "footing" recebendo elogios e galanteios.

Ela mesma faz questão de dizer: "Sou uma campeã do extravagante!"

Poliglota, hipersensível e acima de tudo uma poetisa consagrada, Helena de Irajá é uma sentimental que tem "uma grande frustração: "não ter nascido homem, pois seria melhor para quem tem idéias geniais e não pode colocá-las (tôdas) em prática."

Autodidata e amante dos gatos, escreveu seu primeiro conto aos oito anos de idade, ainda no Rio Grande do Sul, onde nasceu: "O Castelo da Feiticeira".

Seu apartamento no Centro, é, como ela mesma denominou, uma tebaida florida repleto de quadros de sua autoria, fotografias de nús artísticos e "países por onde Helena inicia tôdas as noites suas viagens que se prolongam às vêzes, por dias e dias".

— Alegrias? — "Minha maior alegria, — declarou — é durante o carnaval. Por ser de natureza completamente diferente, sensual, vibrante, extrovertida, no carnaval encontro minha grande oportunidade de comunicações com os homens, com os deuses e com a humanidade inteira".

Helena Irajá, para quem assistiu "Zorba, o Grego", lembra a figura de "Bourbulina", naqueles seus arrôbos em busca do extraordinário, da aventura.

"Tenho diversas cordas no meu arco, mas as que mais cultivo são as da literatura e da poesia", declarou Helena quando pedimos para que definisse sua vocação literária.

E contou-nos: "Meus pais eram intelectuais. Talvez a mistura de cearense com gaúcho seja responsável por todo exotismo familiar que se prolongou e se prolongará por muito tempo. Desde criança que gosto de contar histórias. Aprendi a ler, sòzinha com quatro anos de idade e daí prá frente não parei de ler e estudar constantemente. Meu recorde de leitura foi obtido com Rocambole (8 volumes) lidos em apenas dois meses".

Afirmando que "não sabe se gosta mais da filosofia ou da mitologia" disse ser admiradora e leitora assídua de tôdas as obras de Bertland Russel, Shelley, Elizabeth e Robert Brown Byron, Eça de Queirós e outros, além de ser uma séria pesquisadora das poetisas sul-americanas, tendo iniciado há pouco tempo a fase do "amor ao cômico, mais como uma defesa orgânica e psicológica que outra qualquer coisa".

Tradutora de Pearl Buck (Ôlho para as lâmpadas da China), Helena de Irajá já publicou vários livros de poesias, sendo o mais conhecido o "Cristais ao Sol", editado em 1958, hoje esgotado.

"Chama Eterna" será sua próxima obra literária a ser publicada. Trata-se de um romance "inspirado no mêdo de viver", conforme declarou à reporagem, dizendo que "será uma análise dos diversos modos de viver empreendidos por cada pessoa em particular". Sôbre isso, disse: "Existem os que fogem da vida. Êsses são os covardes. Outros, são verdadeiras salamandras e vivem contornando as situações mais incríveis e, finalmente, os que se atiram, como Lord Byron, que abandonou tudo e transportou-se para a Grécia, porque era a "pátria da estética", a fim de defendê-la dos turcos"?

Enquanto conversava com o repórter, Helena Irajá confessou que antigamente um dos seus costumes era o de "ler dentro de uma banheira cheia d'água", e continuou dizendo uma série de coisas que gostaria de fazer, sendo a mais importante o curso de Modelagem na Escola Nacional de Belas Artes".

Poliglota

A conversa com Helena Irajá prolongou-se por muito tempo e quando perguntamos sôbre suas atividades ela resolveu responder em francês, num sotaque puro e acima de tudo de uma beleza extraordinária. Foi aí que descobrimos que ela é poliglota. Francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, latim, dedicando-se atualmente ao estudo do grego, são os idiomas preferidos pela "extravagante poetisa da Rua da Carioca". Explicou-nos: "E' o meu lugar predileto no Rio de Janeiro. Sou aclamada pelos cariocas há muito tempo e não existe pessoa que conheça os lugares famosos dessa Cidade, como a Lapa, o Passeio Público, o Largo da Carioca e outros, que desconheçam Helena de Irajá."

Tendo sido homenageada recentemente pela Associação Brasileira de Imprensa, quando recebeu uma medalha, ela jamais deixa seu grande público sem notícias suas. Sôbre isso, disse ao repórter que "quando chega o calor se afasta um pouco de seu público, porque a temperatura atinge pontos às vêzes insuportáveis, mas logo que pode sai para seus passeios famosos, quando reencontra os amigos e admiradores".

Funcionária aposentada do Instituto Brasileiro do Café e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde foi tradutora durante muitos anos, dedica-se hoje exclusivamente à arte, mantendo encontros constantemente com artistas e intelectuais, discutindo e ensinando.

Helena ama

"Sonhando com o mais belo dos Condoreiros paradoxalmente, esqueço o horror da vida atual e, subindo ao helicóptero da Quimera, retrocedo no Espaço e no Tempo, para ser feliz, derramando minha cornucópia de fantasias em lantejoulas sôbre os que ainda sentem, sonham e amam", diz em um dos seus livros, Helena de Irajá, que para muitos é "uma figura estranha" e para os alunos da Escola Nacional de Belas Artes, donde é freqüentadora desde muitos anos, é "uma artista que sonha com o belo".

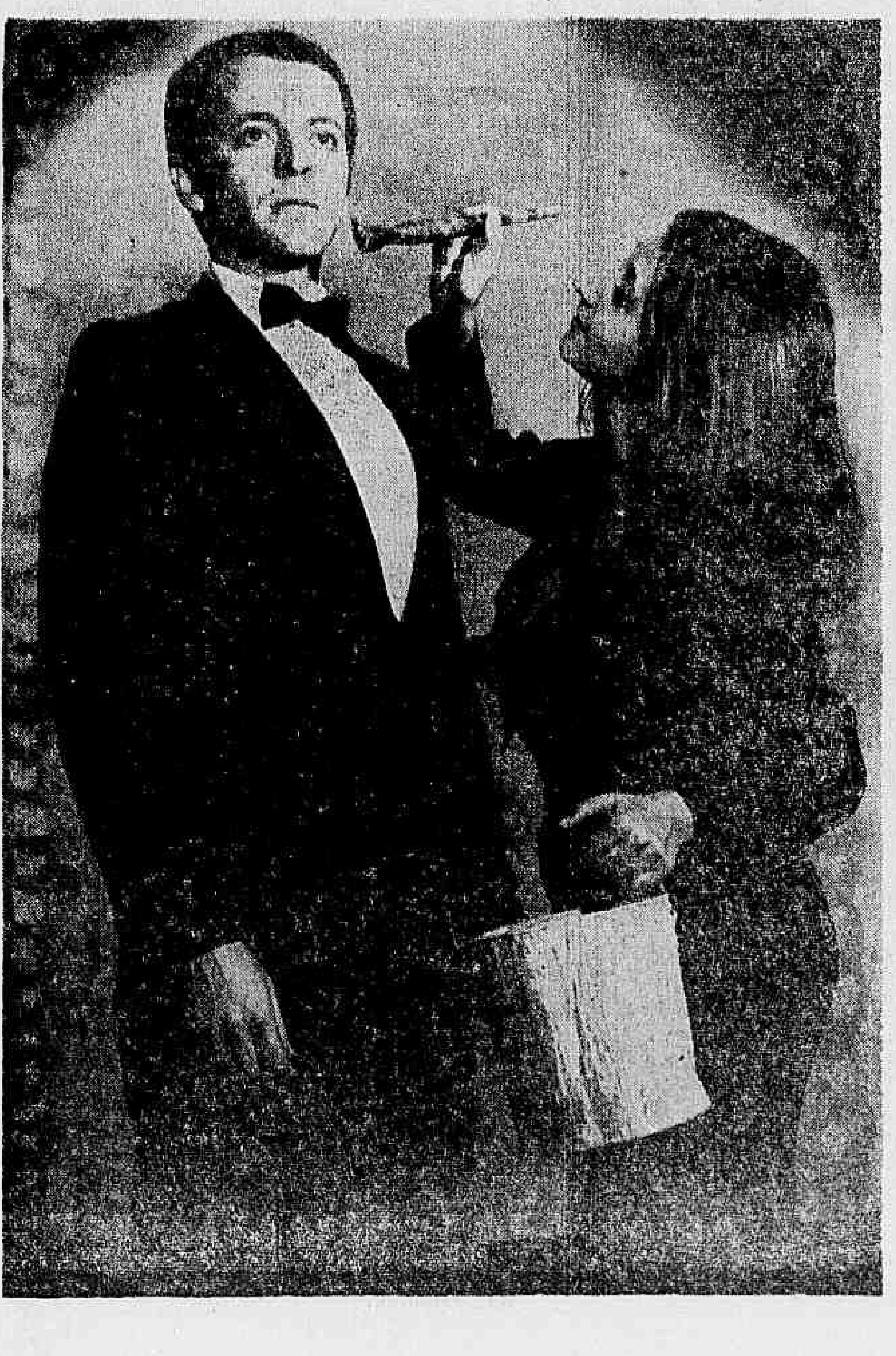
Indagada sôbre a beleza, sua resposta foi que "partindo de um ponto de vista pessoal, não se acha uma mulher bela, mas uma mulher que possui a chama". E salientou: "Eu quisera incrustar na minha lira a perfeição exata da beleaz... transformá-la numa áurea pira, acesa, como do ocaso a luz que se retira."

Disse mais adiante que "no mundo de hoje, na era dos astronautas e do avanço da tecnologia os homens não podem se entregar tão fàcilmente às coisas inúteis. Sou acima de tudo uma mulher que fêz sua vida fundamentada no mundo do sonho e da fantasia."

Helena Irajá fêz questão que visitássemos seu apartamento e, confessando seu amor à arte, pediu-nos para que publicássemos: "Tenho uma grande vontade de posar para os alunos da Escola de Belas Artes. Faço trabalhos aqui mesmo em meu apartamento que tem servido para reuniões com importantes nomes da vida artística brasileira e detesto a comercialização da arte. Não sou vendável e nunca fiz nada por dinheiro".

Recusando-se inicialmente a permitir fotografias "porque não anda numa fase de muita fotogenia" e prometendo convidar os artistas para um encontro patrocinado por ela, Helena de Irajá já se acostumou à bossa-nova e hoje faz questão de frisar a beleza dos ritmos modernos, como "hully-gully", "twist", "surf" e outros. Disse: "O que não posso constatar hoje em dia, é aquela pureza dos grandes mestres. Chopin, Bethoven, proporcionam uma tranqüilidade que me é necessária e fundamental nas viagens sonhadas. Diluo a "Marcha Fúnebre" num prelúdio do pingo d'água" — revelou entusiasmada.

Finalmente, Helena de Irajá que é irmã do escritor, pintor e médico Ernâni Irajá, colaborador do DC, disse: "Quando eu morrer, quero que ponham no túmulo, uma taça que deverá simbolizar todo encanto do nectar da vida que vivo solvendo com a paixão dos imortais..."



Prevert ensina Patafísica aos cariocas

Luiza Squeef

«Perversão», o primeiro espetáculo patafísico encenado no Rio, no Teatro Miguel Lemos, faz nova uma bossa velha e manjada que é o Café Concêrto.

Com duas comédias, poemas e canções de Jacques Prévert, entre um uisque antes e um cigarrinho depois, o público carioca se inicia na patafísica, que não é nada do que pensam (Metafísica, deridavada da Física, Espiritulista, Corrupta, Subversiva), mas tudo isso e outras coisas.

Dentre os patafísicos famosos, estão, além de Prevert, Ionesco, René Clair, Jarry. Para êsses cavalheiros, a Patafísica é uma coisa bem grande, variada.

Será a corrupção da corrupção, a subversão da subversão, um espiritualismo materialista, ou quem sabe um materialismo espiritualista. A Patafísica tudo pode, até salvar o mundo, exatamente porque não pretende salvá-lo. E como máxima mais importante de categoria moral aconselha: — Amai-vos uns sôbre os outros. E como afirmação revolucionária: — E PRECISO REABILITAR A BETERRABA.

A direção do espetáculo é de Antonio Abujamra, que recentemente dirigia "Electra", de Sofocles e "O berço de herói", a peça maldita de Dias Gomes. Os cenários e figurinos de Marcus Flaksman, responsável pelos cenários de "Mortos sem sepultura", de Sartre, e "A vida imprensa em dólar", de Odets. As músicas são de Carlos Axelrad, também o compositor da música de Electra.

O elenco é composto de Maria Gladys (brevemente nás telas em "A canalha em crise") Telma Reston, Ilva Niño, Antônio Ghigonetto, Carlos Miranda, Carlos Vereza e Carlos Guimas.

O horário é sempre de têrça às sextas-feiras, às 23,30 horas. Aos sábados sessão de meia noite. E nas segundas-feiras, às 21,30. Aos domingos, nunca. As peças foram traduzidas por Paulo Hecker Filho e os poemas por Aldomar Conrado e ainda pelo Paulo, Hecker. E' uma excelente preversão.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Natal das crianças e adultos
Natal da paz contra a guerra
Natal do amor e sem ódio
Natal para o mundo livre, alegre e sem temor.

ENTREATO

O melhor marido do mundo

Roy Douglas-Weights, funcionário inglês, eleito em 1960 «Mister Marido» por um júri de 48 mulheres, divorciou-se da mulher, Eileen, a pedido dela, que declarou não suportar mais viver com um marido atencioso até a loucura e disposto a assumir inteiramente a responsabilidade das atividades doméstcas.

e fato, além de lavar a louça, varrer e espanar, o marido pretendia ainda arrumar a cas, cozinhar e fazer as compras domésticas. O juiz decretou o divórcio por culpa do «marido», em virtude de impedir à Sra. Eileen o desenvolvimento das naturais tarefas da espôsa.

A namorada e o desastre

Ao comparecer ao tribunal, a fim de responder a processo, por ter causado grave acidente em Yvetot (França), o motorista teve a agradável surprêsa de ver diminuída sua responsabilidade. Quem não gostou foi a namorada, à qual o juiz atribui «um quarto da culpa do acidente», por ter impedido, ao acusado, ficando muito perto, de utilizar sua fraca perícia de motorista.

"Com êle viveria até no deserto"

Estas as palavras de Elizabeth Taylor em relação a Richard Burton. Entre outras, em sua autobiografia, Liz confessa: «Sòmente Mike Todd e Richard Burton são os grandes amôres de minha vida, pois com os outros maridos, por diversos motivos, as relações nunca foram as melhores. Afinal, fui educada rìgidamente, detestando namôro rápido, para consagrar ao casamento uma ligação sentimental. Digo mais: do divórcio tenho péssima impressão:»

A respeito da Mamãe

— A mamãe é tão boa que só lamento não tê-la conhecido antes.

— Minha mãe é bem gorda e eu gosto muito disso, assim tenho muito mais mamãe para gostar.

— Mamãe para mim são tôdas aquelas coisas que papai diz quando pensa que não estou ouvindo.

— Mamãe é uma coisa muito bonita se até Deus quis uma para Êle.

Sauna Ipanema no Leblon

Igor Gagarin e Aloisio Lisboa estão preocupados com as instalações da nova Sauna Ipanema — agora no Leblon, que será instalada na antiga residência do casal Aldo Moura. A decoração, com toque colonial, é de autoria de Paulo Afonso e será bem "snob". O projeto de arquitetura é do jovem Leôntidas Cemplido.

— A famosa "boutique" da Rua Augusta, "O Rastro", tem agora filial no Rio, na Avenida Atlântica. Sua inauguração ocorreu no dia 15 do corrente.

— Original e de muito bom gôsto o cartão da Air France e José Luis de Abreu. Agradecemos e retribuímos os votos.

— Muitos agradecimentos a Aroldo Araújo, pelas gentis atenções com esta colunista durante todo o ano.

— Nossa colega Ylclea Duarte de casamento marcado para o dia 21 do corrente, com o Sr. Marcello Kopke Coelho.

... Papoulas nos Trigais

Marília São Paulo Penna e Costa convida para a noite de autógrafos de seu nôvo romance "Papoula nos trigais", dia 22 do corrente, às 21 horas, na Livraria Palácio da Cultura — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 605.

E ainda . . .

O lançamento do Festival de Livros Brasileiros na Galeria Goeldi, no dia 15, com a presença das obras de nomes conhecidos de nossa literatura: Adonias Filho, Alceu Amoroso Lima, Afrânio Coutinho, Eduardo Portella, Homero Homem, Inácio Rangel, Ivan Vasconcellos, Gregory Rabassa, Jorge Amado, José Paulo Moreira da Fonseca, Lêdo Ivo, Mário Martins, Nélson Rodrigues, Paulo Germano Magalhães, Paulo de Castro, Vera Mogilka, Wanderley Guilherme e João Saldanha.

O Natal está chegando...

O SOL muito quente, o verão, o calor, as praias cheias de pessoas à procura de lindos bronzeados, os estudantes de férias, as vitrinas decoradas com árvores e bolas coloridas... O Natal está chegando. O nosso Natal, que nada tem com gelos e neves, embora tão cheio de tradições que devemos cuidadosamente conservar.

O Natal é, antes de mais nada, o dia em que se comemora o nascimento de Cristo, o dia em que a família se reúne em alegria e paz para festejar a vinda do Salvador e não, como está se tornando hábito, a época de sòmente receber e dar presentes.

É muito agradável receber presentes ou escolhê-los para os nossos amigos e pessoas estimadas, mas o Natal é essencialmente para as crianças. Quem ainda não reparou na expectativa, agitação e felicidade da gente miúda nesta época do ano? São êles, portanto, os primeiros de nossa lista de sugestões para as lembranças que não devem ser necessàriamente caras, mas principalmente coincidir com os gostos da infância.

Se você não tem crianças em casa, procure alegrar o Natal daquelas para quem a vida tem sido madrasta: há tantas que não precisará procurar muito para encontrar aquelas de quem será o Papai Noel.

— Brinquedos de prendas ou para construir.

— Tintas e pincéis — lápis coloridos.

— Prancha de praia — forminhas para areia e balde para os pequeninos.

— Bola — fresco-bol.

— Patins.

— Triciclo — bicicleta.

— Quadro-negro.

— Livros de contos muito coloridos.

— Para os meninos: carros, caminhões, carro de bombeiro, trenzinho, barco, robô, capacete de astronauta, explorador ou policial, ferramentas para trabalhos em madeira.

— Para as meninas: boneca, cozinha e panelas, caixa de costura, vestidos para bonecas, casa para boneca, ferro de passar.

Não dê presentes que representem violência ou agressão, como revólver, fuzil, metralhadora etc. Também não compre extravagâncias: as crianças são terrivelmente conservadoras e práticas — um brinquedo estranho atrai rá a atenção por pouco tempo e logo será deixado de lado; brinquedos barulhentos recairão sôbre seus próprios ouvidos e os fàcilmente quebráveis logo serão inutilizados.

Presentes para elas

Valorize suas lembranças, decorando os embrulhos com bolinhas coloridas e pinheirinho; fitas vermelhas e papéis coloridos combinados com bom gôsto terão muito sucesso.

— Lenço de sêda pura para os cabelos.

— Corte de fazenda.

— Carteira.

— Carteira para cigarros ou para óculos em couro.

— Água de colônia ou perfume se conhecer a essência preferida dela.

— Chapéu de praia — touca de praia ou sacola em tecido atoalhado.

— Álbum para fotografias — caderninho para endereços ou telefones.

— Livro "best-seller" do momento.

— Prendedor de tartaruga para penteados — mantilha.

— Loção para bronzear — "batom" em embalagem de luxo — caixa de talco.

— Lenços brancos ou coloridos.

— Brincos — Colar.

— Caneta esferográfica.

— Chinelo de ráfia.

— Meias de "nylon".

. . . E para êles

— Livros no ramo de seu interêsse.

— Discos.

— Aparelho de gilete desmontável para viagem.

— Bloco para anotações.

— Gravata de sêda pura.

— Lenço com monograma bordado.

— Caneta esferográfica com nome gravado.

— Chinelos em estojo para viagem.

— Assinatura da revista preferida.

— Algum acessório para o carro: lâmpada de pilha, conjunto de chave de fenda, calibrador, farol de milha.

— Chaveiro — Carteira.

— Isqueiro — Caixa com doze maços de cigarros que êle fuma.

— Água de colônia.

Tôdas as sugestões apresentadas são fàcilmente encontradas em nosso comércio e a preços não exorbitantes, dependendo seu êxito exclusivamente do bom gôsto na escolha, com a premissa de que simplicidade e classe são itens decisivos.

Enfim, apesar da troca de presentes, encaremos o Natal como momento em que a família se reúne na paz e no amor do nascimento do Menino Deus.

E, com um forte abraço, um sorriso e palavras gentis desejemos a todos

Feliz Natal

Uma tarde com Sabrina

Desenhos de Pietrina

No belo casarão da Rua Cosme Velho, Confecções Sabrina apresentou, dia 15, sua nova coleção de verão. Nadir recebeu a todos, com seu sorriso e simpatia. Bonitos modelos, com toques de sofisticação, cortes ousados, estranhas e felizes combinações de côres, com a simplicidade dos verdadeiras obras de arte, foram apresentados por Danielle e Ana Maria. Da esquerda para a direita: — Amarelo e violeta, decote oval e gôta arrematada por lacinho; "Frufru" cortado em "viés" — cintura alta; Bonita estamparia geométrica. Abotoadura lateral. Ainda amarelo — corte muito sofisticante e saia abrindo em leque .

Fim de Ano! Ano Nôvo! Ano Bom, Ano Feliz! Duas idéias para o longo que usará no "reveillon.

MÚSICA DA CÔRTE EM ELEPÊ

Alberto Rêgo

O Rio de Janeiro sempre foi uma cidade musicalíssima. Desde os tempos coloniais costumava-se dedicar ao enlêvo da arte dos sons. Veio, depois, a Côrte de Lisboa. Dom João VI trouxe alguns bons músicos, entre os quais o famosíssimo Marcos Portugal, compositor que já contava com uma bagagem expressiva de óperas e outras criações entre sacras e leigas.

Não há dúvida que a fama do mestre luso era grande, naqueles tempos. Mas havia aqui, no Rio, um compositor que nada ficava devendo, tanto na quantidade quanto na qualidade. Era êste o Padre-Maestro José Maurício Nunes Garcia. Quantas obras êle compôs especialmente de caráter sacro? Difícil de dizer-se. A verdade é que, até hoje, mais de trezentas composições foram descobertas aqui e acolá e muitas outras aguardam, escondidas em velhos baús, seus descobridores. Desde aquêles tempos, assim, no Rio fazia-se música, a música boa, aquela que segue o impulso da inspiração e da imaginação.

Pouco sabemos, a não ser um restrito número de musicólogos e pesquisadores, sôbre essas músicas e compositores que criavam um ambiente e uma atmosfera sonora na nossa cidade. Algo mais saberemos dentro de alguns dias, quando a "Série Brasiliana" que a Odeon lançou há meses, enriquecer-se-á com seis discos elepês, que representam o resultado de um sonho, de um trabalho exaustivo, e de uma pesquisa realizada com seriedade, competência, perseverança e dedicação.

Os primeiros discos da série que ostenta o nome de "Brasiliana" foram dedicados a José Maurício (Missa Pastoril para a Noite de Natal) e Villa-Lobos (Descobrimento do Brasil), Bachianas Brasileiras. O Guia Prático (completo), o Rudepoema, Amazonas, as "Canções Típicas Brasileiras", etc. Agora, a "Brasiliana" vai brindar o público brasileiro com coleções: 'A Música na Côrte Brasileira", "Antologia da Música Romântica Brasileira" e "Panorama da Música Moderna Brasileira" Três coleções que — como diz Maurício Quádrio, orientador e diretor da "Brasiliana" — representam a corrente que liga o passado e o futuro passando pelo presente.

Os discos

É bom frisar que a idéia de Maurício Quádrio teve imediata acolhida tanto por parte da Odeon quanto por parte da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Funcionário em ambas as instituições Maurício encontrou integral apoio quer da diretoria da emprêsa gravadora, quer na emissora oficial. Assim, através de convênio aprovado pelo Ministro da Educação, foi possível realizar êsse trabalho.

Ainda devemos ressaltar a cooperação oferecida pela Academia Brasileira de Música, na pessoa de seu presidente Prof. Andrade Muricí e de alguns de seus membros, entre os quais o professor Mozart Araújo, as professoras Cleofe Person de Mattos e Elza Cameu. O Compositor Marlos Nobre deu sua contribuição nos trabalhos de pesquisas, revisão e preparação do material. O Maestro Bocchino, enfim, na sua qualidade de artista exclusivo da Odeon, Chefe do Setor Musical da Rádio MEC, fô indicado para reger todas as partituras que formam o programa dos discos.

Antologia da música romântica

Com uma linda capa, mostrando a imagem romântica do velho Rio — o Largo da Lapa em 1903: — a 'Série Brasiliana" inicia a coleção dedicada à música do nosso período romântico. O disco inclui uma explêndida página de Henrique Oswald, o "Andante e Variações Para Piano e Orquestra", na interpretação de Honorina Silva e Orquestra Sinfônica Nacional regida por Alceu Bocchino. Seguem-se duas belas páginas pianísticas: a "Valsa Opus 4", de Faulhaber e "Romance", de Arthur Napoleão. Do outro lado do disco, Helena Buzelin e a Orquestra Sinfônica Nacional, apresentam seis belas canções de Alberto Nepomuceno.

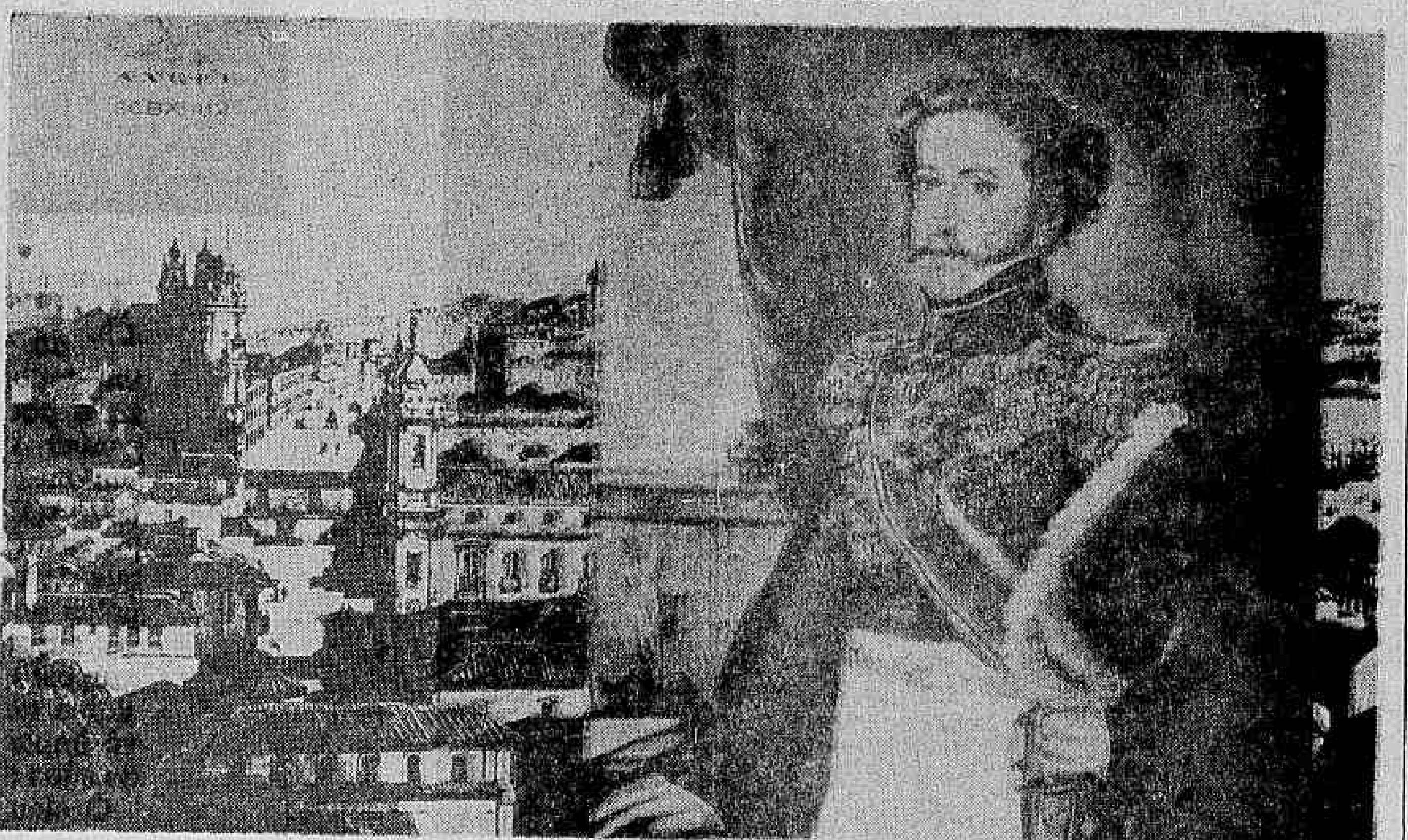
Como vemos; trata-se de algo importante na história da discografia brasileira. Maurício Quádrio afirma que vai continuar. Podemos acreditar nele.

A ÓPERA NO TEATRO IMPERIAL

Aqui encontramos trechos de quatro óperas, tôdas anteriores ao "Guarany" — que firmou no mundo o gênio brasileiro.

Inicia com dois trechos de "O Basculho", ópera cômica em um ato, de Marcos Portugal; é uma extraordinária abertura e um não menos brilhante dueto para soprano e barítono. Este dueto de Rosina e Pierrotto, é interpretado por Helena Buzelin e Fernando Teixeira. Seguem-se dois trechos da ópera "O Vagabundo" de Henrique Alves de Mesquita. A abertura bem demonstra profundo conhecimento técnico de orquestrador e bom-gôsto do compositor, e o dueto "Traído, esquecido", interpretado pelo tenor Juan Thibault e o soprano Helena Buzelin. De "Os Doidos Fingidos Por Amor", de Bernardo José de Souza Queiros, o disco apresenta além da abertura, a bela ária de Cacilda, na voz de Helena Buzelin. E, finalmente, o tenor Thibault, interpreta a ária de Raul, da ópera "Joana de Flandres", de Carlos Gomes.

NA CÔRTE DE D. PEDRO I

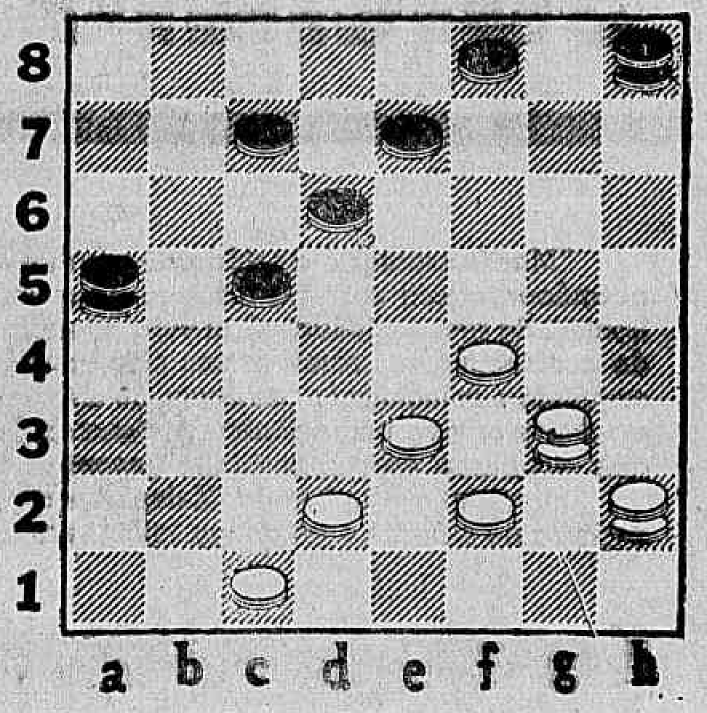


Este disco nos leva a Côrte de D. Pedro I. O rei compositor está presente com duas obras: a "Sinfonia Independência" e o "Hino da Carta Constitucional" Arte e política fundiam-se na produção musical do soberano. Outras obras que constam dêsse disco, são a bela e recém-descoberta "Abertura em Ré", do Padre José Maurício e do mesmo autor, o "Kyrie" e o "Fugato da Missa de 8 de Dezembro"; a modinha "Cuidados, tristes cuidados", de Marco Portugal e duas aberturas que soam como novidades para nós: a abertura "O Herói que Sigismond Neukomm dedicou ao Imperador e a abertura em Si Bemol, de Bernardo José de Souza Queiroz. Tomaram parte, na realização dêsse disco, o côro da Associação de Canto Coral, o Côro da Rádio MEC, o "Collegium Musicum" da Rádio Ministério da Educação e a Orquestra Sinfônica Nacional.

Xadrez e Damas

Texto: Cicero Rocha
Desenho: Humberto Olivarbo

IV Brasileiro de Damas por Equipes



Esta prova foi iniciada em 17 e terminará hoje, sob o patrocínio do Bangu Atlético Clube e supervisão da Federação Carioca de Damas. Quatro Estados reúnem os damistas de primeira linha numa pugna renhida, empenhadíssimos que estão na conquista do campeonato, ou, pelo menos do laurel de vice-campeã, correspondendo ao primeiro imponente troféu adquirido pela associação promotora e ao segundo, uma elegante taça gravada, oferta da Federação Carioca de Damas entidade já filiada à Confederação Brasileira de Desportos. A FCD dará ainda medalhas aos atletas mais eficientes em cada tabuleiro bem como aos dois jogadores que exibirem maior beleza nas combinações ou remates tendo-se em vista o engenho, a estética, a elegância e a profundidade.

São Paulo, atual campeão, dispõe do Mestre Internacional Waldemar Bakumenko, verdadeira estrêla «alfa» da constelação bandeirante, da qual também participa o talento e a poderosa imaginação de Humberto Olivarbo. Minas Gerais, que já fôi bicampeão, tem dois «astros» inconfundíveis: Antônio José Fabello Chaves e Messias da Rocha Cruz, partidistas de largos recursos, sendo que Chaves é também problemista de grande categoria.

A Guanabara ostenta o campeão Mário Borges, jogador de fôrça excepcional e os ex-campeões cariocas Douglas Diniz (em grande forma), Antônio Tavares Vitorino, estudioso, sagaz, teórico e senhor dos finais, com memória privilegiada. Finalmente, o pioneiro e veteraníssimo G. Izidoro, atualmente em boa forma, seguro analista profundo e calmo, talhado para grandes competições e mestre de várias gerações.

O Estado do Rio conta com o excelente Valdir Tosta, finalista em vários campeonatos cariocas e campeoníssimo nos torneios da Rio-Light; com Paulo Sodré, jogador nôvo com qualidades apreciáveis; e com José Borges, veterano, estudioso e respeitado como forte adversário.

Cumpre aqui ressaltar o progresso no Brasil dêste esporte intelectual, tão fascinante e tão do agrado das massas em todo o mundo.

Podemos prever que, em poucos anos, teremos campeonatos brasileiros sob a plena e cabal supervisão da CBD, quando atingiremos dez ou mais Estados, já então organizados, com federações nos moldes que lhes fornecerão os Estados pioneiros, já experientes.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama) Autor: CÍCERO ROCHA, GB.

POSIÇÃO: **Brancas:** c1 — d2 — E3 — f2 — f4 — g3 Dama — h2 Dama (7)

Prêtas: a5 Dama — c5 — c7 — d6 — E7 — f8 — h8 Dama (7)

ENUNCIADO: **As brancas jogam e ganham.**

TURISMO

Belfort de Oliveira

Hoje — a Aldeia do Arcozelo

Após seis anos de sonho, tentando tornar-se realidade, inicia, hoje, suas atividades a Aldeia, instalada na fazenda que pertenceu ao Visconde do Arcozelo, cidade colonial fluminense, adquirida pela Fundação João Pinheiro Filho, especialmente, para ser nela construída essa entidade ímpar que Pascoal Carlos Magno idealizou e plasmou. Não se conhece nada no mundo que se lhe possa comparar, que alie um campo permanente de aprimoramento da cultura juvenil, em tôdas as suas modalidades, e um centro de atração turística, local ideal para realização de festivais, seminários, simpósios, congressos, longe do tumulto das cidades, com teatros, salões, cinema, museus e capacidade para abrigar e alimentar até oitocentas pessoas.

Um dos principais objetivos da Aldeia — recanto de repouso para artistas, esc[illegible]ores, jornalistas, professôres, para férias de sete dias no ano, pagando cada hóspede, sòmente, suas refeições e uma taxa módica de manutenção. Manterá, a partir de março vindouro, um Colégio de Arte. Os alunos serão bolsistas recrutados em todos os pontos do País, cabendo-lhes, em rodízio, as tarefas da fazenda — granja, apiário, plantações, biblioteca, discoteca, teatros, cinema, exposições, tipografia, encadernação, jornal etc. Êles mesmos escolherão o Prefeito e os Conselheiros da Aldeia, responsáveis pela disciplina e administração, experiência sócio-educacional inédita no Brasil. Em abril seguinte, serão inaugurados os cursos de fim-de-semana, para o máximo de 200 alunos, com aulas aos sábados e domingos. Em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, já funciona na Aldeia uma escola primária com 234 alunos matriculados. A Aldeia tem capacidade para abrigar 100 môças, 100 rapazes, 50 professôres e os encarregados da administração. O Teatro "Itália Fausto", em céu aberto, acolherá 1.200 assistentes, tendo sido construído de forma a aproveitar todos os recursos da Natureza. Os cenários são as próprias árvores. A aldeia tem mais de mil peças do Brasil Colonial, sendo de destacar cêrca de 300 imagens e santuários.

O programa para 1966 é vasto, destacando, em janeiro, abertura do Hotel da Aldeia; fevereiro, I Rallye Automobilístico; março, I Concurso Nacional de Filmes Publicitários (televisão e cinema) e de "Jingles" (rádio); abril, Festival de Música Sacra; maio, Teatro SESI e conjuntos musicais operários; junho, Concurso "Rainha do Brasil Colonial" e baile; julho, V Festival Nacional de Teatros do Estudante; agôsto, I Bienal Mundial de Arte Infantil; setembro, Simpósio Internacional de Escultura e Seminário de Críticos de Arte; outubro, I Concurso Nacional de Violeiros; novembro, I Festival Pan-Americano de Poesia e dezembro, Natal das crianças e Coral de Mil Vozes.

Todos os caminhos levam à Aldeia, que deve ser, obrigatòriamente, incluída pela Secretaria de Turismo da Guanabara nos roteiros turísticos que organizar. Pode chegar-se lá de carro em 2 horas e de ônibus direto, em 3 horas de viagem; de trem, em 3,40 horas.

Hotel de turismo grátis

Notícias da Alemanha dizem que uma emprêsa aérea internacional pretende construir, no Rio de Janeiro, até 1968, o primeiro hotel para viajantes de avião, com capacidade para 1.500 hóspedes. Os viajantes, pelo preço normal da passagem, poderão residir, gratuitamente, durante duas a quatro semanas no hotel referido, com meia pensão, conforme o montante do que pagar pela passagem.

Calendário Ibéria 1966

Recebemos o exemplar que nos mandou "Líneas Aéreas de España", composto de fotografias e pinturas, sendo as primeiras, parte da coleção "Paisajes Españoles" e as segundas, quadros do pintor moderno espanhol A. Moreno, colaborador da IBERIA, em Madri. Na oportunidade, formulou-nos votos de feliz Natal e próspero Ano Nôvo.

Matotur e Mato Grosso

A Matogrossense Turismo-Matotur S.A., emprêsa criada para difundir o turismo naquele Estado, comunica-nos para os próximos dias o início da construção do Hotel-Balneário de Águas Quentes, situado na localidade do mesmo nome, a 90 quilômetros de Cuiabá, famosa por suas águas medicinais. O empreendimento, primeiro de uma série, será dotado de modernas e completas instalações para fisioterapia, além de piscina e quadra de esportes, tudo numa área de 10 hectares. A obra deve ficar pronta em 18 meses. A próxima iniciativa da MATOTUR, a que preside Arídio Orestes Marinho, será a construção de tôdas as estradas que vão ter a Mato Grosso.

Cêrca de quatrocentos jornalistas, artistas e amigos de Abraham Medina prestaram-lhe expressiva homenagem pelo muito que vem fazendo em prol da coletividade carioca, através de promoções turísticas e populares, tais como as Ruas de Natal, Paradas de Natal, festivais, desfiles e recuperação de logradouros públicos. A homenagem constou de um jantar na Churrascaria Gaúcha que durou quatro horas, entrando pela madrugada. Na foto, Carlos Machado, no momento em que discursava, tendo à sua esquerda, Sílvio Caldas e, à direita, pensativo, com a mão à testa, o homenageado

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768	RESENDE Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
LAMBARI Rua Tiradentes 409 — Fone: 203	SÃO LOURENÇO Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
CRUZEIRO Hotel Globo — Fone: 63	ITATIAIA Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

[illegible]calidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERA CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio — Guichet 12
5855

'Mar Corrente' ou o suicídio da esperança

Antonieta Carvalho

"Mar Corrente" é a estória de uma jovem mulher que abandona a sua carreira artística para casar-se com um homem da alta sociedade. Sua vida passa a girar em tôrno de acontecimentos fúteis e sem significação. Seu marido, arquiteto e colecionador de obras de arte, embora sensível e talentoso, vive uma existência distanciada da realidade que ela busca com intensidade encontrar na vida.

Insatisfeita e torturada, Helena (personagem central) procura no amante e na amiga íntima um alento para sua solidão. Ao descobrir, num penhasco perto de sua casa, um corpo morto, sente que a vida tem outra significação.

O encontro com um prêto velho, que na praia faz sacrifícios para Iemanjá, e a revelação de Eletra despertam em Helena a necessidade de lutar. Uma festa de "reveillon" oferecida em sua casa desperta profundo desprêzo por tudo que a cerca. Helena é uma personagem angustiada e só. Ao constatar isso, e perceber que nem mesmo com o Clóvis, seu amante, pode contar, tenta suicídio.

ODETE LARA

A SEQÜÊNCIA final do filme apresenta um espetáculo de beleza e poesia. Os participantes do "revellion" juntam-se, na praia, ao povo que festeja Iemanjá, para salvar Helena que está sendo levada pelas águas. O ano nôvo surpreende os dois grupos: um canta e joga flôres ao mar. O outro vê impassível o suicídio de suas esperanças.

O elenco é encabeçado por Odete Lara, que faz Helena, e Paulo Autran, que é Bruno, o marido. Oduvaldo Viana Filho é Clóvis, o amante, e Rosita Tomás Lopes, estreando com grande classe no cinema, faz Vera, a amiga íntima de Helena. Nosso companheiro Hélio Rocha, também estreando no cinema, faz um juiz, marido de Vera.

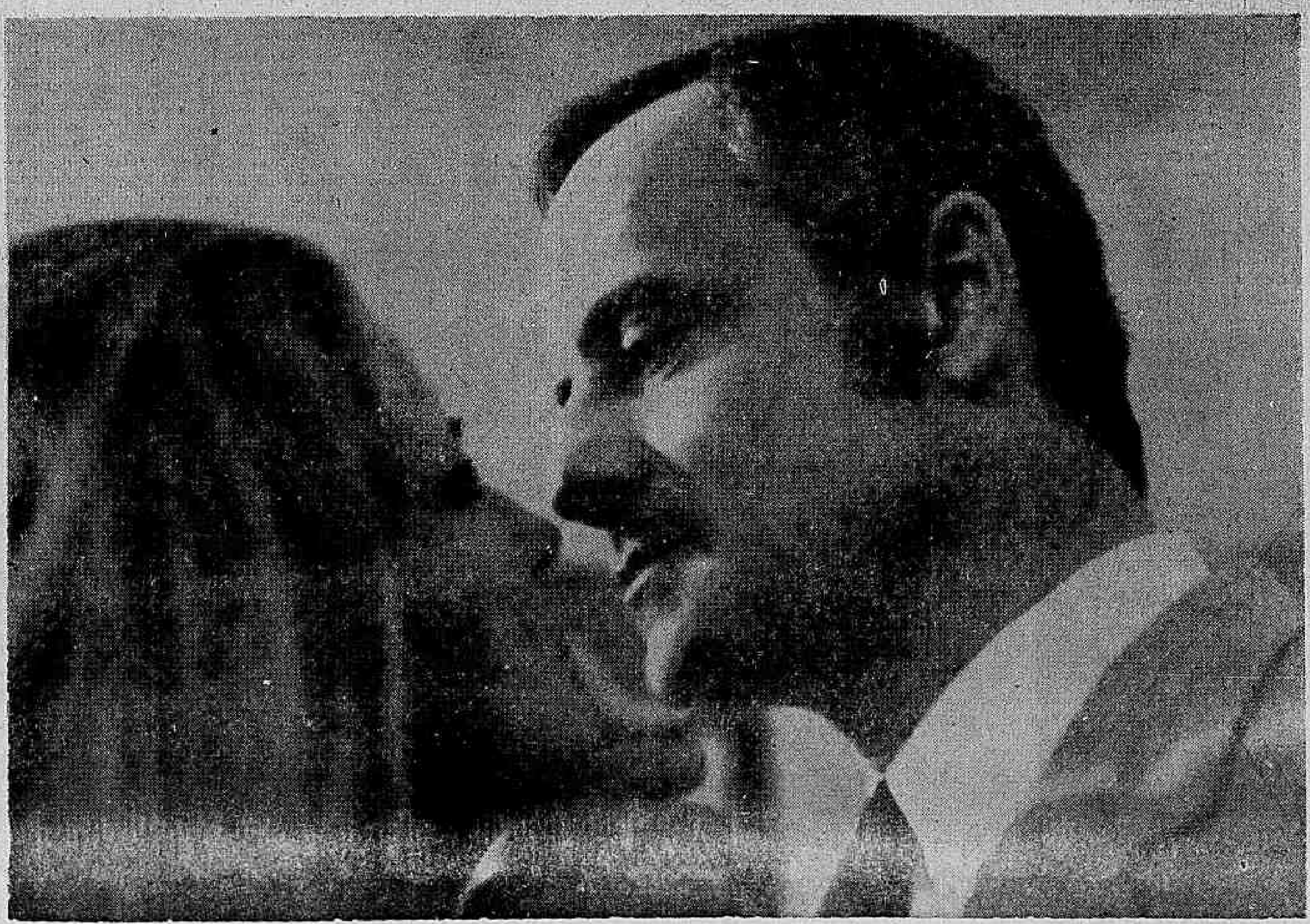
Luís Paulino dos Santos, seu realizador, embora desconhecido do grande público, já conquistou do jornal "O Estado de São Paulo" o saci de 1965 pelo documentário "Revisão Agrária".

Seu filme anterior, "Um dia na Rampa", foi um dos primeiros do chamado "cinema da Bahia". É também o autor do argumento de "Barravento", que foi um dos precursores do movimento de renovação do cinema brasileiro.

Mário Carneiro, responsável pela fotografia, é veterano do cinema nôvo, tendo feito, entre outros, "Pôrto das Caixas", e o "Santo e a Môça". J. P. de Carvalho é diretor de produção e a Satélite Filmes produziu "Mar Corrente", que em fevereiro será lançado no Rio.

HÉLIO ROCHA E ROSITA TOMÁS LOPES

PAULO AUTRAN E ODETE LARA



O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho acaba ano com 'show' no porta-aviões

Depois de amanhã, têrça-feira, teremos um grande acontecimento para o nosso Clubinho. O programa de Tia Arlete foi convidado pela nossa gloriosa Marinha de Guerra, na pessoa do Comandante Paulo Freire, Chefe de Relações Públicas, a realizar no porta-aviões Minas Gerais, um "show" infantil, com os seus melhores números.

Êsse "show" terá início às 17 horas e 30 minutos e será transmitido diretamente, numa grande externa da nossa TV-Excélsior.

Tia Arlete está se dedicando com o maior carinho a êsse trabalho, no sentido de que êle seja realmente maravilhoso e que proporcione aos amiguinhos momentos de muita alegria e divertimento.

Durante o espetáculo, faremos entrega dos donativos da nossa campanha Natal alegre da criança pobre às crianças do Lar Jesus de Nazaré e da Casa São João Batista da Lagoa.

Contaremos com a presença de artistas queridos da nossa TV-Excélsior e números da Marinha e Tia Arlete terá o prazer de fazer uma entrevista com o comandante do porta-aviões, Capitão-de-Mar-e-Guerra Arnaldo de Negreiros Jannuzzi, para que êle explique tudo sôbre a belonave capitânea de nossa Marinha de Guerra.

Tia Arlete realizará, ainda, sorteios de brinquedos de Rozenlândia, entre todos os associados.

Os amiguinhos que quiserem comparecer estão desde já convidados, devendo apresentar a carteirinha e levar apenas um acompanhante.

Para chegar ao porta-aviões, nossos amiguinhos devem dirigir-se ao edifício do Ministério da Marinha, no princípio das Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma. É conveniente que não cheguem depois das 16,30, a fim de que todos possam ter um bom lugar para assistir ao espetáculo.

Tia Arlete espera o comparecimento em massa dos associados, para que possamos encerrar com chave de ouro nossas atividades em 1965.

CRIANÇADA VIBRA NA PISTA DE BOLICHE

O fotógrafo Veneziano colocou-se atrás das câmaras do Canal Dois para fixar os lances de mais uma rodada do animado Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete. E aqui aparecem três exímios competidores. O público está no lado de cá, justamente onde se encontram as garrafinhas, para não perder detalhes de mais uma rodada. Quinta-feira tem mais

Boliche: resultados e jogos

Na última quinta-feira teve continuação o nosso campeonato de boliche, com a realização de novas partidas diante das câmeras do Canal 2 e com grande torcida. Os resultados foram os seguintes: Grupo Feminino, 5 a 10 anos — Isabel Cristina, 1390 venceu Rosana dos Santos, 600 por 6 a 5 e de 11 a 14 anos, Tânia Faria n.º 1627 ganhou de Maria de Fátima 672, por 7 a 6. No Grupo Masculino, de 5 a 10 anos, Rolando Luíz, 461, venceu Sergio Pereira 51, por 4 a 3 e na Categoria de 11 a 14 anos, Paulo dos Santos, 571, venceu Roberto Pereira, 53, por 7 a 6.

A rodada de quinta-feira está assim organizada: G. Masculino, 5 a 10 anos: Nelson Oliveira 851 X Carlos Alberto, n.º 400 e J. Carlos n.º 678 x Paulo n.º 196 Grupos Femin.: 6 a 10 anos — Sileida n.º 1260 x Rosangela n.º 1239 e Maria Elizabeth n.º 7688 X Elaine Cardoso n.º 512 e de 11 a 14 anos, Lúcia Regina n.º 746 X Ana Virgínia n.º 430.

Aniversariantes

Na última quarta-feira Tia Arlete realizou, como sempre, a festinha dos aniversariantes associados. Vejamos, em primeiro lugar, quais os amiguinhos que estiveram presentes, saboreando refrigerantes Crush, doces da Colombo e ganhando presentes de Rozenlândia, Foto Preuss, Canetas Compactor e Brasileira Flôres: dia 12 — Míriam Sacramento Cisneiros, 14 anos; Daisy Lurdes Conceição Quintanilha, 7 anos; Francisco Wilson Alexandre de Oliveira, 13 anos; Milto Villas-Boas, 10 anos; dia 13 — Regina Célia dos Reis, 8 anos; Renato Garcia de Almeida, 8 anos; Daisy Lúcia Pereira dos Santos, 6 anos; Luís Antônio da Silva Alves, 9 anos; Eliane Póvoas de Azevedo, 6 anos; dia 14 — Mônica de Fátima Cavalcânti de Albuquerque, 8 anos; dia 15 — Regina de Oliveira Mesquita, 8 anos; Celso Luís Garcia, 11 anos; José Cândido da Silva Filho, 6 anos; Terezinha Corrêa Lopes, 10 anos; dia 16 — Alfredo Martins Moreira da Costa, 5 anos; dia 17 — Míriam Cristina Garcia, 9 anos; Luís Alfredo Mendonça Rodrigues, 5 anos; dia 18 — Cláudia Nascimento Gomes, 5 anos; Fátima Teresa Fauza Foutinha, 5 anos; Fernando José da Costa Brito, 8 anos; Gustavo Mendonça Peixoto, 5 anos; e Sidnei Gomes Monteiro, 8 anos.

Vejamos agora os amiguinhos que também festejaram seus aniversários mas que não puderam comparecer: dia 12 — Deraldo Oliveira dos Santos, 9 anos; Ricardo Mendes Costa, 5 anos; Roberto Brandão Cerqueira, 4 anos; dia 14 — Lenita Rossi Santana F. Costa, 2 anos; Rosângela Miguel da Silva, 2 anos; dia 15 — Maria Isabel da Silva, 11 anos; Katia Regina Barata, 5 anos; Paulo Sérgio Brito de Barros, 11 anos; dia 16 — Antônio Quirino da Costa, 11 anos; Laudelina Inês Costa Lima Nogueira, 13 anos; dia 17 — José Augusto Amato, 12 anos; Carlos Alberto de Paula, 12 anos; Otávio José Ulisses Cabral de Carvalho, 4 anos; Guilherme Claro Garcia, 6 anos; Cláudio dos Santos, 13 anos.

Por haver completado a idade limite (15 anos) do nosso Clubinho, fêz as suas despedidas, devolvendo sua carteirinha de sócio, o associado Nélson José Morais. Tia Arlete agradece a colaboração carinhosa prestada por êsse amiguinho durante o tempo em que privou conosco. Nélson continuará ligado a nós, ajudando-nos em tudo o que fôr necessário para que consigamos levar à frente nosso querido Clubinho.

Mensagem de Natal

Estamos às vésperas do Natal e Tia Arlete não poderia deixar de cumprimentar todos os seus amiguinhos, os associados do Clubinho, os telespectadores da TV-Excélsior, em geral, os leitores do CARIOQUINHA, as ativas representantes e quantos ajudaram a realização da campanha "Natal Alegre da Criança Pobre".

Sob a inspiração do milagre do Natal, na pureza dos sentimentos que nos sugerem as comemorações do nascimento do Menino-Deus, estejamos todos reunidos em tôrno do presépio para festejarmos a maior data da família e da cristandade.

A Estória de São Nicolau

Olga Werner

Vocês sabiam meus amiguinhos que em alguns países não é Papai Noel quem traz os brinquedos?

Na Holanda, país dos moinhos de vento e dos tamancos de ponta virada, quem traz os brinquedos é São Nicolau. E sabem vocês quem é São Nicolau? Vou lhes contar:

Há muito tempo, vivia na Espanha um Bispo que gostava muito de crianças. Recolhia as crianças pobres, vestia-as e lhes dava de comer. Quando morreu foi direitinho para o céu e tornou-se santo. Mas não podia se esquecer das crianças. Desde êsse tempo, todos os anos, na noite de 5 de dezembro, êle vem à terra, montado num cavalo branco e acompanhado de um pretinho chamado Pedro Prêto, que carrega o saco de brinquedos. São Nicolau tem longas barbas brancas, veste roupa de Bispo e traz na mão um báculo ou cajado.

Mas não é só brinquedos que São Nicolau carrega. Êle traz balas, bolos em forma de letras e bonecos, e tôda a sorte de guloseimas. Porém, êle também se lembra dos meninos levados. Traz um feixe de varas fininhas para uma boa surra. Os que recebem sòmente as varinhas, ainda têm muita sorte, pois, os mais desobedientes são enfiados numa sacola enorme e levados, ninguém sabe para onde.

São Nicolau chega primeiro na Espanha e de lá vai de navio para a Holanda, onde monta no seu cavalo e anda por cima dos telhados, distribuindo a cada criança, o presente que merece. Na noite do dia 5 de dezembro, tôdas as crianças põem seus sapatos ou tamancos na lareira, colocando também água, cenouras e feno para o cavalo de São Nicolau.

E vocês sabem o que se passou numa noite de São Nicolau?

Morava numa cidade da Holanda uma família com cinco crianças, três meninas e dois meninos. As meninas, Karin, Lilian e Mônica, eram muito boazinhas. Ajudavam a mamãe em casa e sempre traziam boas notas da escola. Os meninos, João e Jaime, já eram diferentes. Viviam implicando com as irmãs e quando não as estavam amolando, brigavam com outras crianças na rua e brigavam um com o outro. Da escola só vinham queixas e os pais dos meninos já não sabiam mais o que fazer. Karin, Lilian e Mônica, morriam de mêdo dos irmãos e não havia um minuto de sossêgo naquela casa. A malcriação, a desobediência e a ruindade, mais cedo ou mais tarde têm seu castigo. E foi o que aconteceu àqueles dois pilantras.

Aproximava-se o dia de São Nicolau. Karin, Lilian e Mônica estavam escrevendo suas cartinhas, pedindo bonecas e doces. Como de costume, João e Jaime riam delas, beliscavam-as e faziam uma barulheira tremenda. Os pais mandaram que êles sossegassem e sentassem também para escrever suas cartas.

— Para que isso? — perguntou João. — São Nicolau só vai nos trazer um feixe de varas como todos os anos; desta vez saberemos o que fazer com os feixes, não é Jaime?

O pai perdeu a paciência e mandou-os para o quintal dar comida às galinhas.

— É, êsses dois não têm jeito. Como é que as meninas são tão boazinhas e êsses moleques são tão ruins?

Lá no quintal, João dizia ao Jaime: — Vou dar comida às galinhas nada! Elas que procurem sua própria comida. Não somos babás de galinhas! Quero te contar a idéia que tive, quando papai nos mandou escrever a carta para São Nicolau. Escuta bem: um feixe de varas é certo ganharmos, mas desta vez vamos ser sabidos. Acordaremos antes de todo mundo, vamos até à sala, pegamos os feixes dos nossos sapatos e faremos dos dois feixes, três. Aí colocamos os feixes nos sapatos das nossas irmãs, tiraremos as bonecas que elas ganharem e daremos sumiço nelas. As balas e doces vão para os nossos sapatos. Vai ser a coisa mais gozada do mundo. Imagine só a cara daquelas pamonhas, quando virem os feixes de varas nos seus sapatos!

— Que idéia colossal mano — disse Jaime. — Vai ser de arromba. Vou rir até arrebentar. — Assim ficou combinado e os dois entraram em casa.

Nesta noite, não deram mais alteração e foram dormir cedo. Os pais ficaram muito admirados e pensaram que os meninos pretendiam se comportar melhor. Coitados, que esperança!

João e Jaime quase não conseguiram dormir com mêdo de perder a hora, finalmente adormeceram. Quando o cuco do relógio cantou às 4 horas da manhã, os dois malandros acordaram.

— Será que São Nicolau já deixou os presentes? — perguntou Jaime.

— Lógico, êle tem tantas crianças a visitar que começa cedo, e a nossa casa é a primeira da rua. Vamos, não faças barulho, desce que eu já vou. — De fato, São Nicolau já tinha deixado os presentes para as meninas e, como de costume, os feixes de varas para João e Jaime. Imediatamente os dois pegaram os feixes para transformá-los em três. Mas que horror! Os feixes grudaram-se nas mãos dos dois irmãos e por mais que tentassem, não conseguiam livrar-se das varas. Jaime apavorou-se e começou a chorar.

— Cala a bôca, vais acordar todo mundo — disse João. — Eu vou tirar isso da tua mão. — Qual nada. Os feixes arrebentaram e as varas grudaram nos cabelos, braços e pernas. João também começou a chorar de mêdo e, finalmente, o berreiro era tão grande que a família tôda acordou e veio ver o que se passava. Nem bem chegaram à sala quando, pela chaminé, desceu São Nicolau.

— Então, seus pilantras? Queriam pregar uma peça em suas irmãs, não é? E vocês pensaram que eu não sabia? Tudo o que vocês fazem de bom ou de ruim, é anotado no meu caderno vermelho. Mas desta vez passaram dos limites. Pedro, venha cá e traga-me a sacola. Êstes dois vão conosco.

O berreiro aumentou, quando no meio da balbúrdia ouviu-se a vozinha de Mônica. — Por favor, São Nicolau. Eu sei que êles queriam nos enganar, mas êles são nossos irmãos. Eu não quero nem bonecas nem doces, se o senhor não levar o João e o Jaime.

São Nicolau ficou muito emocionado com o pedido da pequena Mônica, e disse: — bem, filhinha, vou atender ao teu pedido, mas um castigo êles terão. Estas varinhas ficarão grudadas nêles até o ano que vem e, se êles se comportarem, cada dia desgrudará uma. Mas se fizerem uma coisa errada, onde tiver uma varinha aparecerá outra. E agora vou andando, pois tenho ainda que entregar alguns brinquedos e feixes de vara também.

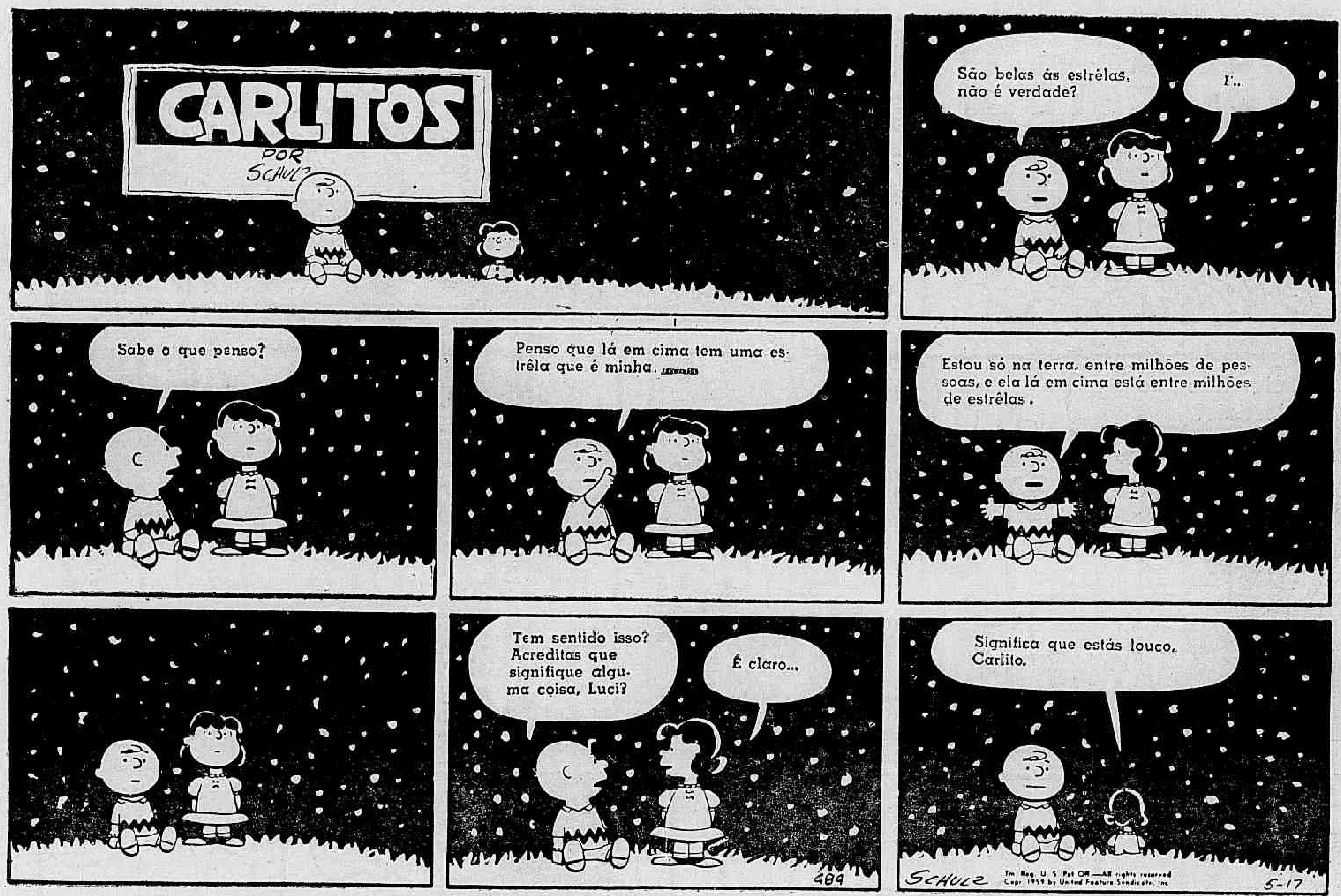
Que alívio minha gente! João e Jaime aproveitaram a lição. Não foi de um dia para o outro. Aos poucos foram se livrando das varas e quando São Nicolau voltou no ano seguinte, João e Jaime, estavam livres, livres.

Isto aconteceu mesmo, amiguinhos, e eu sei que existem meninos e meninas que tiveram o mesmo castigo e não se corrigiram, hoje êles parecem vassouras de piaçaba.

PERNALONGA

O QUARTETO
YÊ-YÊ-YÊ
by FRANK O'NEAL
Èles não são celestiais?
YEAH YEAH YEAH YEAH
I WANNA HOLD YOUR GAUNTLET
YEAH YEAH YEAH
Não posso desistir. Estou completamente apaixonada pelo baterista.
Dingo é o melhor de todos.
Beije-me querido!
Vá embora, bruxa velha!
Mas eu sou a mais devotada de suas fas, e eu amo você!
UGLY! UGLY!
ROYAL ROACHES
PFFT!
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Graças a Deus, ela não mudou a voz dêle.
CROAK!
O'NEAL
11-8

Oh! Aí vem a Petúnia. Vou saudá-la tirando o chapéu.
Ótimo
Alô, rapazes.
Boa tarde Petúnia
Alô, beleza!
4-15
PLOP
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
4460


CARLITOS
POR SCHULZ
São belas as estrêlas, não é verdade?
É...
Sabe o que penso?
Penso que lá em cima tem uma estrêla que é minha.
Estou só na terra, entre milhões de pessoas, e ela lá em cima está entre milhões de estrêlas.
Tem sentido isso? Acreditas que signifique alguma coisa, Luci?
É claro...
Significa que estás louco, Carlito.
489
SCHULZ
Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
Copr. 1959 by United Feature Syndicate, Inc.
5-17

PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Um, dois!
Três, quatro, cinco!
-6-7-8-9-10-11-12-
-13-14-15-16-17-18-19---
Periquita!... Vem para casa fazer seu trabalho da escola!
Eu estava vendo: se conseguia pular corda 25 vêzes sem parar.
O trabalho da escola é mais importante.
Está bem.
Vou ver que tarefa a professôra passou para mim.
Oh! Que bom!
ARTIMÉTICA
VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV
I = 1, II = 2, III = 3, IV = 4, V = 5, VI = 6, VII = 7, VIII = 8, IX = 9
X = 10, XI = 11, XII = 12, XIII = 13, XIV = 14, XV = 15, XVI = 16, XVII = 17, XVIII = 18
XIX = 19, XX = 20, XXI = 21, XXII = 22, XXIII = 23, XXIV = 24, XXV = 25
478

CARNAVAL COMEÇOU: FLA CAMPEÃO

O TEMPO
Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 36 2 (Bangu); Mínima: 21.4 (Jardim Botânico).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, domingo, 19, e segunda-feira, 20 de dezembro de 1965 — N.º 11.[illegible]78

O DÓLAR
O dólar-papel regulou, no fechamento, a Cr$ 2.210 para compra e a .... Cr$ 2.220 para venda.

100 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Negrão Sufoca Lacerdismo na PM

O Governador Negrão de Lima determinou ontem a prisão de um grupo de oficiais lacerdistas da Polícia Militar da Guanabara, que estão tentando provocar uma crise interna na Corporação, para sublevá-la.

O Tenente-Coronel Paulo Zouain, os Capitães Humberto Pinto, Pedro Lasmar e Altair, e o Tenente Brasil Nascimento hipotecaram solidariedade ao Cel. Elmano Perez Moreira, que foi prêso sexta-feira, por haver protestado, como presidente do Círculo de Oficiais da PM, contra o ato do Governador, que nomeou o Cel. do Exército Darci Lázaro para o Comando geral da PM da Guanabara.

Entre os oficiais ontem presos está o Capitão Humberto Pinto, conhecido lacerdista, que, antes da posse do Sr. Negrão de Lima, lançou uma carta-aberta de protesto. Empossado, o Governador mandou perdoar a falta. (Leia na pág. 3)

O CAMINHO DO CÉU

Uma nuvem branca de fumaça e luz cobriu a plataforma de lançamento científico da Barreira do Inferno, na madrugada de ontem, quando o "Nike-Apache 2" arrancou para o céu. Com 7 minutos e 4 segundo o "Apache" se despregou e voltou à Terra. Com 2 horas, cinqüenta e nove minutos e quatro segundos, o primeiro estágio se desprendeu. Nosso foguete subiu precisamente 188 km e 8 metros, levando receptôres de sinais ionosféricos e transmissores. Antes do lançamento, houve um instante de crise: constatou-se um defeito técnico na carga útil. Uma hora depois, o problema foi solucionado e o "Nike-Apache 2" era acionado, marcando o segundo ponto da corrida brasileira para o espaço. Novas experiências estão marcadas para o próximo ano, dentro do plano elaborado pelas Fôrças Armadas.

O HOMEM GÔL DO CAMPEÃO

Silva, um dos responsáveis pelo êxito do Flamengo no campeonato, com gols decisivos, estará hoje mais tranqüilo, mas sem esmorecimento, procurando mostrar, juntamente com seus companheiros, que o título fêz justiça ao melhor. O atacante rubronegro, emprestado pelo Corintians, com êsse título, fará com que o seu clube empregue todos os esforços para que não deixe a Gávea, pagando qualquer preço pelo seu passe definitivo. (Outros detalhes na página 11).

Deputados ameaçam romper com Negrão

O Sr. Negrão de Lima está às vésperas de perder a maioria dos votos de Deputados que mantinha na Assembléia Legislativa da Guanabara desde que iniciou a sua campanha eleitoral: os Srs. Frederico Trota, Sinval Sampaio, Rubem Macedo, Francisco Silbert Sobrinho, Fioravante Fraga e Rubens Cardoso não escondem as suas disposições de vir a romper com o Governador.

Alegam os Deputados que o Sr. Negrão de Lima estaria fugindo a compromissos políticos assumidos no pleito. A maior revolta está localizada entre os Deputados do extinto PTB, onde se afirma que os trabalhistas ganharam a eleição, mas não ganharam o Govêrno. Nos primeiros dias de Govêrno, a maioria do Sr. Negrão de Lima era tamanha que os lacerdistas a chamavam de "Rôlo Compressor". Leia na pág. 4)

Policiais permanecem suspeitos do 'Peg-Pag'

A prisão de todos os soldados e de um cabo da PM que servem no Pôsto Policial da Rocinha, solicitada ao Comando da Corporação pelo Delegado de Homicídios, mas que continua sendo mantida em sigilo pelas autoridades competentes, robusteceu a tese de que o bárbaro crime do "Peg-Pag" tenha tido realmente origem policial.

A simples comprovação do desvio de munições de calibre 45 — a mesma usada para fuzilar os quatro empregados do mercado — declarada no depoimento de um dos primeiros PMs suspeitos, o Cabo Durval, alertou as autoridades para a adoção de novos rumos nas diligências, agora envolvendo, efetivamente, quase uma dúzia de soldados da Corporação.

Por outro lado, nenhum resultado positivo surtiu a ação policial na caça ao ladrão de automóveis Roberto Marques Figueiredo Júnior, conhecido por "Bôca" e acusado de possuir uma metralhadora calibre 45, além da prisão do motorista José Geraldo Moura, o "Cubano", frequentador assíduo da roda da malandragem e íntimo de vários bandidos. (Página 2)

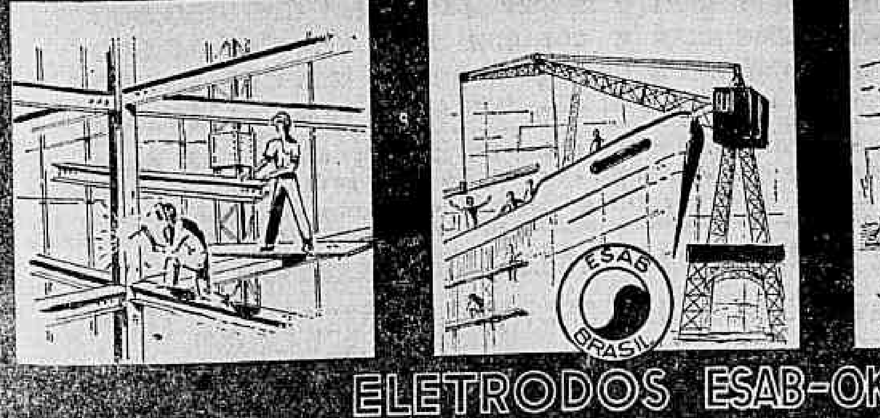
O DOTE DE ODETE

Odete Lara volta às telas cariocas em fevereiro, contracenando com Paulo Autran no filme "Mar Corrente", de Luís Paulino dos Santos. Isto e muito mais você lê hoje em seu DC-2

De Gaulle no ôlho mecânico

O General De Gaulle joga hoje a mais dura de suas cartadas políticas, desde que voltou ao comando da França, em 1958. Trinta e oito milhões de franceses escolhem hoje seu Presidente, em segundo escrutínio, porque no dia cinco dêste mês o velho Presidente não conseguiu a maioria absoluta exigida pela Constituição da França. O Instituto de Opinião Pública da França, que há quinze dias acertou prevendo 43% para De Gaulle, divulgou ontem sua última prévia: 55% para De Gaulle e 45% para François Mitterand. O candidato das esquerdas lançou mão, nestas duas semanas, do máximo de habilidade para reforçar a ampla frente única de comunistas, socialistas, católicos de esquerda e já agora direitistas que se uniram para derrotar o que chamam de "poder pessoal" de De Gaulle. Mas parece que, ainda uma vez, a França ficará nas mãos do "grand Charles". (Ler na página 7)

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK
-Mundialmente afamados-

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC
10 ANOS DE GARANTIA

'PEG-PAG': NOVOS SUSPEITOS NA PM

DC-informa

PAPAI NOEL — Prosseguindo na distribuição de presentes às crianças da Guanabara Papai Noel desceu ontem à tarde no campo do Olaria Atlético Clube.

HCA — No Hospital Central da Aeronáutica Papai Noel estará dia 23, às 9,30 horas para visitar às crianças enfêrmas.

ASPIRANTES — Amanhã 20, no Campo dos Afonsos, cerimônia de declaração de mais uma turma de aspirantes a oficial da FAB compreendendo aviadores e intendentes.

LIVRO — Lurdes Póvoa Bley lançará dia 21 seu livro "Cantigas de Minha Vida» às 17 horas na Livraria São José.

GORDON — Viajou ontem para os Estados Unidos o Embaixador Lincoln Gordon.

BICABORNATO — A Companhia Nacional do Alcális informou que no próximo ano estará em condições de produzir oito mil toneladas anuais de bicarbonato de sódio.

COMANDANTE — O Coronel Moura Freitas comandante da Polícia Militar da Guanabara substituiu no comando do Regimento Caetano de Farias o Tenente-Coronel Peres Moreira pelo Coronel Djalma de Andrade Jacó.

COMÊTAS — O Bloco Carnavalesco Comêtas do Bispo empossou ontem sua nova diretoria com baile na sede do serviço social São Sebastião. Na ocasião ofereceu título de «Componente de Honra" ao Jornalista José Francisco, do DC.

Perícia tem um mês para apurar o golpe

Durante o dia de ontem, funcionários do Banco Pan-Americano S. A. procederam, sob a supervisão do inspetor do Banco Central da República, Eronildes Silva, o levantamento da situação contábil do estabelecimento, ora em regime de liquidação extra-judicial por determinação das autoridades financeiras.

O processo ora em tramitação e que tem o prazo de sessenta dias para a sua conclusão, não possibilita a alternativa de reabertura das portas do estabelecimento no expediente bancário de amanhã, de vez que ainda não se determinou o montante das irregularidades anotadas.

Por outro lado, tôdas as providências foram adotadas pelo órgão oficial no sentido de resguardar a rêde bancária privada da onda de boatos que ontem circulou pela cidade, envolvendo nomes de diversos Bancos aqui localizados. A rebertura do expediente, amanhã deverá sr normal, sem possibilidade de "corridas" pois as autoridades estarão atentas para assegurar tôdas as garantias à atividade bancária.

O caso do Banco Pan-Americano S. A., embora tenha provocado a natural reação emocional dos prejudicados momentâneamente pela paralisação, é um fato isolado que não gerará crise financeira o que não causa nenhuma inquietação na economia regional.

Vasco não se abala com o 'estouro'

Membros da Diretoria do Vasco da Gama mostram-se otimistas com relação ao "estouro" do Banco Pan-Americano, ocorrido anteontem e onde o clube era um dos maiores correntistas, com Cr$ 800 milhões provenientes da receita de venda de Títulos Patrimoniais, tendo o Sr. José Ribeiro Paiva, um dos diretores, afirmado que "o Sr. Manuel Dias Pinho, proprietário do Banco, é um homem honrado e foi precisamente isso que nos tornou correntistas da casa. Acreditamos que êle não permitirá que alguém saia prejudicado".

O advogado do Banco Panamericano afirmou, por outro lado, que é cêdo ainda para qualquer informação exata sôbre a situação do Sr. Manual Dias Pinho no caso, enquanto não se encerrar a perícia do Banco Central.

Temos certeza — acrescentou — que mesmo que a lei não obrigasse o Sr. Manuel Dias Pinho a colocar seus bens particulares à disposição no sentido de dar a cobertura necessária aos prejudicados, êle o fará espontâneamente, se fôr o caso.

FAVORITA

Depois de visitada por 800 mil pessoas em 15 dias de funcionamento, será encerrada hoje a Feira Brasileira do Atlântico, instalada no Pavilhão de São Cristóvão, onde duzentos estandes estão mostrando o que o Brasil possui de mais moderno nos campos da indústria, comércio e defesa interna. Um júri selecionado entre pessoas influentes nas classes produtoras e por integrantes da equipe que organizou a realização elegerá à noite a "Rainha da Feira Brasileira do Atlântico", que tem em Márcia Ribeiro (foto) grande favorita, "Miss" Simpatia e "Miss" Relações Públicas, entre as môças que servem de recepcionistas no Pavilhão.

Diretor proibe formatura com samba

A formatura dos alunos do curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia, marcada para as 21 horas de hoje na Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, foi proibida pelo diretor da Faculdade, Professor Farias Góis, sob a alegação de que os formandos não solicitaram autorização para realizá-la naquele local e de que a solenidade de formatura havia sido marcada para o próximo dia 29, no recinto da própria Faculdade.

O diretor da Faculdade Nacional de Filosofia oficiou ao Reitor da Universidade do Brasil, Sr. Pedro Calmon(denunciando como irregular essa solenidade e pedindo que sejam adotadas providências no sentido de proibir a sua realização. O Reitor, por sua vez, já oficiou à Secretaria de Segurança da Guanabara solicitando a adoção de providências policiais visando impedir a realização do ato classificado pelo Professor Faria Góis de "abusivo e inadmissível".

Não obstante as proibições impostas pela direção da Faculdade, os formandos estão dispostos a realizar a formatura no terreiro da escola de samba, sendo esta a primeira vez que se realiza solenidade de formatura em tais condições.

A formatura "bossa-nova" dos alunos de Ciências Sociais da FNFI será realizada logo mais, com a presença de grande massa humana, além de figuras famosas que servirão de padrinhos aos formandos, entre as quais Sérgio Cabral, Sérgio Pôrto, Jota Efegê, Lúcio Rangel e Oto Maria Carpeaux, que será o patrono da turma.

Sôbre a proibição imposta aos estudantes que terminam êste ano o curso de Ciências Sociais, o Professor Farias Góis afirmou ao DC que a realização da formatura numa escola de samba é abusiva e inadmissível, já que legalmente sòmente nas dependências da Universidade elas podem ser realizadas, e as instruções baixadas pela Congregação da Faculdade premitem que elas em determinados casos se realizem em ambientes classificados de "adequados", tais como o Teatro Municipal e hotéis de categoria.

Disse também que a festa de formatura poderia ser realizada na escola de samba, desde que requerida à direção da Faculdade, que estudaria a sua conveniência ou não.

Sôbre essa proibição, a Secretaria de Segurança Pública declarou desconhecer qualquer pedido para impedir a realização da festa e que sòmente conhecendo os têrmos da solicitação poderia fazer qualquer consideração à respeito.

Também a DOPS disse desconhecer qualquer pedido formulado pelas autoridades universitárias no sentido de impedir a festa logo mais, na Escola de Samba Mangueira, dizendo que tal solicitação poderia ser dirigida às autoridades policiais do distrito da jurisdição.

Centro dos mendigos funcionará

O Govêrno Negrão de Lima deverá colocar brevemente em funcionamento o Centro de Recuperação de Mendigos da Secretaria de Serviços Sociais, que apesar de criado com grande onda publicitária pelo Sr. Carlos Lacerda jamais foi utilizado no Govêrno anterior.

O Sr. Negrão de Lima estaria interessado numa solução rápida e definitiva para o problema da mendicância no Rio, principalmente depois que ao apagar das luzes do ano que finda, a administração da Guanabara descuidou completamente do êxodo de vigaristas e ladrões de vários Estados do Norte para o Sul.

'Boiou' outro cadáver

Duas tatuagens nos braços, são as únicas pistas que a Polícia de Magé tem para descobrir a identidade de um homem de côr branca, aparentando 35 anos, cujo corpo, despido, crivado de balas, com os braços e pés decepados, apareceu boiando próximo à praia de Olaria. Na véspera, um outro corpo apareceu em idênticas condições, boiando no Rio Sapapuí, em Gramacho.

Estampados do Paraná: inauguração

Serão inauguradas oficialmente amanhã, dia 20, às 16 horas, as instalações industriais de STAMP — Estampados Metalúrgicos do Paraná S.A.

A nova fábrica destina-se a produzir botijões para acondicionamento de gás liquefeito de petróleo (GLP). O empreendimento foi financiado pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná — CODEPAR que tem sido o organismo propulsor da industrialização do grande Estado sulino.

A fábrica está localizada a 11 quilômetros do centro de Curitiba, junto à Rodovia BR-2, acesso natural para São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Suas instalações ocupam cêrca de 2.000 m2 de área coberta, em terreno de 25.000 m2.

O investimento total da emprêsa alcançou a Cr$ 350 milhões, incluindo instalações e equipamentos. Considerando a necessidade de capital de giro, o nível financeiro do empreendimento alcançará cêrca de Cr$ 500 milhões, o que mostra a importância da iniciativa para a progressista região.

Músicas populares nas Ondas Musicais

Vários cantores e compositores populares serão homenageados amanhã, dia 20, no programa "Ondas Musicais", que a Rádio Globo apresentará a partir das 21h05m num patrocínio da Rio Light.

Ondas Musicais de segunda-feira transmitirá músicas de João de Barros, Geraldo Pereira, Wilson Batista, Pixinguinha, Vinícius de Morais, Carlos Lira, Benedito Lacerda e outros, através de gravações selecionadas dos seus principais intérpretes. Alguns cantores e instrumentistas, como Jacob do Bandolim, Joel & Gaúcho e outros também serão homenageados pelo programa, que é produzido por Sérgio Cabral e supervisionado por J. W. Campos.

Rogério Tommasi

✝ Espôsa, filho e nora de ROGERIO TOMMASI comunicam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, no próximo dia 21, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (Avenida esquina de Rosário).

Morto porteiro do América

Com dois tiros no peito foi morto, ontem, ao reagir à um assalto, o porteiro do América Futebol Clube, Sr. José Maria de Sousa Rocha, de 30 anos casado, abatido quando transitava, de madrugada, pela Rua Dr. Satamini, na Tijuca. O crime se deu por volta das 2 horas da madrugada de ontem, quando o funcionário do América se preparava para retornar à sua residência.

Dois homens, que viajavam num táxi, mandaram-no parar, sob ameaça de um revólver. José Maria não se intimidou e disse que não entregava seus pertences. Foi o bastante para que fôsse alvejado. Ferido, José Maria foi conduzido ao Pronto Socorro, onde faleceu ao rereber os primeiros socorros, não podendo fornecer à Polícia qualquer pista para a indentificação do criminoso.

Aguiar: carnaval vai abafar

Em solenidade realizada na sede do Departamento de Certames, tomou posse no cargo de titular daquele setor da Secretaria de Turismo da Guanabara o Sr. Álvaro de Almeida Aguiar. Recebendo o pôsto do Embaixador João Paulo do Rio Branco, Secretário de Turismo, afirmou que estavam abertas as portas do seu Departamento a todos os que desejarem cooperar, inclusive a imprensa, "pois não dispenso a crítica construtiva dessa grande colaboradora".

Entrevistado pelo DC, o Sr. Álvaro Almeida Aguiar adiantou que o Governador Negrão de Lima proporcionará um grande carnaval para o carioca, já estando em estudos, inclusive, "uma fórmula de instalarmos uma ornamentação digna da nossa grande festa sem prejudicar o pagamento dos servidores, que tanto preocupa o Governador". Acrescentou que serão mantidos os já costumeiros tablados para bailes populares em diversos pontos da cidade, estando ainda em cogitações a instalação de três orquestras na Avenida Rio Branco para animar os foliões.

— Nossa primeira preocupação — concluiu — é instalar a Comissão de Festejos e entrosar todos os seus setôres, como segurança, alimentação e outros — disse Aguiar.

Milhares de pessoas se previnem contra a varíola, vacinando-se. Seja você mais um.

As investigações sôbre o assassínio dos funcionários Emiliano Sousa Lima, Lail Noronha Soares, Manuel Pinto de Oliveira e Valmir Alves Pimenta, do Supermercado "Peg-Pag", sofreram, na madrugada de ontem, uma reviravolta sensacional, com a prisão de todos os soldados da Polícia Militar que servem no Pôsto Policial da Rocinha. A prisão dos militares foi determinada pelo Delegado José Marques, titular de Homicídios, que, após entendimentos com o Coronel Edson Moura Freitas, comandou as diligências.

As autoridades militares, entretanto, negam a prisão e afirmam que "tudo é pura rotina". Num apontamento colocado sôbre a mesa do Aspirante Monteiro, Oficial de Dia, ontem, no Batalhão da PM, da Rua São Clemente, havia anotações sôbre o caso.

No referido papel havia a seguinte anotação: Guarnição do Pôsto Policial da Rocinha, removida para o QG da Polícia Militar. Em seguida, vinham os nomes: cabo Maurício Oliveira; soldados João Machado Júnior, William de Oliveira, Gabriel Guimarães Martins e Patrício Franciscos, cujos números, são, respectivamente, 1.333, 1.533, 1.391, 1.529 e 1.562. O Aspirante Monteiro negou-se a fornecer qualquer esclarecimento e, ante muita insistência, concordou em telefonar para a residência do Coronel Thiers Marinho, Comandante daquele Quartel da PM.

O Coronel Thiers Marinho, em contato telefônico com os repórteres, esquivou-se também, de falar sôbre o assunto, revelando, como o Aspirante Monteiro que era tudo rotina.

Houve desvio

O Coronel Thiers admitiu, entretanto, que no Pôsto Policial da Rocinha houve um desvio de grande quantidade de munição. Afirmou, porém, que recebera ordens do Comando Geral da PM, de não falar sôbre o assunto. Sabe-se, entretanto, que foram desviadas 40 balas e uma metralhadora, fato ocorrido há mais de oito meses. Não se sabe, porém, se do fato — desaparecimento da metralhadora — as autoridades superiores da PM tenham tomado conhecimento.

O Aspirante Monteiro, por sua vez, afirmou ao DC, que os soldados, ouvidos no QG da PM não são aquêles cujos nomes estavam anotados em seus apontamentos. Adiantou que os números dos militares suspeitos são: 1.631, 1.627, 1.673 e 1.632, além do cabo Durval.

O que disse

Afirmou, ainda, o Aspirante Monteiro que o cabo Durval dissera no Comando, que houve o desvio das 40 balas de calibre 45 — o mesmo que matou os quatro homens, — mas que a munição havia sido gasta durante a caçada ao bandido "Marujinho", que assassinara recentemente um soldado daquela corporação.

Os detetives da 3ª Subseção de Vigilância, por seu lado, realizaram na madrugada de ontem, uma diligência a fim de capturar o ladrão de carros, Roberto Marques Figueiredo Júnior, o "Bôca" acusando de possuir uma metralhadora calibre 45, que teria sido encontrada no interior de um carro, por êle furtado há tempos. A diligência — local desconhecido — resultou negativa, muito embora houvessem prisões.

Outros presos

Em outra diligência, os policiais prenderam, ainda, o motorista José Geraldo de Moura, conhecido pela alcunha de "Cubano". Êste, ao que ficou apurado, é assíduo freqüentador da roda da malandragem e costuma conduzir em seu carro, chapa GB -4-49-39, vários bandidos e ladrões assaltantes, entre êles "Zé Pretinho", "Pinduca", "Paulo Dedão", "Zé Grande" e "Dudu".

Foi detido, também, o elemento identificado como Osvaldo Silvestre Lopes, de quem só se sabe o nome.

Nada menos de quatro companhias de cinema já estão traçando planos, para um grande filme policial, baseado no sensacional assalto ao mercado "Peg-Pag".

A história do fuzilamento dos quatro empregados do mercado no interior da geladeira, a 7 graus abaixo de zero, comoveu a opinião pública do País, e os cineastas, indóceis na pista, já se preparam para o aproveitamento da história, em roteiros cinematográficos.

O cineasta Roberto Farias, autor de "O Assalto ao Trem Pagador", já está pensando em têrmos objetivos para a realização da filmagem sôbre o "Peg-Pag".

Diz êle, que os assuntos temáticos são correlatos quanto à estrutura dramática, devendo, porém, seu filme evoluir quanto às pesquisas sociais contidas no assunto.

O argumento cinematográfico seria a história do assalto, com lances dramáticos e cenas fortes, como as dos fuzilamentos na câmara gelada. O cineasta, porém, esperará mais alguns dias, acompanhando a evolução das pistas policiais, pois, com a prisão dos criminosos, teria uma história mais humana para contar em têrmos de cinema.

Joalharia assaltada na Zona Sul

A "Joalheria OK", localizada na Rua Figueiredo Magalhães, 147-C, em Copacabana, foi assaltada às 13 horas de ontem por dois elementos que, portando chaves falsas, conseguiram penetrar no estabelecimento comercial, levando mais de Cr$ 6 milhões em jóias. O dono da joalheria, Sr. Luís Sentineiro Júnior, disse ao DC que momentos antes saíra para fazer um lanche, nas proximidades e, ao voltar, deparou com a porta aberta e sentiu falta das jóias.

Maconheiros e 'puxadores' atacam

Inconformados com a balbúrdia provocada, tôdas as noites, por ladrões de automóveis, maconheiros e bêbados, os moradores do edifício localizado na Rua Maria Amália, esquina com Rua Uruguai, onde se situa um "inferninho" conhecido por "Fim de Noite", vão fazer memorial ao Chefe de Polícia, General Dario Coelho, pedindo providência.

Até tiros, constantemente, são disparados no local, onde a turma de "puxadores" famosos, chefiados pelos ladrões de carros, "Fantasma" e "Jaéb", ambos condenados, mas em liberdade, por motivos de evasão, se reúnem com automóveis, de descargas soltas, para "botar pegas" (corridas) nas ruas da Tijuca.

Nôvo Govêrno recupera viaturas

Partindo do princípio de que só o Prefeito é aceitável, o Govêrno Negrão de Lima está recuperando tôdas as viaturas do serviço público abandonadas no tempo do Sr. Carlos Lacerda. Assim é que 48 viaturas da Secretaria de Segurança Pública, abandonadas há vários meses, como sucata, nas oficinas de Benfica, estão sendo recuperadas por determinação do Superintendente de Transportes, Sr. Manuel Pereira Filho, com vistas à melhoria do policiamento da cidade.

Atualmente, para êsse serviço, onde são necessários 250 veículos, apenas servem 50, sendo 16 nas Zonas de Bangu, Campo Grande, Santa Cruz e Jacarepaguá; 29 em outros bairros da cidade e 5 à disposição do Comando.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

322.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 18 de DEZEMBRO de 1965
11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 0109 — CENTENA 0786 — 30.000 0800 — 300.000 **1** 1067 — 30.000 1109 — CENTENA 1179 — 30.000 1409 — 30.000 1456 — 60.000 1526 — 30.000 **2** 2109 — MILHAR 2111 — 30.000 **3** 3109 — CENTENA 3176 — 2.º PRÊMIO 3208 — 30.000 **4** 4109 — CENTENA 4234 — 30.000 4248 — 60.000 4371 — 60.000 4431 — 60.000 **5** 5007 — 30.000 5077 — 30.000 5109 — CENTENA 5410 — 30.000 5569 — 30.000	5914 — 60.000 5934 — 30.000 5939 — 300.000 5962 — 30.000 5992 — 4.º PRÊMIO **6** 6109 — CENTENA 6265 — 60.000 6329 — 30.000 6779 — 30.000 6858 — 30.000 6945 — 3.º PRÊMIO **7** 7024 — 30.000 7109 — CENTENA 7121 — 30.000 7552 — 30.000 7730 — 30.000 **8** 8109 — CENTENA 8309 — 300.000 8371 — 60.000 8786 — 60.000 8955 — 30.000 **9** 9109 — CENTENA 9269 — 30.000 9498 — 30.000 9727 — 60.000 **10** 10052 — 30.000 10109 — CENTENA	10234 — 30.000 10912 — 30.000 **11** 11109 — CENTENA 11111 — 30.000 11473 — 30.000 11811 — 30.000 **12** 12109 — MILHAR 12265 — 30.000 12442 — 30.000 12506 — 30.000 **13** 13109 — CENTENA 13521 — 30.000 13615 — 300.000 **14** 14109 — CENTENA 14483 — 30.000 14669 — 60.000 14724 — 30.000 **15** 15096 — 60.000 15109 — CENTENA 15339 — 30.000 15820 — 60.000 15911 — 60.000 **16** 16109 — CENTENA 16498 — 30.000 16929 — 30.000	**17** 17109 — CENTENA 17304 — 30.000 17345 — 60.000 17797 — 30.000 **18** 18045 — 30.000 18109 — CENTENA 18883 — 30.000 18990 — 30.000 **19** 19109 — CENTENA 19201 — 30.000 19226 — 60.000 19934 — 30.000 **20** 20109 — CENTENA 20367 — 30.000 **21** 21062 — 30.000 21109 — CENTENA 21354 — 30.000 21821 — 30.000 21859 — 60.000 **22** 22109 — MILHAR 22230 — 30.000 22404 — 60.000 22794 — 30.000 **23** 23109 — CENTENA 23468 — 60.000	23501 — 30.000 23552 — 30.000 23800 — 30.000 **24** 24109 — CENTENA **25** 25109 — CENTENA 25381 — 30.000 25419 — 60.000 25472 — 30.000 25817 — 30.000 25822 — 30.000 **26** 26109 — CENTENA 26117 — 30.000 26146 — 60.000 **27** 27109 — CENTENA 27930 — 5.º PRÊMIO **28** 28109 — CENTENA 28242 — 30.000 28406 — 30.000 28749 — 30.000 28797 — 30.000 **29** 29109 — CENTENA 29226 — 60.000 29430 — 60.000 29486 — 30.000	**30** 30109 — CENTENA 30663 — 30.000 30775 — 30.000 **31** 31109 — CENTENA 31338 — 30.000 31454 — 30.000 31565 — 60.000 31826 — 30.000 31944 — 60.000 **32** 32100 — 450.000 32101 — 450.000 32102 — 450.000 32103 — 450.000 32104 — 450.000 32105 — 450.000 32106 — 450.000 32107 — 450.000 32108 — 450.000 32109 — 1.º PRÊMIO 32110 — 450.000 32111 — 450.000 32112 — 450.000 32113 — 450.000 32114 — 450.000 32115 — 450.000 32116 — 450.000 32117 — 450.000 32118 — 450.000 32122 — 30.000 32282 — 30.000 **33** 33109 — CENTENA 33575 — 30.000	33754 — 30.000 33909 — 30.000 **34** 34109 — CENTENA 34699 — 30.000 **35** 35109 — CENTENA 35389 — 60.000 **36** 36109 — CENTENA 36227 — 30.000 36503 — 30.000 36725 — 30.000 36979 — 30.000 **37** 37109 — CENTENA 37152 — 60.000 37228 — 30.000 37489 — 30.000 37585 — 60.000 37682 — 30.000 37999 — 30.000 **38** 38109 — CENTENA 38213 — 30.000 38331 — 300.000 **39** 39109 — CENTENA 39562 — 30.000	1.º PRÊMIO **32109** 75.000.000 PARANÁ 2.º PRÊMIO **3176** 15.000.000 MINAS GERAIS 3.º PRÊMIO **6945** 8.000.000 MINAS GERAIS 4.º PRÊMIO **5992** 3.000.000 SÃO PAULO 5.º PRÊMIO **27930** 2.000.000 R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com o milhar 2109 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 109 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 76, 45, 92 e 30 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não tem direito a prêmio derivado de seu próprio número.*

A conferência do Serviço da Loteria Federal — Secretário Geral AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **18 de Dezembro de 1965 — 322.ª Extração** — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA A LOTERIA ASTRONÔMICA DE NATAL!

SORTES GRANDES? — RIO LOTÉRICO
José Costa Loterias Ltda.
Rua Miguel Couto, 50
Tel.: 43-1079

Negrão sufoca agitação lacerdista na PM

O Governador Negrão de Lima determinou ontem a prisão de um grupo de oficiais lacerdistas que estão tentando provocar uma crise na Polícia Militar da Guanabara, para sublevá-la e assim trazer problemas ao Govêrno do Estado. O primeiro ato do plano foi a carta-aberta do Capitão Humberto Pinto, às vésperas da posse do nôvo Governador, solidarizando-se com o Coronel do Exército Francisco Boaventura, que exigiu do Presidente da República o impedimento da posse. Prêso, o Capitão Humberto Pinto foi logo depois perdoado pelo Sr. Negrão de Lima.

Sexta-feira última, o Coronel Elmano Perez Moreira, da PM, enviou telegrama ao Governador da Guanabara, na qualidade de presidente do Círculo dos Oficiais da PM, protestando contra a decisão do Sr. Negrão de Lima de nomear o Coronel do Exército Darci Lázaro para o comando geral da Polícia Militar. O Coronel Elmano foi imediatamente prêso por 20 dias e recolhido ao quartel do Primeiro Batalhão da PM.

Ontem, o Tenente-Coronel Paulo Zouain, o Capitão Humberto Pinto (o mesmo da carta-aberta antes da posse), o Capitão Pedro Lasmar, o Capitão Altair e o Tenente Brasil Nascimento, todos da PM, hipotecaram solidariedade ao Coronel Elmano e foram também presos.

Indisciplina

O boletim distribuído ao meio-dia de sexta-feira sôbre a prisão do Coronel Elmano considera "ato de indisciplina" o telegrama que enviou ao Governador Negrão de Lima, no qual afirma que "não obstante o elevado respeito ao Exército, o cargo de comandante da Polícia Militar poderia ser ocupado por um oficial da corporação, onde existem oficiais de alto gabarito moral e intelectual."

A propósito da prisão do Coronel Elmano Perez Moreira, o Coronel Édson Moura Freitas, comandante da Polícia Militar, fêz ontem recomendação aos seus camaradas, no boletim da corporação, nos seguintes têrmos: "Se êste comando houvesse que escolher uma qualidade marcante da Polícia Militar para apontá-la como característica principal da corporação, escolheria, sem dúvida, o amor à disciplina e à ordem. Êste amor à disciplina e êste devotamento à ordem, que afinal de contas constituem a razão de ser, o princípio e o fim de tôdas as organizações militares, tem vicejado em nossa Polícia Militar através de muitos decênios, permitindo sempre que a corporação atravessasse tôdas as crises políticas desta Pátria em evolução, sem que tivéssemos a lamentar qualquer perda de dignidade ou qualquer ato menos honroso. Êste mesmo espírito de ordem foi que nos permitiu, nestes últimos anos, desde que a corporação foi transferida para o Estado, suportar as violentas transformações que atingiram nossa estrutura, sobreviver ao abalo causado pela Lei de opção em ainda assim, viver em paz e reconstituir-se, partindo do quase nada, até atingir o estado em que levou a corporação a equilibrar-se em meio à onda de anarquia que invadia o País e a qual já não resistiam setores tradicionalmente disciplinados das Fôrças Armadas. Foi ainda êste espírito disciplinado que fêz a Polícia Militar na Revolução de 31 de Março, marchar na primeira hora, unida e sem discrepância, coesa e decidida, ao lado das Fôrças Armadas que resolviam atalhar o caminho do comunismo em nossa Pátria. Pois bem. Em nome de todo êsse nosso passado de ordem e disciplna, que tanto nos honra, a nós mesmos e à corporação, concito os meus comandados, aos meus companheiros, alguns de muitos anos, a que continuem fiéis aos princípios que sempre nos nortearam, os quais são os únicos compatíveis com o dever militar e com os compromissos que temos com a Pátria, o Estado e a Sociedade. É preciso ter presente que os que vivem nas Fôrças Armadas e nas Fôrças Auxiliares são um alvo preferencial para os que desejam a desagregação do País e mesmo para os políticos falsos patriotas, que não costumam escolher meios para saciar suas ambições contrariadas. A Polícia Militar não poderia escapar à atividade dêsses semeadores de discórdia. Guardiã principal da ordem de uma cidade que ainda é a Capital Política do Brasil, Fôrça Auxiliar do Exército com o qual manteve sempre contínua e total cordialidade e entendimento, deverá esperar e estar sempre atenta às manobras que tentarão, inclusive pelo falso apêlo aos brios de seus chefes e ao amor corporativo, servir não à nossa coletividade, nem à nossa Pátria, mas, ao contrário, aos apetites de maus brasileiros e aos interêsses da subversão. Assim, nesse momento aparentemente tumultuado da corporação, concito-os a confiarem no espírito de legalidade e equilíbrio das autoridades constituídas e a não se deixarem levar pelo açodamento a atitudes inoportunas e pouco ponderadas, que não servirão em nada à causa desta coletividade à qual dedicamos o melhor de nossas vidas."

HOMENAGEM A KENNEDY

Com a aposição de uma placa contendo trecho de um célebre discurso do saudoso presidente, a turma de diplomandos do Curso de Esperanto homenageou, ontem, a memória de Kennedy (foto)

Esperanto: placa e flôres para Kennedy

O diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, Sr. José Drumond Gonçalves, afirmou, ontem, à imprensa, que o Govêrno Castelo Branco continuará, no próximo ano, aplicando a política de preços mínimos, muito embora o Fundo Monetário Internacional tenha se manifestado contra, porque desestimula a competição entre os produtores.

Informou, depois, que uma grande emprêsa pretende investir 22 bilhões de cruzeiros nos excedentes agrícolas da Comissão, tais como arroz, ramil, amendoim, cera de carnaúba e outros artigos. Por sua vez, a CFP apresentou, em troca, proposta de entregar para a emprêsa interessada 60 mil toneladas de arroz em casca, grãos longos; 30 mil toneladas de arroz em casca, grãos curtos; e 2 mil toneladas de cera de carnaúba, tipo 4. Entretanto, a decisão final sôbre as negociações será dada pela CACEX.

O Professor João da Motta Pais, Diretor do Curso, esclareceu que êste tem a duração de três meses, com três aulas por semana, existindo duas turmas, uma elementar e outra de conversação. Adiantou que as grandes vantagens do Esperanto sôbre outras línguas consistem nas letras do alfabeto, onde cada uma representa apenas um som, na gramática, que possui sòmente 16 regras sem exceção, e nas palavras-chave, que podem ser transformadas em outras pelo simples acréscimo de prefixos ou sufixos. Revelou ainda o professor que a Liga Brasileira de Esperanto possui atualmente cêrca de 5 mil filiados, avaliando o número dos não-sócios em 50 mil. Esclareceu que em São Paulo e na Guanabara o Esperanto é matéria facultativa nos Colégios estaduais, havendo uma cadeira desta língua nas Universidades do Ceará e na PUC do Rio Grande do Sul.

As sedes mundiais do Esperanto são a Suíça e a Holanda, onde funciona a Associação Universal de Esperanto, que promove anualmente um Congresso. A entidade está atualmente recolhendo assinaturas em memorial que será dirigido à ONU, para que esta organização aceite o Esperanto como língua internacional dos povos, já tendo conseguido nada menos de 50 milhões de adesões.

Hoje, às 20 horas, será realizada a diplomação da Turma IV Centenário de Esperanto, na Escola Nacional de Música, figurando como patrono o Embaixador Lincoln Gordon e como Paraninfo o Diplomata Serguei Mikhailov.

DODSWOORTH VÊ FRONTIN

Durante a tarde de autógrafos realizada na Livraria Freitas Bastos, o escritor Luiz Dodsworth Martins, ex-presidente do Conselho Nacional de Economia lançou o seu livro "Presença de Paulo de Frontim", na presença de várias personalidades do mundo literário. O livro compreende doze capítulos, nos quais o autor analisa a vida do ex-Prefeito, com quem conviveu durante longo tempo

CHARUTOS SUERDIECK

O PRESENTE IDEAL

em embalagens especiais para as FESTAS

CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.

Rua Buenos Aires, 177

Foguete repete êxito

NATAL (De Emmanuel de Macedo Soares e Alaor Barreto, enviados especiais do DC) — Depois de cinqüenta e nove minutos de intensa expectativa, em plena madrugada de ontem, o "Nike Apache-2" disparou para o ar deixando uma branca nuvem de fumaça e luz sôbre a plataforma de lançamentos científicos de Barreira do Inferno, onde centenas de jornalistas de todo o País aguardavam, desde às primeiras horas da manhã, o início da operação.

Um defeito na carga útil observado pelos técnicos operação de lançamento, quando o "Nike Apache" se encontrava na fase final dos testes pré-operatórios, motivou o atraso do lançamento, a princípio adiado por uma hora. Um minuto antes do tempo previsto, entretanto, os testadores concluíram seu trabalho de revisão da ogiva, permitindo o êxito total do foguete.

Um clima de dúvida e inquietação tomou conta dos assistentes quando a contagem final foi interrompida sob pretexto de "irregularidades na carga útil" intensificando-se quando os possantes auto-falantes da casamata de lançamentos anunciou o adiamento da operação por uma hora.

Dentro do prazo previsto, entretanto, o "Nike Apache" atingiu o céu, subiu 188 quilômetros e oito metros carregando em sua carga útil receptores de sinais ionosféricos e transmissores para os gravadores codificados na base lançado, equipamento semelhante ao conduzido pelo primeiro foguete, lançado também com êxito no dia 15.

A única diferença entre os dois aparelhos é que êsse segundo, apropriado para pesquisas noturnas de fenômenos que ocorrem apenas quando é menos evidente a acentuação de fatôres e funções do espectro solar, conduz, além dos sensores utilizados no primeiro e pirotécnicos especiais, elementos antimagnéticos para contrôle de vôos à condição extra-solar.

De acôrdo com tôdas as previsões anteriores, o primeiro estágio do foguete, desprendeu-se às 2 horas 59 minutos e 4 segundos, atingindo cêrca de mil e quinhentos metros de altitude e propulsionando o "Apache", que regressou ao solo exatamente sete minutos e quatro segundos depois.

Vinte e cinco minutos após o lançamento, o rastro de luz do "Nike Apache" ainda era visível no ar com bastante intensidade, oferecendo um espetáculo raro aos que assistiam as operações do lançamento. No instante da explosão, apesar da escuridão da noite, a base tornou-se inteiramente visível, tal como se iluminada pela luz solar, durante ainda vários segundos.

Com o segundo lançamento do "Nike Apache", o projeto "Safo" concluiu sua fase de aparelhos de maior porte. Até o próximo ano, entretanto, as experiências e pesquisas prosseguirão, com foguetes menores, inclusive "Arcas", e balões atmosféricos capazes de atingir até sessenta milhas de altitude.

Tôda a operação de lançamento foi transmitida para o Departamento de Material da Aeronáutica, no Rio, desde a meia noite, onde foi acompanhado pelo Brigadeiro Baloucier, coordenador do GTEPE e pelo Cap.-Av. Odin, assistente do Diretor de Material Aeronáutico. Apesar da rapidez com que são desenvolvidos os trabalhos, a operação teve fim sòmente por volta das quatro e meia da manhã, quando foi novamente evacuada a base de Barreira do Inferno.

Hoje tem praia

Hoje vai haver praia. O Serviço de Meteorologia previu temperatura ainda mais quente que a de ontem, que chegou a 36,2.

Os médicos estão pedindo maiores cuidados contra a desidratação sobretudo nas crianças. Ontem, houve mais de 30 casos socorridos nos hospitais, sem maior gravidade. A solução é sombrinha e água fresca.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão, telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Ministro da Marinha não muda o Gabinete

O Almirante Zilmar Campos de Araripe Macedo, que assumirá às 15 horas de amanhã o Ministério da Marinha, e recebendo o cargo das mãos do atual Ministro, Paulo Bosisio, disse ontem ao DC que já compôs o seu gabinete, tendo reconduzido o Contra-Almirante Luís Gonzaga Doring às funções de chefe de Gabinete, assim como a maioria dos oficiais que pertenciam ao gabinete do Almirante Bosísio e ainda os Capitães Roberto Gama e Silva e José Carlos Quaresma.

Referindo-se aos impasses entre a Marinha e a Aeronáutica, provocados pelos problemas do porta-aviões, disse o nôvo Ministro que êsse não mais existirá, pois o assunto já foi solucionado pelo Presidente da República, que optou por uma política de autodeterminação por parte das armadas. O Almirante prometeu ainda uma entrevista coletiva à imprensa, coisa que ocorrerá após a sua investidura no Ministério.

O Ministro Zilmar Campos de Araripe Macedo tem 57 anos de idade, dos quais 41 dedicados à Marinha. Foi oficial do encouraçado São Paulo. Na Segunda Guerra Mundial, integrando a Fôrça Naval do Nordeste, exerceu funções de imediato no contratorpedeiro Mariz e Barros. Conhece três idiomas e traduziu para o português livros especializados, entre êles, "A arte de Comandar" e "Estudos sôbre Comando". Contra-Almirante em 1949, foi promovido Vice-Almirante em 1962, tornando-se Diretor-Geral de Eletrônica da Marinha. Sua elevação ao pôsto de Almirante coincidiu com uma investidura no cargo de Ministro.

Um Corte de Tecido é o Melhor Presente de Natal. Os Melhores e Mais Bonitos da Cidade Você Encontra no Variado Sortimento da

SANTA BRANCA.

Sua Espôsa Vai Adorá-los.

SANTA BRANCA TECIDOS

OUVIDOR, 127

Deseja a Seus Amigos e Clientes Um Feliz Natal e Próspero Ano Nôvo.

Agricultura mantém preços mínimos em 66

— Um homem faz o que deve fazer, a despeito das conseqüências, dos obstáculos e das pressões, porque esta é a base de tôda moral humana. — Estas palavras do falecido presidente Kennedy, citadas pelo orador da turma de diplomandos do Curso de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, na homenagem que foi prestada ontem ao saudoso estadista, junto ao monumento da Amizade, tendo sido descerrada uma placa com dizeres alusivos a Kennedy e depositada uma coroa de flôres.

Compareceram ao ato o Embaixador Serguei Mikhailov, da União Soviética e vice-presidente da Federação de Esperanto da URSS; e o representante do Embaixador Lincoln Gordon, dos Estados Unidos e do Governador Negrão de Lima, um dos homenageados de honra pela turma, que recebeu o nome de «IV Centenário».

O Sr. José Drumond Gonçalves, da Comissão de Financiamento da Produção, disse ao DC que a produção nacional, dêste ano, excluindo-se o café, superou em 25% à de 1964. Afirmou que a Comisão, que em julho do ano passado surgia como uma responsabilidade do Govêrno revolucionário — pois, a ela estaria sendo entregue a grande tarefa de trazer maior tranqüilidade a agricultura brasileira — já pode afirmar que não fugiu aos compromissos assumidos.

Lembrou, então, que o o Presidente Castelo Branco, ao assumir o difícil encargo de dar ao País uma nova conceituação agrícola, defrontou-se com um quadro de verdadeira calamidade. Para êle o problema da reforma grária, colocada em têrmos emocionais e políticos, longe de caracterizar objetivos dos mais dignos, representava tão-sòmente a manutenção de um clima de agitação no campo, dando à Agricultura o significado de uma tarefa quase desabonadora para os seus participantes.

Adiante, disse: "Há quem diga, inclusive, que somos responsáveis por distorções no sistema de comercialização, devido a uma presença maciça nas fases de compra e da venda, no entanto, mais uma vez, pretende-se afirmar que isso se deve a conjuntura anteriormente descrita e a necessidade de fomentar a produção através de maior tranqüilidade para os agricultores e na presença constante do Govêrno Federal junto aos mesmos.

"Desta forma, tem-se hoje a satisfação de apontar que não precisamos mais continuar adotando os critérios válidos para 1965. Êles estão sendo substituídos por outros, de forma a desobrigar o Govêrno de intervenções, proporcionando condições ções para que a comercialização se processe em bases mais concordes com os esquemas e exigências da iniciativa privada.

"Com outras palavras, pretende-se afirmar que várias medidas estão sendo adotadas para que os agricultores brasileiros tenham maior interêsse em financiar as suas mercadorias, conseguindo comercializá-las em processo normal, o qual por certo lhes dará oportunidade de obter preços superiores aos fixados pelo Govêrno federal.

Em resumo, continuou, objetiva-se dar maiores condições para que o financiamento das safras seja utilizado com maior intensidade diminuindo-se substancialmente a participação do Govêrno nas compras, permitindo o processo de comercialização diretamente pela iniciativa privada, que será estimulada se prosseguir executando o seu papel na cadeia de comercialização".

Medidas

O Sr. José Drumond Gonçalves anunciou quatro medidas que estão sendo presentemente colocadas em execução, visando ampliar a participação dos agricultores nas operações de financiamento. A primeira é o sistema de desconto de promissórias rurais, que alcançou bons resultados na safra de 1965 e deverá estar sendo colocada em prática nos próximos dias, tão logo sejam enviadas instruções às agências do Banco do Brasil; a segunda é a modificação da Lei Delegada n.º 2 de forma a ser elevado o teto de financiamento de 80 para 100% do preço mínimo; ampliação dos financiamentos aos produtos colhidos e armazenados nas propriedades agrícolas, esquema êsse que já é tradicional na CREAL do Banco do Brasil; e a quarta é a inclusão do "warrant" nas normas aplicáveis às operações realizadas a Lei Delegada n. 2.

O Sr. José Drumond finalizou dizendo que para alcançar maior objetivade de trabalho pretende a CFP, em princípio do mês de janeiro desenvolver um programa de visitas às várias regiões do País, fazendo com que, pelo menos a cada dois meses, tôda a cúpola da Autarquia esteja sediada numa determinada área, acompanhando de perto os tratrabalhos das Agências do Banco do Brasil.

Durante a expressiva homenagem prestada a P. R. Castanheira (à esquerda), recebeu êste, das mãos de Carlos Reis Filho, Diretor Superintendente Geral da CTB, uma delicada lembrança de seus companheiros pelos seus cinqüenta anos, de dedicação à causa das boas comunicações telefônicas

HÁ MEIO SÉCULO CASTANHEIRA TRABALHA PARA AS TELECOMUNICAÇÕES

Os diretores da Companhia Telefônica Brasileira homenagearam ontem, com um almôço, o seu colega Pedro Renault Castanheira, pelo transcurso do cinqüentenário de seu ingresso na emprêsa, onde, começando como estenógrafo, êle galgou todos os postos de comando, dedicando tôda a sua longa vida ao desenvolvimento das telecomunicações no Brasil.

Quinze cursos teóricos e práticos nos Estados Unidos e no Canadá e 50 anos de experiência acumulada no complexo serviço da CTB dão ao Sr. Pedro Castanheira a autoridade técnica que lhe reconhecem — e a que freqüentemente recorrem — tôdas as emprêsas telefônicas do Brasil, de cuja associação (TELEBRASIL) êle é Presidente. O Sr. Castanheira é também Vice-Presidente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, que êle ajudou a fundar.

Nascido há 73 anos em Barbacena, Minas Gerais, o Sr. Pedro Castanheira trabalhou oito anos em redação de jornal e, durante um ano, como inspetor de uma companhia de seguros, antes de entrar para a CTB, em 15 de dezembro de 1915. Êle só começou a perceber salário a partir do 16.º dia de serviço, mas, quando completou 40 anos de casa, já diretor da companhia, seus colegas de diretoria, durante as homenagens que lhe prestaram, fizeram questão de pagar-lhe os 15 primeiros dias de trabalho que a emprêsa lhe ficara a dever.

Os amigos de Pedro Castanheira invejam sua memória e lhe admiram a inteligência Sua carreira na CTB confirma tais qualidades. Um ano e meio depois de ter começado a trabalhar, ocupava seu primeiro cargo de chefia, na seção de listas de assinantes; ao completar 10 anos de casa, assumia, em novembro de 1925, a Superintendência Geral do Tráfego da CTB, depois de ter estudado, durante oito meses, nos Estados Unidos, métodos locais e interurbanos de comunicação telefônica com a Bell of Pennsylvania, a Illinois Bell, a North Western Bell e a American Telegraph and Telephone.

Em abril de 1927, o Sr. Pedro Castanheira voltou aos Estados Unidos para estudar equipamento automático e métodos de operação com a Automatic Electric of Chicago. Em 1931, graças à sua experiência técnica, adquirida nesses estudos, era êle elevado às funções de Superintendente Interino das Divisões dos Estados do Rio e de Minas Gerais, sendo efetivado no cargo em 1934.

De julho a novembro de 1939, êle retorna aos Estados Unidos e visita o Canadá, para estudar tarifas interurbanas, com a A.T.T. e a Bell do Canadá. Pouco depois de ter regressado de sua quarta viagem de estudos e aperfeiçoamento aos Estados Unidos, em 1947, êle ascende à Superintendência Geral e à direção da Companhia Telefônica Brasileira, cargo que ocupa até outubro de 1951, quando é eleito Vice-Presidente da CTB e Vice-Presidente da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos.

Conhecendo como ninguém o problema das telecomunicações, o Sr. Pedro Castanheira é o idealizador do sistema chamado de autofinanciamento do serviço telefônico, que considera a única solução capaz de resolver, em curto prazo, o problema dos telefones no Brasil e que já está sendo adotado, com apreciáveis resultados, pelos Governos de vários Estados e Municípios brasileiros.

CONSTITUIÇÃO SERÁ FEITA POR TODOS

GUANABARA

Fabiano Villanova

Manifesto dos lacerdistas contra Govêrno

Reunidos até às primeiras horas da madrugada de ontem, o Sr. Mauro Magalhães, líder da Bancada do BODE e Rafael de Almeida Magalhães, porta-voz do Sr. Carlos Lacerda, com diversos Deputados estaduais da extinta UDN, resolveram que vão divulgar no decorre dessa semana, um documento de cunho nacional que marcará a posição dos lacerdistas no atual panorama político do País.

Coube ao Sr. Célio Borja a tarefa de redigir o documento que será divulgado em forma de manifesto, propugnando pelo "restabelecimento da ordem jurídica no País" e, segundo os seus articuladores, será baseado nas "bases filosóficas e administrativas que orientam o Sr. Carlos Lacerda" como homem público e líder totalitário que é.

O Sr. Borja afirma que o manifesto será objetivo e sintético, expondo definições sôbre o momento nacional e ditando normas para "uma reorganização imediata do País, no sentido de que a atual estrutura provisória possa ser abandonada o mais rápido possível". Amanhã os lacerdistas voltarão a discutir o assunto, tomando desde já conhecimento da minuta do documento.

Antes de ser divulgado, o documento será levado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães ao ex-Governador Carlos Lacerda que dará os retoques finais. O grande objetivo dos ex-udenistas cariocas é chamar a atenção de todos os lacerdistas para a "necessidade de uma afirmação política imediata que lhes permita conservar os eleitores do último pleito majoritário, realizado em 11 Estados da União".

BODE na ARENA

Falando em nome dos integrantes do Bloco de Oposição Democrática (BODE), o Sr. Célio Borja voltará a se encontrar com o Deputado Adauto Lúcio Cardoso, hoje, em Teresópolis, discutindo ainda sôbre a possível entrada do BODE na ARENA. Como o Sr. Mauro Magalhães Líder do BODE, o Sr. Borja é de opinião que os lacerdistas não devem se afastar do processo eleitoral e por isso insiste em arrumar uma brecha para penetrar no Partido do Govêrno, forçando com alguma habilidade uma fórmula de levar a filosofia lacerdista para a ARENA.

Enquanto uma parte dos lacerdistas está do lado daqueles que não desejam sacrificar suas carreiras políticas, os Srs. Raul Brunini, Rafael Carneiro da Rocha e Rafael de Almeida Magalhães afirmam que no momento, a integração na ARENA não lhes preocupa. O Sr. Carneiro da Rocha chega a dizer que a solução do problema não é apenas aderir, mas melhorar o processo.

Solução para favelados

O Governador Negrão de Lima deverá nomear na próxima têrça-feira, para a presidência da COHAB (Companhia de Habitação do Estado da Guanabara), o Sr. Salo Brand. Ex-Deputado, êste engenheiro foi Secretário de Viação no Estado do Rio de Janeiro. Alguns engenheiros que já funcionaram com o Sr Brand informam que êle é contra o plano cumprido pelo Sr. Carlos Lacerda, de transferir os favelados para lugares longínquos. Defende a urbanização das favelas e a construção de casas populares junto aos lugares habitados pelas populações mais pobres.

Ameaça a Negrão

No dia em que o Sr Negrão de Lima foi eleito, o número de Deputados que o apoiavam atingia a 35. Passados alguns dias de Govêrno, baixou para 32. Êste número que se conservou durante vários dias, fêz até que os antigos udenistas chegassem a dizer que o Sr. Negrão de Lima tinha um "rôlo compressor" na AL. Na verdade, os votos de 32 Deputados davam a maioria absoluta ao Governador em qualquer questão. Hoje, a situação já é bastante diferente. Elementos do extinto PTB, entre êles, os Srs. Frederico Trota, Sinval Sampaio e Rubem Macedo, não escondem que estão descontentes com o Governador. O Sr. Trota chega a afirmar que o PTB ganhou a eleição mas não ganhou o Govêrno. Deputados que eram independentes, como é o caso do Sr. Fioravante Fraga, já ocuparam a Tribuna para criticar o Sr. Negrão de Lima. Assim, os líderes do Govêrno, Srs. José Bonifácio e Gérson Bergher começam a encontrar dificuldades até para obter uma maioria simples se isto amanhã vier a ser necessário em qualquer mensagem governamental. Motivo da discórdia: o Sr. Negrão de Lima teria deixado de cumprir diversos compromissos.

BASTIDORES

O Deputado Gérson Bergher estêve ontem discutindo com o Sr. Márcio Alves, Secretário de Finanças, quais as fórmulas que poderão ser empregadas para solucionar a crise financeira do Estado. ● E possível que caso o Govêrno federal não conceda o empréstimo de 19 bilhões reivindicado pelo Estado da Guanabara, a Alemanha ou a França venham a solucionar o problema. ● Outro revoltado com o Sr. Negrão de Lima: Deputado Silbert Sobrinho, que afirma não estar mais disposto a colaborar para o encontro da solução do problema financeiro. ● O Deputado Jamil Haddad estará hoje participando de um jôgo de futebol dos Veteranos do Bonsucesso Futebol Clube. ● O Sr. Negrão de Lima deseja transferir para os primeiros dias de janeiro a indicação de nomes para as Administrações Regionais. ● Coisas da política: o Líder do Govêrno, Sr. José Bonifácio, esto encontrando dificuldades para manter um certo engenheiro, seu amigo do peito, na chefia de um Distrito de Obras. ● Primeiro Deputado a lançar a candidatura do Sr. Negrão de Lima ao Govêrno, Sr. Rubens Cardoso, já entrou para o "Cordão dos Descontentes". ● Motivo que levou o Sr. Negrão de Lima o querer um Coronel do Exército no comando da PM: o Sr. Carlos Lacerda politizou por demais a milícia. A função do Coronel será retorná-la ao militarismo e eliminar o lacerdismo. ● O Coronel Darcy Lázaro só assumirá o comando da Polícia Militar nos primeiros dias de janeiro. ● Novos protestos deverão se registrar amanhã, na PM. ● O Engenheiro Samir Haddad assume amanhã o cargo de Coordenador de Planos e Orçamento da Guanabara. ● Magdalena de Abaeté Limpo de Abreu se movimentando muito como diretora da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo.

Polícia Militar

Sucedem-se, na Polícia Militar, as manifestações individuais de indisciplina, visando a criar um clima de crise, na corporação. A indisciplina, porém, é dirigida e a crise é artificial. Uma e outra vinham sendo cultivadas como plantas de jardim, desde que os políticos inconformados com a derrota eleitoral tentaram impedir a posse do nôvo Governador, Sr. Negrão de Lima. A crise na Polícia Militar era uma derradeira esperança para os mais alucinados, que recorreram, sem vacilações, ao seu incitamento.

Às vésperas da posse do Sr. Negrão de Lima, foi mesmo necessário que o Comandante reagisse a insinuações, recebidas, ao que parece, do próprio Secretário de Segurança, ainda em exercício, no sentido de rebelarse. O Comandante, Coronel Édson de Moura Freitas, repeliu a insinuação. Mas o Capitão Humberto Pinto solidarizou-se com o Coronel Boaventura, quando êste ilustre oficial, numa atitude de impensada ou infeliz, dirigiu ao Presidente da República a carta dita da "linha dura", que lhe valeu a prisão. O Sr. Negrão de Lima, apesar de tudo, perdoou o ato indisciplinado e não deixou prender o Capitão Humberto Pinto.

Nos últimos dias, entretanto, outras manifestações surgiram, na tentativa de restabelecer um foco de inquietação, na Polícia Militar. Assim é que, tendo sido noticiado que o Governador cogitaria de confiar o comando da PM a um oficial do Exército, o Coronel Darci Lázaro, contra isso insurgiu-se o Coronel Elmano Perez Moreira, que chegou a protestar contra o restabelecimento do comando da Corporação por oficial do Exército, em audacioso telegrama ao Governador. Desta vez impunha-se a punição, e o Coronel Elmano Moreira pegou seus 20 dias de prisão.

Ontem, alastrou-se a onda. Com o Coronel Elmano, solidarizaram-se o Coronel Paulo Zouain, o Capitão Humberto Pinto, o Capitão Pedrosa Lasmar, o Capitão Altair e Tenente Brasil Nascimento, que, por êsse motivo, também foram presos.

Está visto que a razão do protesto e das solidariedades que suscitou — o comando da PM por oficial do Exército — não passa de um pretexto imaginado para dar ensejo a uma pequena crise de intenções meramente políticas. Os oficiais ora presos são, evidentemente, s a u dosistas do lacerdismo. Um dêles, aliás, exerceu, sob o Govêrno passado, a função de Administrador Regional da Tijuca. Outro, o Capitão Humberto Pinto, é o mesmo que hipotecou solidariedade ao Coronel Boaventura, em sua atitude antiposse. Perdoado, não se emendou. Os outros, por certo, rezam pela mesma cartilha e querem apenas o p r i n cipalmente, agitação.

O Govêrno do Estado agiu com presteza, prendendo-os, como se impunha. Não é possível que, quando a população clama e se alarma pelas deficiências do policiamento da cidade e quando a Polícia vai buscar entre elementos da PM os principais suspeitos de um crime hediondo, a Polícia Militar, a braços com tais responsabilidades e problemas distraia sua atenção do cumprimento do dever, para alimentar a agitação política, deixando-se converter, de guardiã da ordem pública, em centro e palco de insubordinações e rebeldias.

E' indispensável acabar com isso, para que a Polícia Militar possa cumprir sua missão, que não é a de trazer intranqüilidade ao Estado.

Aumento, em têrmos

O aumento do preço dos ingressos para os dois jogos finais do Campeonato Carioca de Fuebol — o de ontem e o de hoje — provocou algumas críticas e nós mesmos comentamos o assunto em defesa da população que tem no futebol o seu esporte preferido.

Fontes autorizadas do Palácio Guanabara, entretanto, revelam detalhes da discussão do assunto entre o Governador e os dirigentes dos clubes que esclarecem os motivos da majoração e os critérios estabelecidos para a majoração.

Foi um aumento, em têrmos. E permitido sòmente para os dois jogos citados.

O Governador do Estado verificou, com os dirigentes dos clubes, que uma séria crise financeira está prejudicando sensivelmente as agremiações esportivas, impedindo-as de oferecer um padrão de jôgo à altura das exigências dos que vão aos estádios para assisti-las. Um aumento restrito a dois grandes jogos aliviaria a situação, permitindo um saneamento das finanças dos clubes e proporcionando condições de uma programação esportiva a contento da massa popular.

Pesando os prós e os contras, o Governador do Estado optou pelo meio têrmo: o aumento não deveria atingir às classes mais populares, cujo poder aquisitivo não poderia ser onerado com a majoração.

E foi o que se fêz: aumento, em têrmos, sem atingir as camadas menos favorecidas da população.

Aí fica a explicação. E o registro.

Vidas

Na noite de anteontem uma emissora de televisão engendrou uma cena para chamar a atenção sôbre um programa humorístico que, não fôsse a providência, tôda a imprensa faria do caso um registro lamentável.

Houve um estampido, seguido de uma queda de um ator que se achava frente às câmeras. Nesse momento, elementos da emissora, misturados aos assistentes do auditório (repeto), simularam um fato real e aos gritos deixaram seus lugares. Pouco depois entrou em cena outro cômico, sendo comunicada a brincadeira.

E' preciso cautela com êsse tipo de pilhéria. Promoção tem seu preço que não deve envolver vidas humanas.

Roteiro da morte

Sem que tivesse tempo de esquecer a maldade dos responsáveis pela chacina do Supermercado "Peg-Pag", praticada na Zona Sul por criminosos ainda não localizados pela Polícia, a Cidade seguiu ontem o seu roteiro da morte, com nôvo crime dos mais bárbaros, praticado por assaltantes que assassinaram, na Tijuca, o porteiro do América Futebol Clube.

Enquanto os casos policiais se sucedem na Zona Sul, onde o perigo de vida caminha lado a lado com grande parte da população carioca, a Tijuca começa a aparecer também como reduto de marginais, "play-boys", ladrões de automóveis e traficantes de maconha, ficando seus habitantes à mercê de constantes assaltos e cenas sangrentas.

Os moradores do Bairro reclamam a ausência de policiamento e citam o trabalho das 18.ª e 19.ª Delegacias, além da 4.ª Subseção de Vigilância como ineficiente e inconstante. A prova disso está, por exemplo, nas constantes correrias em automóveis disputadas em ruas movimentadas, pondo em risco crianças e adultos. Pontos tradicionais de reunião de bandidos e desajustados, como o bar "Fim de Noite", na Rua Uruguai, seguem sua rotina sem serem molestados.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.° 61 — 4. — G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.° — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3 000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

O Presidente Castelo Branco anunciou ao Senador Afonso Arinos o propósito de dar ao País, como contribuição mais significativa de sua passagem pelo G o v ê r n o, uma Constituição da mais alta categoria, expressão legítima do pensamento jurídico brasileiro.

A nova Carta Magna, para cuja elaboração serão convidadas tôdas as correntes do pensamento brasileiro (o próprio Sr. Afonso Arinos foi convidado para integrar a comissão incumbida de elaborar seu anteprojeto), sistematizará o ideário revolucionário, pretendendo o Govêrno que sua vigência tenha início em 15 de março de 1967, imediatamente após o têrmino do prazo que se fixou o Ato Institucional n.° 2.

A revelação do Marechal Castelo Branco foi feita durante um almôço na Livraria José Olímpio, quando o Senador Afonso Arinos disse ter sido incumbido, por uma enciclopédia, da redação de um verbete sôbre direito constitucional brasileiro e estar se deparando com dificuldades incontornáveis para abordar o período atual, pois os têrmos dos Atos Institucionais que disciplinam a vida do País sòmente poderiam ser comparados ao período do reinado [...] Luís XIV. Observou o Presidente [...] Senador carioca que há um tremend[o] equívoco na sua análise, pois se é [...] dade que o atual Govêrno brasileiro têm podêres extraordinários, é ce[rto] também que tais podêres não se c[on]centram em uma pessoa, mas em [um] sistema que veio com propósitos [defi]nidos e não deixa dúvidas quan[to a] suas intenções temporárias.

O sistema que comanda o País, [se]gundo o Presidente Castelo Branco, [em]penha-se em uma tarefa especial, cujo cumprimento utiliza-se de pod[êres] especiais, declaradamente temporár[ios]. Decorrido o período necessário à [im]plantação de sua obra, a Revolução d[a]rá lugar a uma Carta Constitucional que se baseia no que há de mais at[ual] no Direito Constitucional em tod[o o] mundo.

O Presidente admite e proclama [que] o atual quadro institucional brasi[leiro] é por natureza instável, no entanto [a] saída para a situação transitória, j[á] planos do Govêrno é a concretização [da] Constituição a ser entregue a se[u] su[]cessor.

Tancredo pede a CB o fim do AI-2

O Deputado Tancredo Neves declarou, ontem, que estão criadas condições excepcionais para que o Govêrno tome a iniciativa de uma "abertura democrática", devolvendo ao povo o direito de decidir. A seu ver, a continuidade do atual sistema da edição de atos, envolve os mesmos perigos da bola de neve, que pode, a qualquer momento, tornar-se incontrolável.

A "abertura democrática" segundo o Sr. Tancredo Neves, poderia consistir, bàsicamente, no seguinte:

1. Devolução ao Poder Legislativo de condições necessárias ao exercício de suas funções, com a interrupção de disposições contidas no Ato n.° 2, tais como a faculdade de suspender direitos políticos e cassar mandatos, edição de atos complementares etc.

2. Devolução ao Poder Judiciário das condições tradicionais e indispensáveis à sua plena atuação, tais como a vitaliciedade, a inamovibilidade e a i r r e d u tibilidade de vencimentos.

3. Estabelecimento, através da legislação eleitoral, de maior faixa de liberdade aos eleitores, já que o sistema bipartidário restringiu demasiadamente suas opções. Dentre as medidas preconizadas, as principais são as seguintes: manutenção do sistema de eleições proporcionais (não adoção dos distritos eleitorais), supressão da chamada "dobradinha" (obrigação do eleitor votar em candidatos do mesmo Partido para o Senado, Câmara federal, Assembléia Legislativa etc.), não adoção da transferência de legendas (soma das sublegendas nas eleições majoritárias) etc.

4. Promulgação de uma nova Constituição pelo Congresso a ser eleito em outubro próximo e não pelo atual Congresso.

Sustenta o Sr. Tancredo Neves que não é lícito esperar do atual Congresso uma Constituição que expresse o momento político brasileiro. Um Congresso que sofreu cassações de mandatos e que, por isso mesmo, possui Deputados que receberam 100 ou 200 votos e que atravessa a atual crise brasileira em uma posição secundária, pode ter autoridade jurídica, mas não tem autoridade moral para formular uma Carta Magna. A seu ver, sòmente um Legislativo com mandato recente tem condições de elaborar uma Constituição.

Parte o Sr. Tancredo Neves, ao apresentar suas sugestõe[s] de duas premissas:

1. A aceitação como válid[os] dos propósitos do Govêrno [no] sentido de se promover a [re]democratização do País. Acr[e]dita o Parlamentar mineiro q[ue] esta seja efetivamente a in[ten]ção do Presidente da Rep[úbli]ca. Não concorda que o [cami]nho para obtenção desta [rede]mocratização reserve a vi[gên]cia do Ato n.° 2 até abril [de] 1967, para que, em um cli[ma] condicionado pelo Ato seja[m] eleitos o nôvo Presidente [da] República, novos Governador[es] e Parlamentares. O perigo [de] tal hipótese, segundo o Sr Ta[n]credo Neves reside no fato d[e] que qualquer Presidente eleit[o] em tal clima há de vir com sua revolução própria, levando o País a nôvo ciclo extraor[]dinário;

2. Acredita o Sr. Tanc[redo] Neves que não há mais [qual]quer razão para a manutenç[ão] de podêres especiais. Nin[guém] está ameaçando a ordem [cons]tituída. O Govêrno, uma [vez] dada posse aos eleitos em [] de janeiro de 1966, estaria [em] condições excepcionais p[ara] anunciar ao País o fim do [AI-]2, pelo menos naqueles ponto[s] que violentam o exercício [da] democracia.

ARENA enfrenta sérias dificuldades em Minas

A Aliança Renovadora Nacional, base de sustentação parlamentar do Presidente Castelo Branco, nas duas Casas do Legislativo e nos Estados, enfrentará sérias dificuldades a contornar, nos próximos dias, em Minas Gerais, com o surgimento de candidaturas para o Senado.

As fôrças heterogêneas, que compõem a Aliança Renovadora Nacional, remanescentes dos extintos PSD e UDN, começam a dar os primeiros indícios de que não conseguirão encontrar um denominador comum para indicação de um nome para concorrer pela legenda do Partido do Govêrno, ao Senado.

As articulações iniciais desenvolvidas pelos ex-pessedistas mineiros se concentraram na expectativa da apresentação da candidatura do Sr. Bias Fortes para concorrer nas próximas eleições gerais para o Senado. Ainda na faixa do extinto PSD, o Deputado Padre Vidigal e o atual Vice-Presidente da República José Maria Alkmin se apresentam como pretendentes ao apoio da sublegenda da ARENA que, certamente, terá de ser constituída em Minas, em face das divergências políticas que se manifestarão entre os integrantes do Partido do Govêrno.

Dificilmente o Senador Milton Campos abrirá mão de disputar a reeleição para o Senado. Diante dêsse quadro, há quem preveja a primeira crise em profundidade no seio da ARENA, em face da qual, a necessidade de entendimentos entre as fôrças políticas conflitantes para a manutenção da unidade partidária sofrerá a sua primeira prova decisiva.

● **DISCIPLINA E UNIDADE** — Dura[nte] êsse fim de ano, o Senador Oscar Passos, presidente do Partido de Oposição, aproveitará o tempo de descanso numa estância hidromineral para formular os princípios fundamentais a serem incluídos no futuro regimento interno do Bloco Parlamentar do Partido de Oposição.

No Regimento Interno do Partido de Oposição, serão inscritas regras destinadas a manter uma disciplina rígida no seio do Movimento Democrático Brasileiro, como instrumento indispensável à manutenção da unidade partidária. O Senador Oscar Passos, ao erigir como critério básico no Partido de Oposição a disciplina partidária, declara pretender que o Movimento Democrático Brasileiro sempre atue, em todos os instantes políticos, com o conjunto de suas fôrças sem o temor das dissensões internas circunstanciais.

A vinculação política permanente dos in[]tegrantes do Partido de Oposição com as [po]sições que venha a assumir — segundo o Se[]nador Oscar Passos — é uma tarefa mui[to] mais fácil do que poderiam supor os dirigen[]tes do Movimento Democrático Brasileiro. A Oposição é beneficiada no trabalho de coordenação de suas fôrças políticas pelo fato de se encontrar nas suas fileiras cinco ex-presidentes de Partidos, sempre dispostos a dar sua colaboração para que os instrumen[]tos definidores da disciplina rígida func[io]nem, dentro da linha de sua intenção — [que] é fortalecer o Partido.

Várias: CP sem "chance" com indireta em S. Paulo

O Ex-Governador Carvalho Pinto recebeu comunicação oficial de que serão indiretas as eleições nos Estados, através do Sr. José Bonifácio Nogueira, do Conselho Nacional de Economia que, há dias passados, como integrante da Bancada paulista, conferenciara com o Ministro Juraci Magalhães. Ao receber a notícia, o Sr. Carvalho Pinto f i c o u, visivelmente, irritado, apontando a implantação do pleito indireto no País como medida impopular. Mesmo que decida ingressar na ARENA, o Ex-Governador paulista está convencido de não ter mínimas possibilidades de retornar à Chefia do Executivo daquele Estado, porquanto não terá condições de sobrepujar na Assembléia Legislativa o candidato que v e n h a a ser apresentado pelo Governador Ademar de Barros & O Deputado Federal José Flávio Costa, da extinta UDN cearense, declarou que "se o Presidente da República não apressar o englobamento de todos os preceitos institucionais da Revolução numa só Carta constitucional, o País não progredirá em paz no campo social e econômico" & O Tenente-Coronel Júlio Valente, autor de violento manifesto de críticas ao Marechal Castelo Branco, apresentou-se ao Comandante da IV Zona Aérea em S. Paulo. Nada sabe-se informar sôbre o paradeiro do militar após a sua apresentação, pois o comando de sua corporação manteve em sigilo a deliberação tomada sôbre o seu destino. Como se sabe o oficial estava intimado a comparecer, dentro do pr[azo] de oito dias, aos seus supe[rio]res sob pena de ser consider[ado] desertor & O Município Ca[]nense de "Dois Irmãos" será c[ha]mado, oficialmente, Presi[dente] Castelo Branco. Ofício [neste] sentido foi encaminhado [à As]sembléia Legislativa pe[la Câ]mara Municipal daquêle [Municí]pio, informando que a [indica]ção foi aprovada por [unani]dade. & O Líder do Gov[êrno na] Câmara Federal, Dep[utado Pe]dro Aleixo disse, ontem [que] o Governador eleito d[e Minas] Sr. Israel Pinheiro, o [] prestigiado pelo Presid[ente Cas]telo Branco terá de [] com as fôrças políticas [que inte]gram a Aliança Renovadora [Na]cional naquele Estado, [de] acôrdo com as diretrizes naci[o]nais.

IPM da Universidade Rural aponta Reitor

Com 14 pessoa indiciadas, deu entrada ontem na Terceira Auditoria do Exército, o IPM instaurado para apurar atividades subversivas na Universidade Rural do Brasil. Entre os indiciados estão professôres e funcionários, inclusive o Reitor Idérsio Luís Viana.

Os autos do inquérito, por decisão do Juiz-Auditor Jacob Goldemberg, já estão com vistas ao Ministério Público, para oferecimento ou não de denúncia. O encarregado do IPM foi o Coronel Humberto Melchior Carneiro de Mendonça.

Os indiciados são as seguintes pessoas: Idérsio Luís Viana (Reitor e Veterinário); Luidi Galano Filho (contador); Osvaldo Duarte Gonçalves (funcionário); Fernando S. S. de Oliveira (funcionário); Válter Vigio Gomes (veterinário); José Leôncio Drumond (engenheiro agrônomo); Ligia Maria Moutinho (professôra exilada na Bolívia); José Teixeira (vulgo Teixeirinha, funcionário autárquico); Benedito Gomes de Abreu (técnico de mecanização); Valdemar Gertner (estudante); Sebastião Rodrigues Paixão (exilado na Bolívia); José Valentim Lorenzeti (estudante); e Manuel de Almeida Goulart (profissão ignorada).

O Promotor Atamir Quadros Mercês, de Itaguaí, afirma na sua denúncia que o Reitor Idérsio Luís Viana "além de facilitar, e mesmo fomentar a proliferação de idéias comunizantes dos professôres e estudantes, desviou recursos da Universidade, com a conivência de Luidi Galano, Osvaldo Duarte Gonçalves e Fernando de Oliveira, para que os agentes da subversão do regime democrático nas várias escolas que compõem a Universidade Rural do Brasil pregassem suas idéias na ilegal "Frente de Mobilização Popular". Desviou com a colaboração eficiente dêstes denunciados, importância de Cr$ .. 61.146.485,80, como ficou comprovada na perícia contábil anexa».

Quanto ao Sr. Válter Vigio Gomes, o promotoria disse que «como professor da Escola de Veterinária da URB, promovia, entre seus colegas, estudantes e elementos políticos estranhos à Universidade, reuniões nitidamente subversivas, confessando-se comunista atuante, utilizando viaturas oficiais para facilitar e incentivar os lavradores dos municípios de Itaguaí e Marquês de Valença a invadir propriedades particulares, trazendo desassossêgo aos proprietários rurais. Violento, quando contrariado em suas idéias comunistas, agredia os interlocutores, inclusive o Professor Darci Confôrto Rodrigues da Silva, em certas oportunidades, quando se procurava sanear a URB dos agentes subversivos".

Sôbre a Professôra Ligia Maria Moutinho, exilada na Bolívia, e que lecionava na Escola Fernando Costa, daquela Universidade, o promotor afirmou que ela "procurava aliciar seus alunos, inexperientes e imaturos, para comungar de suas idéias comunistas. Conhecidas, nas áreas dos quilômetros 47 a 49 da antiga Estrada Rio-São Paulo, mantinha permanentes contatos com agitadores comunistas e manteve-se mobilizada, juntamente com seus companheiros, para reagir às autoridades que derrubaram o Govêrno, desfraldando, no dia 1º de abril de 1964, a bandeira da União Soviética no alojamento dos alunos da Universidade».

"Repórter Continental", notícia em imagem e voz diariamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA.

2 mil disputarão 70 vagas do I. E.

Com cêrca de dois mil estudantes inscritos para as 70 vagas existentes, o Instituto de Educação encerrou, na tarde de ontem, os preparativos para o concurso de admissão ao seu curso ginasial, marcando o início das provas eliminatórias ainda para esta semana.

Ontem quando chegava a hora de encerramento das inscrições, diversas pessôas que acompanhavam os candidatos diante do adiantado da hora ficaram preocupadas com a iminência de perderem suas possibilidades de inscrição, o que causou sério contratempo entre os funcionários do Institut.

Amanhã, às 15 horas, terão início as provas das 4 mil candidatas às 750 vagas do Curso Normal, que serão realizadas até o próximo sábado. As alunas que concluíram o Curso Normal em 1965 farão hoje, às 16 horas, a "Festa do Adeus" quando, em solenidade no pátio interno da escola, farão as despedidas.

Marechais lembram sua turma de 1919

Missa solene, na Igreja da Cruz dos Militares e almôço de confraternização, no Clube Militar, marcaram ontem, a comemoração dos 46 anos de Exército dos Marechais Cordeiro de Farias, Peri Beviláqua, Juares Távora e do General Justino Alves Bastos, que ingressaram na Academia Militar, em 1919.

O Brigadeiro Alves Secco, falecido em 1965, foi também da turma de 1919, razão da homenagem especial que lhe foi prestada pelos colegas. De tal turma, quatro ex-cadetes fizeram-se marechais e chegaram ao cargo de Ministro de Estado. O único ainda da ativa é o Comandante do III Exército, General Justino Alves Bastos, que quando ultrapassar a idade limite (compulsória) será também promovido à marechal.

Turismo conclui seus presépios

Está quase pronto o presépio que a Secretaria de Turismo está erguendo na Cinelândia, como parte da Ornamentação da cidade para os festejos natalinos. Estão sendo construídos também diversos altares no Méier, Campo Grande, Madureira, Praça Xavier de Brito, Praça General Osório e Praia do Rússel.

O altar da Praia do Rússel será erguido junto ao Monumento a São Sebastião onde será celebrada a Missa do Galo, à meia-noite da véspera de Natal. As principais ruas da cidade serão ornamentadas com árvores de Natal de luzes multicôres e com bolas de plásticos pintadas com tinta fosforescente. Os navios da Marinha de Guerra se colocarão, festivamente iluminados, diante das praias de Copacabana, Flamengo e Botafogo.

Missa para o IME

Realizou-se às 11 horas de ontem na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro Missa em Ação de Graças pelos formandos do Instituto Militar de Engenharia.

Ao ato religioso que teve início com a chegada do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, estêve presente todo o corpo docente do IME como também o diretor General Luiz Neves e todos os formandos.

Após o término da Missa que foi rezada pelo Cardeal, todos encontraram-se no salão de recepções onde mestres e ex-alunos trocaram afetuosos cumprimentos.

Vapor italiano chega à GB

Fazendo sua última viagem ao Brasil no ano de 1965, chega hoje à Guanabara o transatlântico Giulio Cesare, uma das maiores unidades de passageiros da Marinha Mercante italiana.

O vapor está sob o comando do Capitão Luigi Oneto e trás vários passageiros para o Brasil, inclusive diversos prelados que regressam de Roma, onde foram para o Concílio Ecumênico.

Sipaer tem normas

O nôvo regulamento do Serviço de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) foi aprovado definitivamente depois de inúmeras reuniões levadas a efeito entre representantes de emprêsas de aviação civil, Centro Técnico de Aeronáutica, DAC e de outras unidades da FAB.

Suas contas de luz já pagas ajudam crianças a nascer.

Examine com atenção sua conta de luz. Cêrca de um têrço do que você paga é apenas arrecadado pela Light, que o entrega ao Govêrno, para expansão da Eletrobrás. São as parcelas que você vê na conta como Impôsto Único e como Empréstimo Compulsório (Lei 4.676). Com êsse dinheiro, você está participando da construção das grandes usinas da Eletrobrás e ajudando o Brasil a crescer.

O Empréstimo Compulsório é dinheiro que vai voltar mais tarde para o seu bôlso. Ou que pode ser doado, agora, à Pró-Matre, para ajudar crianças a nascer, com perfeita assistência médica. Isso não lhe custará mais do que você já pagou. Você terá apenas o pequeno trabalho de depositar suas contas de luz já pagas, em qualquer das urnas que a Pró-Matre distribuiu em vários pontos da cidade.

RIO LIGHT S.A. serviços de eletricidade

A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Economista, só federal

Com uma semana de Chefia de Gabinete do Secretário de Turismo, Carlos de Laet — pseudônimo legal, para efeito de carteira de identidade, de João da Ega — revela que aquela Secretaria foi encontrada "arrasada", no que se refere às finanças. "Não deixaram dinheiro algum", diz êle.

Para Carlos de Laet, terá sido por êsse motivo — por saber que não havia dinheiro mesmo por ali — que o Governador Negrão de Lima levou para a Secretaria de Turismo o diplomata João Paulo Rio Branco, que é *economista*.

— "Mas economista sòmente dá jeito nas coisas — diz êle — quando se trata de economista *federal*. O economista federal pode fazer dinheiro à noite, o que não acontece com o economista estadual" — acrescenta.

As batalhas dos "play-boys"

Nosso colega Pedro Gomes, do "Jornal do Brasil", está com carradas de razão quando chama a atenção do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, para os grupos de *play-boys* das esquinas da Zona Sul do Rio que estão cada vez mais audaciosos. A crônica policial está cheia de suas façanhas contra indefesas senhoras e pacatas môças que se aventuram a sair desacompanhadas à noite.

Dario

Mas há muitas façanhas dêles fora da crônica policial. Domingo passado, por exemplo, um certo trecho da Praia do Leme, em Copacabana, em pleno dia, foi transformada em campo de batalha de grupos rivais provocada pela *fina flor* dos marginais. O Comissário Fiúza, da Delegacia de Defraudações, estava lá e nada pôde fazer, porque a Polícia não apareceu durante a meia hora de duração do entrevero.

Se o General Dario Coelho nada puder fazer, aqui vai um conselho amigo: General, não permita que sua senhora, sua filha, sua sobrinha, saiam de casa desacompanhadas à noite. Durante o dia, é bom também ter umas certas cautelas, General.

Juraci, depois da posse

Juraci

Embora seja quase certo — para setores muito bem informados do Govêrno — o deslocamento do Ministro Juraci Magalhães para o cargo de Chanceler, isso não se daria antes do dia 31 de janeiro. E' que, nessa data, tomarão posse os demais Governadores recém-eleitos, pois a missão de coordenação política do Govêrno, recebida pelo Ministro, encerra, como ponto básico, não sòmente as eleições como a posse dos escolhidos.

Uma alta figura do Itamarati nos declarava que se não fôsse por já ter um Ministro escolhido o Presidente da República deixaria um interino no Itamarati por tanto tempo, com naturais prejuízos para a política externa.

D. Flor vem aí

Jorge

O romancista Jorge Amado chegou, ontem, de Salvador, trazendo na bagagem os exemplares de seu nôvo romance *D. Flôr e seus dois maridos*, que acaba de escrever. Hoje, estará em S. Paulo para entregar parte do material ao seu editor, José de Barros Martins, enquanto o restante ainda será submetido a uma olhadela final. Jorge Amado passará o Natal no Rio e, no começo do ano, embarcará para a Europa para uma longa temporada.

Desastre próprio

Com os dois últimos — e graves — desastre que acaba de sofrer em Brasília o jornalista Clemente Luz completa, ao todo, cinco desastres em carros dos outros que, por pouco, não lhe tiraram a vida.

— Eu agora — diz êle — vou fazer tudo para comprar um carro. Afinal de contas, quero sofrer um desastre com meu próprio carro e com a minha própria responsabilidade.

Achados e perdidos

Reinaldo Santana, Subchefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, está cada vez mais "impressionado" com as descobertas que está fazendo no correr do levantamento das coisas que sumiram, como por encanto, do Palácio. "No meio de tudo — disse — tive uma alegria: encontrei um aparelho "termofax" (copiador de documentos), zero km, "escondido num desvão". Diz êle que está se dirigindo à firma que vendeu o aparelho porque, ao invés de um só, o Govêrno anterior poderá ter comprado vários — que poderão ter sumido também.

Bancos cabeças-de-negro

Estão estourando, um a um, os bancos que se transformaram em verdadeiras cabeças-de-negro, graças ao ingrediente da cobiça e por que não dizer desonestidade de seus dirigentes. Esses estouros estão provocando um estremecimento na rêde bancária mas, ao mesmo tempo, produzem um efeito positivo: fortalecem as instituições idôneas que cumprem as determinações do Banco Central da República. Os dois casos recentes — e mais três, que deverão ocorrer nos próximos dias! — atestam que as providências oficiais de saneamento do mundo financeiro estão dando rápidos frutos.

Memórias de hoje

O Deputado Doutel de Andrade, que passou a dispor de um tempo precioso, desde que acabaram com o PTB, de que era Líder na Câmara federal, começa a arrumar sua vida em bases de calma e organização. Está freqüentando a praia, visitando os amigos e, mais importante, arruma seus papéis, com vistas a um livro que pretende escrever sôbre a política e os Governos brasileiros, dos últimos cinco anos. Tem, para isso, além de uma copiosa — e até sensacional — documentação, um conhecimento próprio de situações, de providências, e uma capacidade de análise do bom jornalista político que antecedeu ao Parlamentar.

Roda viva

• O Juiz de Menores Alberto de Gusmão decidiu solicitar o auxílio das Fôrças Armadas para impedir a presença de menores nos bailes de Carnaval, a começar pelos pré-carnavalescos.

• GENTE-NOTICIA — O Governador Ademar de Barros almoçará hoje com um grupo de amigos (sòmente homens) no Clube Federal, na Zona Sul. O Governador, como sempre, gosta de passar os fins-de-semana com seus amigos na Guanabara. • O Professor Ernâni Cidade pronunciará, têrça-feira, na Exposição "Portugal de hoje", uma conferência sôbre Bocage. • O Deputado Guilhermino de Oliveira, do ex-PSD mineiro, chegando de Belo Horizonte e desmentindo as notícias de que o Governador eleito, Israel Pinheiro, já esteja com seu secretariado escolhido. "Êle só vai pensar nisso na segunda quinzena de janeiro", declarou. • O Dr. Fernando Aires da Cunha, que acaba de assumir a direção do Hospital Geral do IASEG, ex-Hospital dos Servidores, é filho do Professor Pedro da Cunha, conhecido e respeitado médico do Rio.

• Mike Borman e Albino Lanus, diretores do "Enchanted Valley Club", falando com entusiasmo do andamento das obras. O Parque Aquático será inaugurado brevemente.

• O casal Leão (Lili) Gondim de Oliveira fêz doação ao Museu de Olinda (criado por Assis Chateaubriand) do quadro "Entêrro em Brodowski", de Portinari. Trata-se de um dos quadros de que o pintor mais gostava.

• Manuel Keller, gerente da agência carioca do Banco Econômico da Bahia, satisfeito num restaurante da Zona Sul, confessando que em um mês já conseguiu duplicar o total de depósitos em sua agência, passando a barreira dos três bilhões.

• Na próxima têrça-feira os jornalistas do Rio vão se encontrar para um almôço de fim de ano no "Terrasse". Vai voar muita bolinha de miolo de pão!

RJ: Dayl pode ocupar a Pasta da Justiça

O Deputado Dail de Almeida, ex-líder do extinto PDC na Assembléia Legislativa, é o mais forte candidato para ocupar a chefia da Secretaria de Iinterior e Justiça vaga, com o pedido de demissão do Sr. Wilson Frederici. Outro candidato, com menor possibilidade, é o Deputado João Francisco, também, do antigo PDC.

O Prefeito José Miguens, do Município de Cachoeiras de Macacu, vai inaugurar, no próximo dia 24, no distrito de Japuíba, a nova rêde de luz e fôrça, que acaba de ser instalada, naquela localidade, de acôrdo com o Plano Estadual de Ajuda aos Municípios.

O Departamento de Estradas de Rodagem já concluiu a pavimentação da Estrada Cabo Frio-Arraial do Cabo, que será oficialmente entregue ao tráfego pelo Governador Paulo Tôrres ainda êste mês. O Engenheiro Rozendo de Sousa, diretor do DER, informou que foi usado nessa rodovia um tipo nôvo de pavimentação, sendo motivo de curiosidade da parte de especialistas em estradas de rodagem.

Procedente de Roma, onde participou do Concílio Ecumênico Vaticano II, retorna hoje, à capital fluminense, o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior. Amanhã, às 20 horas, na Catedral de São João Batista, o Chefe da Igreja Católica fluminense será homenageado pelo povo e autoridades.

Os formandos da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos do Ginásio de Neves vão realizar as solenidades de formatura nos dias 30 do corrente e 2 de janeiro. Um culto de Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana do Barro Vermelho, dará início às solenidades.

O setor de Fomento Agrícola da Secretaria de Agricultura informou, ontem, que vai promover campanha contra os vendedores ambulantes que vendem "xaropes de açúcar" como "puríssimo mel de abelha". O serviço fiscal será efetuado com o concurso de agentes da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

A Escola Ferroviária de Cachoeiras de Macacu realizou sua festa de formatura, diplomando os alunos da Escola Ferroviária Profissional 5-1, SENAI e Escola Primária 28 de Fevereiro. O programa constou de missa congratulatória, colação de grau e baile.

O Governador Paulo Tôrres prestará contas de seus atos em 1965, em contato direto com o povo, no Ginásio Caio Martins, no próximo dia 23, às 13 horas. Todo o secretariado do Govêrno estará presente, além de Prefeitos e representantes de Legislativo.

O oitavo distrito Agropecuário da Secretaria de Agricultura está anunciando que iniciará uma "blitz" contra a praga de formigas saúvas que está atacando os mananciais de São Gonçalo, a partir do dia 1.º de janeiro. A dedetização terá início pelas localidades de Santa Isabel, Barracão, Sacramento, Coelho e Laranjal.

O ex-Padre Gentil de Castro Faria, da cidade de Campos, encerra, hoje, no templo da Igreja Batista de Icaraí, um seminário sôbre o tema "Cristo, a única Esperança". Os trabalhos religiosos terão início às 20 horas.

PANORAMA ECONÔMICO

Imóveis melhoram

Com a expectativa das firmas de construção e de outros interessados em que o Govêrno adote providências que provoquem a expansão dos negócios imobiliários, o mercado em agôsto se manteve em nível aproximadamente igual ao do mês anterior. Segundo "Conjuntura Econômica" da FGV, as promessas de compra e venda no Rio de Janeiro referem-se a 372 prédios, terrenos e apartamentos, no total de Cr$ 713 milhões, contra 332 unidades por Cr$ 773 milhões em julho e 391 imóveis perfazendo Cr$ 1.066 milhões em junho.

A maior facilidade de encontrar adquirente para bens de raiz de que nos primeiros meses do ano em curso fêz com que as transações levadas a têrmo passassem a 1.123 propriedades, no valor de ...... Cr$ 1.994 milhões, no primeiro quadrimestre, para 1.549 prédios, terrenos e apartamentos perfazendo Cr$ 3.281 milhões, no segundo quadrimestre, o que corresponde a um incremento de 38 por cento no número de unidades e de 65 por cento na quantia. As compras de apartamentos limitaram-se nos quatro meses iniciais de 1965 a 624 unidades, totalizando Cr$ 1.446 milhões. Entre maio e agôsto atingiram, todavia, 776 moradias e escritórios no valor de .... Cr$ 2.239 milhões. Acusaram expansão significativa os terrenos, cujas vendas cresceram de 209 unidades por Cr$ 122 milhões para 456 com um total de Cr$ 331 milhões. Quanto aos prédios observa-se pouca modificação do interêsse dos adquirentes uando êstes se dispõem a comprar residências para uma só família, preferem ùltimamente imóveis situados em bairros de grande valorização assinala a FGV.

MERCADO DE CAPITAIS — De acôrdo com a lei 4.728, publicada no Diário Oficial de 16-7-65, que disciplina o mercado de capitais, o Conselho Monetário Nacional poderá autorizar emissões de Obrigações do Tesouro com prazos inferiores a três anos.

Por outro dispositivoi o resultado liquido das correções monetárias do ativo imobilizado e do capital de giro próprio, efetuadas nos têrmos da legislação em vigor, poderão, à opção da pessoa jurídica, ser incorporados ao capital social ou a reservas. No caso de correção monetária do ativo imobilizado, sem prejuízo no disposto no art. 76, da Lei 4.506, de 30-11-64, incidirá sôbre o aumento liquido do ativo resultante da correção, independentemente da sua incorporação ao capital. Os resultados das correções serão consideradas reservas para efeito da apuração de excesso de reservas em relação ao capital social. O CMN poderá excluir da obrigatoriedade as emprêsas que requererem e justificarem a exclusão.

Segundo o artigo 69, os fundos contábeis de natureza financeira, em estabelecimentos oficiais de crédito, para aplicação de doações, dotações ou financiamento, depnedem de decreto do Presidente da República.

CONSUMO — Pelo artigo 70, o Impôsto de Consumo relativo a produto industrializado saído do estabelecimento produtor diretamente para depósito em armazém geral, poderá ser recolhido, mediante guia especial, na quinzena imediatamente subseqüente à sua saída do armazém geral. Para o transporte do produto até o armazém geral a que se destinar, o estabelecimento produtor remetente emitirá guia de trânsito na forma da lei. A emprêsa de armazém geral fica obrigada a manter escrturação, da qual constarão os tipos, quantidades, lotes, valôres, destinos e quotas fiscais respectivas.

Eletrobrás investiu 23 bilhões: novembro

A ELETROBRÁS aplicou em suas emprêsas associadas e subsidiárias, em novembro passado, cêrca de Cr$ 23 bilhões, 758 milhões e 369 mil. O total de aplicações durante o ano, alcançou .. Cr$ 154 bilhões, 47 milhões e 595 mil. Desde sua criação, em 1962 até 1964, a emprêsa já havia realizado investimentos num montante de 83 bilhões, 448 milhões e 118 mil.

A Central Elétrica de Furnas, subsidiária da ELETROBRÁS, que concluiu os trabalhos da primeira etapa da Usina de Furnas e iniciou a construção da Usina de Estreito, também no Rio Grande, com capacidade final de 800 mil kW, recebeu no mês passado Cr$ 8 bilhões, 754 milhões e 905 mil cruzeiros.

CELUSA e CBEE

A Centrais Elétricas de Urubupungá recebeu Cr$ 5 bilhões, 994 milhões e 816 mil. A CELUSA está realizando o aproveitamento do Urubupungá, no Rio Paraná, onde será instalada a quarta maior potência do mundo, com 4 milhões de kW. O projeto consta de duas usinas — Jupiá, de 1.200 mil kW, e Ilha Solteira, de 2.800 mil kW — já em fase adiantada de construção.

Aplicação de Cr$ 3 bilhões e 299 milhões foi feita na Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), para obras de ampliação do sistema de energia elétrica em sua área de concessão, no Estado do Rio, para fornecer energia a Niterói, Petrópolis, Areal, Itaipava, Pedro do Rio e cidades vizinhas.

Aplicações

Foram feitas, ainda, as seguintes aplicações, em novembro passado, pela ELETROBRÁS: Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança (COHEBE) — Cr$ 1 bilhão e 250 milhões; Termoelétrica de Charqueadas (CHARQUEADAS) — Cr$ 349 milhões e 648 mil e Junta de Administração das Obras da Usinas do Funil e Santa Cruz — Cr$ 3 bilhões. A ELETROBRÁS destinou, ainda, verba de Cr$ 150 milhões para os trabalhos do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul e Cr$ 960 milhões na Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG).

ENERGIPE

Financiamento de Cr$ 300 milhões foi concedido ontem pela ELETROBRÁS à Emprêsa Distribuidora de Energia em Sergipe (ENERGIPE), para que esta associada execute trabalhos de reforma e ampliação da rêde distribuidora de energia de Aracaju. O contrato de financiamento foi assinado pelo Engenheiro Lauro de Ferraz Sampaio e pelo Prof. Manuel Pinto de Aguiar, respectivamente Diretor-Técnico e Diretor de Investimento da ELETROBRÁS; pelo presidente da ENERGIPE Engenheiro Jacelini Emílio de Carvalho, e Sr. Ernani Queirós, representante do Sr. Olímpio Campos, diretor daquela emprêsa associada.

O financiamento concedido pela ELETROBRÁS contou com a participação contratual do Banco do Fomento do Estado de Sergipe, que garantirá a operação. Logo após a assinatura do contrato pelo representante da ELETROBRÁS e da sua associada, foi feita a entrega da verba de Cr$ 225 milhões à direção da ENERGIPE, ficando os restantes Cr$ 75 milhões para serem entregues à medida que os trabalhos de ampliação e reforma da rêde elétrica de Aracaju sejam executados.

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministério das Minas e Energia considera os abalos de terra registrados no Nordeste como fenômenos generalizados em muitos pontos da Terra sem jamais resultarem em conseqüências catastróficas.

Por outro lado, o Observatório Nacional entende que os tremores ocorridos no País não apresentam, porém, as características de um terremoto pròpriamente dito.

Essas opiniões estão contidas em ofício em que as mencionadas autoridades respondem a um requerimento de informações encaminhado pelo Deputado Tabosa de Almeida. Esclarece o Ministério de Minas e Energia, que tais acontecimentos são ainda menos importantes, em virtude da solidez e estabilidade da crosta terrestre em nosso País. O Observatório Nacional informa que os abalos são de fraca energia causados por eventual acomodação de camadas de subsolo "A vibração produzida é ràpidamente absorvida pelo solo e, por isso, nunca chega aos nossos sismógrafos".

Refere o Professor Lélio Gama, como a única ocorrência registrada pelos aparelhos do Observatório Nacional a de 16 de janeiro de 1962, quando o "registro reduziu-se a rápido e pequeno desvio do ponto luminoso registrador, com o cortejo de ondulações mais ou menos amplas e prolongadas que sempre acompanham os terremotos pròpriamente ditos, causados por falhas na crosta rochosa do planêta, os abalos superficiais que podem ocorrer no Brasil, não devem, em geral, produzir outros danos, além do susto que naturalmente causam às populações desprevenidas.

Marinha não quer importar navios

A decisão do Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosisio, e do presidente da Comissão de Marinha Mercante, comandante Edgar Fróes da Fonseca, de condenar a aquisição de navios para o Brasil em estaleiros estrangeiros, deverá resultar no aumento do volume de encomendas à indústria naval brasileira durante o próvimo ano, quando o Govêrno aplicará Cr$ 108 bilhões na compra de novas unidades.

O Ministro da Marinha e o presidente da Comissão de Marinha Mercante, baseados no «elevado índice de desenvolvimento técnico da indústria de construção naval» afirmaram considerar os estaleiros nacionais capazes de atender a tôdas as necessidades do Brasil, inclusive em navios de guerra, «não se justificando a colocação de encomenda em estaleiros estrangeiros».

A construção de navios de guerra em estaleiros nacionais — disse o Ministro Paulo Bosisio — é de fundamental importância parr garantir a efetiva soberania nacional. Por isso, o Estado-Maior da Armada está elaborando um plano de construção a ser executado nos próximos anos, que prevê a colaboração de um número cada vez maior de encomendas dentro do país.

Acrescentou que a Marinha de Guerra está empregando embarcações construídas nos Estados Unidos como parte de um convênio de colaboração mútua para a defesa do Hemisfério, mas a própria Marinha e o Govêrno norte-americano estão comprometidos a subvencionar a construção de navios de guerra no Brasil.

Crise

A indústria naval brasileira anunciou há pouco tempo que tinha sido envolvida por uma crise: apresentava capacidade ociosa em sua linha de produção e reclamava encomendas. Essa crise foi superada com a assinatura de novos contratos e, êste ano, a produção dos estaleiros alcançará um nôvo recorde: 110 mil toneladas — afirmou o Ministro da Marinha.

O Comandante Froes da Fonseca fêz questão de frisar como "ponto fundamental" de seu programa de trabalho, a construção em estaleiros nacionais, de todos os navios brasileiros: "a frota da Marinha Mercante, que levará a bandeira do Brasil a todos os mares, será construída neste País, por engenheiros, técnicos, operários e com materiais nacionais". nais".

Reflexos

A importância dos estaleiros para o conjunto da economia brasileira e seus reflexos sôbre outros setores pesada — usinas siderúrgicas, fábrica sde motores — foi ressaltada pelo Almirante Paulo Bosisio para demonstrar porque a Marinha de Guerra decidiu emprestar "todo o seu apoio à construção de navios no Brasil".

-- Tempos melhores virão -- diz o Ministro. Breve, novas unidades estarão singrando os mares. Várias delas, refletindo a pujança do País, serão construídas em estaleiros nacionais frutos do esfôrço comum para assegurar a verdadeira independência.

Solução poderá vir dia 22: Mannesmann

Foi finalmente efetivado o encontro entre representantes dos acionistas alemães da Companhia Siderúrgica Mannesman e as autoridades fazendárias brasileiras, para entendimentos em têrmo de uma solução para o problema do «mercado paralelo».

Os emissários já retornaram a Dusseldorf, depois de assumir o compromisso de regressar ao Brasil, na próxima quarta-feira, com a resposta oficial e definitiva do Colegiado que dirige a Mannesmann A. G. da Alemanha.

A reunião foi realizada, atendendo a determinação do próprio Presidente da República, através do Ministro Juraci Magalhães e dela particaparam o Ministro Gouveia de Bulhões e o General Airton Salgueiro de Freitas, que presidiu a comissão que investigou o caso.

Segundo fontes extra-oficiais, os alemães agora ouvidos, não vieram ao Brasil para manter negociações sôbre o "paralelo" e sim, constatar, "in-loco", a real situação econômico-financeira da emprêsa em Minas Gerais. Por outro lado, desautorizaram a intransigência dos Advogados Fernando Veloso e William Monteiro de Barros, com relação ao problema.

Ouvido pelo DC, o presidente do Comitê dos Credores, Padre Irineu Leopoldino, afirmou que o retardamento do ingresso da ação na Justiça é devido à atitude de espectativa do povo, diante das efetivas medidas tomadas pelo Presidente Castelo Branco. "De fato — afirmou — seria uma deselegância de nossa parte recorrer à Lei quando o Govêrno negocia um acôrdo em nossa defesa".

Esclareceu o Padre que viajará a Belo Horizonte a fim de acertar novas medidas, diante do surgimento de elevado número de pessoas, com títulos de pequeno valor, o que provocará a reformulação das listas e o recolhimento de novas procurações dêsses investidores populares.

Teme o reverendo que a atual negociação da Mannesmann se transforme em uma nova medida protelatória diante da proximidade das férias forenses, a 1.º de janeiro.

Se isto acontecer, o comitê dos credores pedirá ao Presidente da República, a adoção de medidas enérgicas e punitivas. Uma nova assembléia, liderada pelo Padre Leopoldino, está marcada para o dia 23, quando já deverão estar no Brasil, os emissários de Dusseldorf.

Lei vai fiscalizar emissão de títulos

Segundo determina a lei de mercado de capitais, ninguém poderá gravar ou produzir clichês, compor tipogràficamente, imprimir, fazer, reproduzir ou fabricar de qualquer forma, papéis representativos de ações ou cautelas, que os representem, ou títulos negociáveis de sociedades sem autorização escrita e assinada pelos respectivos representantes legais, na quantidade autorizada. Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar ações de sociedades e anônimas ou cautelas que as representem, sem autorização escrita e assinada pela respectiva representação legal da sociedade, com firmas reconhecidas. Ninguém poderá fazer, imprimir ou fabricar propostas ou qualquer material de propaganda para venda de ações de sociedade anônima, sem autorização dada pela respectiva representação legal da sociedade.

A violação de qualquer dêsses dispositivos constituirá crime de ação pública, punido com pena de 1 a 3 anos de detenção, recaindo a responsabilidade, quando se tratar de pessoa jurídica, em todos os seus diretores.

Quem colocar no mercado ações de sociedade anônima ou cautelas que a representem, falsas ou falsificadas, responderá por delito de ação pública e será punido com pena de 1 a 4 anos de reclusão.

Por outro dispositivo, o contrato de câmbio, desde que protestado por oficial competente para o protesto de títulos, constitui instrumento bastante para requerer a ação executiva.

O Conselho Monetário Nacional, quando entender aconselhável, poderá autorizar as companhias de seguro a aplicarem, em porcentagens por êle fixadas, parte de suas reservas técnicas em letras de câmbio, ações de sociedades anônimas de capital aberto e em quotas de fundos em condomínio de títulos ou valôres mobiliários.

De acôrdo com a nova lei, o Artigo 21, do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-40, é acrescido do seguinte Parágrafo Único: "Nenhuma ação ou título que a represente poderá ostentar valor nominal inferior a 1.000 mil cruzeiros. É fixado o prazo máximo de doze meses, isto é, até 16 de julho de 1966, para que as sociedades anônimas cujas ações ou títulos tenham o valor nominal inferior a 1.000 mil cruzeiros providenciem o reajustamento para êsse valor.

Até que sejam expedidos os Títulos da Dívida Agrária (Lei 4.504), poderá o Executivo Federal se utilizar das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

ABC faz acôrdo

O Instituto Brasileiro do Café firmou, em São Paulo, três acôrdos: com a Escola Superior de Agricultura Luís de Queiroz, no valor de 80 milhões de cruzeiros; para o estudo da tecnicologia alimentar cafeeira; com o Instituto Agronômica de Campinas, no valor de 120 milhões de cruzeiros, para o estudo da adubação e, com o Instituto Biológico de São Paulo, no valor de 40 milhões de cruzeiros para pesquisa sanitária contra o caruncho das tulhas, brocas do café e nematóides, além de aplicação de ervicidas. Representou o IBC, na assinatura dos acôrdos, o chefe geral do Departamento de Assistência à Cafeicultura, o engenheiro-agrônomo José Alcindo Rittes.

Propaganda

Segunda-feira passada dia 13, foi eleito o conselho-diretor da ABAP, seção GB, para o biênio 1966/67, tendo obtido **quorum** a votação de uma chapa única assim constituída: **presidente** — Augusto de Angelo, — (J. Walter Thompson); **1.º vice-presidente** — Oriovaldo Vargas (Denison); **2.º vice-presidente** — Francisco Lins (Lins Publicidade); **1.º secretário** — Godofredo Dantas (Standard Propaganda); **2.º secretário** — Ari Araújo (Araújo Propaganda); **1.º tesoureiro** — Paulo Adolfo Conti (Inte-Americana); **2.º tesoureiro** — J. Moacir de Medeiros (JMM).

A referida chapa sofreu duas alterações, às vésperas do pleito tendo o Sr. Lindoval de Oliveira (McCann), que era candidato a vice-presidente, deixado de concorrer, sendo substituido pelo Sr. Oriovaldo Vargas, até então inscrito como 2.º secretário. Para esta vaga foi designado o Sr. Ari Araújo.

Grant

Delta-Line é o mais nôvo cliente da Grant. Já está sendo aprovado, por êsse cliente, o esquema de média relativo a 1966.

AICI

A Associação Industrial e Comercial de Imóveis da GB (AICI), entidade que emprega os nomes mais expressivos do comércio imobiliário e da construção civil no Rio foi considerada de utilidade pública pela Assembléia Legislativa da Guanabara, em votação unânime dos Parlamentares.

Century

O Sr. Victor Berbara, diretor-presidente da Century, viajou para a Argentina e os EUA.

ALLVOX

A ALLVOX informa que não tem fundamento a notícia de que seu cliente Dunorte Comércio e Indústria (Gordura de Côco Dunorte) mudou de agência. O esclarecimento se prende a informações divulgadas pela imprensa sôbre uma nova emprêsa de publicidade, a Permac — Propaganda e Representações Machado Ltda., que incluiu a Dunorte em sua relação de clientes.

GERP

O Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP — Rio) organizou, para seu cliente Editôra Monterrey, uma promoção de Natal que consiste na distribuição a preços reduzidos, nos supermercados da Guanabara, dos livros de bôlso editados por essa emprêsa. A Editôra Monterrey, a partir de janeiro de 1966, passará a vender seus livros de bôlso normalmente nos supermercados.

Thompson

O Sr. Thomas Francis Sutton, acaba de ser eleito vice-presidente internacional executivo da J. Walter Thompson. O Sr. Sutton, que era gerente da agência em Londres, transferiu-se para Nova Iorque e passará a controlar, em suas novas funções, 37 escritórios da JWT em 24 paises.

CDL

O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro tem nova diretoria, eleita para o ano de 1966. Essa diretoria, cuja posse será no dia 12 de janeiro, está assim formada: Jorge Frank Geyer, presidente; Sílvio Cunha, vice-presidente; João Corominas, tesoureiro; Luís Lampréia secretário; José Abranches, diretor-social; Nilo Sevalho relações-públicas; Osvaldo Tavares, diretor. Na mesma oportunidade, foram eleitos para o conselho deliberativo do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) — D. Ana Alonso e os Srs. João Corominas, Marcelo Rosa, Jaques Barki e Raul Miranda.

ABP

A diretoria da ABP entrou em recesso motivado pela proximidade das festas de Natal e fim de ano. Sua próxima reunião será em 1966, no dia 4 de janeiro.

Radional

Ingressou na Radional Publicidade, como diretor de contatos, o Sr. Mário Hora Júnior, que era antes da Publicibrás.

ABRAVE

Foi eleita a primeira diretoria regional da ABRAVE — Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos, para os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Seu presidente é o Sr. Hugo Di Biase (Gastal), sendo diretor-secretário o Sr. Manoel Fontes (Auto Modêlo) e diretor-financeiro o Sr. João Themudo (Comercial e Marítima).

Norton

Segundo se informa, a Norton-Rio vai deixar o centro da cidade, em 1966, instalando-se na Zona Sul.

ADECIF

Foi reeleita, têrça-feira última, durante a reunião-almôço da ADECIF, a atual diretoria da entidade, que tem a seguinte constituição: José Luís Moreira de Sousa, presidente; João Saavedra, 1.º vice; José Brás Ventura, 2.º vice; Teófilo Azeredo Santos, diretor-tesoureiro; Marcus de Albuquerque Melo, diretor-secretário; Carlos Cairo, diretor-executivo. A ADECIF é a entidade representativa dos dirigentes de emprêsas de crédito, financiamento e investimentos, na Guanabara.

E. P. Luna

Tem causado ótima impressão dentre os contatos a presença da Srta. Ana Maria Cavalcânti, como média da E. P. Luna S/A.

Tacape

Procedente da Abaeté Propaganda (FB ingressou no Departamento de Média da Tacape Publicidade (São Paulo) o Sr. Valdemir Neri Teixeira.

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

RIO BONITO-RIO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30h

Domingos:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14.30 — 17 — 21h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 — Tel.: 23-9112

SIFILIS — CANCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS —

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA 73 — 2º ANDAR

TELEFONE: 42-1155 — Das 16 às 19 HORAS

DR. GILBERTO AVENA

(Do Hosp. dos Servidores - IPASE)

Comunica a transferência do seu consultório especialisado em Doenças do Coração e da Velhice «Check-up» Clínico — Eletrocardiografia,
para a Av. N. S. Copacabana, 435 apt. 201
Diàriamente das 14,30 em diante
Fone: 36-0545

'GEMINI-7' VOLTOU NA HORA EXATA

HOUSTON, Texas (Reuters-DC) — A cápsula espacial "Gemini-7" amerissou em segurança às 14.05 horas (GMT) de ontem, 12,05 na hora de Brasília, exatamente como fôra previsto. Pouco antes da descida, um dos aviões da operação de recuperação avistou a cápsula espacial baloiçando sob o principal pára-quedas de 30 metros. Logo que se deu a amerissagem, seguiu para o local, levando atrás de si os helicópteros.

O "Gemini-7" desceu no mar a cêrca de 19 quilômetros do porta-aviões "Wasp". Borman pediu que êle e Lovell fossem retirados da cápsula e levados de helicóptero para o "Wasp".

Schirra e Stafford haviam preferido uma breve espera até serem retirados da espaço-nave para o vôo ao convés do porta-aviões. Homens-rãs da Marinha, descidos de bordo de um helicóptero, amarraram um cordão de flutuação em tôrno da espaço-nave para impedir que afundasse, enquanto o porta-aviões corria para o local. Um homem-rã nadou em tôrno, aproximando-se da cápsula e falou com os astronautas por intermédio de um telefone especial. O homem-rã, em seguida, fêz um sinal para os tripulantes do helicóptero de que tudo estava bem.

O pilôto Comandante Frank Borman abriu sua escotilha quando a espaço-nave flutuava no Oceano. Em seguida, Lovell abriu a sua. Borman deixou a nave e colocou um salva-vidas de borracha. Do salva-vidas foram transportados por helicóptero ao porta-aviões que estava perto.

A duração do vôo foi anunciada como sendo de 330 horas, 35 minutos e seis segundos. Foi apenas 20 segundos menos do que o tempo calculado quando Borman e Lovell foram disparados para o maior vôo espacial da história, duas semanas atrás.

O pilôto do helicóptero anunciou que Borman e Lovell estavam de pé e andando em tôrno do interior da cabina. Ambos estavam satisfeitos com o sucesso do seu vôo.

A jornada de 14 dias nas limitadas dimensões de sua espaço-nave "Gemini-7" assinalou o caminho da Lua nos futuros vôos.

Quando se encontravam na órbita na quinta-feira passada, seus colegas Walter Schirra e Thomas Stafford subiram para encontrá-los no "Gemini-6". As duas espaço-naves realizaram um feito histórico com o seu encontro nos céus e forjaram outro elo no caminho da Lua.

Moscou aplaude

Em Moscou, a Agência "Tass" declarou ontem que os astronautas e cientistas norte-americanos, realizadores do "encontro "Gemini", "merecem congratulações pela grande façanha na técnica dos vôos tripulados".

O comentarista científico da "Tass" disse que as manobras de aproximação marcavam um grande passo nas pesquisas para aperfeiçoar as técnicas de vôos dirigidos e tripulados iniciados na União Soviética em agôsto de 1962.

Eis os pontos mais destacados da operação das cápsulas "Gemini 6" e "Gemini 7".

6 de dezembro — sábado — Lovell torna-se o primeiro cosmonauta norte-americano a tirar a roupa em órbita.

8 de dezembro — quarta-feira — a "Gemini 7" dá aos EUA a liderança no total de vôos espaciais tripulados, batendo o recorde soviético de 435 horas e 40 minutos.

11 de dezembro — sábado — a "Gemini 7" completa a primeira semana no espaço, sem apresentar problemas importantes.

12 de dezembro — domingo — milhões de pessoas vêem pela televisão os motores do foguete parar sùbitamente pouco depois da ignição, com os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford a bordo da "Gemini 6". Schirra decide, num momento crítico, não calcar o botão ejetor da cápsula. O nôvo lançamento da "Gemini 6" é programado para a quarta-feira seguinte, enquanto a "Gemini 7" bate todos os recordes de permanência no espaço, superando recorde da "Gemini 5" de 190 horas e 56 minutos.

15 de dezembro — quarta-feira — Schirra e Stafford são lançados de Cabo Kennedy e conduzem a "Gemini 6" ao histórico encontro no espaço. A "Gemini 6" e a "Gemini 7" giram juntas em tôrno da Terra, separadas em certos momentos por menos de dois metros, durante cêrca de seis horas.

16 de dezembro — quinta-feira — a "Gemini 6" desce à Terra com segurança, depois de um vôo de 25 horas e 52 minutos. Pensa-se em antecipar de 24 horas o regresso da "Gemini 7", em virtude do defeito surgido numa das pilhas de energia.

Hanói desmente o pedido de trégua

TÓQUIO (Reuters — DC) — A agência de notícias do Vietnã do Norte divulgou nota oficial dizendo-se autorizada a declarar que «são infundadas e forjadas» as notícias de que o govêrno de Hanói teria feito novas sondagens de paz.

A agência desmentiu o relato norte-americano sôbre a mensagem enviada pelo presidente da Assembléia Geral da ONU, Amintore Fanfani, ao Presidente Johnson, qualificando-a de «novos boatos divulgados pelo Departamento de Estado». Tropas norte-americanas, encarando a ameaça do Viet-Cong «matem o maior número possível de americanos» receberam ordens, ontem, de não saírem à rua do anoitecer ao alvorecer.

O Comando Militar norte-americano impôs, a partir da meia-noite de ontem, o toque de recolher das 19,00 às 06,00 horas. Os civis também estão controlados com o toque de recolher impôsto pelo govêrno de meia-noite às 04,00 horas.

Enquanto a cidade preparava-se para a nova medida de segurança, o Vit-Cong atacava, novamente, lançando uma chuva de granadas contra os alojamentos dos oficiais solteiros em Saigon. Um policial vietnamita e quatro civis ficaram feridos.

A campanha "Morte aos Americanos" foi lançada para comemorar a passagem do quinto aniversário, amanhã, da Frente de Libertação Nacional — setor político do Viet-Cong.

Por outro lado, o govêrno enfrenta ainda uma outra revolta, desta feita, envolvendo os nativos montanheses da plataforma central do país. Várias baixas entre as tropas do govêrno foram anunciadas.

A revolta — distinta da guerra contra o Viet-Cong — irrompeu em vários pontos da cadeia de montanhas e no alto platô acêrca de 400 quilômetros a nordeste de Saigon.

Os montanheses capturaram Phu Tien, uma cidade capital de distrito, e continuaram controlando a situação ontem à noite apesar das consideráveis lutas travadas no local.

Em Gia Nghia, capital da província de Quang Duc, dois batalhões do govêrno foram encarregados de esmagar o motim naquela área. Desconhecem-se os detalhes da ação mas, segundo foi anunciado, os montanheses se entregaram.

Os montanheses são em número de 700 mil para uma população total de 14 milhões de habitantes. A nova revolta surge apenas três meses depois de ter sido apaziguada uma outra. Tomando uma mistura de vinho e arroz, misturado ainda com o sangue de um búfalo sacrificado, o Primeiro-Ministro, Marechal Nguen Cao Ky, selou, em setembro último, o que esperava-se ser uma nova amizade entre os montanhses e Saigon.

O *Premier* prometeu promover sua igualdade no país e melhorar suas condições de vida.

Em troca, o líder de um dos grupos rebeldes — desarmado à fôrça pelas tropas do govêrno uns dias antes — prestou juramente de lealdade a Saigon.

Escritor polonês ataca clero alemão

VARSÓVIA, Polônia (Reuters — DC) — Os Bispos católicos alemães convidados para cerimônias religiosas na Polônia no próximo ano, devem vir vestindo roupas de aniagem e usando cinzas como penitência pelos crimes cometidos pela Alemanha durante a guerra, disse ontem um escritor comunista conhecido. Num violento ataque à política da Igreja Católica polonesa, e no último de uma série de protestos apoiados pelo govêrno, o Coronel Zbigniew Zaluski, do Departamento de História Militar, escreveu:

«Se desejarem vir aqui, devem vir como o Imperador Otto (no ano 1.000 A.D.). Devem derramar cinzas sôbre suas cabeças e envergar vestes de penitentes. Devem vir aqui no dia de finados ou no dia da invasão hitlerista, — ou no dia 5 de agôsto, quando se verificou o massacre de Varsóvia».

Otto Terceiro — um alemão — veio como penitente ao Rei polonês, no século décimo, depois que as tribos prussianas pagãs tinham assassinado o primeiro santo-mártir da Polônia — São Adalberto.

Reuniões de protesto foram organizadas durante tôda a semana em diversas cidades polonesas entre estudantes, trabalhadores e funcionários públicos. Centenas de mensagens de protesto foram remetidas à Cúria da Igreja, em Varsóvia.

O artigo de Zaluski, de 4.000 palavras, ocupa sete colunas do "Zycie Warzawy", que reflete os pontos de vista do govêrno, bem como em dois outros órgãos da imprensa.

A tempestade se desencadeou há uma semana, depois que foi anunciado na Polônia que os Bispos poloneses enviaram uma mensagem aos Bispos alemães, convidando-os a assistir às comemorações do próximo ano, que assinalarão os 1.000 anos de Cristianismo na Polônia.

ONU perde o chefe em Chipre

NICÓSIA (Reuters-DC — O General Kodendera Thimayya, Comandante da Fôrça de Paz das Nações Unidas no Chipre, faleceu anteontem, sùbitamente, em Nicósia.

Um porta-voz das Nações Unidas disse que o general indiano teve um colapso em sua residência, sendo transportado ao hospital, mas morreu antes de chegar lá.

O General Thimayya, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército indiano, assumiu o Comando da Fôrça das Nações Unidas em Chipre em julho do ano passado.

O General, que tinha 59 anos, morreu poucas horas depois que o Conselho de Segurança decidiu prorrogar o mandato da Fôrça de Paz na Ilha por mais três meses. Comandava uma Fôrça de 6.000 homens, integrada pela Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá, Suécia, Dinamarca e Finlândia. Essa Fôrça era completada pela Polícia Civil da Nova Zelândia, Austrália, Suécia e Dinamarca.

Rebeldes atacam na Birmânia

RANGUN, BIRMANIA, (UPI-DC) — Mais de cem comunistas rebeldes atacaram e ocuparam ontem uma Delegacia de Polícia na localidade de Dedaye, apoderando-se de armas, munições e dinheiro.

Dedaye está a 64 quilômetros a Sudoeste de Rangun.

As autoridades disseram que dois oficiais da Polícia e dois dos atacantes morreram.

Acrescentaram que os rebeldes conseguiram tomar a Delegacia com a ajuda de um policial.

Mais tarde, os insurgentes foram desalojados por unidades do Exército, o policial fugiu com êles, segundo se informou.

Sukarno pede paz com China

JACARTA (Reuters-DC) — O Presidente Sukarno apelou ontem para o término do conflito entre a China Comunista e a Indonésia e criticou os indonésios que desejam o rompimento de relações com a China.

As diferenças entre os dois países não devem ser exageradas, disse Sukarno em discurso divulgado mais tarde pela agência de notícias "Antara".

Disse ser necessário o término do conflito por causa da luta contra o NECOLIM (neo-colonialismo, colonialismo e imperialismo).

De Gaulle joga hoje sua última cartada

PARIS (Reuters-DC) — O Presidente Charles De Gaulle receberá 55% dos votos na eleição presidencial de domingo próximo, ficando o seu adversário, François Mitterrand, com os restantes 45%, de acôrdo com os resultados de uma pesquisa final do Instituto Francês de Opinião Pública, hoje publicado.

Um inquérito feito pelo Instituto, pouco antes da primeira eleição, há quinze dias, dava ao General De Gaulle 43 por cento da votação. Na realidade, êle recebeu 44,63%. As últimas conclusões do Instituto são idênticas aos resultados do inquérito de uma semana atrás.

Considera-se que uma vitória do candidato esquerdista, François Mitterrand, contra o Presidente Charles De Gaulle, no pleito de amanhã, o colocaria diante de uma maioria hostil na Assembléia Nacional além de outros difíceis problemas políticos.

Ninguém sabe no certo o que nessa hipótese, faria o General De Gaulle. No momento, o Presidente continua confiante na vitória. Mas presume-se que no caso de ser derrotado, êle se retiraria para a vida tranqüila de Colombey-Le-Deux-Eglises.

A Assembléia Nacional, com 231 Deputados degaullistas e 35 republicanos independentes, que sempre votaram com os primeiros sem dúvida aproveitaria a primeira oportunidade para derrubar qualquer govêrno de Mitterrand.

O candidato Miterrand declarou, num de seus discursos que "se fôr eleito presidente, imediatamente nomeará um Gabinete Provisório e convocará eleições gerais".

A realização de táis eleições, em janeiro ou fevereiro, certamente levaria para a Assembléia muitos Deputados centristas e esquerdistas, sobretudo correligionários do Senador Jean Lecanuet, que obteve 3,770,000 votos no primeiro escrutínio, a 5 de dezembro. Seria então necessária uma coligação entre o centro e a esquerda. Resta saber, então, se a esquerda deve incluir ou excluir os comunistas.

Comunistas

Caso os comunistas fôssem incluídos, o centro protestaria, se fôssem excluídos, o prestígio de Mitterrand ficaria fortemente abalado, pois êle teria sido eleito, em grande parte, graças aos 3 milhões de eleitores comunistas. Afirma-se que os comunistas reivindicariam seis Ministérios, com

A diferença é que agora a rand.

Por outro lado, a ameaça de inclusão de comunistas no govêrno poderia provocar uma nova união entre degaullistas e centristas na Assembléia Nacional. Assim Mitterrand se tornaria um Presidente sem muitos podêres, caso tivesse de aceitar uma maioria degaullista-centrista. Então, a França voltaria a situação de maio de 1958, com um executivo dependente de uma fluida coligação na Assembléia,

preço de seu apoio a Mitter-França está em paz com todo o mundo, sua economia está florescente e sua moeda é forte.

A instabilidade política interna, portanto, seria um luxo a que o país poderia se dar, pelo menos durante algum tempo.

ONU pede boicote contra Portugal

NAÇÕES UNIDAS (Reuters — DC) — Um comitê especial das Nações Unidas pediu ontem o boicote comercial e de armas mundial, contra Portugal, a fim de forçar aquela nação a abandonar seus territórios africanos.

O comitê aprovou a resolução apresentada pelas 35 nações não-alinhadas, condenando a política portuguêsa de «repressão e operações militares contra o povo africano» em Moçambique, Angola e Guiné Portuguêsa. A resolução pede o rompimento de relações diplomáticas com Portugal.

A votação da resolução — 58 votos a favor, 21 contra e 17 abstensões — indica que a resolução, provàvelmente, conseguirá a maioria de dois terços quando fôr apresentada na Assembléia Geral.

Várias nações ocidentais e latino-americanas se opuseram a alguns pontos alegando estarem fora da competência do comitê e da Assembléia Geral.

Entretanto, o comitê rejeitou um pedido de Portugal no sentido de a votação ser feita parágrafo por parágrafo.

A resolução pede aos Estados-Membros das Nações Unidas que fechem seus portos aos navios portuguêses, proíbam seus próprios navios de atracarem em portos portuguêses, em Portugal ou nos seus Territórios, recusem as facilidades para a aviação e boicotem o comércio em Portugal.

Todos os Estados, particularmente os aliados de Portugal na OTAN, serão solicitados a se absterem de prestar qualquer assistência a Portugal que coloque aquela nação capaz "de continuar sua repressão na África", suspendendo, por outro lado, o fornecimento de armas e equipamentos militares.

A resolução pede ainda às agências especializadas das Nações Unidas para que se abstenham de dar a Portugal qualquer ajuda financeira, técnica ou econômica enquanto aquêle país não cumprir a resolução da ONU, dando independência aos povos africanos.

Solicita ainda ao Conselho de Segurança que considere a adoção de "medidas apropriadas" para que sejam cumpridas tais resoluções nos Territórios portuguêses.

Rodésia condenou o cêrco britânico

SALISBURY, Rodésia (Reuters — DC) — O Primeiro-Ministro rodesiano Ian Smith atacou, ontem à noite, a «guerra sem escrúpulos» do govêrno britânico contra a Rodésia. Num discurso pelo rádio e televisão, o «Premier» anunciou também planos para restaurar a economia do país com projetos de desenvolvimento totalizando mais de 2.600.000 esterlinos.

Entretanto, Smith não fêz qualquer referência ao embargo do petróleo para a Rodésia, anunciado pelo govêrno britânico, anteontem à noite. Anteriormente, o govêrno rodesiano anunciara a suspensão temporária do envio de produtos de petróleo para a vizinha Zâmbia, e determinou restrições ao petróleo e à gasolina para os consumidores rodesianos, num esfôrço para conservar suas reservas de gasolina.

O govêrno não tem intenção imediata de racionar a gasolina na Rodésia, apesar do embargo, disse um porta-voz, ontem.

Smith fêz outro ataque contra a tomada pela Inglaterra dos bens do Banco da Rodésia, em Londres, que, disse êle, ajudará a desacreditar o esterlino em todo o mundo.

O govêrno britânico tomou posse dos 23 milhões de esterlinos do ativo externo do Banco em Londres, no dia 3 de dezembro e substituiu a diretoria, que vive na Rodésia, por uma nova diretoria encabeçada por Sir Diney Caine.

A iniciativa teve como objetivo bloquear os recursos do regime de Smith contudo o Primeiro-Ministro rodesiano reconheceu ter havido um lado bom na ação britânica.

Smith afirmou que o Primeiro-Ministro Harold Wilson deve imaginar que uma medida dêste tipo, «deve abranger obrigações bem como bens» e acentuou que os débitos externos da Rodésia totalizam 108 milhões de esterlinos.

Em visto da ação do govêrno de Wilson, os rodesianos poderão considerar-se "inteiramente isentos" de responsabilidades pelo pagamento de táis débitos, declarou.

Sudão rompe

O Sudão juntou-se ontem a sete outros Estados africanos no rompimento de relações diplomáticos com a Grã-Bretanha por causa da crise da independência rodesiana.

O Ministro do Exterior Mohammed Ibrahim Khalil comunicou formalmente a decisão do seu govêrno ao Embaixador britânico em Khartim, Sir John Richmind.

RUA URUGUAIANA, 38/40 ● RUA SENADOR DANTAS, 48 ● AV. COPACABANA, 750 ● ESTRADA DO PORTELA, 54 ● RUA RIACHUELO, 339 ● R. CONDE DE BONFIM, 330 ● RUA DIAS DA CRUZ 69 ● RUA SETE DE SETEMBRO, 110.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Na festa beneficente "Showcaite-65" em Belo Horizonte, o Coral formado pelas Senhoras Angela Ferraz, Mara Mancini, Zulma Fróis Duarte, Helena de Castro, Marilia Cirne, Vera Gutimarães Duarte e Zilda Couto (uma das dez mais elegantes do Brasil)

A casa do pirata

● O casal Mário (Maria Lúcia) Soares oferecerá em sua casa de veraneio, em Angra dos Reis, "A Casa do Pirata", como é chamada pelos amigos, um baile de "reveillon" onde será obrigatório o uso de fantasias de piratas. Essa casa foi batizada com êste nome por ser muito antiga e correr uma lenda na região de que ela fôra habitada por um famoso corsário. Estarão presentes como convidados para essa festa de fim de ano, os casais Jorge Arthur (Maria Alice). Graça, Cornélio (Gilda) Jardim, Álvaro Luiz (Wilma) Graça, Srtas. Rosali Rondeli, Noemi Pareto, Eliani Galo, Ana Lúcia Melo Franco, Srs. Sérgio Souza, Ovídio de Abreu, Luiz Carlos Peixoto, acompanhado de sua noiva Alice Marques e Paulo Broca. Terminarão a festa com um bom mergulho nas águas de Angra dos Reis, como bons piratas que são.

● Foi dos mais simpáticos o jantar que a Embaixatriz Carmen Mendes Viana, ofereceu a inúmeros amigos, em seu belíssimo apartamento, decorado em estilo europeu. "Menu" dos mais finos foi servido aos convidados, e foi muito apreciado. Pessoas do mundo político, diplomático e social, estavam presentes, como: casais Fred Brown, Attila Soares, Edilberto Ribeiro de Castro, Paulo (Vera) Antunes Ribeiro, José Cândido Ferraz, Angelo Sertório, Sras. Nininha Nabuco Magalhães Lins, Baby Cerquinho, Lucita Bernardes, Embaixatriz Iolanda de Mello Franco, Edith Pinheiro Guimarães e Srs. Oscar Simon, Fernando Augusto de Carvalho e Agostinho Olavo Simon.

——♦——

● Na Exposição Portugal de Hoje, haverá, na época do Natal, em seu restaurante, pratos típicos natalinos e a principal atração será o "Bôlo Rei", que vai ser uma surprêsa para os freqüentadores daquele restaurante.

——♦——

● A Sra. Dirce Castrioto de Azambuja, regressou do México onde foi visitar seu filho, o Diplomata Marcos Azambuja.

——♦——

● De partida para Pôrto Alegre e Santa Maria, onde fará conferências, o homem de TV, Heron Domingues. Retornará na têrça-feira, para um jantar de despedida que oferecerá com sua espôsa Jacira, no Restaurante Sol e Mar, pois, seguirão no dia seguinte para os Estados Unidos, para passarem o Natal com sua filha que lá se encontra. Foram convidados para êsse jantar todos os amigos do casal, que poderão apreciar o "menu" que constará, exclusivamente, de pratos marítimos.

——♦——

● Haverá, hoje, na Sociedade Hípica Brasileira uma festa em benefício do Ambulatório São Luiz Gonzaga. As organizadoras da festa são as Sras. Lília Brandão, Hilda Silva Lima, Estela Batista, Helena Gondim e Sônia Secco.

● A Sra. Andréa de Mongan Snell recebeu amigos para um almôço em seu apartamento em Ipanema. Duas grandes mesas foram arrumadas e decoradas com orquídeas e os pratos foram servidos num maravilhoso serviço de "Vermeil". Entre as presentes, estavam as Senhoras: Embaixatriz Tereza Guinle, Mariazinha Guinle, Maria Alice da Silveira, Marquesa Castejá, Beatriz Simonsen, Lia Mayrink Veiga, Baby Cerquinho, Lucita Bernardes, Eva Monteiro de Carvalho e Sofia Bernardes, entre outras. Tôdas estavam muito elegantes e usavam vestidos de grandes figurinistas.

● Para despedir-se dos amigos brasileiros, Monsenho Sérgio Sebastini ofereceu um jantar onde estiveram presentes o Núncio Apostólico Don Sebastiano Baggio, os casais: Austregésilo de Athaide; Embaixador da Argentina, Carlos Fernandes; Embaixador Camilo de. Oliveira, e Miñistro Rocha Lagoa, entre outros. O Monsenhor Sérgio Sebastini seguirá para Roma, dentro de breves dias.

——♦——

● A Sra. Dedê Athaide Lopes, convidou vários amigos para comemorarem o Natal em sua residência, com "drinks" e ceia à meia-noite. Entre êles estão: Sras. Giovana Bonino, Carmem Mendes Viana, e o casal Brigadeiro Melo.

——♦——

● Recebeu esta semana para jantar e um "bate-papo" animado, a Sra. Stela Batista Pereira. Estiveram presentes, os Embaixadores Charlote Eiras, Carlos Silvestre de Ouro Preto, o casal Oto (Helena) Lara Rezende e o Sr. José Guilherme Merquior.

——♦——

● O Clube dos Decoradores realiza mais uma vez, em Copacabana, a sua já tradicional Exposição Natalina, que se encerrará hoje às 22 horas.

——♦——

● A atriz francesa Brigite Bardot, chegou a Nova Iorque para a estréia de seu último filme "Viva Maria", causando grande sensação no Aeroporto Internacional Kennedy. Chegou em companhia de amigos e do inseparável Bob Zaguri.

——♦——

● O irmão da Rainha Fabíola, da Bélgica, que é chamado por todos de Fabíolo, está ameaçando escrever suas memórias e incluir nelas, passagens onde entrará uma personagem muito conhecida. Trata-se de sua irmã, a Rainha Fabíola. Afirma êle, que vai destruir a máscara de bondade dela.

——♦——

● Embarcou, ontem, para Paris a Embaixatriz Iolanda de Mello e Franco. Prometeu que quando regressar, trará para as amigas, grandes novidades sôbre a moda francesa.

——♦——

● Revelamos, agora, o nome do noivo da atriz Sônia Müller. É nada mais nada menos que o conhecido cabeleireiro Celmar. O casamento é para breve.

A atriz Norma Benguel que retornará a Roma para passar o Natal com seu marido, o ator italiano Gabriele Tinti. (Foto "Manchete")

Notas curtas

● O Embaixador e Sra. Mozart Gurgel Valente receberão os amigos para um coquetel de despedida no dia 23, às 19 horas. ● O Professor Geraldo de La Roque lançará o seu livro "Como Declarar o Impôsto de Renda". Tem muita gente por aí que irá correndo para a noite de autógrafos buscar o seu livro e procurar ràpidamente em suas páginas como resolver seus problemas. ● Para um jantar informal, o casal Luiz Prado Kelly recebeu alguns amigos esta semana. ● O casal banqueiro José Luiz (Nininha) Magalhães Lins está feliz com a futura chegada de mais um filho. ● Aquela senhorita está muito assustada, pois seu noivo, que é ciumentíssimo, já está desconfiado de uma certa quedinha que ela sente por aquêle alto e louro rapaz.

TITAN meias para homens
malhas TRENTON
titanzinho meias para crianças

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em sua casa suas passagens sem despêsas adicionais.
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — "MATOTUR".
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

RIO noite e dia — Mister Eco

'Telecoteco' (de fato) foi da melhor qualidade

Sérgio Cabral, Oduvaldo Viana Filho e Teresa Aragão organizaram um espetáculo que foi apresentado no Teatro de Arena da Copacabana, com o título de "Telecoteco, Opus n.º 1". Lá estavam Ciro Monteiro, o Formigão, proprietário perpétuo de imenso lote do meu bem-querer, o Dilermando Pinheiro, cujo exílio inexplicável em Paquetá foi denunciado por estas colunas, e o esplêndido conjunto regional de Canhoto. De longe, fiquei sabendo das melhores referências e dos maiores louvores ao espetáculo, sorri sòzinho e gostei, mas a êle não fui assistir porque não recebi convite. Isto, dito assim, poderá parecer mendicância de ingresso gratuito. Mas não é. Gosto de respeitar as minhas amizades, e, dos organizadores do "Telecoteco", Sérgio Cabral me toca de mais perto, porque, colega de andanças jornalísticas e irmão afim de preferências musicais. Pensei: o Sérgio Cabral deve ter fortes razões para a esnobada. Respeitei-as, embora privando-me do que, fatalmente, seria cometimento da melhor qualidade. Não fui ao Teatro de Arena. Vejo agora, com imenso prazer, quanto estava errado. Recebo, acompanhado de cartão-convite para o lançamento do "long-play" do espetáculo, um livrinho contando como foi o "Telecoteco, Opus n.º 1". Sérgio Cabral não está zangado com êste cronista e isso é bom. Lendo o livrinho, e mentalizando, posso informar com absoluta segurança que o espetáculo, de fato, foi excelente. Isto é ótimo.

——♦——

Mas bom mesmo é saber-se que Dalva de Oliveira já deixou a casa de saúde e que voltará a cantar breve e normalmente. ♦ Hoje é o segundo e último dia de "Vida e Morte Severina", no Teatro Maison de France. O espetáculo é de alta categoria. ♦ Antônio de Cabo e Thomas C. Smith convidando para assistir hoje a "Os Fantásticos", no Teatro Carioca. Grato, mas hoje não. ♦ Ao contrário de "My Fair Lady", cujo material cênico veio todo do estrangeiro, os cenários e o guarda-roupa de "Alô, Dolly" estão sendo feitos no Rio. ♦ Agradecimentos com retribuições para Guy Brytygier, que, em nome do Teatro da Maison de France, manda votos de boas-festas e feliz Ano Nôvo.

——♦——

Essas coisas. Atendendo a insistentes telefonemas, passo a relatar o que aconteceu no último programa "O Show é de Graça", da TV-Excélsior, o que provocou, inclusive, nota oficial daquela telemissora, ameaçando "punir os responsáveis". Deu-se que, em determinado quadro do programa, um figurante, da platéia, atirou no artista que se encontrava em cena. O artista recebeu o tiro com a maior dignidade de baleado e se estrebuchou no chão. A platéia, que não sabia fôsse o tiro de mentirinha, entrou em pânico, houve correrias e desmaios, até senhoras ameaçadas de delivrances extemporâneas. Discordo, assim, e frontalmente, queira a Excélsior punir, agora os responsáveis, se a sua direção artística tinha pleno conhecimento do quadro e se o mesmo foi aprovado pelo Serviço de Censura. No máximo, o que se poderá dizer é que cada televisão tem o Orson Welles que merece. De nada.

——♦——

O Trio Tamba, que se encontra no México, ainda não pôde estrear. Acontece que a boate El Señorial, a mesma onde Carlos Machado já apresentou um "show", que contratou os comandados de Luizinho Eça, está fechada por falta de renovação da licença de funcionamento. E enquanto o impasse perdura, o Trio Tamba passeia gostosamente. ♦ Lady Hilda, mais uma vez, deixou o elenco de "Teu Cabelo Não Nega". A outra foi antes da estréia do espetáculo no Teatro República. ♦ Aloísio de Oliveira está preparando um "show" carnavalesco para o Zum-Zum, diferente de tudo já apresentado, no gênero, nas nossas boates. ♦ Marcada para quarta-feira próxima a abertura do Rui Bar Bossa para o respeitável público, com o "show" reestruturado e o seu sistema de refrigeração funcionando a todo volume. ♦ Entra amanhã numa cadeia de cinemas o filme "Canalha em Crise", de Miguel Borges, que, durante trinta meses, estêve impedido pelos catões botocudos.

——♦——

O Concêrto para Juventude de hoje transmitido pela TV-Globo, será dedicado ao centenário de nascimento de Olavo Bilac e contará com a participação do pianista Arnaldo Estrêla. ♦ Jantando no Sky Terrace, o Sr. Peter Müller, relações-públicas da Lufthansa no Rio, em companhia da Condêssa Esther Bassewitz, encarregada do Centro de Turismo Alemão no Brasil. ♦ Na sede social do Irajá Atlético Clube, o conjunto musical de Joni Masa será hoje consagrado "o melhor do Quarto Centenário", segundo escolha feita pelos coleguinhas da "Luta Democrática". ♦ A confreira Joana Palhares realizou com grande êxito o seu tradicional almôço no restaurante "Sol e Mar", durante o qual foram escolhidas as dez personalidades que mais serviços prestaram ao turismo neste ano quatrocentão, entre elas o Deputado Levy Neves. Prestigiando o acontecimento estiveram presentes os secretários Marcio Moreira Alves, de Finanças, João Paulo do Rio Branco, de Turismo, com a sua relações-públicas Magdalena Limpo de Abreu.

——♦——

O que é a natureza. O Deputado Danilo Nunes, cuja vida política sempre se caracterizou por um reacionarismo mais gritante que os quilos de gomalina que põe nos cabelos, acaba de jogar a toalha, dizendo: "Saio da política desiludido e amargurado". Coitadinho. Tem tôda razão o ilustre Parlamentar. Realmente é uma amargura tremenda e uma desilusão acachapante aceitar-se o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Mas, uma perguntinha se impõe: quem era o Danilo, antes da política? Cartas para estas colunas.

——♦——

E no mais é bem possível que, involuntàriamente, êste cronista tenha causado algum dano aos queridos colegas da revisão, daí tantos castigos impostos aos seus escritos. Ontem, por exemplo, o título destas colunas saiu assim: "Um Programa C-2 Que Desagrada a Espécie Humana". Compreendo que os meus colegas revisores também não se agradem daquele abominável programa "Tele-Catch", da TV-Excélsior, como tanta gente. Mas eu juro pela dor-de-cotovêlo do Deputado Raul Brunini ter escrito "degrada" do verbo "degradar". Desculpem.

Shula Smith Yaari, Nélson Mendes, Maria Pompeu, Heleno Prestes, Milton Luís, Margot Baird, Oscar Felipe, Kleber Macedo e José de Freitas. Êles fazem "O Círculo" e vão fazer "Pirlipatinha e o Quebra Nozes", uma peça infantil de Geni Marcondes, a partir do Dia de Natal, às dezessete horas, no Teatro Copacabana.

Artes — Antônio Bento

Frank Schaeffer no Peru

De volta do Peru, onde fêz uma exposição, sob os auspícios da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o pintor Frank Schaeffer falou-nos com interêsse de sua viagem.

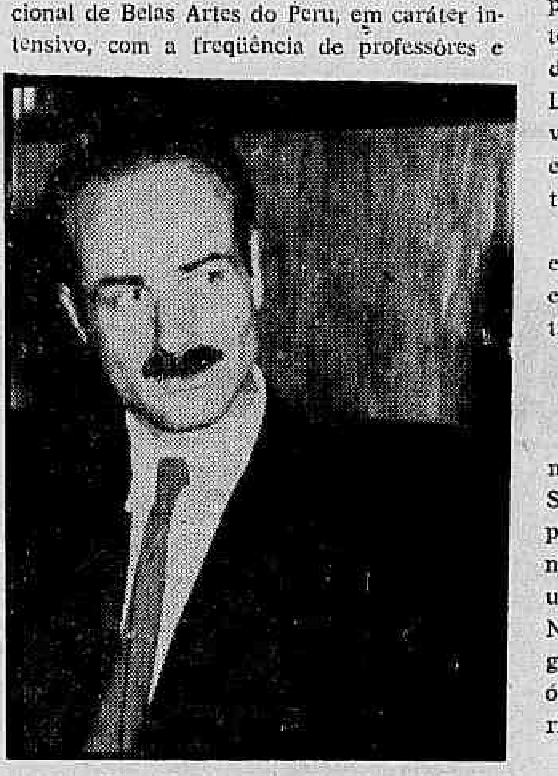
— Além da mostra que realizei na Galeria Portinari, que funciona junto ao Centro de Estudos Brasileiros, ligada também à Embaixada do nosso País, em Lima, dei igualmente um curso de pintura, dentro do programa de atividades culturais do Itamarati, no corrente ano.

Êsse curso foi ministrado na Escola Nacional de Belas Artes do Peru, em caráter intensivo, com a freqüência de professôres e alunos de todos os níveis. Muitos dos meus alunos demonstraram interêssé e aproveitamento. Fiquei muito satisfeito com isso.

— Quais as suas impressões artísticas da capital peruana?

— Foram muito boas, pois o ambiente em Lima é sensível e afeito à arte moderna. Mas, o que me despertou maior interêsse, nesta minha visita ao Peru, foi a excursão que fiz a Cuzco, para visitar as suas velhas igrejas e apreciar em conjunto a sua histórica pintura, famosa em nosso Continente. Voltei realmente impressionado dessa inspeção. É admirável a obra dos antigos arquitetos e pintores peruanos. Trata-se de fato de um tesouro artístico de valor inestimável. Lamentei apenas que uma grande parte das velhas pinturas cuzquenhas esteja em mau estado de conservação, precisando de urgentes obras de restauração.

Mas êsse é também um problema que existe, infelizmente, no Brasil e nos países europeus e asiáticos como nos demais Continentes — concluiu o pintor.



O pintor Frank Schaeffer

Elogios da crítica peruana

A crítica de arte peruana foi unânime na apreciação favorável à exposição de Frank Schaeffer, que apresentou uma seleção de pinturas a óleo e guachos. Segundo o colunista de "La Prensa", o artista brasileiro "é um pintor romântico, cheio de imaginação. Não sabemos o que mais admirar, se os seus guachos ou a técnica e fantasia dos seus óleos, onde as máquinas trabalhadas com carinho, jogam com estranhas luzes e côres".

Essas máquinas ou engrenagens pertencem à última fase de Frank Schaeffer.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

São Paulo: 1945

"...A cavalo e carroça na esquina carregados de uva (a pata batendo toc-toc no paralelepípedo), o italiano e a balança enferrujada, dava para escrever o nome na poeira branca que cobre as uvas; ladeira com sombra e carrinho de madeira de roda quebrada (escrito com carvão: sai da frente!), o ficus caído: aquela resina branca que vira preta na palma da mão. No fim da ladeira um mato e o quartel; no mato, um tico de rio: raso, barrento e pobre, de razinhas pretas e aflitas que se batem numa lata de manteiga cheia de água de torneira (o reflexo gorduroso que você carrega pingando ladeira acima). Um barro cinza que é para esculpir o rosto da tia (guardado na garagem sem carro e cheia de garrafas, jornais, poeiras e frascos com águas coloridas: refresco de bala e papel-crepom.) Colhêr frutas que não se comem, quentes e verdes, correr com elas apertadas entre as bolas de gude no bôlso: saquinhos de feijão que caem na calçada: primeiros pingos de chuva na rua, pingos enormes de moeda de quatrocentão (esperar a enxurrada se formar no bueiro da ladeira, ir lá pegar no jorrar). As pedras que caem: escolher uma mais redonda que as outras, errar de dedos cortados ao fazer atiradeira, a topada no asfalto, o joelho esfolado (como se bate e como se cicatriza e como é rápida a ferida). O homem das cabras na porta vendendo leite: o leite é ruim, as cabras são boas. A garoa, a chuva de tarde; o cimento quente emana um respirar úmido de corpo. Entrar suado no ladrilho fresco e rubro da cozinha e à beira da pia, fumegando como bala de coco derretida, pedir rinão (a cara é de quem vai dar e não pedir): água, Maria, água. E a água a escorrer (como tudo escorre) fininha do filtro: seu gôsto é de sombra e eco, e um pingo de pedra de riacho: faz um sininho na bôca. Voltar à rua, sentar no meio-fio, olhar com inveja o operário que ao lado, com a mão, come bolinhos de carne. Meio-dia, apito, meio-fio. Catar pedaços de madeira na loja do japonês, roubar um prego, com êle escavucar o nome no tronco da árvore no meio da vila branca. No fundo do bôlso encontrar a bala melada, a figurinha amassada, correr até o empório cuspir na serragem desabalar na ladeira (como há ladeiras) a moeda a brilhar na mão, trocá-la pelo sorvete, jogar com a testa o sorvete de abacaxi, lambuzar as mãos, levá-las pegajosas à poeira e nunca mais tomar banho de limpar, mas só de refrescar. Mas na hora do banho descobrir que o banho é bom. E não querer deitar. Mas descobrir que o deitar é bom. E amanhã acordar, para descobrir que o acordar é bom, que trará as ladeiras, e o focinho molhado dos cães, e as cordas e amarrá-las: os pés descalços de nôvo na terra fincar. E correr e correr e correr: como se no planalto estivesse para sempre empinado na crista de uma onda, que nunca se estoura, atravessada pelo sol, encrespada em azuis, atrás de uma bola a pular, a girar, a quicar sem parar, sem parar, sem par...ar: ah!: ah!: verão, visco. ponto e exclamação. Grito e pulmão. Tudo escorrega e cai, tropeça, topa, derrete e mela. Sobe e desce, desce e sobe: que menino meu Deus! Já pra dentro! Ti-tôôôô! Ma-nhêêêê!..."

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) NEGOCIOS: Grande chance no trabalho e nas reuniões sociais. Lucro imprevisto, novas perspectivas. AMORES: impulsos arrebatados e ansiedade. Não dê ouvidos às declarações de criaturas irresponsáveis evitando grave infortúnio. SAUDE: Distúrbio visual a temer. Consulte a um oculista. Números propícios: 16-17 e 25.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: A situação financeira receberá bons influxos, probabilidade de promoções e progresso de efeitos maravilhosos. — AMÔRES: Evite rompimento na vida sentimental, que será desastroso. SAUDE: Tendência congestiva, fadiga geral. Números felizes: 7, 8 e 9.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março)PEIXES) — NEGOCIOS: Ouça os bons conselhos, os bons amigos, para ser ajudado. Despesas inesperadas, porém saiba gastar. AMORES: Agitação não lhe deixará ver e conhecer alegria e o encantamento no plano sentimental. Evite rompimento com a pessoa amada. SAUDE: Estará boa no conjunto, mas nada de excessos, nem de fumo e nem de álcool. Números de bons augúrios: 12, 13 e 14.

Entre 21 de março e 20 de abril (ARIES)) — NEGOCIOS: Falta de seqüência nas idéias, negligência, leviandade, lhe serão desfavoráveis. AMORES: Cuidado. Armadilhas a espreitam, êste dia, sobretudo num nôvo amor e rivalidades. Não apress-se os acontecimentos, seja prudente. SAUDE: Distúrbio digestivo a temer por excessos e imprudências. Números de sorte; 13, 22 e 33.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGOCIOS: Terá tendência para lucrar, portanto, dedique tôda a sua atenção a êsse assunto e, terá resultados. AMORES: Dia muito favorecido à via sentimental, principalmente às reconciliações. SAUDE: Perturbação digestiva, a recear. Elimine de sua alimentação as gorduras e as conservas. Números de bons prognósticos: 1, 10 e 19.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GEMEOS) — NEGOCIOS: Descanse o máximo e use a inteligência para trabalhar sem desgaste físico. Sua mente está exigindo mais tranqüilidade, para o confôrto de muitos. AMÔRES: Eficiência e segurança nas atitudes. Convicção e os seus objetivos serão alcançados. Procure cultivar amizades com pessoas de espírito sadio e mantenha troca de idéias com o seu amor. SAUDE: Sonhar e desejar serão as suas fontes de saúde. Números favoráveis: 35 — 54 e 65.

Entre 21 de julho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: Continue a prestigiar aquêles que lhe dão ânimo e esperanças para vencer as etapas mais difíceis no local de suas atividades. AMORES: A influência do seu astro dominante o conduzirá a vencer as etapas que se mostram confusas no terreno sentimental. SAUDE: Busque nas esperiências alheias a sua norma de vida; evitando os excessos. Números de bons designios; 19 — 20 e 21.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGOCIOS: Fuja dos ambientes tristes e perigosos para nao se entregar a derivativos inconvenientes. Sua vida tenderá a uma fase de melhoria se souber contribuir para a renovação dos seus negócios. AMÔRES: As fôrças do bem deverão positivar a sua vida. O amor é o eterno bem de nossa vida. Para saber amar é preciso saber viver. SAUDE: Cuide de sua saúde intensificadando a cura dos seus males. Números vantajosos: 90, 95 e 100.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGOCIOS: Descanse o máximo a sua inteligência para trabalhar sem desgaste físico. Sua mente está exigindo de si no presente período o mais rigoroso sigilo para a realização de negócios. AMORES: Os seus amôres serão tão duradouros como os bronzes dos monumentos. Malgrado o seu gênio ciumento e irascível. SAUDE: Sua garganta e o aparelho respiratório estão deficientes. Evite os gelados de um modo geral. Números mágicos: 2 — 20 e 22.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGOCIOS: A mágoa e o desapontamento são causas dos maiores prejuízos financeiros. Procure ser cordato evitando assim aborrecimentos no local de suas atividades comerciais. AMORES: Aja com segurança e firmeza nos assuntos sentimentais e, antes de solucioná-los pense, pense de nôvo, mas depois nada de retrocesso. SAUDE: A sua energia vital será boa, embora nêsse período das dôres de cabeça venham atormentar-lhe. Números mágicos; 7, 30 e 32.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIAO) — NEGOCIOS: Seus bens naturais serão sua fortuna. Terá no presente período oportunidade máxima para fazer fortuna por intermédio de seus méritos pessoais. AMORES: Controle-se para despertar os benefícios de sua estrêla no presente período, com chance e volutuosidade. SAUDE: boa no conjunto. Procure ser prudente ao dirigir seu automóvel. Números de bons vaticínios: 5 — 55 e 95.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITARIO) — NEGOCIOS: Focalize sua atenção para o lado social e suas finanças estão bem amparadas. Seu espírito saltitante poderá obter maior estabilidade e confiança agora, evitando complicações com os colegas de trabalho. AMORES: A pessoa amada está mal-humorada. Procure com calma resolver os problemas sentimentais. SAUDE: Seus olhos estão irritados. Evite as leituras à noite. Números felizes: 90 — 95 e 100.

GALERIAS DE ARTES

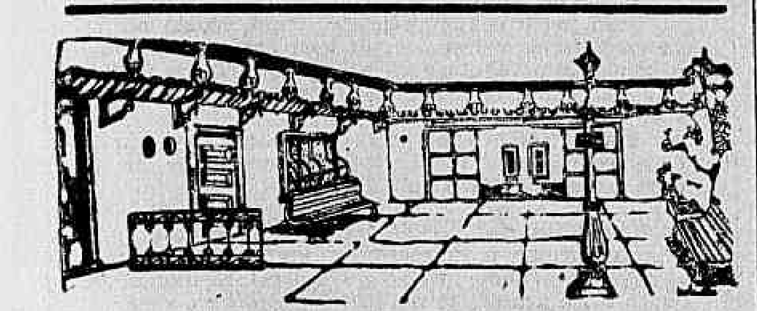
GALERIA TENREIRO

MOVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de LUIZ SÁ

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

Exposição de Gravuras

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 Tel 46 1591 MATRIZ — Av. Copacabana, 1142 Tel 47-4645 FILIAL

ARTE POPULAR MEXICANA

E JOIAS DE CAIO MOURÃO

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

GALERIA DÉCOR

Desenhos e gravuras:

Di Cavalcanti

Óleos: MIMINA ROVEDA; tapeçaria: RUBEM DARIO tapetes do Artesanato de Bangu

Exposição de 13 a 31 de dezembro

Rua Teneleros, 356 — Tel. 37-5917

GALERIA GOELDI

Exposição de pinturas

Francisco Domingo da Silva

Rua Prudente de Morais, Praça General Osório Tel.: 47-9371

Galeria RELÊVO

Exposição de

Ivan Serpa

Av. Copacabana, 252

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19,30 agora com a colaboração do DIARIO CARIOCA

Galerias & Museus

Claudir Chaves

RBC premiado no IAB

COMO acontece anualmente, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, promove um concurso para premiar projetos dos seus associados. Êste, ano, o prêmio de arquitetura de interior foi conferido ao carioca, nascido no Pará, Roberto Bastos Cruz, de 34 anos, responsável pelo planejamento da loja de móveis de arte, L'Atelier, com sede na Rua Barão de Ipanema, 29, Copacabana, no Estado da Guanabara.

OS ARQUITETOS Luís Paulo Conde, Flávio Marinho Rêgo e Joaquim Guedes, êste último premiado com um projeto na VIII Bienal de São Paulo fizeram parte do júri que premiou Roberto Bastos Cruz — o arquiteto-pintor — com um trabalho denominado pelo artista de "Talvez Mediterrâneo Mas, Não Tanto Mediterrâneo".

ACOMPANHAMOS de perto *L'Atelier*, desde o planejamento do projeto, até a arte final, sem contar contudo, com a participação de RBC como pedreiro, consertando aqui e ali, quebrando arestas, ou encrespando para realizar o sonho de Jorge Zalzsupin. O conhecido arquiteto de tou de Roberto Bastos Cruz uma móveis Jorge Zalzsupin solici- "coisa" em que o teto continuasse parede e que parede continuasse chão, tudo na ingenuidade pura do branco. Depois de pronto, era assim mesmo que eu queria — teria dito Jorge Zalzsupin.

"Não fiz projetos para influenciar ninguém", revelou-nos certa vez RBC. "Em contrapartida — continuou — fiz como uma revolta contra mim mesmo. Rasguei tôdas as fórmulas que acumulei em meu bôlso". Mais adiante, acrescenta: "Permito que me chamem de barrôco, pois que barrôco é êste estado de espírito".

Roberto Bastos Cruz é um homem simples, tímido por vêzes, não gosta de falar de si, muito menos do que faz. Acumula excesso de trabalho: arquiteto, pintor, faz jornalismo dentro da sua especialidade para um vespertino local e nas horas vagas, poesia. Jamais pensou em ser premiado, ou melhor, enviar trabalhos para prêmios. Criou, egoìsticamente, um ambiente para viver. Sentia, apenas, como todos que realizam com consciência, necessidade da crítica.

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:

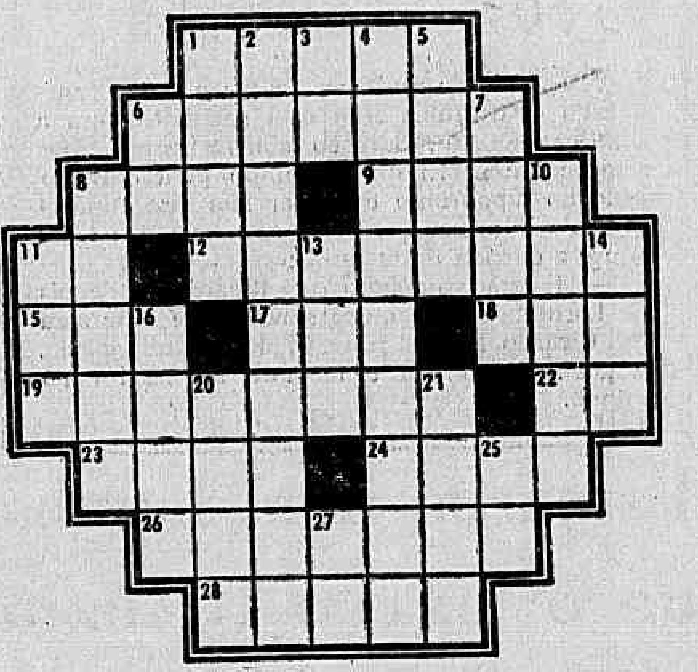
SENHORES: General Zacarias de Assunção, Luís Carlos de Oliveira, Antenor Gomes de Carvalho, Fernando Carvalho, Aristides Pereira de Castro, Justino de Araújo Vilela, Franklin Alves Lima, José Gonçalves Chaves, Professor Joaquim Mota, Nicanor de Faria e Silva, Fausto Cardone, José Maria Melo, Edno Drumond Alves e Carlos Maria Caarão. Transcorreu ontem o aniversário do Sr. Edalberto Correia Tavares. **SENHORAS:** Zenaide André, Ciza Menezes de Oliveira, Laura Pinto dos Santos, Célia Castelo Branco, Gertrudes Paulo Correia, Maria Vicência Vila de Azevedo, Eva Corrêa de Oliveira, Valquíria Medeiros Tavares.

Fazem anos amanhã:

SENHORES: Haroldo Lutguidos Cardoso de Castro, Renato de Paula e Silva Tavares, Engenheiro Flávio Vieira, Manoel Vieira Lopes, Jocelin Santos, Saturnino Oliveira Barbosa, Edgar Lira, Ari da Silva Pessoa, Carlos Couto Duarte, José Marques Sarabanda, Hermenigildo Augusto Martins, Guilherme José, Henrique Barbosa, Aurélio Lacerda, Lauro da Cunha Leal do Prado Ribeiro, oficial do Exército e Engenheiro, e Vicente de Brito Pereira Filho. **SENHORAS:** Zezé da França e Silva, Arminda Mendonça, Zulmira Pereira de Oliveira, Isa Ferreira Chaves, Maria da Glória Maisonete, Alzira Mendes Babo e Nair Machado Ramalho.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Coluna simples e sem ornatos, que sustenta uma construção. 6 — Findar; terminar. 8 — Perseguição ao inimigo. 9 — O dia 15 de março, maio, junho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano. 11 — Até, por aférese. 12 — Escola de ensino superior. 15 — Nome próprio feminino. 17 — Medida agrária. 18 — Pedra de altar. 19 — Espingarda curta, de cabo geralmente estriado. 22 — Seguir viagem. 23 — Conjunto de ramos e folhagens de uma árvore ou arbusto. 24 — Sujeito qualquer. 26 — Desenvolvido. 28 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves.

VERTICAIS: 1 — Parte de um todo. 2 — Que não foi acabado 3 — Estuda. 4 — Casual; imprevisto. 5 — Tecido de malha para apanhar peixes. 6 — Nota musical. 7 — Capital da Itália. 8 — Imperador romano 10 — Grande estrêla da constelação do Grande Cão, vulgarmente chamada canícula. 11 — Hábito ridículo. 13 — Nome de homem. 14 — Rio da Suíça, que nasce na garganta de Grimsel. 16 — Quinto filho de Sem e neto de Noé. 20 — Assim seja. 21 — Ópera de Verdi. 25 — Poeira. 27 — A acusada.

Respostas desta seção

PC-1 - HOR.: pilar — fenecer — caça — idos — té — academia — Isa — are — aram — carabina — ir — rama — tipo — medrado — moela. VERT.: peça — inacabado — lê — acidental — rêde — fá — Roma — César — sírio — tic — Ari — Aar — Aram — amem — Aida — pó — ré.

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

BECKET, O FAVORITO DO REI — Drama histórico. Com Richard Burton e Peter O'Toole. Opera (1,20, 4,15, 7,10 e 10 horas), Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Matilde. Proibido até 14 anos.

EU VI QUE FOI VOCÊ — «Thriller» de mistério. Joan Crawford. Rex, Copacabana, Leblon, Carioca (2, 3,40, 5,20, 7 8,40 e 10,20). Imperator. Proibido até 18 anos.

MACISTE NO INFERNO — Aventura, Kirk Morris, Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Roxi (2, 4, 6; 8 e 10); Olinda, Mascote, Hermida. Proibido até 18 anos.

ALTA INFIDELIDADE — Italiano em episódios, Mônica Vitti, Charles Aznavour. Condor (Largo do Machado). 1,30 3,4, 5,50 8 e 1 horas Proibido até 18 anos.

OUTROS CINEMAS

Centro

Cineac, Manhã: Presidente, Castelo Assombrado e Vereda de Salvação; Floriano, Entre o Amor e o Cangaço; Império, As Virgens; Marrocos, Rebelde Herói; Íris, Os Que Ofendem o Sexo e Assim se Diverte o Mundo.

Zona Sul

Politeama, Entre o Amor e o Cangaço; **Guanabara,** Crescei e Multiplicai-vos; **Kelly,** Para o Teu Coração; **Botafogo,** Livre Branca e Maior e Vereda de Salvação; **Jussara,** Mulheres e Milhões; **Ipanema,** Livre Branca e Maior e Vereda de Salvação; **Rian,** São Paulo S. A. e Eu Amo Tu Amas; **Paris-Pálace,** Deus Sabe Quanto Amei; **Alaska,** A Maldição da Múmia; **Ricamar,** Vem Voar Comigo.

Zona Norte

Eskye, A Maldição da Múmia; **Fluminense,** Entre o Amor e o Cangaço; **Natal,** Castelo Assombrado e Vereda da Salvação; **Tijuca,** Um Morto ao Telefone.

Subúrbios

Irajá, Castelo Assombrado e Vereda da Salvação; **Cascadura,** Maciste no Inferno; **Madureira,** Kesara, Montanha Heróica; **Jardim** (Ilha do Governador), O Motim das Escravas; **Vitória** (Bangu), Constantino e a Cruz; **Ramos,** Agente de Morte; **Palácio-Higienópolis,** Júlio César, o Conquistador; **Padre Nóbrega,** Meu Último Tango; **Pilar,** Seta de Ouro; **Caiçara,** Mundo de Noite Númreo 3; **Bento Ribeiro,** Carmen; **Bonsucesso,** Matar Para Viver; **Coimbra,** Mulata; **Môça Bonita,** As Virgens; **Brás de Pina,** Entre o Amor e o Cangaço; **Leopoldina,** Maciste no Inferno; **Santa Alice,** Gloriosa Retirada; **Mississipi** (Ilha do Governador), Maciste no Inferno; **Vaz Lôbo,** Piratas Diabólicos e São Paulo S. A.; **Coliseu,** As Sete Evas; **Cachambi,** O Indomado; **Piedade,** O Expresso de Von Ryan; **Marajó** (Jacarepaguá), O Terror das Mulheres; **Imperator,** Imitação da Vida; **Santa Emília,** Tarzan Vai à Índia; **Melo** (Penha), **Ramos e Santa Helena,** Deus Sabe Quanto Amei; **Santa Cecília, Paraíso, e Progresso,** (Campo Grande), Como Matar Sua Espôsa; **São Joaquim e São João** (Inhaúma) O Mundo Mracha Para o Fim; **Alfa,** Hércules, Sansão e Ulisses; **Nôvo Horizonte,** O Cavaleiro da Távola Redonda, **Bandeirante.** Os Sete Invencíveis.

Teatros

ARENA DA GB — "O LABIRINTO" — De Fernando Arrabal. Hoje às 21,30 horas. Tel.: 52-3550.

CARLOS GOMES — "MÚSICA DIVINA MÚSICA" — Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — «OS FANTASTIKOS» — Com Gracindo Júnior, Suell Franco, Peri Sales e Norma Sueli. Hoje às 21,15 horas. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — «FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR» — Com Vanda Lacerda, Camila Amado, Ivan Cândido e outros. Hoje às 21,15 horas. Mais uma semana a pedidos. Tel.: 32-5817.

DO CONSERVATÓRIO (Praia do Flamengo-132) — O Teatro Nacional apresenta o «AUTO DA ALMA» — De Gil Vicente. Adaptação de Walmir Ayala. Direção de Gianni Ratto. Hoje às 21 horas. Vesperais: sábados e domingos às 17h.

DO RIO — "AS VIUVAS DO MACHADO" — De Sergio Viotti. Com Eva e seus Artistas. Hoje às 21 horas Tel.: 45-9051.

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Iselda Cresta Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BÔLSO — 'CHICO DO PASMADO' Satira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha Wilson Grey Zeni Pereira Informações: 27-3122.

JOÃO CAETANO — "COCO MY DARLING" — Com Der Gonçalves e Oscarito Hoje as 21h Tel.: 43-4270

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Texto de G. Guarnieri e Augusto Boal. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453. Últimsa Semanas.

MAISON DE FRANCE — «PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM» — Trechos de Clarice Lispector. Com Glauce Rocha e Fauzi Arap. Hoje às 21,15h. Telefone: 52-3456.

MESBLA — "MULHER, ZERO QUILOMETRO" — Comédia de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daisy Lúcidi e Raul da Mata. Hoje às 21 horas. Telefone: 42-4880.

PRINCESA ISABEL — «MARTINS PENA FAZ RIR" — Com as Comédias: As Desgraças de uma Criança e Quem Casa Quer Casa Hoje às 21,30 horas Tel.: 37-3537.

REPUBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER E A SOLUÇAO" — Revista com Costinha Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "QUEM TEM BOSSA VAI A ROSA" — Com Wilson Simonal, Marly Tavares e Bossa-3 Hoje às 21,30 horas. Tel.: 47-8641.

SERRADOR — "CALA A BOCA ETELVINA" — Comédia de Armando Gonzaga. Com Brigitte Blair e Fregolente. Tel.: 32-8531.

Televisão

CANAL 2 — 11,00 — Missa Dominical; 12,00 — Filme: Dr. Kildare; 13,00 — Vale a Pena ver de Nôvo; 13,45 — Fatos e Flagrantes; 14,00 — Sessão das Duas (Filme); 15,30 — Transmissão Esportiva (Jogos de São Paulo); 17,20 — Quanto Mais Quente, Melhor; 18,45 — "Show" Riso; 20,00 — Hora da Buzina; 21,40 — "Goals» da Rodada; 22,00 — Dois no «Ring"; 23,30 — Transmissão Esportiva (Jogos do Rio)

CANAL 4 — 10,00 — Concertos para a Juventude; 12 00 — Desenhos Animados; 12,30 — Teleglobo (Edição Dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine-Globo (1.ª Sessão); 16,00 — Cine-Globo (2.ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin; 18 30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19 00 — Johnny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Espetáculos do Globo; 20,30 — Câmara Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Cima do Lance (Jogos); 23,30 — Telesemana.

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye; 14,00 — Grande Vesperal; 14,55 — Pastoril; 15,50 — Festival do Cinema Brasileiro; 17,50 — Disneylândia; 18,55 — O Espetáculo Continua; 20,05 — Bêco Sem Saída; 20,45 — O Homem de Virginia (Filme); 22,30 — Grande Teatro Tupi; 23,45 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,00 — Filme; 17,00 — Neno na TV (Musical); 17,30 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Filme (Paris Confidencial); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 11,30 — Desenhos; 11,45 — Canal 100; 12,00 — Casa do Casimiro; 12,30 — TV-Rio Notícias (Edição Única); 13,00 — Futebol; 14,55 — Papai Sabe Nada; 15,25 — Bossaudade; 16,10 — O Fino da Bossa; 17,05 — O Signo é o "Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — A Família Adam's (Filme); 21,30 — Culpado ou Inocente (Filme); 23,05 — Grande Resenha Esportiva Facit.

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Boite-Restaurante **DRINK**

apresenta tôdas as noites

CAUBY PEIXOTO

e o SAMBA ESPETACULAR

com: Moacyr, Andiara e Araken

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

TEMPORADA DE VERÃO: PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA

Têrça-feira — BLECOUTE

Quarta-feira — ELEN DE LIMA

Quinta-feira — ELEN DE LIMA

Sexta-feira — SILVINHA E MARIO TELLES

Sábado — SILVINHA E MARIO TELLES

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

Abraham Medina, apresenta o maior espetáculo musicado de todos os tempos

"teu cabelo não nega!"

Prod. e Dir.: CARLOS MACHADO

com: GRANDE OTELO, LADY HILDA, SILVIO CESAR e mais 100 artistas. Hoje às 16 e 20,45 horas.

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

Traje Esporte, Censura até 14 anos.

LITTLE CLUB — R. Duvivier, 37-L apresenta

"SIMONAL VOLTA Com a Rosa"

com o TRIO 3D — Um "show" Miéle-Boscoli

HOJE e tôdas as noites — Reservas: 57-6984

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA

ALVARO AGUIAR

MARIA HENRIQUES

RENATO CONSORTE

ANA MARIA NABUCO

Grande elenco

Orquestra e coral

Reservas e Informações 22-7581

Permitido traje esporte

Hoje às 16 e 21 horas

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

ÚLTIMO DIA

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"O MELHOR ESPETACULO DE 65"

no TEATRO DULCINA - Tel.: 32-5817

Hoje às 17 e 21,15 horas. — Ar Refrigerado Perfeito

RIO 1800

Uma apoteose ao carnaval carioca

"SAMBA QUATROCENTÃO"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabrochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores. Um grande elenco liderado por GRANDE OTELO.

Restaurante Típico Brasileiro

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 - Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar, Diner's e American Press.

Reservas de mesas C/Anteced. para o Reveillon

Teatro Nacional de Comédia

Inst. de Cinema Educativo apresenta

COLÉ

divertindo crianças e adultos na comédia infanto-juvenil

"O SEGRÊDO DA BRUXA"

Teatro Didático Pedagógico do Prof. Gastão Nogueira Gorresen

ESPETACULOS DIARIOS AS 16 e 17 HORAS

Atenção: HOJE MATINÊE AS 10 e 11 HORAS

Sob auspícios da Sup. do IV Centenário

O Incrível Gravatinha

Não anda de muitas palavras o nosso famigerado Gravatinha. Não está satisfeito com a política cafeeira, daí seu aborrecimento. Mas sempre lhe sobra um tempinho para dar um pulo ao hipódromo e sondar sua interminável rêde de informações. Vejamos o que nos disse sôbre a corrida desta tarde:

— Estamos na hora dos Ricardos e depois de Lord Ricardo a nossa salvação de hoje será Rei Ricardo. Não há pista. Ganha na areia macia, pesada, encharcada e melhora até se fôr na grama.

Estourou uma bomba no 6· páreo Urtézia

Realizou, ontem, o Jóquei Clube Brasileiro, mais uma sabatina composta de nove páreos; no 6.º páreo venceu Urtezia, com um rateio de Cr$ 536, o maior azar da carreira. A seguir os resultados gerais da reunião:

PRIMEIRO PAREO — 1 800 metros — Pista: GU — Prêmio: Cr$ 2 000 000 (PRÊMIO PEREIRA LIMA)

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Ricachá, A. Santos	56	29.609	23	12	7.745	41
2.º Yelma, M. Silva	"	21.956	32	13	10.070	35
3.º Ortiga, J. Portilho	56	17.621	40	14	11.332	31
4.º Labios Rojos, J. Machado	56	31.663	22	23	6.298	57

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 114" — Vencedor: (4) Cr$ 23 — Dupla (34) Cr$ 35 — Placês: (4) Cr$ 16 e (3) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 17.266.200. RICACHA — F. C. 3 anos — Argentina — Filiação: The Rabi e Rumba — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Las Ortigas.

SEGUNDO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Carreira, J. Souza	52	46.682	24	12	9.740	36
2.º Lutine, J. Reis	52	25.347	45	13	6.282	87
3.º Espezia, J. Machado	52	21.894	52	14	9.579	57
4.º La Française, A. Santos	52	41.361	28	23	11.206	49
5.º Egide, C. Morgado	58	24 148	48	24	20.499	26
6.º Ardenza, J. Tinoco	52	6.204	186	33	2.232	247

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 102"3|5 — Vencedor: (6) Cr$ 24 — Dupla (44) Cr$ 66 — Placês: (6) Cr$ 18 e (5) Cr$ 22. — Movimento do páreo: Cr$ 28.809.500. CARREIRA — F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Cobalt e Busy Bee — Proprietário: Stud Lider — Treinador: Altamir Vieira — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

TERCEIRO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 700.000.

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Elirca, L. Correa ap	53	42.129	25	12	10.875	49
2.º Decretal, A. Santos	56	16.962	63	13	12.650	42
3.º Lady Madrid, N. Lima ap	56	25.559	41	14	16.014	33
4.º Questura, O. F. Silva ap	54	16.424	65	22	1.915	280
5.º Garuza, M. Maia ap	54	14.166	73	23	8.360	64
6.º Tersina, C. Morgado	56	32 221	33	24	7.547	71
7.º Halestina, F. Pereira F.º	56	5.003	191	33	3.336	160

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 104"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 25 — Dupla (12) Cr$ 49 — Places (1) Cr$ 16 e (2) Cr$ 23 — Movimento do páreo: Cr$ 26.821.800. ELIRCA — F. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Harlech e Oitera — Proprietário: Stud F. A. N. — Treinador: Walter Aliano — Criador: Haras Tamboré.

QUARTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Privilegio, M. Silva	56	84.634	16	12	3.531	206
2.º Vadico, S. Silva	56	14.778	94	13	13.444	54
3.º Ajbião, J. Portilho	56	22 157	63	14	10.111	72
4.º Feitiço da Vila, P. Alves	56	4.864	287	22	1.386	526
5.º Flaneur, F. Esteves	56	43.650	31	23	16.415	44
6.º Snowking, J. Machado	56	14.758	24	24	6.919	105
7.º Samovar, H. Vasconcellos	56	14.682	95	33	10.844	67

Não correram: Falcon e Incat, — Diferenças; 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 83"2|5 — Vencedor: (5) Cr$ 16 — Dupla (23) Cr$ 44 — Placês: (5) Cr$ 14 e (3) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 35.787.800. PRIVILEGIO — M. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Profundo e Estensula — Proprietário: Antônio Pereira Dias — Treinador: E. P. Coutinho — Criador: Haras do Arado.

QUINTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1 200 000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Screen Play, J. Portilho	56	99.710	13	11	15.532	55
2.º Foley Flower, F. Esteves	56	24.598	53	12	28.731	29
3.º Sheet, J. Negrelo	56	—	—	13	22.268	38
4.º Escatoleta, W. Andrade	56	2.344	519	14	32.629	26
5.º Village, A. Ricardo	56	32.619	40	22	1.782	479
6.º Old Flame, M. Silva	56	4.251	308	23	5.037	169
7.º Baliville, S. Silva	56	17.309	75	24	8.754	97
8.º Armada, J. Reis	56	6.356	206	33	1.363	626

Diferenças: 3|4 de corpo e cabeça — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (1) Cr$ 13 — Dupla (12) Cr$ 29 — Places: (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 35 902.100 SCREEN PLAY — F. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Royal Forest e Scíncia — Proprietário: Stud Monte Alegre — Treinador: W. Alves — Criador: Roberto e Nelson Seabra.

SEXTO PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Urtezia, P. Alves	57	2.815	36	11	9.692	82
2.º Envy, J. B. Paulielo	57	63.505	23	12	40.591	19
3.º Cantarola, J. Santos	57	14.015	107	13	15 423	51
4.º Urquiza, E. Marinho ap	53	10.952	137	14	10.567	75
5.º Miss Guanabara, A. Hodecker	57	21.217	71	22	2.706	294
6.º Happy Princess, J. Portilho	57	13.912	108	23	17.453	45
7.º Pakori, H. Vasconcellos	57	1.678	90	24	10.690	74
8.º Utello, W. Andrade	57	81 895	18	33	2.132	373
9.º Asofir, A. Reis	57	5.908	255	34	3.475	229

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (4) Cr$ 536 — Dupla (12) Cr$ 19 — Placês: (4) Cr$ 51 — (1) Cr$ 14 e (5) Cr$ 24 — Movimento do páreo: Cr$ 39.876.400. URTEZIA — F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Denizette e Cortesia — Proprietário: Felicíssimo Diffini — Treinador: A. Cardoso — Criador: Mário Diffini.

SÉTIMO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 700.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Jahuense, P. Alves	58	40.181	32	11	4.568	158
2.º Redosan, H. Vasconcellos	58	31 899	35	12	13.676	52
3.º Aventureiro, H. Vasconcellos	58	31.899	35	12	13.676	52
4.º Anápio, L. Corrêa ap	55	4 770	274	14	23.708	30
5.º El Alpes, O. Nobre	58	14.295	91	22	2.146	337
6.º Mar Cruel, D. Moreira	56	50.921	25	23	7.824	92
7.º Fiel, J. Santos	58	12.715	102	24	21.110	34
8.º Coccinelle, O. F. Silva ap	52	8 556	152	33	1.930	375
9.º Vento Sul, S. Cruz	54	3.719	351	34	12.985	55

Diferenças: 1 corpo e paleta — Tempo: 105"2|5 — Vencedor: (3) Cr$ 32 — Dupla (12) Cr$ 52 — Places: (3) Cr$ 17 — (1) Cr$ 19 e (5) Cr$ 25 — Movimento do páreo: Cr$ 35.197.100. JAHUENSE — M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Caporal e Pedida — Proprietário: Stud Karin — Treinador: Nélson P. Gomes — Criador: Haras Jahu.

OITAVO PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Jorio, J. Reis	52	23.907	65	11	6.897	113
2.º Enjeu, A. Reis	58	51 047	29	12	17.647	44
3.º Sapoti, J. Souza	52	15.157	100	13	26.685	29
4.º El Entrevero, M. Silva	53	5.424	281	14	11.553	67
5.º Estio, F. Pereira Filho	58	58 393	26	22	4.160	188
6.º Arkepian, J. Santos	56	7.673	199	23	15.230	51
7.º Flamengo, A. Santos	56	17.074	89	24	8.084	96
8.º Esp. Brasas, L. Corrêa ap	49	—	—	33	8.415	91
9.º Endeavor, J. Machado	56	16.089	95	34	10.564	74
10.º Saint Germain, J. Portilho	56	23.614	64	44	2.626	298

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: (6) Cr$ 63 — Dupla (23) Cr$ 51 — Places: (6) Cr$ 19 — (2) Cr$ 19 e (3) Cr$ 32 — Movimento do páreo: Cr$ 38 761.300. JORIO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Fastener e Quintilia — Proprietário: Guilherme F. Penteado — Treinador: I. Pinheiro — Criador: Haras São José e Expedictus.

NONO PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmio: Cr$ 1.000.000

	Kg		Cr$			Cr$
1.º Enchanting, J. Machado	57	66.556	18	11	17.908	44
2.º Fair Miss, O. Ricardo	57	26.822	45	12	19.241	41
3.º Coonstanza, J. Reis	57	14.266	85	13	24.292	32
4.º Flora Alixia, J. Tinoco	57	2.862	424	14	26.098	29
5.º Bela Luiza, L. Carlos ap	54	578	2.117	22	1.563	517
6.º Raure, L. Corrêa ap	54	2.171	563	23	6.144	129
7.º Lindavice, S. Cruzz	57	5.779	211	24	4.749	166
8.º Economia, A. Santos	57	4.427	276	34	2.377	333
9.º Town Bagé, P. Alves	57	20.577	59	34	8.317	95
10.º Unique, A. Ricardo	57	17.293	70	44	2.669	297
11.º Ana Maria, J. Santos	57	1.067	1.147			
12.º Joinha, J. Portilho	57	4.851	252			
13.º Benette, J. G. Martins	57	2.991	409			
14.º Pinna, J. Silva	57	4,605	265			

Não correu Fabienne. — Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo, 77" — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (13) Cr$ 32 — Placês: (1) Cr$ 12 — (3) Cr$ 15 e (4) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 33.467.500. — ENCHANTING — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Fontaine — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

Movimento das apostas	Cr$	291.761.800
Concursos	Cr$	7.273.720
Total	Cr$	299.035.520

Resultados dos concursos

CONCURSO DE 6 PONTOS:		
217 acertadores	Cr$	2.419
CONCURSO DE 7 PONTOS:		
3 vencedores	Cr$	262.475
"BETTING" DUPLO:		
59 ganhadores	Cr$	40.754

Espero ponto certo com Havaí

No ôlho do Espião

Empolgante: mesmo na areia tem muita "chance" de vitória

Vestal Boy: está na hora de dar uma alegria a seu fã-clube

Town Guard: é a fôrça aparente da carreira

Estilheira: P. Morgado não acredita em derrota

Falstaff: tem tudo para vencer o G. P.

Damocles: P. Morgado acha que pode derrotar o favorito

Docket: na grama é a fôrça destacada, na areia torna-se difícil

Araranguá: depende exclusivamente da partida

Maladroit: na grama é barbada, em caso contrário tem "chance"

Cliquaille: caso seja apresentada pode vencer

Demora: pode repetir sua última vitória

Kaidafa: Aliano gosta muito desta corrida

Cobre: na grama é a fôrça e dificilmente será derrotado

Pampilho: em caso de chuva é quem ganha o páreo

Havaí, é o puro retrospecto do páreo

Lunaison: estréia na mão de P. Morgado com muita "chance".

Cabuçu: é a fôrça destacada da corrida

Elfo: Zé Luís Pedrosa gosta dêste animal

Acumulada do Espião

Vencedor: Vestal Boy, Falstaff e Maladroit

Duplas: 1º — 13, 3.º — 13 e 5º. — 14

Placê: Vestal Boy, Estilheira, Maladroit, Havai e Cabuçu.

Cabaré dos Bandidos: — Lunaison

Defendendo o da passagem: Elfo.

Bôca do guichê

Na areia de qualquer maneira os primeiros, oitavo e nono páreos de hoje na Gávea.

Empolgante continua animando seus responsáveis. E' favorito e pode confirmar.

Assuan está preparando algo. Talvez estoure no compromisso de hoje.

Falstaff é a mais lógica indicação no clássico, bastando que confirme a sua atuação no "Derby".

Docket melhora de produção na relva, **porém, mesmo na areia** é bem jogado.

Le Cuisinier, ao inverso, só está no páreo no caso de grama.

Maladroit deu um descanso rápido e volta com a corda tôda.

Bacharel, é estreante muito falado. Tem raça e forma para ganhar.

Catuá tem apronto fácil com domínio sôbre Vento Sul. Inimiga.

Bequinho confia em boa exibição da ligeira Dala. Boa pule.

Pampilho é ligeiro e vai ser das primeiras no marcador.

Lord Sabiá merece umas pules no caso de grama. Neca na areia.

Juc-Jac venceu bem e merece umas pules na dobrada com Havaí.

Daniel Pinto da Silva continua montando e ganhando pouco. Inteiramente em desacôrdo com suas ótimas qualidades. Continua trabalhando todos os dias esperando com calma que passe a má fase. Ontem pela manhã estivemos assistindo, durante largo trecho ao trabalho constante do "Lelé". Por volta das oito e trinta, numa pequena parada que deu, fomos até ao bar do Manuel e enquanto tomávamos um mate gelado, foi nos dizendo sôbre a "chance" de seus animais inscritos para a tarde de hoje:

-- Quatrin está num páreo muito difícil embora tenha progredido alguma coisa depois de sua primeira atuação. Havaí é um páreo dos melhores. Manteve uma forma excelente e acho difícil a derrota. E' minha melhor montaria da tarde. Finalmente, tenho o tordilho Tobaco Road que é uma corrida regular. Acho incômoda a presença de Cabuçu na carreira. O cavalo, se puder correr na frente, terá aumentado em muito sua "chance". Outro dia não conseguiu correr na frente de Juc-Jac e do Cabuçu daí o cavalo ter se apagado na reta final. Espero melhor corrida.

— Você barrou o Enoch por causa do Tobaco Road?

— Não. Como já vinha montando êste tordilho, seguiu em seu dorso. Monto muitos cavalos de Alex e Correa e não me pareceu justa a barração.

— Qual foi sua maior emoção como jóquei?

— Tenho tido várias grandes emoções, mas destaco, principalmente a vitória da tordilha Grey Girl nos 2.400 metros. Com esta excelente égua consegui oito vitórias. Foi uma das melhores éguas que já vi atuar. Foi uma pena que tivesse um filho, muito baleado, Redway e que já ganhou de 15 em São Vicente. Fôsse são, seria um craque.

HAVAI DEVE GANHAR

D. P. Silva em companhia de seu irmão Toni e Mário CT, afirma que não acredita na derrota de Havaí

Nageur pronto para enfrentar Kaconio

Também em Cidade Jardim, para a disputa do G. P. "Lineu de Paula Machado", foram inscritos apenas quatro concorrentes. Mas o campo do clássico paulista apresenta maior atração que o do grande prêmio da Gávea, tendo a oferecer aos carreiristas bandeirantes uma luta de gigantes entre o vice-líder Nageur e Kaconio, justamente os ganhadores dos "Derbys" do ano, na Gávea e em Pinheiros, respectivamente.

Nageur, que ficou livre da tosse e anda repenicando em forma, trabalhou com inteiro agrado e é levado com a melhor certeza da vitória, reconhecido ser o líder de Faubias o segundo nome da sua turma em Cidade Jardim. Kaconio, por outro lado é cavalo que vem melhorando e isso provou na vitória conquistada no recente «Derby Paulista», embora o fizesse sôbre um líder manso. Não pode ser negada sua condição de mais direto adversário de Nageur, não obstante os progressos de Gastão, que acaba de vencer, e atentando-se para a forma perfeita ostentada por Zaluar, que é o representante único da ala mais velha no confronto de idades.

Bom trabalho

Na areia encharcada e dirigido por José Alves, Kaconio, largando dos 2.400 metros e galopando até a seta do quilômetro, daí em diante entrou em ritmo de exercício, marcando 67"5/10 para os 1500 metros. Fêz a curva muito aberto a fim de evitar o terreno pior, mas não foi tirado do golpe até o final, chegando à vontade. Embora com sensíveis progressos e levado com esperanças as maiores de êxito, Kaconio, mesmo com a fôrça total é animal aparentemente ainda inferior a Nageur para o qual deverá ceder a vitória no clássico de hoje em Pinheiros.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Vestal Boy reaparece com a turma bem desfalcada e cremos ser difícil sua derrota. Malapris é um estreante muito veloz e bem preparado, tem grande "chance" de vitória. Empolgante, mais manso, tem chegado perto e Foggy Day e Assun podem ser citados. Estilheira deve ganhar com Eryma disputando a dupla com Monteonix. Dizem que Town Guarda não vai correr. Se o fizer, é perigosa também.

Falstaff, pelo que correu há pouco, deve ganhar da parelha Jocker-Damocles. Normalmente Azulão deve fechar a raia. Dupla 13.

Gostamos da parelha Araranguá-Querlon que podem formar a dobradinha, Prefix sempre irregular, é um nome perigoso. Docket melhorou um pouco e há grande fé no Urussú, com bom exercício e agora de Portilho. Hemiciclo ganhou em tempo bom e pode surpreender no páreo mais forte. Araranguá e Prefix a nossa dupla.

Maladroit deve ganhar mesmo na areia já que a turma é muito fraca. Falam bem do estreante Bacharel que pode formar a dupla. El Kilarney espera também grama para uma "pipocada". Depois, pela quantidade, a trinca do Araújo.

Catuá e Kaidafá formam nossa dupla. pois ambas correm na pista pesada e andam em ótimas condições. Marabú, que ganhou fácil depois de duas "civizadas" é ainda perigosa. Decretal. pela última, pode ser citada e Demora e Dala, podem surpreender. Na grama iria melhorar muito para Demora.

Uma loteria entre Cobre, Happy Dawn Pampilho, Chimango, Inox, Rei Ricardo, Misty e Pelmar. Quem será capaz de selecionar os três primeihos? Por palpite, Cobre que tem confirmado e Happy Dawn que melhorou depois da corrida de outro dia Pampilho volta com exercício bom e pode ainda ser citado.

Lunaison volta muito bem e o páreo ficou fraco. Será nosso indicado para a ponta. Havai confirma sempre e manteve um bom estado Elmer precisa do rigor de José Portilho, sendo um adversário temeroso. Exagêro prefere raia leve e já anda bem e Lone já está apanhando carreira novamente. E mais bravo também. Dupla 23.

Cabuçu, pela última, mostrou que não deve perder agora. Elfos bem dirigido tem "chance" positiva de vitória. Não valeu a última. Enoch já mostrou melhoras, chegando, outro dia, no marcador. São os três principais nomes do páreo final de hoje. Dupla 14.

O TIRO DO DIA — Catuá
O MELHOR PLACÊ — Cabuçu
A MELHOR DUPLA — (3º) 13
A MELHOR DOBRADINHA — (4º) 33
A BARBADA — Falstaff
A ACUMULADA — Vestal Boy — Estilheira — Falstaf e Maladroit
O BANHO DO DIA — Docket

Cuidado com êles

Maladroit até na areia

É conhecida a ojeriza do cavalo Maladroit pela pista pesada. Em tôdas as oportunidades em que pisou a raia anormal, falhou o pupilo de Walter Aliano. Ultimamente fazia até "forfait" quando havia mudança de raia. Mas na tarde de hoje há um fenômeno interessante: não há um cavalo para derrotar Maladroit e o treinador está propenso a fazê-lo correr. Mas é claro que não deve fazer "forfait". A não ser o estreante Bacharel, que tem algumas possibilidades, os outros estão "mortos". Mesmo assim, é essa, mesmo na areia pesada ou encharcada. Na grama então nem teria graça.

Araranguá vai largar

Quem viu a corrida de reaparecimento do Araranguá não vai acreditar que o novo pupilo de João Soares Guimarães seja derrotado desta feita. E verdade que seu grande problema é a partida. Ficou bravo aqui na Gávea o que não acontecia no tempo em que corria em Pôrto Alegre, e em muitas oportunidades fica fora de corrida na partida. Com um jóquei experimentado como o da mesma e nas condições idênticas aos demais, é nesse caso sua derrota é muito difícil de acontecer.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PAREO — AS 14,10 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Empolgante, J. Negrello —	56	W. Alves	sempre melhor	2.º Fingal	1.0 GM 60"2/5
2—2 F. Day J. Martins 2	56	W. G. Oliveira	há fé	2.º Fair King	1.2 GL 73"1/5
3 Empelux, P. Fontoura 1	56	J. Coutinho	difícil	Estreante	Estreante
4—4 V. Boy, J. Machado .. 4	56	J. Morgado	gostamos	4.º Samovar	1.4 AL 89"3/5
5 Asuan, F. Maia 5	56	R. Morgado	melhorou	5.º Feiticeiro	1.3 AP 83"
4—6 Fluxo, A. Santos .... —	56	J. L. Pedrosa	tem chance	6.º Feiticeiro	1.3 AP 83"
7 Malapris, M. Silva 3	56	P. Morgado	bem perigoso	Estreante	estreante

Indicamos: Vestal Boy — Adversário: Malpris — Bom azar: Assuan

2º PAREO — AS 14,40 H — 1.800 M — Recorde 108"2/5 Relang — Cr$ 1.500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 T. Guarda, H. Vasconc. 1	54	G. Feijó	se correr, rival	2.º Sitarita	2.0 GL 124"
2—2 Estilheira, J. Reis 2	58	P. Morgado	fôrça	1.º Fusão	1.5 AL 95"2/5
3—3 Eryma, J. B. Paulielo .. 3	58	W. Aliano	perigosa	3.º Rondelle	1.6 GL 97"3/5
4—4 Monteonix, M. Silva .... —	58	J. L. Pedrosa	lameira	1.º Fusão	1.4 AM 89"3/5

Indicamos: Estilheira — Adversário: Eryma — Bom azar: Monteonix

3º PAREO — AS 15,20 H — 3.000 M — Recorde 182"3/5 Narvik — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Falstaff A. Ricardo 2	56	E. Freitas	gostamos	3.º Nageur	2.4 GP 140"4/5
2—2 Azulão, A. Santos 1	56	W. Aliano	difícil	1.º Flatery	1.6 AP 103"
3—3 Jocker, Reis .... —	56	P. Morgado	rival	1.º Drive In	1.4 AM 88"1/5
" Damocles, J. Portilho .. —	56	Idem	boa ajuda	1.º Falstaff	1.4 AL 89"2/5

Indicamos: Falstaff — Adversário: Jocker — Bom azar: Damocles

4º PAREO — AS 15,40 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Docket, A. Santos 2	58	W. Alves	perigoso	3.º Quantilo	1.6 GL 98"
2 Hemiciclo, J. Negrello 4	54	J. E. Souza	pode repetir	1.º Tarik	1.3 AP 82"1/5
2—3 Prefix, J. Reis .... —	54	P. Morgado	grande rival	4.º Quantilo	1.6 AP 82"1/5
4 Lanção, L. Roberto .... —	52	A. V. Neves	difícil	7.º Hemiciclo	1.2 AP 75"3/5
3—5 Araranguá, H. Vasc. .. —	58	G. Feijó	inimigo	5.º Intermezzo	1.6 GL 98"
" Querlon, F. Pereira F. .. —	54	Idem	boa ajuda	6.º Quantilo	1.6 GL 98"
4—6 Le Cuisinier D. Mor. . 3	54	L. Benitez	difícil	7.º Quantilo	1.6 AP 103"
7 Urusu, J. Portilho 1	54	M. Canejo	tinindo agora	5.º Halmito	
8 Quatrin, D. P. Silva 5	56	A. Corrêa	na fila	6.º Alfredo	

Indicamos: Araranguá — Adversário: Prefix — Bom zar: Hemiciclo

5º PAREO — AS 16,25 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Maladroit, F. Per. F. .. 7	56	W. Aliano	mesmo na areia	2.º Incat	1.4 GL 86"1/5
2 Vanga, N. correrá 2	54	A. Vieira	não correrá	não correrá	não correrá
2—3 El Kilarney, D. Neto .. —	56	A. V. Neves	correu mal	6.º Flaneur	1.6 AP 104"2/5
4 Dorling, Não correrá —	54	G. Feijó	não correrá	não correrá	não correrá
3—5 Bacharel, A. Ricardo .. 6	56	C. Gomez	inimigo	estreante	estreante
6 Vai Rocket, H. Vasc. 5	56	R. Costa	difícil	7.º Fay River	1.4 AP 89"3/5
4—7 Red Eyes, I. Sousa 3	56	A. Araújo	melhorou algo	6.º Fidalgo	1.2 GL 72"4/5
" Mr. Foca A. Reis 4	56	Idem	boa ajuda	6.º Venuto	1.3 GL 78"4/5
" Cliquaille, J. Sousa 1	54	Idem	correndo é rival	7.º Floreira	1.2 GL 73"1/5

Indicamos: Maladroit — Adversário: Bacharel .. .. — Bom azar: Kilarney

6º PAREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Demora, A. Santos 6	58	L. Ferreira	inimiga	1.º Havoline	1.6 GL 98"3/5
2 Dala, M. Silva 1	54	J. S. Silva	a confirmar...	5.º Elana	1.4 AM 90"2/5
2—3 Havoline, F. Esteves .. 3	54	H. Souza	difícil	2.º Demora	1.6 GL 98"3/5
4 Catuá, C. R. Carvalho 4	58	F. Abreu	tinindo	3.º Dédica	1.2 AP 75"2/5
3—5 Elana, J. Reis .... —	58	M. Araújo	na fila	4.º Demora	1.6 GL 98"3/5
6 Marabu, A. Ricardo 5	54	J. E. Souza	perigosa	1.º Miss Glide	1.3 AP 84"
4—7 Kaidafa, J. B. Paul. .. —	54	W. Aliano	tinindo	2.º Dédica	1.2 AP 75"3/5
8 Quebrada, F. Per. F. .. 2	54	Z. D. Guedes	não dá	5.º Demora	1.6 GL 98"3/5

Indicamos: Catuá — Adversrário: Kaidafá — Bom azar: Marabu

7º PAREO — AS 17,35 H — 1.200 M — Recorde 70"4/5 Cláustro — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Cobre J. Correia ...... —	58	C. Tourinho	perigoso	2.º Navarone	1.0 NP 62"1/5
2 Misty, L. Correia 7	52	J. Carrapito	lameiro	4.º Navarone	1.0 NP 62"1/5
3 Macleans, N. Lima .... —	52	A. V. Neves	de grama	8.º Isquion	1.4 AP 89"3/5
2—4 Chimango, J. Machado 6	52	E. Freitas	volta bem	6.º Palms	1.3 NP 84"1/5
5 Pelmar, F. Pereira F. 4	52	H. Cunha	bom azar	5.º Oardi	1.2 NL 77"4/5
6 Inox, J. Reis .... —	52	G. Feijó	grande nome	4.º ?Clorito	1.6 NL 102"2/5
3—7 Rei Ricardo, J. B. Pau. —	56	D. Cassas	tinindo	5.º Isquion	1.4 AP 89"3/5
" Sotéia, Não correrá 3	50	Idem	correu bem	não correrá	não correrá
8 H. Dawn, J. Portilho .. —	54	R. A. Barbosa	sério competidor	4.º L. Pinguim	1.6 AP 103"
9 Pampilho, P. Alves	58	L. Meszaros	não cremos	5.º Paiquerê	1.3 AM 83"3/5
10 L. Sabiá A. Machado .. 5	52	C. Gomez	difícil	6.º Lord Pinguim	1.6 AP 103"
11 G. Negro, O. F. Silva .. —	52	T. R. Gomes	não cremos	7.º Isquion	1.4 AP 89"3/5

Indicamos: Cobre — Adversário: Happy Dawn — Bom azar: Pampilho

8º PAREO — AS 18,10 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Havaí, D. P. Silva .... —	57	M. Salles	sempre bem	2.º Escurinho	1.0 AP 62"3/5
2 Juca-Jac, A. Ricardo .. 1	57	R. Morgado	inimigo	1.º Cabuçu	1.2 AP 75"3/5
2—3 Lunaison, M. Silva .... —	57	P. Morgado	gostamos	6.º Episódio	1.6 GL 98"1/5
" Quenal, J. Reis .... —	57	Idem	não correrá	7.º Uruí	1.5 GL 93"2/5
3—4 Elmer, J. Portilho .... —	57	C. Gomez	tinindo	3.º Union Street	1.3 NP 82"3/5
5 Exagêro, A. Santos .... —	57	M. Almeida	areia leve	3.º Escurinho	1.0 AP 62"3/5
" Jimba-Loo, J. Silva .... —	57	Idem	sem chance	1.º Stand Pipe	1.4 AP 91"
4—6 Chenan, D. Netto ...... —	57	A. Nahid	pode placê	9.º El Entrevero	1.3 AM 82"3/5
7 Lone, C. R. Carvalho	57	F. Abreu	bem melhor	8.º Rajan	1.5 AL 95"3/5
8 Lieutenante, P. Alves .. —	57	G. Morgado	na fila	4.º Union Street	1.3 NP 82"3/5

Indicamos: Lunaison — Adversário: Elmer — Bom azar: Lone

9º PAREI — AS 18,45 H — 1.200 M — Recorde$72"4/5 Cabine — Cr$ 1.000.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Cabuçu, J. Portilho .... —	57	P. Morgado	fôrça	2.º Juc-Jac	1.2 AP 75"3/5
2 Kimimo, W. Andrade .. 2	57	W. G. Oliveira	difícil	estreante	Estreante
2—3 Cambé, F. Pereira F. .. —	57	N. P. Gomes	não dá	5.º Sisal	1.6 GL 99"
4 Bigurrilho, C. Morgado 1	57	G. Morgado	difícil também	6.º Havaí	1.3 AL 82"3/5
5 Bandit, J. Martins 4	57	W. Alves	corre pouco	11.º Juc-Jac	1.2 AP 75"3/5
3—6 Enoch, J. Tinoco ...... —	57	A. J. Souza	grande nome	2.º Sisal	1.6 GL 99"
7 Fingaro, L. Roberto 3	57	A. Nahid	páreo forte	1.º El Calila	1.2 NL 77"
8 Fache, L. Corrêa	57	J. F. Vale	na fila	6.º Escurinho	1.2 AM 75"2/5
4—9 Elfos, F. Menezes ...... —	57	J. E. Souza	grande competidor	7.º Jimba-Loo	1.4 AP 91"
10 T. Road, D. P. Silva .. 5	57	A. Corrêa	correu menos	6.º Juc-Jac	1.2 AP 91"
11 Espadim, J. Machado .. —	53	M. Canejo	pode surpreender	4.º Juc-Jac	1.2 AP 75"3/5

Indicamos: Cabuçu — Adversário: Elfos — Bom azar: Enoch

FLAMENGO PROSSEGUE NO MARACANÃ O CARNAVAL PELO CAMPEONATO DE 1965

Nèlsinho, que tem a incumbência de armar a RETRANCA

Com a derrota de Bangu ontem à noite, frente ao Fluminense, o Flamengo conquistou o campeonato carioca, por antecipação, mesmo em caso de ser derrotado hoje pelo Botafogo. A partida promete ser muito boa, tendo em vista o nível técnico das duas equipes e a vontade do Botafogo de derrotar os rubro-negros, para se vingar dos 2 x 1 do primeiro turno.

Mesmo que o Bangu tivesse vencido ontem, o Flamengo já estava com o propósito de jogar pelo empate, sem pretender fazer gols. Renganeschi ordenou a seus jogadores que fiquem sòmente no meio-campo, parando os ataques do Botafogo. O último clássico do campeonato terá seus preços majorados, com arquibancadas custando Cr$ 1 mil, gerais a Cr$ 500 e militares a Cr$ 300. Apesar de ser uma partida que não permite previsões os rubro-negros contam com grande dose de favoritismo, porque vêm se conduzindo muito bem no certame, tendo apenas uma derrota, enquanto o Botafogo fêz uma caminhada cheia de altos e baixos, e está com nove pontos no passivo.

Flamengo

Os rubros-negros encerraram os preparativos ontem pela manhã, com um treino recreativo, durante pouco tempo, para não se cansar demais.

Renganeschi está sem problemas para escalar a equipe, mas mesmo assim disse que sòmente hoje, horas antes do jôgo, dará a formação certa. O retôrno de Almir, em substituição a João Daniel já está certo, e Nelsinho formando o meio-campo com Carlinhos.

O treinador do Flamengo optou por Nèlsinho, no último coletivo porque o empate também lhe interessa. Nèlsinho guarda bem o meio do campo, enquanto Fefeu é mais do ataque.

Sòmente uma contusão surgiu esta semana, com Paulo Henrique, que sentiu uma distensão na coxa direita. Após meticuloso exame feito pelo Dr Pinkwas Fiszman, inclusive no campo, anteontem, o lateral-esquerdo foi liberado.

Ditão foi poupado nos dois últimos treinos, pr indicação médica, porque estava se sentindo bastante cansado. No apronto foi substituído por Luís Carlos, que também se concentrou para qualquer emergência.

O goleiro Valdomiro, já no final da semana, esteve resfriado, tomou algumas injeções, recuperou-se a tempo de ter sua escalação garantida. O regra três será Marco Aurélio.

Calma

Os craques do Flamengo estão bastante calmos e certos de uma vitória hoje à tarde, notando-se o excesso de otimismo, inclusive por parte dos dirigentes, que já anunciaram uma gratificação de Cr$ 1 milhão para cada jogador, se forem campeões hoje à tarde.

Por seu turno, o treinador Armando Renganeschi está querendo mostrar confiança, provocando a impressão de que não se e n c o n t r a nervoso Renga está fumando um cigarro atrás do outro, o que nunca faz, pois no período de treino fuma de três a quatro cigarros, desde a hora que chega até a saída.

Pelo Botafogo

Daniel Pinto vai mandar a campo, logo mais, o que pôde reunir de melhor. Na verdade, com problemas vários normente a onda tôda que está sendo feita em tôrno de Garrincha, Daniel achou que o melhor seria contar com aqueles atletas dos instantes normais. É certa a volta de Bianchini pela meia ponta de lança, enquanto que Jairzinho retornará a extrema direita, deixando Sicupira pelo comando com Roberto — aquele que acabou com as alegrias rubro-negras no ano passado — de ponteiro esquerdo. Aliás, a presença de Roberto pela ponta esquerda vem sendo motivo de preocupação para certos elementos ligados ao Flamengo, uma vez que o jogador em pauta esta em ação contra o Fla e é sempre quem causa problemas para os rubro-negros. Nos exercícios que o Botafogo realizou, Manga foi a melhor figura, demonstrando que se encontra em excepcional forma técnica. Quanto ao ataque, Jairsinho mostrou-se bastante desenvolto pela extrema direita e não haverá problemas para que ele se entenda com Bianchini, pois a ala em tela funcionou às mil maravilhas nos ensaios dos alvinegros. O Botafogo de adotar o sistema 4-2-4, uma vez que não tem nada a perder. Para Daniel Pinto que está preocupado com o jôgo é o Famengo, entendendo inclusive que a s a í d a de Fefeu foi motivada pelo desejo de Renganeschi, de armar um sistema defensivo dos mais rígidos. Na prática de apronto, na sexta-feira, Daniel Pinto fêz ver da necessidade de armar sempre ataques pelos flancos, apesar de reconhecer em Murilo e Paulo Henrique eximios marcadores de extrema, uma vez que pelo miolo, com bolas em profundidade se tornaria difícil tal tarefa vez que Jaime e Ditão, mais altos e mais fortes que Sicupira e Bianchini, normalmente levariam vantagem sôbre êstes. Daniel Pinto disse, claramente aos seus jogadores: "Vamos enfrentar ao Flamengo, levando em conta a nossa condição de clube de tradições. Não deverá importar aos senhores a situação do clube adversário, muito peló contrário, deverá ser observado o desejo de se vencer ao Flamengo, mesmo que venha êle a ser campeão, pois será uma vitória de grande repercussão.

Escalações

Os dois quadros deverão alinhar os seguintes valôres:. FLAMENGO — Valdomiro, Murilo e Jaime; Carlinhos, Ditão e Paulo Henrique; Neves, Nelsinho, Almir Silva e Rodrigues. BOTAFOGO — Manga, Joel e Zé Carlos, Marcos, Paulistinha e Rildo; Jairzinho, Gérson, Sicupira, Bianchini e Roberto.

Preliminar empolgante

O jôgo entre aspirante é decisivo para os dois quadros. O empate dará ao Botafogo o título máximo, interessando porto, apenas a vitória ao Flamengo. Os dois treinadores reforçaram suas equipes, sendo que o Flamengo vai poder contar com o seu excelente meia-ponta de lança João Daniel que dividirá as honras de pilotos de vanguarda, com Fio ou César, já que Paulo Alves deverá ser o extrema, sobrando ou o irmão de Germano, ou, no último caso, o tanque César. O Botafgo terá Afonsinho, pelo meio de campo, êle que se constituiu no maior homem dos aspirantes quando dos coletivos. Os dois quadros deverão alinhar os seguintes valôres: BOTAFOGO — H é l i o, Moura e Chiquinho, Elton, Airton, Advaldo e Dimas; Zélio, Humberto, A f o n s o e Roberto. FLAMENGO — U b i r a j a r á, (Franz) Mário Braga e Itamar; Jarbas, Paulo Lumumba e Leon; Paulo Alves, Fio ou César, João Daniel, Juarez e Osmar. O jôgo de aspirantes será iniciado às 16 horas e a partida de profissionais, às 18 horas.

Juízes: Principal — Armando Marques, auxiliado por Antônio Viug e Cláudio Magalhães. Preliminar — Nivaldo dos Santos.

Alegria é nota fixa na turma do Fla

Flu liquidou Bangu: 1 a 0

Com um gol de Evaldo, aos 2 minutos do primeiro tempo, o Fluminense derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Bangu, que assim se despede — não sem antes ressistir heròicamente aos tricolores — na disputa do Campeonato Carioca do IV Centenário.

O Bangu foi derrotado não por insuficiência técnica, mas por causa do primeiro e único tento, logo na saída do jôgo, que provocou um grande impacto nos craques de Môça Bonita. No início do segundo tempo, ainda ressentidos pelo gol, os banguenses ainda esperavam uma virada no marcador, o que não aconteceu.

FLU Maior

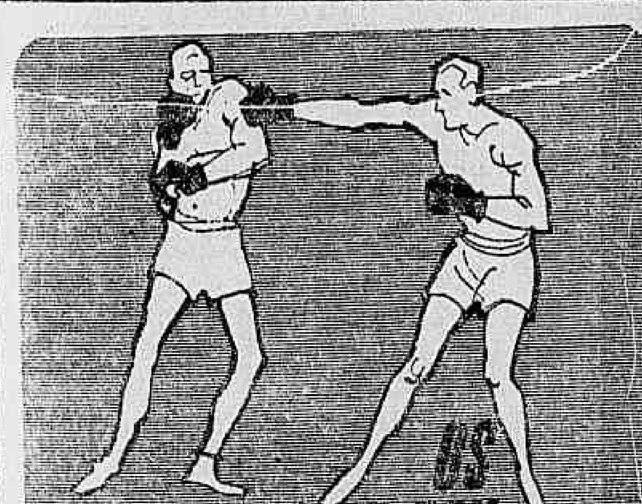
A impressão que se tinha à primeira vista, era de que o Fluminense é que disputava o título da cidade, pela forma com que estava atuando, mesmo com Amoroso, a partir da metade do tempo inicial ter-se apagado completamente por causa de uma contusão que não deixou que corresse.

Por seu turno, o Bangu estava resistindo e atacando o quanto podia, mas encontrando sempre o goleiro Edson, numa noite extraordinária e Altair, que até gols de cabeca impediu, com o goleiro já batido.

Detalhes

O segundo tempo teve o mesmo ritmo ainda com o Bangu procurando uma vitória, impedida pelo gol-relâmpago de Evaldo que vinha na corrida, depois de ter prensado a bola com Luís Alberto, chutando de bate-pronto, sem dar chance ao goleiro Ubirajara.

PRELIMINAR: Fluminense, 4 x 1 Bangu. ARBITRAGEM: Eunápio de Queirós, auxiliado por Frederico Lopes e Guálter Portela Filho. RENDA: Cr$ 13.092.480. FLUMINENSE: Édson; Ismael, Valdez, Altair e Bauer; Denilson e Joaquinzinho; Amoroso, Evaldo, Antunes e Gilson Nunes. B A N G U: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Parada, Cabralzinho e Foguete.



OS MELHORES DO BOX estão na

EXCELSIOR

HOJE ÀS 22,00 H

1ª LUTA — LEVES — 3 assaltos
VALDEMAR RODRIGUES (carioca) x LEÔNIDAS FONSECA (carioca)
2ª LUTA — LEVES — 4 assaltos
LORENDINO DE SOUSA (fluminense) x GALDINO SANTANA (paulista)
3ª LUTA — GALOS — 5 assaltos
ADEMIR BRUM (carioca) x EDDIE VEERAN (sul-africano)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
FELIPE CAMBEIRO x ELCIO NEVES
nocauteadores brasileiros

DIREÇÃO-GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá, 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500

Brasil a um passo do título de campeão sul-americano: remo

O Brasil poderá conquistar na manhã de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o título de Campeão Sul-Americano de Remo nessa luta que travará com Argentina, Uruguai, Peru e Chile, pelo "IX Canpeonato Sul-Americano", que terá início às 9 horas. A Argentina arrebatou, em 1956, em Lima, o título que estava em poder dos brasileiros, e o conserva até hoje, apesar das tentativas nacionais em tirar dos portenhos a hegemonia da canoagem continental. Mas, agora, realmente, desfruta de condições para conquistar o tão ambicionado cetro.

E o público que se deslocará para o "Estádio de Remo» (ingresso a 1 mil cruzeiros), terá, além da grande luta em que o Brasil se empenhará para conquistar o título, fortes emoções, pois serão renhidas as chegadas, principalmente nêsse "guerra" que travam brasileiros e argentinos. E terá ainda exibição do remador russo Ivanov, tricampeão olímpico do "skiff», além de exibições da Esquadrilha da Fumaça, saltos de pára-quedas pela equipe do Brasil — saltos de precisão —, Escola de Sambo, e ainda o Côro do Teatro Municipal e o Côro dos Pequenos Cantores da Guanabara.

O Brasil deverá vencer o "4 com", numa luta com os argentinos, sendo que o Brasil desfruta de favoritismo no "2 sem", embora a Argentina melhorasse bastante e pode ameaçar. No "skiff" o combate será árduo entre o brasileiro Belga e o argentino Alberto Dimiddi (que é 4.º lugar nas Olimpíadas), não se podendo apontar um vencedor. No "2 com" o Brasil desponta como favorito seguido da Argentina. No "4 sem" a Argentina é apontada como favorita, entretanto, tudo depende do resultado da prova de "4 com" pois a Argentina virá com os remadores dobrados do "4 com" para o "4 sem", enquanto o Brasil correrá com os remadores sem terem competido na regata. No "double" a luta será idêntica ao "skiff", pois entre Brasil e Argentina não se pode apontar vencedor. No "oito" o Brasil é o favorito, com ameaça da Argentina.

Solenidades de abertura

São as seguintes as solenidades de abertura da regata do Campeonato Sul-Americano de Remo:

Às 8,30 horas — Embarque dos juízes na rampa do Estádio do Remo para a distribuição dentro da raia em seus postos de contrôle.

Evolução da Esquadrilha da Fumaça da FAB sôbre a Lagoa.

Às 8,40 horas — Entrada das delegações participantes (1 madrinha levando o nome do país, 1 porta-bandeira do país, 1 chefe e cinco remadores).

Às 8,43 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional ao som do Côro do Teatro Municipal.

Às 8.47 horas — Palavras do presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, Sr. Ayr de Azevedo Pinheiro, abrindo a Regata.

Às 8,50 horas — Apoteose de Abertura (ao som de um Clarim com "Toque da Vitória", Côro do Teatro Municipal entoando "Aleluia", revoada de pombos, salva de tiros de canhões do 8.º GMAC).

Às 8,53 horas — Desfile das delegações ao som do Hino "Cidade Maravilhosa".

Comissão de recepção

A Comissão de Recepção do IX Campeonato Sul-Americano de Remo está assim constituída:

João Havelange, Ayr de Azevedo Pinheiro, Carlos Osório de Almeida, Gastão Mariz de Figueiro e Rubens Dinard de Araújo.

Comissão de Imprensa

A Comissão de Imprensa, Rádio, TV e Fotografia do IX Campeonato Sul-Americano de Remo está assim constituída:

Lúcio Guimarães Artur Paraíba, Marco Antônio Paraíba, Carlos Alberto Pinheiro Luís Fernando, Fred Quartaroli e Ernesto Santos.

Raias e concorrentes

São as seguintes as raias e seus concorrentes da regata de hoje:

1.ª Prova: Out-Rigger a 4 remos com patrão:
Peru, 3; Uruguai, 5; Chile, 7; Argentina, 9 e Brasil, 11 raias.

2.ª Prova: Out-Rigger a 2 remos sem patrão:
Uruguai, 5; Brasil, 7; Peru, 9 e Argentina, 11 raias.

3.ª Prova: Single-Skiff:
Chile, 3; Uruguai, 5; Brasil, 7; Peru, 9 e Argentina, 11 raias.

4.ª Prova: Out-Rigger a 2 remos com patrão:
Brasil, 3; Argentina, 5; Chile, 7; Peru, 9 e Uruguai, 1 raias.

5.ª Prova: Out-Rigger a 4 remos sem patrão:
Peru, 3; Uruguai, 5; Argentina, 7; Chile, 9 e Brasil, 11 raias.

6.ª Prova: Dougle-Skiff:
Brasil, 3; Argentina, 5; Peru, 7; Chile, 9 e Uruguai, 11 raias.

7.ª Prova: Out-Rigger a 8 remos:
Brasil, 3; Argentina, 5; Uruguai 7; Chile, 9 e Peru, 11 raias.

A numeração das raias tem início do lado do Sacopa, conseqüentemente a raia 11 corre do lado da Vila Hípica, portanto junto ao Jóquei Clube.

Foram as seguintes as autoridades designadas:

Diretor Geral da Regata — Sr. Lon Teixeira de Meneses (Brasil).

As Orelhas Ardem

Fefeu se queimou porque o treinador Renga, do Flamengo, resolveu que o lugar será de Nelsinho, para a última batalha. Tanto Fefeu se queimou que chamou o diretor de futebol Flávio Soares de Moura e falou: "Seu Flávio, num quero mais jogar no Flamengo..." E explicou, coitado, com razão: "... Num sou satélite artificiar que ENTRA E SAI de órbita todos os dias..." Depois: "Seu Renganeschi pensa que sou satélite: me bota no time e quando vou entrando em órbita, êle me tira..." — Interessante.

O vetado

O juiz Armandinho Marquesinho, número um do Brasil, chegou de Minas Gerais e mandou dizer à Federação que está dodói. Por que? Porque o Botafogo iria vetar o juiz número um do Brasil, para o jôgo final com o Flamengo. Vocês não acham meio marôto o Botafogo vetar o melhor juiz nacional, para entregar o jôgo a um perna de pau qualquer? E que diabo de campeonato é êsse que só agora o Botafogo acordou, logo no último jôgo? — Puuuxa!

A xepa

Continuando a situação Botafogo, leio em "Jornal dos Sports" que a diretoria do alvinegro promete um prêmio extra pela vitória, hoje, frente ao Flamengo, estão lendo? Prêmio extra. Ora, o Botafogo, à toa, à toa, não ia meter a mão no cofre e tirar dinheiro. Isso quer dizer que a Fábrica Bangu está financiando o Botafogo para dar tudo, hoje, contra o Flamengo. Ontem, eu comentava isso com o Zé Araújo, que me disse: "Pro senhor ver, seu Super, o Botafogo caiu tanto que já me anda apanhando XEPA dos outros..." — Quá, quá, quáaaa...

Os times

Vejam vocês, que coisa engraçada, O Bangu, que está com máscara de time operário quando, na verdade, é time de gente rica, fêz um troço na sexta-feira que não diz bem ao próprio clube. Sabem o que fêz o Bangu? Pois Zizinho resolveu fazer um bate-bola em Môça Bonita com dois times: um de pretos e um de brancos. Pura e completa discriminação racial. Não é o cúmulo? Que se faça time de casados e solteiros, tá certo, mas de prêto contra branco? Ontem, na Federação, comentava-se isso, com inusitada censura ao Bangu, é claro. E o Braguinha saiu-se com esta: "O que me admira é o Bangu ter arranjado onze brancos..."

Extrações

O menino Chilles Chirol faz uma confissão: "Não estou ligado ao América, senão por questões afetivas, em grau que, felizmente, não chega à paixão". Estão lendo? Achiles Chirol é um dos 32 americanos do Brasil. Coitado! Nélson Rodrigues, ontem, estava entusiasmado com o jôgo da noite, que era Fluminense e Bangu. Dizia o Nélson: "Por isso eu diria que vencerá esta noite o quadro que tiver mais alma..." Claro, Nélson, Camões já dizia: "As almas e os brazões assinalados... etc.".

A Jóia

"Jornal dos Sports", de ontem, publicou esta jóia de notícia: "Bianchini prometeu, em conversa particular que teve com o presidente Nei Palmeiro, fazer contra o Flamengo os gols que andou perdendo em outros jogos". Estão lendo? O campeonato, para o Botafogo, se resume no jôgo de hoje! O time levou perdendo o ano inteiro e agora, num jôgo quer recuperar tudo. Quá, quá, quáaaaa...

SUPER XX

Portuguêsa enfrenta Bonsucesso na Ilha

Bonsucesso e Portuguêsa é o jôgo marcado para a Ilha do Governador, na tarde de hoje, quando os rubro-anis e os lusos cariocas procurarão uma reabilitação, na sua última oportunidade de nêste campeonato, vez que vêm de derrotas de 5 x 1 e 5 x 0, respectivamente ante o Vasco e Fluminense.

Os leopoldinenses treinaram durante a semana e Alfinete não teme a Portuguêsa acreditando que o jôgo será bem movimentado e certame com mais dois pontos no passivo.

Pelo lado de Morais, na Ilha do Governador, a palavra de ordem é vitória, prometendo-se uma gratificação razoável em caso de triunfo, hoje, à tarde, uma vez que a equipe lusa-carioca não quer perder mais dois pontos. Isto tudo torna o duelo dos mais interessantes, e bem que houvesse falta de coerência dos homens dos dois quadros que deveriam antecipar para a tarde de ontem o jôgo entre suas equipes, a fim de que a renda não fôsse prejudicada com a ausência do público na Ilha, já que as atenções estão voltadas para o jôgo do Maracanã.

Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão formar com os seguintes jogadores: BONSUCESSO — Jonas, Marcelo, Luiz Carlos, Jerry e Albérico; Ivo e Alcir; Gilbert, A d a u r i, Sabará e Esaurinho. PORTUGUESA — Wagner, Bruno, Luizão, Zózimo e Tião; Tito e Mário Breves; Inaldo, Mauro, Santos e Zé Carlos. Juízes: Wilson Lopes de Souza com Anaure Lino Sampaio e Graciano Affonso, nas bandeiras. Valdir Rocha Lima na preliminar.

Carroussel

Carlos Lima

● *Daniel Pinto cresceu em nosso conceito. Disse, ontem, na TV-Globo, que o problema de Garrincha precisa da ajuda de todos. Podemos adiantar que DP será prestigiado, do agora em diante: mostrou que é bom caráter.*

● Hilton Gesling e Mozart se forem até Londres para os sorteios deixarão demonstrado que a CBD quer mesmo viver em paz. Com a ida do abnegado médico a situação fica quietinha. Parabéns a Silvio Pacheco e Nascimento pela idéia.

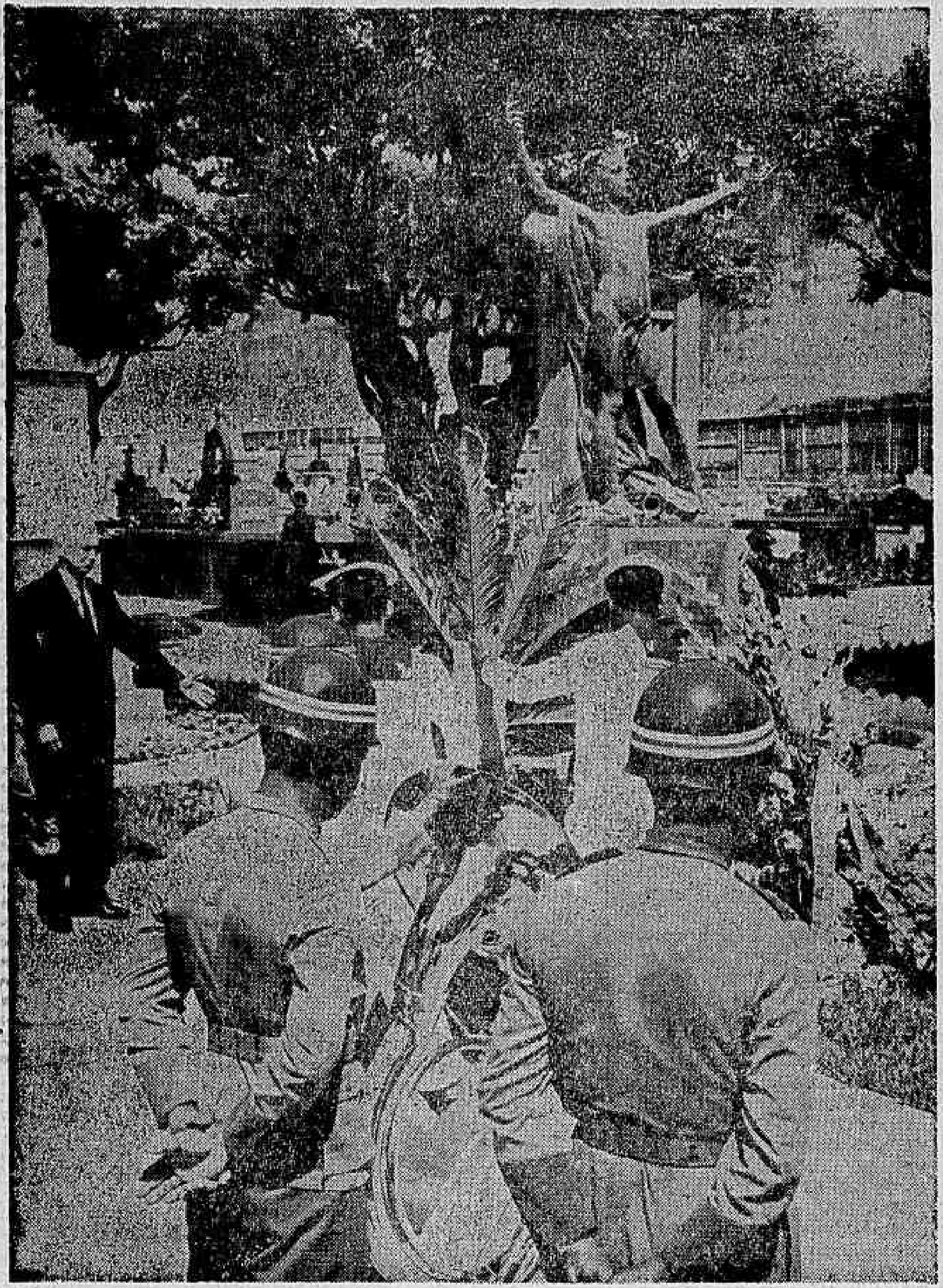
● *Ouvimos os mais estapafúrdios palpites sôbre o jôgo de hoje: uns pensam que a coisa será na base do 1x0. Outros acreditam na chuva de gols. A nossa opinião: vai haver um empatezinho malandro.*

● Sentimos o que aconteceu com o presidente Lopes e com os seus amigos da diretoria do Vasco Acreditamos, porém, que a coisa vai melhorar porque êsses homens saberão se recompor e o Vasco não sofrerá coisa alguma.

● *A repercussão na cidade no que tange ao aumento dos preços dos ingressos para o jôgo de hoje não foi muito simpática. Parece-nos que "enrolaram" o Governador e, como diz Everardo Guilhon: "Não se aperjudica os pessoa da República do Pinto".*

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca

O DONO DO HINO



Em comemoração ao centenário da morte de Francisco Manuel da Silva, autor da música do Hino Nacional Brasileiro, a Liga de Defesa Nacional realizou ontem, no cemitério do Catumbi, uma solenidade cívica, junto ao túmulo do compositor. Estiveram presentes, além do reitor Pedro Calmon, que falou sôbre Francisco Manuel da Silva, os Generais Ururai Magalhães, Emanuel Morais e Arquimedes Dória outros representantes das Fôrças Armadas e auxiliares, organizações de classe de trabalhadores estudantes. A solenidade, que teve início às 10 horas, constou de deposição de flôres no túmulo do compositor, o discurso do reitor Pedro Calmon, execução do Hino Nacional e o toque de Silêncio.

Funcionários demitidos da GB pedem indulto a Negrão

Servidores da Guanabara, que foram demitidos pelo Governador Carlos Lacerda, por haverem apresentado certificados falsos de conclusão de cursos escolares nos processos de readaptação, estão dirigindo um apêlo ao Governador Negrão de Lima, para que lhes conceda indulto.

Uma comissão dêstes funcionários estêve na redação do DC e explicou que o ex-Governador, nas vésperas do último pleito, baixou o Decreto E-839, que permitia a conversão da pena de demissão em pena de suspensão por 90 dias, a critério do Secretário de Administração, pois o art. 3.º do Decreto dava ao Secretário podêres especiais para resolver os casos omissos.

Ora, como estávamos nas vésperas das eleições, só foram resolvidos os casos dos que se comprometiam com o esquema político do ex-Governador.

A Comissão revelou ao DC que ainda existem mais de 400 servidores atingidos pela demissão e que, por não se terem empenhado na campanha, não conseguiram a transformação da demissão em suspensão, conforme prevê o Decreto.

Os servidores dizem que reconhecem a falta disciplinar que cometerem, mas agiram assim com o intuito único de conseguir mais algum dinheiro para o sustento de suas famílias, pois é sabido o estado de penúria em que vivem os funcionários da Guanabara. Lembram êles, inclusive, que amanhã a Associação dos Oficiais Administrativos do Estado vai pedir ao Govêrnador para trabalhar apenas três dias por semana, até que se regularize o pagamento dos servidores, utilizando os dias restantes para trabalhos extraordinários, a fim de conseguirem dinheiro para o sustento de suas famílias.

O apêlo

E' o seguinte o documento que os servidores demitidos entregarão ao Governador do Estado com o apêlo pelo indulto:

"Embaixador: A sua sensibilidade, os seus sentimentos de bom cristão, a bondade de seu coração, o amor que dedica à Dona Ema, sua excepcional e dedicada espôsa, e o carinho ímpar que cotidianamente dá à sua linda netinha, são os motivos de um apêlo, de um pedido, de um rôgo e até mesmo de uma súplica.

Conquanto não bastassem tantos sentimentos que, mercê de Deus tem sua pessoa, é ainda um homem profundamente equilibrado e acima de tudo humano.

Aí vai o pedido: centenas de funcionários do Estado, muitos dêles até aposentados, velhos por conseguinte, levados pelas dificuldades, muitos dêles cometeram faltas disciplinares, fazendo juntar aos seus processos de readaptações certificados falsos de conclusão de cursos primário, ginasial e científico, tudo para que pudessem ter mais uns tostões para levar para as suas casas.

Em 8 de setembro de 1965, o então Governador C. L. baixou o Decreto E-839, convertendo em suspensão de 90 dias as penas de demissão impostas aos infratores e no seu Artigo 3.º de- legava podêres à Secretaria de Administração para resolver os casos omissos do referido diploma legal.

Até hoje centenas de colegas ainda não tiveram sua situação normalizada e continuam na mais absoluta miséria, motivo pelo qual fazemos um apêlo ao Governador para que ao ensejo do dia de Natal, proporcione a tantas famílias o maior presente que Deus, através do nosso Governador lhe pode dar, que é o perdão integral de seus maridos.

Em nome de sua netinha, inocente como os filhos e netos dêstes homens, é que lhe formulamos o pedido de integral perdão para todos."

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 19, e segunda-feira, 20 de dezembro de 1965

O GRANDE GOL

Colou grau ontem na Escola Nacional de Arquitetura a Srta. Miriam Pádua Lima, filha do famoso jogador e agora técnico do Fluminense, Tim. A nova arquiteta terminou o curso com nota máxima e deixou o velho Tim "mais feliz do que em tôda a vida esportiva", como êle disse aos amigos, após a solenidade.

Natal traz mais gente ao Rio

O Rio receberá mais pessoas, que virão dos outros Estados para passarem as festas de fim de ano na Guanabara, do que o número de cariocas que já começaram a deixar a cidade em busca do interior.

Mesmo assim, as emprêsas de ônibus, ferrovias e companhias aéreas já estão com suas reservas pràticamente esgotadas, obrigando-as a programarem viagens extras para atenderem à demanda.

A Leopoldina colocará em tráfego, trens especiais entre Barão de Mauá, Campos e Cachoeiro do Itapemirim. A mesma providência está sendo tomada pela Central do Brasil para outras cidades. E as emprêsas de ônibus reforçarão suas frotas durante tôda esta semana.

Cachorro sabido sustenta o dono

"Herói" é o nome de um cachorro amestrado que se exige pelas ruas da Guanabara, obedecendo às ordens de seu dono, Antônio Balbino Guimarães.

Esta é a forma que o Sr. Antônio encontrou para conseguir sobreviver juntamente com sua família, pois antigamente dava espetáculos nas escolas públicas, cobrando pouco pela entrada, dividindo o lucro com as caixas escolares. Com a entrada do Sr. Flexa Ribeiro para a Secretaria de Educação, durante o Govêrno passado, os espetáculos foram suspensos, obrigando ao amestrador e seu cão a irem para as ruas e receberem pequenos donativos dados pelos transeuntes.

Com sua fala pitoresca, Antônio Balbino vai contando a história de seus cães. Quando veio da Paraíba, em 1956, trouxe três: Tupã, Black e Passo Prêto. Todos morreram depois de trablharem durante algum tempo.

Depois encontrou "Herói", pequenino e abandonado na porta de uma padaria, perto de sua residência. Recolheu-o e começou a amestrá-lo.

Hoje, "Herói", trabalho nas ruas, já se tendo exibido em filmes, buates e escolas, conseguindo carrear para a bôlsa de seu dono cêrca de 3 a 4 mil cruzeiros por dia. Dentro em breve, segundo o Sr. Balbino, "Herói" irá participar de um filme nacional, exibindo uma grande maioria dos 1.900 truques que conhece.

VIDA DE "HERÓI"

O cachorro de "seu" Balbino segura nos dentes o pequeno caixote com que recolhe o dinheiro que paga o preço do espetáculo

Crosby, Dali e Dominguin vêm ver o carnaval do Rio

O produtor da «shows" Flávio Ramos, que pretende dedicar-se a negócios de turismo, viajou para os Estados Unidos, de onde pretende retornar em janeiro trazendo a promessa de Bing Crosby e Nathallie Wood — artistas do cinema americano — de virem participar do carnaval carioca de 1966.

O Sr. Guy de Castejá está coordenando também uma caravana de europeus ao Brasil, que deve chegar ao Rio no dia 1º de fevereiro, integrada, entre muitas personalidades, pelo Barão Anthony Gustav Rothschild (uma das maiores fortunas da Inglaterra) e pelo pintor surrealista Salvador Dali.

Carnaval

As duas caravanas — a americana e a européia — deverão desembarcar no Rio em tôrno do dia 1º de fevereiro, devendo ficar entre nós durante o carnaval, visitando depois a Bahia, Ouro Prêto e São Paulo.

Na caravana européia deverá estar também o toureiro Juan Dominguin e o costureiro Emilio Pucci. Sua temporada no Brasil será de 22 dias e o número aproximado de integrantes deverá ser de 30 pessoas.

O Sr. Flávio Ramos anunciou, ao embarcar para Los Angeles, que já conta com 117 americonos dispostos a visitarem o Rio durante o carnaval e que no grupo deverão entrar outros artistas. Entretanto, Bing Crosby, que já cantou a "Aquarela do Brasil» de Ari Barroso, e Nathalie Wood (atriz de "West Side Story"), são os mais certos até agora.

PARA BING CROSBY VER

Blocos e clubes

1) — A Escola de Samba Unidos da Capela, quinta colocada no Carnaval do IV Centenário, promoverá hoje, em sua quadra de ensaios, na Rua Ferreira França, 680 em Parada de Lucas, o «Primeiro Congraçamento de Vozes do Mundo do Samba», reunindo os cantores de terreiro que comandam o samba nos desfiles da Presidente Vargas.

Entre os mais famosos deverão estar presentes os cantores Jamelão (Mangueira), Abílio Martins (Portela), Silvana (Portela) e muitos outros. Haverá "show" com o conjunto «A Voz do Morro» (Zé Kéti e Jair do Cavaquinho), "Mensageiros do Samba» e «Samba Autêntico". Porta-bandeiras de várias agrêmiações também se apresentarão.

2) — Numa promoção do jornal "A Gazeta do Samba"; terminou sexta-feira, no Clube de Regatas Vasco da Gama, o concurso «Miss Samba», que escolheu entre dezenas de candidatas de blocos, escolas de samba, e clubes, a môça-sambista mais bonita da cidade.

3) — O bloco "Teimosos da Riachuelo" ganhou, para o próximo carnaval, o concurso do cantor Osvaldo Nunes que já gravou a marcha «Pega Ladrão» (de Paquito e Romeu Gentil) e o samba "Cansei de Ilusão" (de J. Batista, da Mangueira) para o próximo ano. Osvaldo foi o grande responsável pelo sucesso do "Bafo da Onça», com o lançamento de sambas como «Perêrê" e agora pretende erguer o nome dos "Teimosos da Riachuelo».

4) — A Srta. Miriam Salgado Lima, que saiu do Vasco da Gama para ser a "Garôta de Ipanema" em concurso recentemente realizado, foi homenageada pela Escola de Samba da Portela, que a condecorou com a «Ordem da Águia».

5) — O "Bloco do Barriga" da Rua Coelho Cintra, já apresentou aos seus associados os modêlos das fantasias que deverá usar no próximo carnaval. Seus ensaios são realizados tôdas as terças, quintas, sábados e domingos no Assis Brasil, perto da Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. O presidente do bloco, Sr. Antônio "Pimenta» convida os habitantes da Zona Sul para assistirem os preparativos de sua entidade.

6) — A ala que dirige o bloco dos «Caciques de Ramos" fundou o "Grupo dos 20 de Ramos», que será uma agremiação carnavalesca destinada a promover semanalmente, nas manhãs de domingo, rodas de samba na praia do bairro, à partir das 6 horas da manhã. Aos sábados à noite, a brincadeira será na casa de um dos componentes».

7) — Nélson de Andrade, presidente licenciado da Portela e seu atual coordenador carnavalesco, tem aparecido freqüentemente no Salgueiro, onde é apoiado pelos elementos que fazem oposição ao Sr. Osmar Valença (presidente da escola). É bem possível que, de um momento para outro, o Sr. Nélson Andrade se passe para o Salgueiro.

8) — Os dois famosos vencedores de concursos de fantasias do Teatro Municipal, Evandro Castro Lima e Clóvis Bornay travarão, em 1966, também na rua, uma grande disputa, pois cada um dêles desenhará roupas e desfilará por escolas diferentes, Evandro (como já fêz no ano passado) pelo Império Serrano e Clóvis pelo Sangueiro.

Generais julgarão Coronel Descartes

Quatro Generais e um Juiz togado do Conselho Especial de Justiça da Terceira Auditoria de Guerra julgarão, no próximo dia 22, a partir das 13 horas, o Coronel Descartes Gaíva, ex-Comandante do Rec-Mec, o Subtenente Alceu Luís Cardoso Ramos e os Sargentos Wilson Barros, Guilherme Ferreira dos Santos, Valdomiro Medeiros, Ronaldo Guarani de Sousa Freitas, João Tiago e Ernâni Ricarte, acusados de subversão quando serviam no Regimento de Reconhecimento Mecanizado.

O Conselho está formado pelos Generais Raul de Albuquerque (presidente), Altair Franco Ferreira, Idália Sardenberg e Alfredo Américo da Silva, tendo como Juiz Auditor, Jacó Goldember. Os advogados são os Drs. Evaristo de Morais Filho, George Tavares, Renato Dadeau e Araújo Lima. Na Promotoria atuará a Srta. Maria Gomes de Assunção Carvalho.

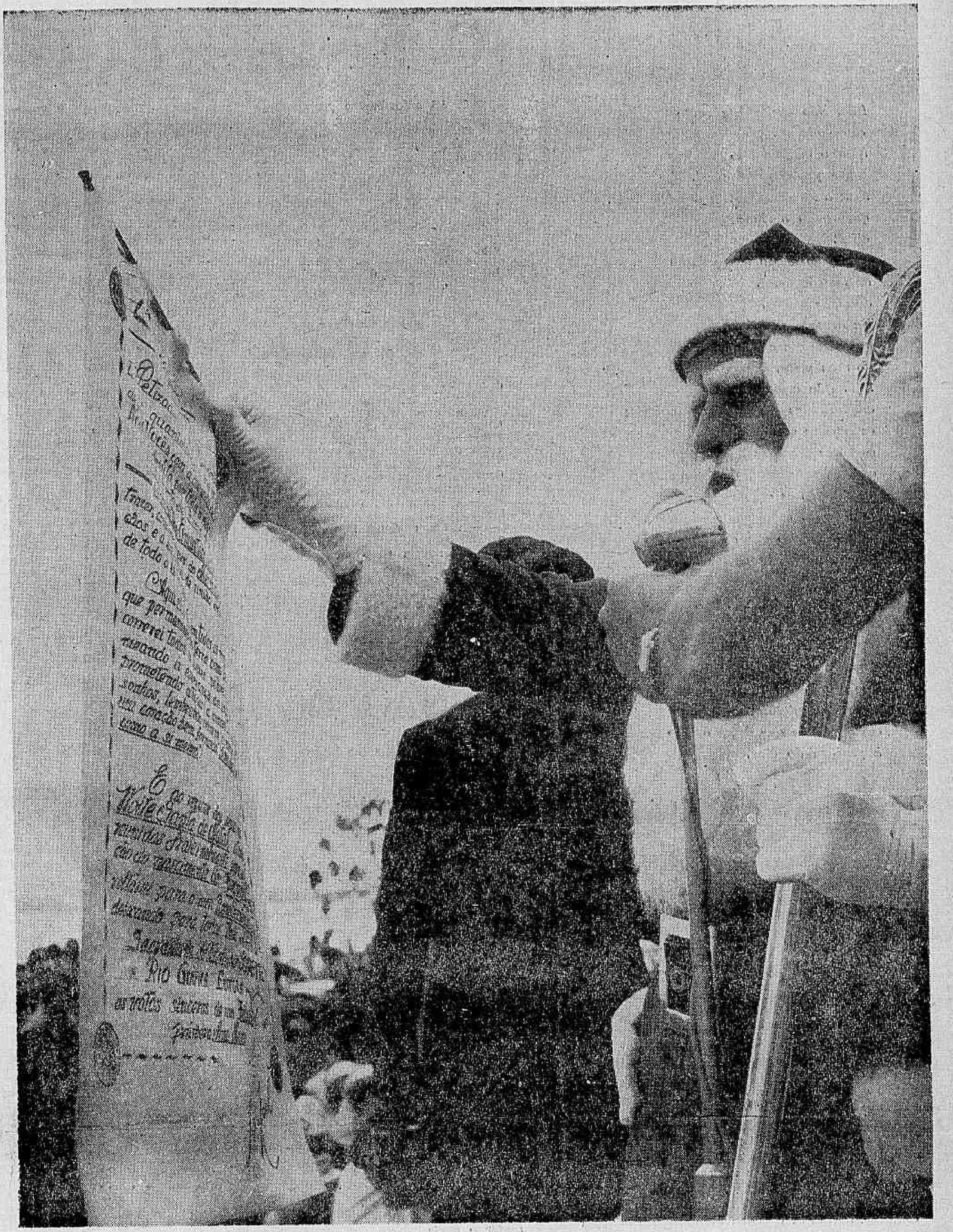
O representante do Ministério Público, Válter Wigderowitz, denunciou o Coronel Descartes "como incurso nas penas do Artigo 134 do Código Penal Militar, por ter, na qualidade de Comandante do Regimento de Reconhecimento Mecanizado, incitado e permitido aos graduados a prática de crime militar, inclusive garantindo manifestações de caráter político-partidário e vetando o cumprimento do Programa Padrão, na parte relativa à instrução anti-comunista".

Entretanto, o encarregado do IPM, Coronel Francisco Barroso, no seu relatório, após análise cuidadosa dos depoimentos e das demais peças do inquérito, afirmou que "não ficou positivada a existência de células comunistas no Regimento de Reconhecimento Mecanizado e na Primeira Companhia de Comunicações Blindada, nem de dispositivo subversivo dirigido, preparado e organizado para apoiar as manobras políticas do Govêrno anterior".

Papai Noel vai morrer

DC²

Rio de Janeiro, domingo, 19 de dezembro de 1965



Emmanuel de Macedo Soares
Fotos de: Stefan Tomicic

TUDO começou em Belém, há mil novecentos e sessenta e cinco anos atrás, quando o Menino Deus nasceu e a estrêla guiou até a humildade do divino presépio, duas semanas depois, os três Reis Magos que lhe ofereceram ouro, incenso e mirra. Vem daí que, enquanto entre nós o hábito de oferecer presentes ocorre por ocasião do nascimento de Cristo, na Espanha, por exemplo, essa troca de gentilezas se dá quando se comemora o Dia de Reis, a 6 de janeiro. Estava inventado Papai Noel. Porque foram realmente os Reis Magos os primeiros Papais Noel que a História conhece.

Na França, a tradição de Papai Noel foi uma das mais sagradas e também das mais poéticas. Vestido de vermelho, com lãs brancas na gola e nas mangas de suas volumosas vestes, Papai Noel francês descia antigamente à noite pelas chaminés bordadas de neve, enquanto sonhavam as crianças com um trenó puxado por renas desde o reino encantado da fantasia, para deixar presentes nos seus sapatinhos humildemente pousados ao pé do pinheirinho de Natal. Aliás, o Papai Noel francês não vinha só: trazia consigo o "Papa Fouettard", terrível, amedrontador, com cestos lotados de chicotes que distribuía entre os meninos e meninas desobedientes.

Cada país tem hoje sua fórmula de comemorar o Natal, ou, mais precisamente, a visita dos Reis Magos ao presépio de Belém. A Alemanha tem seu São Nicolau, que nada mais é senão o mesmo Papai Noel dos franceses e brasileiros. A Inglaterra tem sua Santa Claus, os Estados Unidos festejam o Pai Christmas, e, assim, a cada uma dessas personificações do Natal, cada povo acrescentou suas particularidades, de acôrdo com seu desenvolvimento cultural e econômico, com suas características físicas, humanas e geográficas.

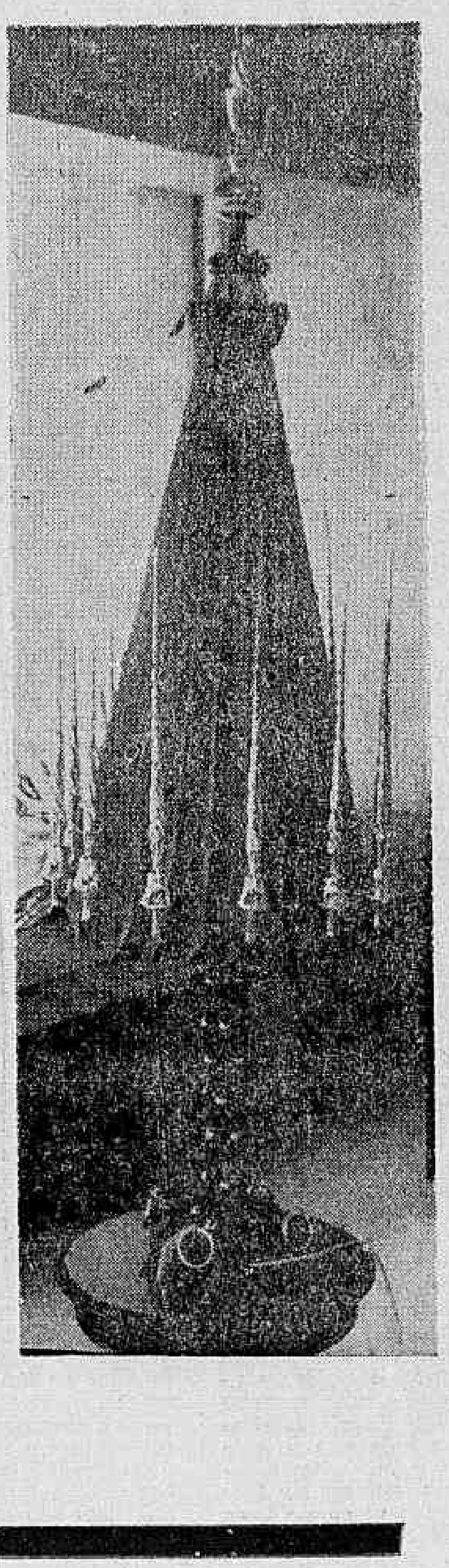
No Brasil, entretanto, Papai Noel já começou errado. Importado da Europa, onde o Natal ocorre quando mais intenso é o inverno, o pobre Papai Noel brasileiro é obrigado pela imutável tradição do Velho Mundo a ostentar suas pomposas vestes vermelhas, aquecidas pelos adornos de lã, pelo capuz e pelas carinhosas barbas brancas. Onde êle não pode evidentemente imitar seu sósia europeu é na distribuição dos presentes, obrigando um sem número de crianças crentes na sua infinita bondade a esperar por uma noite inteira, cheios de sonhos, pelos brinquedos que não podem vir nunca.

Na verdade, de um meio século para cá, ou mais, talvez, o Natal está sendo vendido. A exploração comercial do nascimento de Cristo, maior que a importância histórica do fato, é hoje evidente, não só entre nós, como em todo o mundo. Antes de representar o berço da Cristandade e de uma novíssima era para a Humanidade, o Natal é hoje uma maneira de tornar mais ricos alguns, mais infelizes outros, e mais vazios todos os homens incapazes de captar dêle sua verdadeira significação.

Papai Noel envelheceu. As crianças já não acreditam nêle, senão por uma vaidade conservadora e até certo complascente. Ou por conveniência. Sua figura bonachã está triste, perdeu seu sentido, perdeu principalmente sua época. A não ser para aquêles que se aproveitam dêle para benefício pessoal, e o revivem, e o tentam reafirmar na mentalidade infantil dos que ainda são capazes de confiar e crer em alguma coisa, nesse Universo cético.

São os Papais Noel das promoções comerciais, das liquidações em troca de juros, das lojas de brinquedos que fazem sorrir os filhos a preços que fazem chorar os pais. São os Papais Noel incapazes de deixar uma lembrança do Natal num chinelo pobre que espera. Andam por aí aos montes, aos milhares, numa verdadeira inflação de ilusões e quimeras. Seguram no colo as crianças para vender depois suas fotografias, e elas amarelecem com o tempo, à medida em que também amarelece em cada um a crença, a fé, o Cristianismo, modificados pelo terror das guerras, pela multiplicação da angústia, pela universalização do tédio, pelo imperialismo materialista da técnica.

Hoje, além de tudo, Papai Noel é um personagem proibido. O Papa, representante máximo da Igreja, e portanto de seu chefe e fundador, instruiu que se exterminasse da mente das crianças sua concepção mentirosa, para salvar do Natal aquilo que êle tem de verdadeiro, de poético, de histórico, de sagrado. Velho, Papai Noel vai morrer. Como morreu o pinheirinho de Natal, sufocado pelas árvores de hoje, metálicas, mecânicas, frias como a época em que vivemos. E é possível que nem as crianças chorem por êle



Poema

Não. Não aceite êste vento
como eterno.
Nem o céu toldado
como paisagem possível.
Nem a música absurda dos tambores.
quebrando o ritmo
da melodia verdadeira.
Não. Não aceito a mutilação
de meu espírito.
de meus passos.
Da brasa do sonho
que arde dia e noite
no meu peito.
Não. Não aceite a vida
emolduradas em formas imutáveis;
as estrêlas sem brilho;
as vozes fechadas na garganta;
códigos substituindo pensamentos;
a neblina nos olhos;
as palavras esmagadas.
Não. É preciso que amanheça.
Que se ouçam os cantos líricos
dos pássaros.
os cantos nítidos da Vida.
A voz dos homens
rompendo o silêncio do chumbo.
É preciso que amanheça.
Que a música contida
irrompa caudalosa,
como um rio que deixa o leito
à procura do Mar.

Romance Histórico

João Gaspar Simões

Numa espécie de nostalgia do antiquíssimo romance de cavalarias, como se dizia outrora, voltam-se os nossos escritores do princípio do século XIX para um gênero de romance onde podem ver-se ainda as estruturas dêsse tipo de narrativas em que fomos mestres. Bem certo que nem Almeida Garrett, nem Alexandre Herculano, os fundadores do nosso romance histórico, se deram conta disso, embora tanto um como outro não desconhecessem a importância que tinham tido, no final do século XV, princípio do século XVI, na elaboração dêsse gênero literário. Com efeito, no seu **Arco de Sant'Ana**, cronològicamente a primeira peça do nosso processo novelístico de tipo histórico uma vez que Garrett já em 1833 se dava, no Pôrto, à composição dessa obra vinda a lume posteriormente às narrativas de Herculano publicadas no **Panorama** em 1839, — no **Arco de Sant'Ana**, dizíamos, e num passo da intriga semelhante a qualquer possível passo da novelística cavaleresca, estabelece um paralelo entre a situação do cavalo do seu herói, e a dos ginetes que obram prodígios nessas fabulosas ficções. Por seu lado, Herculano, no **Panorama**, entre 1838 e 1840 dedica uma série de estudos à análise do gênero. **Novelas de Cavalaria Portuguêsas** se intitulam êsses artigos, hoje reunidos no volume IX dos **Opúsculos**. Nêles, inclusivamente, reivindica Herculano para os Lobeiras a autoria do **Amadis de Gaula**.

Outro foi, porém, o estímulo recebido para que os dois mestres do nosso romantismo, ousassem abordar um gênero através do qual iria operar-se o resgate da nossa pobre literatura de ficção. Se Garret não se deu conta disso, Herculano estava atento, e é êle próprio quem refere o deplorável estado da nossa novelista nos dois séculos que precederam o advento do romantismo. Com efeito, na **Advertência da segunda edição das Lendas e Narrativas**, ou seja, em 1858, claramente se referem os progressos havidos na nossa novelística durante os últimos quinze ou vinte anos, ou seja, desde que Garrett escrevera **O Arco** e Herculano **A Abóbada** e **O Bispo Negro**. "Quinze a vinte anos são decorridos desde que se deu um passo, bem que débil, decisivo, para quebrar as tradições do **Alívio de Tristes** e do **Feliz Independente**, tiranos que reinavam sem êmulos e sem conspirações na província do romance português. Nestes quinze ou vinte anos criou-se uma literatura, e pode dizer-se que não há ano que não lhe traga um progresso. Desde as **Lendas e Narrativas** até o livro **Onde Está a Felicidade?** que vasto espaço transposto!"

Já então Camilo era de fato um astro da nossa literatura de ficção. Já então o romance histórico abrira realmente as portas ao nosso romance de atualidade. Mas até lá que tateamentos, que tergiversações. O gôsto pelo nôvo gênero fôra criado um pouco à margem do próprio gênero. Se em Garrett ou em Herculano, em Rebêlo da Silva ou Arnaldo Gama, em Oliveira Marreca ou em João de Andrade Corvo, o nosso romance histórico se reveste de uma grande dignidade, o certo é que de maneira geral os nossos romancistas que cultivaram a novelística histórica acusam os vícios do folhetim mal cozinhado. Não são só Walter Scott, Alfred de Vigny ou Vitor Hugo quem abre o caminho aos nossos romancistas históricos. Muitos dêles preferem a lição dos folhetins tipo Ponson du Terrail e Eugênio Sue. E é assim que, poucos anos após a glória dos mestres da novelística histórica, a nossa ficção do gênero descamba no puro folhetinesco. É certo que através dessa adulteração se começa a entrever o futuro do romance português. Para chegarmos à novelística de atualidade, temos de passar pela novelística nem de ontem nem de hoje. O próprio Camilo antes das suas obras-primas sacrificou no altar de Sue. Os seus **Mistérios de Lisboa**, mais não são que um capítulo do itinerário equívoco que vai do romance histórico ao romance moderno.

Tinha o romantismo a superstição medieval. Vivia-se uma época de ressurreição do passado que para o romântico valia mais que nenhum outro: o passado remoto onde se localizavam os germes das nacionalidades modernas. E é pela Idade Média que em verdade principia o nosso romance histórico. **O Arco de Sant'Ana** decorre no tempo de Pedro, o Cru. Em plena Idade Média se desenrola o episódio narrado em **O Bispo Negro**. Herculano vai ainda mais longe, visto no **Eurico** remontar ao período visigótico. Com a Idade Média principia a novelística de Rebêlo da Silva, que no seu **Ódio Velho não Cansa** sobe até ao reinado de D. Sancho II. Pela mesma época decorre **O Bôbo**. Só mais tarde Herculano vem para o reinado de D. João I — com **O Monge de Cister** — e Rebelo da Silva para o século XVII com **Lágrimas e Tesouros**, e para o XVIII, com **A Mocidade de D. João V**.

Era mais fácil romancear costumes e tradições medievais que costumes e tradições recentes. Mas não só isso: além de Walter Scott, o verdadeiro mestre dos nossos primeiros romancistas, escolher de preferência essa época, a Idade Média, era mais fértil que nenhuma outra em sugestões romanescas. E depois os cronistas medievais forneciam não poucos elementos já prontos para o afeiçoamento novelístico. Fernão Lopes é o grande fornecedor de temas do nôvo romance histórico. Com êle se apegam Garrett, Herculano, Rebêlo da Silva. Em verdade, o romance histórico assentava em fatos livrescos. A **história** para o romancista que a evocava não era um fenômeno vivo: era um documento morto. E isso é que anima os nossos **impreparados** escritores a lançarem mão do gênero. Só muito lentamente passará a novelística portuguêsa da fase livresca, tipo **Feliz Independente**, à fase viva, tipo **Uma Família Inglêsa** ou **Onde Está a Felicidade?** Já no tempo da novelística de cavalarias o gênero era cultivado entre nós com base em lendas e tradições orais, isto é, em fatos de certo modo históricos (o nosso romance de cavalarias do fim da Idade Média, princípio do Renascimento glosava temas da alta Idade Média). Dedicando-se ao romance histórico, os nossos escritores mais não faziam afinal que retomar uma tradição antiquíssima.

O ENDERÊÇO

Conto de Carlos Augusto de Góes

ONDAS ribombavam furiosamente na praia, as espumas chiando.

Da avenida, conquanto atraídos pela ressaca, entraram por uma rua transversal. Leram: "Rainha Elisabeth". Na esquina, *play boys* olharam para as senhoras apenas. Suburbanas — qualificaram-nas. O menino, ora na frente do grupo, ora atrás. Délio, circunspecto, ao lado da mulher e da filha. Chegando ao edifício, subiram pelo elevador.

— É êste — disse, ante a porta fechada, e apertou o botão.

Silêncio.

Insistiu.

Nada.

— Tem certeza de que é aqui? — perguntou Olívia.

— Absoluta — respondeu, mostrando o enderêço.

A filha, apontando a fresta no rés-do-chão, observou:

— Papai, olha essa carta, aí!...

Êle tentou puxá-la com a biqueira do guarda-chuva, o caçula quis se antecipar, mas Délio o impediu: não convinha mexer.

— Que papel! — disse Olívia. — Convidar e sair de casa. Prova que ela não quer aproximação conosco.

— É êste mesmo o número? — falou a môça.

— Eu sou criança! — respondeu o pai.

Com aquela advertência, a filha murchou.

Ainda como derradeiro apêlo, êle tocou a campainha e bateu na porta.

— Vamos. Não adianta — propôs a mulher. — Caradurismo! Ela desligou a campainha.

Sob a fresta da porta via-se a pontinha do envelope, vermelha e azul.

Após deixarem o elevador, no térreo, Olívia sugeriu que indagassem do porteiro.

— É uma senhora — explicou Délio — de nome Walquíria, do apartamento 901, que tem uma mocinha!...

O porteiro ignorava-as:

— Deve ser gente nova, aqui.

— E!...

— A mocinha saiu — disse em tom hesitante. — A mãe dela não vi, se é quem suponho.

Exatamente o que Walquíria havia dito a êle, Délio, pelo telefone. A menina iria sair.

Concluíram, então, que Walquíria estava mesmo em casa e não queria recebê-los.

— E você nos xingar por causa do presente! — acrescentou Olívia.

Em papel crepom, com fios dourados, a môça trazia o embrulho.

À entrada, antes de saírem do edifício, Olívia e a filha miraram-se no espelho. Um jarro de cactus ornamentava o vestíbulo.

Situação insegura, a de Walquíria — meditava Délio, encarando o Destino como um abismo, mas reprovando-a, pois admitia a preponderância dos atos como conseqüência da vontade "Fomos despejadas" — dissera ela pelo telefone. Entretanto, a ostentação continuava. Quanto não estaria pagando de aluguel?... Para êle, nessa mata havia outras lebres, além do velho que a sustentava, alimentado, na vaidade, por Walquíria. Eximia-a de culpa, quando o marido a abandonara, o que poderia ocorrer com qualquer uma, mas, ao examinar-lhe a conduta, dizia com seus botões: "pau que nasce torto não tem jeito." E a sobrinha?!... Por mais que a mãe lhe ocultasse os passos, a menina vislumbraria, pactuando mais tarde ou mais cedo com ela. Acreditava que essas razões levavam Walquíria a não querer o convívio dêles.

Nunca mais tocaram no assunto, que ficara esquecido com o tempo. Olívia tinha feito um vestido, para a filha, do corte com que iriam presentear a menina de Walquíria, o qual dera sorte, porquanto a môça ficara noiva. Há males que só trazem benefício — dizia, supersticiosa, com seus temores.

Uma tarde, remexendo papéis na gaveta, dera com aquela notinha, êle, Délio. Examinara: apartamento 907. Deu um grito, chamando a espôsa:

— Olívia!...

Aquêle fôra o papel onde anotara o número do apartamento, quando Walquíria lhe telefonara. Ao passar para a caderneta escrevera 901.

— Não diga! — exclamou a espôsa.

— Está aí! — e mostrou o papel já amarelecido. — Que coisa!...

Após breve reflexão, disse:

— Não é à toa que o pastor prega: "Antes de tirares o argueiro do ôlho de teu irmão, tira a trave do teu."

HISTÓRIA DE UM REI DE PANÇA NÃO DE FRANÇA

(gloriosa: vive la liberté)

Alba de Souza Regina

Ilustração de Francisco Liberato

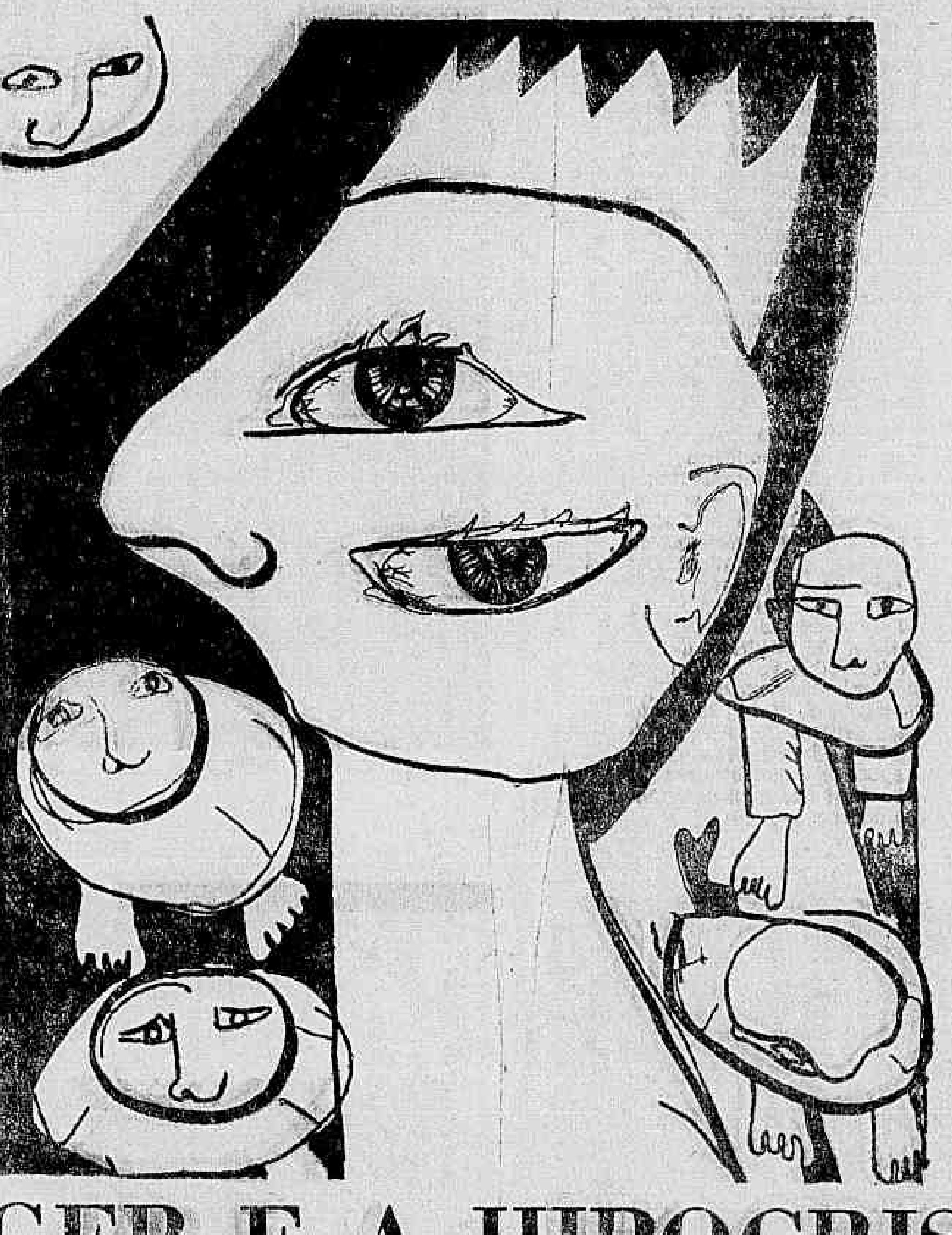
..A calma reina e o rei impera.

"Hoje não haverá função devido a total e definitiva desfunção dos atôres. Comunicamos ao prezado público que chegou a sua vez".

E — em todo o país — é território vasto, tão vasto é o reino da imperatriz.
(o império)
e o do imperador?

"O imperador, senhores é a pessoa suma entre o céu e a terra. A êle pois será permitido
(êle se permite, bondade que é)
meter o nariz
onde bem lhe aprouver".
E nós, senhor mensageiro,
nós em vida compara o imperador,
nós e a imperatriz
(também bondade que é, não haverá de recusar)
Pedimos bis.

O espetáculo ainda não é nosso...



SALINGER E A HIPOCRISIA

Flavio Eduardo de Macedo Soares

FINALMENTE, com um atraso de quase cinco anos, chegou ao Brasil a literatura de Jerome David Salinger, com a tradução de "The Catcher in The Rye". A iniciativa coube à Editôra do Autor, e é uma possível saída para o marasmo que a tem caracterizado desde os últimos lançamentos de crônicas de Paulo Mendes Campos. A tradução talvez seja para esta casa editôra uma saída nova, principalmente porque nesse campo ainda estamos muito deficientes no Brasil, faltando quase tudo do que existe lá fora, sobretudo as obras de autôres contemporâneos. Salinger chegou, por exemplo, depois do alvorôço criado pelos "beatniks" — o que é curioso, pois os próprios "beatniks" são de certa forma uma conseqüência de Salinger. Escritores como Kerouac e mesmo Norman Mailer não escondem o muito que devem ao autor de "Fanny and Zooey". Foi Salinger quem introduziu a moda do Zen-Budismo e das religiões exóticas; o culto da criança, uma das suas teclas mais constantes, que foi retomada há pouco por Kerouac; o inconformismo sistemático com os valôres do capitalismo norte-americano; e criou mesmo, no seu início, o tipo humano que daria mais tarde o "beatnik" através de um célebre personagem, Holden Caulfield, que passou a ser o protótipo do jovem inconformado, anti-burguês, agressivo em relação a tôda as fórmulas e atitudes convencionais. Holden Caulfield (o protagonista de "The Catcher in the Rye") chegou a se tornar uma expressão para descrever um certo tipo de jovem norte-americano, o mesmo que desfila diante da Casa Branca para protestar contra a guerra no Vietnã, que ouve Joan Baez e Pete Seeger, que luta pela emancipação dos negros no Sul; quando Norman Mailer fala da salva de aplausos que recebeu Adlai Stevenson ao representar sua candidatura na convenção democrática contra Johnson, refere-se aos "milhares de Holden Caulfields que podiam ser vistos daqui até o infinito". No "Catcher in the Rye" todos os elementos da obra posterior já estão expostos. O desajuste de Holden é um dêles. Outro é o culto da infância, principalmente da menina (que se repete em "To Esmé — With Love and Squalor", "A Perfect Day for Bannanafish" e "In The Boat", contos reunidos em "Nine Stories"), que aparece com uma aura de santidade, livrando do mal que o angustia o personagem — uma presença purificadora. No caso é a irmãzinha de Holden, que o faz voltar para casa e tentar ao menos um simulacro de ajustamento. Em "Esmé" é a menina distante, que através de uma carta consegue livrar o personagem — um soldado que não agüenta mais os horrores da guerra — da loucura.

Mas o que existe de mais forte no "Catcher" é uma cruzada individual, violenta, sem tréguas de Holden contra a hipocrisia. O móvel de sua ação é uma maneira muito original de ver o mundo, muito "pura", inteiramente despida de "parti pris", e que pela sua própria nudez consegue ver as coisas como são, sem aceitar mentiras de espécie alguma. Holden não consegue ser um bom aluno no colégio interno onde está porque vê com clareza a diferença que há entre os ideais norte-americanos que lhe são ensinados pelos adultos — as velhas tradições de democracia, liberdade, continência, fraternidade, oriundas quem sabe do idealismo puritano dos primeiros tempos — e a realidade que êle próprio pode observar da vida diária. Um ex-aluno do colégio onde está, (colégio para meninos ricos, diga-se de passagem) que se tornou um milionário importante, vem visitar o estabelecimento. É recebido servilmente pelos professôres, que esperam dêle um donativo. É realizada uma missa em que o milionário obeso é apresentado aos alunos como um ideal a seguir, e o próprio homenageado faz um discurso depois, aconselhando os meninos a rezarem sempre, a terem fé em Deus, e acaba contando como êle próprio sempre se encontrava em dificuldades pensava no Divino. O pensamento de Holden a respeito disso tudo é típico. Holden fica pensando como seria engraçado aquêle homem, sentado no banco de trás do carro de luxo em que anda, a rezar uma "Ave Maria" ou um "Padre Nosso". Pouco a pouco vai surgindo nêle um ódio cego pelos "fakes" (pessoas falsas, mentirosas), que é a própria concreção de sua cruzada contra a mentira, a hipocrisia. No colégio os professôres tratam bem os meninos ricos e não tão bem os de famílias mais pobres. Holden compartilha desta culpa. As suas relações com um aluno pobre, que não pode adquirir uma mala de boa qualidade e mora no mesmo quarto que Holden, vão se tornando difíceis.

O resultado é a sua fuga. Já havia sido expulso de vários outros colégios, o que não deixa de ser também uma forma de fuga. Vai para a grande cidade onde moram seus pais, e lá começa uma peregrinação em busca de alguma coisa, ou nada, que seriva ou de desculpa para ficar um pouco mais com sua família, ou para desaparecer de uma vez por tôdas pela estrada (como faria depois o herói de "On The Road" de Kerouac — outro traço da influência de Salinger). Procura amigos, encontra velhos conhecidos, flutua no caos de uma grande cidade. Numa dessas viagens tem um relance do que vai ser o simulacro de solução, senão sua, ao menos do autor: vê duas freiras maltrapilhas pedindo esmolas na rua para dar para os pobres. É a santidade vista de relance, e logo vem o anjo salvador, personificado na irmãzinha, para garantir a sua permanência no mundo em que vive.

A santidade entrevista em "The Catcher in The Rye", e que é em última análise a maneira um pouco romântica que Salinger encontrou para fugir da mentira do mundo norte-americano, aparece já desenvolvida na longa série de contos sôbre a família Glass. Porque o autor inventou no caso, tôda uma família "santa" sempre muito próxima da infância purificadora. São judeus filhos de um casal de atôres do "vaudeville" (teatro popular americano, já desaparecido), e que começam a dar mostras de precosidade e visão sobre-humana num programa de rádio, precocidade e visão sobrehumana num programa de rádio, *It's a Wise Child*. Sucessivamente todos os filhos de Bessie Glass vão passando pelo programa, e a genialidade de Seymour Glass, o irmão mais velho, vai sendo transmitida aos outros pelo exemplo e por lições diretas, como no caso de Franny, que recebe a sua primeira aula de zen-budismo quando ainda está no berço, com seis meses de idade. Seymour se suicida em "A Perfect Day For Bananafish" (êsse é sem dúvida um dos melhores contos de Salinger, e já foi traduzido no Brasil epublicado na revista *"Senhor"*) e sobe então para o Olimpo da família. Os irmãos procuram a sua maneira recordar os exemplos e parábolas deixadas por Seymour, guardam o seu Diário e cartas, vão cada um por seu lado tentando se aprofundar no caminho divino. A carga de psicose e religião explodem finalmente em Franny ("Franny and Zooey"), talvez porque fôsse a irmã mais jovem da família e portanto a que ficou por mais tempo exposta à herança mística de Seymour. Franny, não agüentando mais a mediocridade do ambiente em que vive (a Universidade americana, os intelectuais de algibeira), realizando que namora um "fake" igual aos que Holden Caulfield abomina cai numa espécie de tanrse religioso. Passa dias inteiros rezando em voz baixa, sem comer nem dormir, e é preciso que a palavra divina seja transmitida de Seymour para outro irmão (êsse vivo) até Zooey, o segundo mais môço, que consegue afinal ararncar Franny do transe.

A princípio a atitude tôda da família Glass toma aspecto de uma vasta fuga à realidade, de uma procura de um refúgio na semi-loucura dos transes religiosos (e é meio duvidoso que alguém de formação não ocidental como Salinger consiga ter mesmo o sentido místico nitidamente oriental do Zen Budismo) o umesmo na fuga surprêsa do suicídio de Seymour. Nesse aspecto seria uma atitude próxima à dos "beatniks", que segundo Allen Ginsber cultivariam o suicídio mental, a loucura, como a única negação inteira da sociedade em que vivem. Mas existe um dado aqui constante, e que não deve ser ignorado. O fato é que a família Glass, apesar de errar na solução sempre denuncia males e incongruências do mundo em que vivem, incongruências que realmente existem e são apontadas com uma clareza impressionante. O que lhe falta, como à juventude norte-americana, é um ideal aí o sucesso que têm organizações de fundo ostensivamente idealista como "Peace Corps". Ou a N.A.A.C.P., associação de defesa dos negros. A denúncia de Salinger é mais que real. Em "Raise High the Roof Beamn, Carpenters" encontramos ao lado do culto de Seymour, uma das sátiras mais engraçadas e mais mordazes que já foram feitas à maneira de pensar e da agir da burguesia norte-americana. O mesmo acontece no "Ctcher", e continua melhor ainda em "a Perfect Day for Banafish" onde o objetivo da sátira é a mulher burguêsa norte-americana com seu culto da psicanálise, do matriarcado, a pretensão, a ignorância, enfim, tôdas aquelas pragas da classe média. Essa é que é a verdadeira luta de Salinger contra a hipocrisia: a denúncia terrível, feita com realismo impressionante. Os seus pobres anti-heróis demonstram apenas a necessidade da procura de abrigo, mesmo que seja de um abrigo fictício, no meio de um bombardeio à razão.

Movimento

"CHAPADÃO DO BUGRE"
Por Mário Palmério

Mario Palmério teve uma das mais importantes estreias de um ficcionista brasileiro em nossa história literária com o romance Vila dos Confins, apadrinhado na época por Rachel de Queiroz livro que utilizava uma linguagem nova e colocava em questão um dos temas mais interessantes do nosso País: a política no interior. Agora Mario Palmério aparece com seu nôvo romance "Chapadão do Bugre" já saudado pela crítica, e considerado ainda melhor que o seu excelente romance inicial, que lhe deu a fama. (Editora José Olímpio)

Cinema

Elementos de estética cinematográfica, por Humberto Barbaro, é um dos mais conhecidos e respeitados críticos de cinema italiano. Um dos maiores teóricos-ensaísta do cinema mundial, êle já teve algumas experiências (importantes) na arte de fazer filmes. Dando continuidade à programação de coleção sôbre cinema (iniciada pelo importante livro: "Deus e o Diabo na Terra do Sol" de Glauber Rocha). Elementos da estética cinematográfica, vêm preencher uma lacuna, permitindo aos jovens cineastas travar contato com êste segundo livro do grande crítico italiano traduzido em português. (Editôra Civilização Brasileira).

Ensaio

"MARASMO E ALIENAÇÃO"

Por Leandro Konder

Leandro Konder faz parte dos jovens que veem em Lukacs Antônio Gramsc, Roger Garaudi os grandes mestres do nosso século. Leandro iniciou na crítica literária brasileira uma visão inteiramente dialética, baseado em Lukacs, daí partindo para o ensaio filosófico sôbre um dos temas mais atuais e importantes do nosso tempo: a alienação. É um livro, como diz o próprio autor que não tem a intenção de esgotar o assunto pretende abrir polêmicas sôbre o tema e mostrar a sua importância como necessidade de ser discutida.

A ser lançado

A Editora Tempos Brasileiros está preparando uma antologia da jovem poesia brasileira a ser lançada brevemente. A editôra tem o objetivo de publicar apenas os bons poetas inéditos entre os jovens. A seleção já está sendo feita e é para os próximos meses a publicação, que revelará ou não os novos valôres da nossa política.

A LETRA Y NA LÍNGUA TUPY

Bugyja Brito

VIMOS no trabalho anterior, os dois motivos pelos quais se torna difícil explicar a proscrição sumária da letra Y na escrita portuguêsa. Os dois motivos alinhavados, foram: 1.º — as edições Princeps e os manuscritos originais, em que os escritores respectivos empregaram o Y, que faz assim que ao seu uso, na escrita, não se possa atribuir somente a obra de elegância e pedantismo dos copistas e notários; 2. — que tratadistas que condenem o seu uso em ortografia que consideram indevida como D. Duarte, no Leal Conselheiro, foi o primeiro a fazer, em larga escala, o emprêgo do Y. Fazendo parelha a D. Duarte, na arte de bem escrever, há João de Barros e Fernão de Oliveira, que se preocupando com o problema ortográfico, no século XVI, foram os primeiros a dar exemplo de uma péssima ortografia, se comparada esta às regras posteriormente usadas ou adotadas.

Fora os dois motivos já explanados há êstes outros que se seguem: Terceiro motivo: para o Y substituir sòmente o i em português, tinha de haver a infalível compressão com a consoante j, que teve o mesmo som do i, e, além disso, compartilhar com a combinação hi (ou hy), como são exemplos clássicos êstes anotados por Carneiro Ribeiro ("Serões Gramaticais, págs. 69-70); Jerusalém de Hierosolyman, Ojacyntho de Hyacinthum, Jerônimo de Hieronimum, Yeroglyfico de hieroglificum. Quarto motivo: que o y teve (como se percebe que os antigos quiseram dar) para refôrço à dicção dos grupos consonantais lh e nh, o som entre e e i, e daí pronome oblíquo de hoje, lhe escrito na forma lly ou ainda ny ou ÿn, que Carolina Michaelis (veja-se o seu livro «Lições de Filologia Portuguêsa», edição da revista "Ocidente", Lisboa, 1946) afirma que, quando isto se deu (século XVI) a grafia dos sons palatais ainda não estava fixada. Quinto motivo: o emprêgo do y como segundo elemento de ditongo decrescente, e assim se poder distinguir palavras, como saya, de saia, sem necessidade de acentos ou de dierese, ou então colocando-se junto ao h para desunir ativadamente vogais como é o caso de cahya. Sexto motivo: em sentido complementar ao exposto no motivo quinto, para livrar o hiato como nas palavras rayo, peyor etc. Sétimo motivo: a confusão que se estabeleceu com a letra u (o u no grego chamou-se bipsilo ou hipsilon), que nas línguas modernas correspondentes ao y, e daí, por exemplo, estas palavras que são averbadas por Moarais e Laudelino Freire, nos seus dicionários: asylo, pyra, hypocrita etc. terem sido no grego antigo asulon, pura, nupokrites, e que no latim, como simbolização do som, vieram a ser asylon, pyra, hypocrita.

(Continua no próximo número)

Dissonância e desafinação pela defesa de um cantor

Thor Carvalho

Com o advento do movimento renovador da música popular brasileira, muita confusão se vem fazendo em tôrno do que sejam realmente desafinação e dissonância. A dissonância, poder-se-ia dizer, é o forte dêsse movimento e não cabe aqui examinar as suas causas, as suas motivações. Ela existe e há que ser considerada.

Johny Alf, com o seu "Rapaz de Bem", que, na época em que foi lançado originàriamente não encontrou a menor repercussão, talvez tenha sido o primeiro compositor brasileiro a usar e abusar da dissonância. Antônio Carlos Jobim e Dolores Duran, com "Estrada do Sol", empregaram a dissonância com mais parcimônia, e há um trecho dessa canção que tem derrubado muitos cantores famosos, fazendo com que a sua interpretação seja privilégio de alguns poucos. "Desafinado", do mesmo Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça, foi assim como que uma demonstração de fôrça da dissonância, preconcebidamente composto para dar lição, bem humorada, do que ela signifique. Lição que, infelizmente, tantos não aprenderam.

E se fêz a confusão. Cantor que hoje em dia cante em dissonância incorre no perigo de, pelo menos bafejados pelas luzes, ser tachado de desafinado. Em contraposição, desafinados congênitos se valem da dissonância como escudo de suas derrapagens vocais, numa tentativa de iludir os desprevenidos. Há, por isso, que se separar o joio — que é muito — do trigo que, felizmente, existe e da melhor qualidade.

Agostinho dos Santos — uma vítima

Profissional dos mais corretos e dignos, levando a sua carreira artística com a maior seriedade, Agostinho dos Santos ùltimamente, e certo que por quem não sabe do riscado, tem sido acusado de desafinação. Dia de cantar, Agostinho dos Santos, tamanha noção de responsabilidade possui que se prepara para a audição como se fôsse o Pelé a entrar em campo disposto a liquidar com o adversário nos primeiros minutos. Guerra é guerra — costuma dizer o cantor — e por isso, quando tem que cantar, toma as suas precauções: não bebe, não fuma, não come e descansa o máximo possível.

Agostinho dos Santos atravessa, no momento, a melhor fase de sua carreira. Está em plena maturidade artística, cantando uma enormidade e esbanjando dissonâncias. Pode-se gostar ou não do seu estilo de cantar, pode-se, inclusive, condená-lo como perdulário de recursos vocais. Achar-se afronta ou demonstração exibicionista. Jamais, entretanto, levá-lo à categoria dos desafinados. Pelo contrário. Muito mais difícil é dissonar que desafinar, e sem desafinar. O que nem todos conseguem. E outros não entendem.

Da dissonância à desafinação

Entre a dissonância e a desafinação, a distância é muito curta e muito longa. Curta pelo perigo que representa e longa pelos requisitos que exige. Se o cantor não dispuser de grande segurança e de grande talento estará irremediàvelmente perdido. O que não acontece, em absoluto com Agostinho dos Santos, um cantor excepcional.

E para definir o que seja dissonância e desafinação, e para que não se ponha a pecha de desafinado em Agostinho dos Santos, assim tão gratuitamente, é que o repórter procurou ouvir as opiniões abalizadas de um técnico de som, de um ex-cantor e produtor de espetáculos com largo tirocínio, e de um màestro famoso e competente.

Radamés Gnatalli, maestro dos mais conhecidos e dos mais importantes para a música brasileira, em poucas palavras dá o seu parecer sôbre a dissonância e sôbre o cantor Agostinho dos Santos, com quem tem feito muitos programas:

— Não se trata de uma opinião minha. A definição de dissonância é técnica e uma só. Esta se encontra até nos dicionários e não há como se fugir. Bem verdade que os dicionários não ensinam música, que alguns verbetes podem suscitar dúvidas, mas falo sob o ponto de vista de um músico. Quanto a Agostinho dos Santos, trata-se de um ótimo cantor e não o considero absolutamente um desafinado.

O técnico de som

Fernando Vieira talvez seja o melhor técnico de som que o Rio de Janeiro possui. Tem curso de especialização no Canadá e na Europa, os seus serviços, a sua técnica são requisitados a todo instante para os mais importantes empreendimentos sônicos ou para "dar um jeitinho" em eventuais erros alheios. Fernando Vieira opina:

— Desafinar é não alcançar ou ultrapassar determinada nota dentro de um motivo musical. Dissonar é bem diferente. E' modular a nota de maneira oposta mas dentro do motivo musical. Agostinho dos Santos não é um cantor desafinado. A voz dêle, nos agudos, se presta muito bem a modular em dissonância, dentro da música. Tenham paciência, mas isso não é desafinação.

O produtor

A Aloísio de Oliveira deve a vida noturna carioca a introdução dos pequenos espetáculos musicais de boate, os chamados "pocket-shows". Ex-integrante do Bando da Lua, Aloísio de Oliveira viveu muitos e longos anos nos Estados Unidos, foi diretor de uma emprêsa gravadora de discos e hoje possui a sua gravadora própria, cujos discos falam por si só de sua irrefutável competência. Aloísio de Oliveira explica, com plena concordância do maestro Gaya:

— Desafinação é quando há a intenção de dar uma determinada nota específica e as vibrações sonoras não alcançam ou ultrapassam essa nota. Dissonância é exclusivamente harmonia. Quando notas aparentemente se chocam, mas que isso se faz intencionalmente. A concepção de dissonância muda com o passar do tempo. Acordes dissonantes há cinqüenta anos, são hoje tratados normalmente e escutados agradàvelmente. Habituado o ouvido, recebendo-se com agrado as dissonâncias de hoje.

E sôbre Agostinho dos Santos:

— Em absoluto. Um cantor afinadíssimo que usa com invulgar mestria os acordes dissonantes.

"A concepção de dissonância muda com o passar do tempo"

"Até os dicionários explicam..."

Fernando Vieira Um mestre do som

Agostinho dos Santos. Vítima do seu próprio talento

Fellini, o poeta da angústia e da solidão

Ipojuca Pontes

Federico Fellini tem um gesto característico: levar o indicador ao nariz e depois apontá-lo agressivamente em direção ao próximo, que no caso tanto pode ser Marcello Mastroianni tentando romper um mundo que se fecha, quanto Giulietta Massina, implorando ao amante o direito de sofrer. Provinciano, a figura pesada e aparentemente inacessível do *bidonista*, nestas ocasiões, ganha dimensão de mito, sempre obsessivo na vontade de medir sentimentos e pesar anseios, forma crua mas nêle poética de destruir ilusões e desnudar disfarces.

Fellini associa-se à figura de uma sombra gigantesca e inevitável, que se projeta de forma maciça não só sôbre a crítica cinematográfica como sôbre o grande público. Seus filmes, tocados sempre do insólito, no barroco, buscam a transmissão de uma religiosidade desencantada, uma vontade de comunicação que nunca se realiza e que por isso mesmo acaba por conquistar a todos, seja pelo sentimento seja pela razão.

Nascido em Rimini, há cêrca de 45 anos atrás, Fellini, como diz um dos seus críticos, conheceu desde cedo a hora da angústia e da solidão dos que vivem sempre na procura desenfreada.

Ator de circo, locutor de rádio, jornalista, desenhista e depois roteirista, Fellini entrou no campo da criação cinematográfica pròpriamente dita, através de Rosselini, que o chamou para colaborar em "Roma, Citta Aperta", filme que marcou o início do neorealismo italiano. E é a partir daí que Fellini começa a falar:

— "Não sou homem de idéias. Os meus filmes não pretendem nunca ser uma demonstração. De pés assentes na terra, sou atraído pelo fantástico, o mundo dos nossos sonhos. As incursões nêle são apaixonantes. Encontra-se a evasão, a aventura, mas concertadas, numa batalha positiva e não negativa. Exploro um mundo que alarga as possibilidades do nosso, indefinidamente Mas por outro lado, trato de esclarecer, em minhas películas, o que em mim não alcançou compreensão. Sou pessoal. Mas sou homem. E os outros homens descobrem-se em meu espelho. Neste reflexo, cada um dos meus personagens atravessa uma crise. E me parece que o melhor ambiente para revelar um momento de angústia é ao longínquo de uma praia, de uma praça desolada, numa noite solitária, pois o silêncio, o vazio da madrugada ou o sentimento da presença do mar põem em relêvo o isolamento que lhe dá fôrça e autenticidade".

— "Voltando a falar sôbre minhas películas: o que nelas há de autobiográfico é a história de uma certa chamada superior que me chega até a alma com certa torpeza que me inquieta. Nestes momentos, que é como se estivesse ouvindo uma porta bater e não a pudesse abrir, desejaria permanecer infinitamente. Naturalmente, um dia hei de ficar".

— "A propósito do neo-realismo diria que êle não é para mim um panorama de uma só superfície Uma paisagem, por exemplo, tem distintos significados, e o mais profundo, o que só uma linguagem poética pode revelar — não é menos real. Os críticos chamam de irreal o meu gosto pelo mistério, pelo que pretendo mostrar por trás da epiderme das coisas e das gentes Mas, para mim, o mistério são os próprios homens, suas atitudes, vida espiritual, amor, a salvação. Se afirmasse ser o neo-realismo só um movimento visando o "social", estaria limitando-o. F não tenho mêdo de acrescentar que a veia do meu realismo foi explorada até o desgaste. Assim, voltei-me para o meio onde se colocavam, exacerbados, os problemas que, de fato, eram meus. E como haver eu de falar de um mundo onde já não vivo, cujas feridas não me doem mais nas carnes? Não sou um operário. Denuncio, descrevo, acuso ou tento compreender o que conheço. Talvez com a iluminação excessiva que a minha natureza e a natureza dramática reclamam".

— "Entre o roteiro imaginado e o filme realizado, há um mundo. É o resultado que conta, é a realização que interessa. O que antes se pensa, o que depois se diz, para explicar, justificar, são disparates — eis porque não gosto de falar dos meus filmes Todavia, o meu último filme, "Giulietta Degli Spiritti", é um trabalho onírico, um mergulho no nosso mundo interior habitado de fantasmas, mas que se nos tornam em realidades. Ademais, conto sempre a mesma história de forma diferente, mas consoante com os meios oferecidos".

Por que S. Paulo vaiou a música de vanguarda

(Asapress)

Pedrinho Mattar dirigi-se ao piano com um metrônomo na mão, dá-lhe corda, coloca-o sôbre o instrumento o se retira, para voltar dando corda num despertador, que coloca também sôbre o piano. Em seguida, fecha o instrumento e finge dormir sôbre êle. O relógio toca, êle «despeta», recolhe despertador e metrônomo e se retira.

Isso aconteceu no Teatro Municipal de São Paulo. O espetáculo era de música de vanguarda, programado por Diogo Pacheco, o mesmo que, no Rio, regeu Elizete Cardoso cantando as Banccianas de Villa-Lobos. Muito saíram antes do intervalo, outros vaiaram. Apenas alguns jovens aplaudiram.

Em entrevista à ASAPRESS, Décio Pigtanari, um dos divulgadores da música de vanguarda no Brasil, atribuiu o fracasso do espetáculo ao convencionalismo e à falta de preparo do público. «Ninguém gosta daquilo que não entende».

Convencionalismo

Explicando a não aceitação dêsse tipo de música, Décio Pignatari afirmou que o público fala da «música eterna» de Beethoven por crer que assim incorpora aos domínios de sua sensibilidade uma parcela e eternidade.

«Nem foi por outra razão — prosseguiu — que, a uma certa altura do concêrto, depois de Pedrinho Mattar haver emendado, indiferentemente, trechos de Chopin e de tangos argentinos, uma senhora, do balcão, entre angustiada e feroz, exclamou: NÃO TOQUE NO MEU MOZART!» Na verdade, os oponentes ao movimento só aceitam seus próprios valôres. Além disso — o Teatro Municipal não é apenas um edifício destinado a abrigar espetáculos mas um lugar onde são realizados verdadeiros rituais: espetáculos tradicionais para um público tradicional. Os interessados nesses rituais sabem que, para preservar seus valôres e significados, precisam defender sua «pureza» e sua «autenticidade». O que êles tentam, na verdade, é impedir que uma massa «indiscriminada» destrua os seus caros significados, criando novos e perturbando, assim, o seu mercado solene e tradicional.

Violentação

Exemplificando a destruição técnica dos significados convencionais, disse Décio Pignatari que ninguém entra numa padaria para comprar gravatas, do mesmo modo que ninguém vai ao Municipal para ouvir Chopin junto com o «jingle» de «Só Esso dá ao seu carro o máximo»:

«No entanto, — prosseguiu — êstes dois últimos fenômenos pertencem ao mesmo mundo, ao mundo sonoro, ao ao mundo dos signos sonoros. Mas é exatamente a violentação do contrôle que tem sido uma das armas mais poderosas da crítica concreta de arte neste século, desde o movimento Dada, em 1913. Uma bacia sanitária, por exemplo, é «lógica» num banheiro, mas não numa galeria de arte (foi o que fêz Marcel Duchamp, numa das exposições Dada). Há alguns anos, por haver desenhado, sob o título de «Primavera», uma rosa brotando de um vaso sanitário, o desenhista Borjalo perdeu o emprêgo, tantas e tais foram as cartas de protesto endereçadas à direção do semanário que publicou a charge».

Despreparo

Décio Pignatari insistiu em mencionar o despreparo do público, que não entende o fato de ir ao Municipal para ouvir «não-música»: no espetáculo organizado por Diogo Pacheco, por exemplo, o pianista Paulo Herculano, apresentando uma peça de Gilberto Mendes, ataca o teclado com a testa.

«Ninguém entendeu também a obra de Willy Correia de Oliveira, quando o violoncelista Dálton de Lucca sùbitamente se levantou e berrou: O SOLE MIO! — para logo depois emendar, de improviso: JOGAI, JOGAI, PODEIS JOGAR O QUE QUISERDES! (aludindo às bolotas de papel que estavam sendo arremessadas por espectadores revoltados).»

O espetáculo de Diogo Pacheco, para Décio Pignatari, mostrou que os músicos de vanguarda compreenderam que a música se fossiliza quando entregue a um círculo limitado, e que é preciso dar-lhe uma nova sensibilidade coletiva, nascida do contato com os grandes meios de comunicação (cinema, rádio, televisão, jornais, revistas, discos, histórias em quadrinhos, fotonovelas).

Acha ainda que a arte deve ser reintegrada à vida de todos os dias, e não relegada a pseudomantuários musicais, onde uns poucos privilegiados vão buscar escape para supostas angústias metafísicas «mas os **aposentados-natos** — como diria Osvaldo de Andrade — detestam compreender isto. Dêsse modo, foi coerente o aplauso entusiástico da juventude presente ao Teatro Municipal, pois os significados novos são necessários à sua vida.»

Histórico

Quanto ao desenvolvimento da música até a fase da música eletrônica, informou Décio Pignatari que os primeiros anos da década de 50 marcaram decisivamente esta última. «Nessa época — disse — os jovens começaram a se entregar ao chamado rigor serial, que é algo mais do que o simples dodecafonismo de Schoenberg, contra a xaropada folclórico-nacionalista que deu fama e fortuna a muito compositor medíocre, desde Aron Copland até Khatchaturian.»

Décio Pignatari inclui Camargo Guarnieri e Villa-Lôbos entre os compositores medíocres. Quanto à música eletrônica pròpriamente dita, atribuiu a Stockausen o principal iniciador, na Rádio Colônia. «Enquanto isso, Pierre Schaeffer comandava o grupo da música concreta (ruídos colhidos ao natural e trabalhados eletrônicamente — preservado um certo clima surrealista).»

Citou ainda os nomes de John Cage (Concêrto para 12 rádios), Erik Satie e a escola dos eletrônico-serialistas (música probabilística, permutacional, aleatória — eletrônica ou não).

Quem é

Décio Pignatari é paulista de Jundiaí. Tem 38 anos, cursou a Faculdade de São Francisco da Universidade de São Paulo (Direito). Residiu na Europa durante vários anos, onde entrou em contato com a música de vanguarda. De volta ao Brasil, organizou o grupo «Noegandres», que lançou a poesia concreta, em 1956.

Segundo o próprio Décio Pignatari, tem acompanhado de perto o processo de desenvolvimento da música de vanguarda: «Em 1952, já possuíamos os discos de John Cage, Koellreuter já nos trazia as informações certas, dando as interpretações erradas.»

Pignatari conheceu Diogo Pacheco e Cozzella no mesmo ano, quando dava palestras sôbre poesia concreta no curso de férias dos Seminários de Música Pró-Arte, em Teresópolis. Contou que, desde 1956, poemas concretos têm sido oralizados, musicados e executados pelos seguidores do movimento de vanguarda, citando os seguintes nomes: Rogério Duprat, Damiano Cozzella, Willy Correia de Oliveira, Gilberto Mendes, Júlio Medaglia, Koellreuter Diogo Pacheco, Luís Carlos Vinholes, Willys de Castro, Claus Dieter-Wolff.

Décio Pignatari confia no futuro da música de vanguarda. «Devemos compreender que o registro direto do som é um fato nôvo na história do homem; data de pouco mais de meio século, e os objetos industriais, hoje participam também da natureza da linguagem.

— «Comunicar é a tarefa dos músicos de vanguarda, que de preferência devem atuar para o centro dos meios de comunicação de massa, até que o sistema tradicional se transforme e seja absorvido. Evidentemente, devem prosseguir as execuções da música do passado, desta vez para audiências cada vez maiores, de modo a enriquecer essas obras de novas significações.»

Semana Internacional em Revista — José Auto

Problemas de logística no Vietnã

O Contra-Almirante Irvin, chefe do Serviço de Transportes Marítimos Militares que é conhecido pela sigla MSTS em inglês, tem motivo para algumas contrariedades. O terminal de Oakland, em S. Francisco, principal embarcadouro no Pacífico de tropas e suprimentos militares para o Vietnã, está abarrotado e grandes esforços estão sendo feitos para resolver a crise.

Em primeiro lugar, o volume de carga está aumentando consideràvelmente. No ano passado, o MSTS estava momimentando, com a sua frota especialmente equipada, porém reduzida, e navios arrendados, uma média mensal de cêrca de 250 mil toneladas de carga para o sudeste da Ásia. Em setembro último, o volume de carga havia dobrado. No corrente mês de dezembro, espera-se transportar 900 mil toneladas e, em janeiro, estima-se que será atingido o ritmo de um milhão e duzentas mil toneladas por mês. Os números são divulgados pela conceituada revista *The Economist*, que pergunta: "O Departamento de Defesa diz que o máximo de suas necessidades de embarque deve ser atingido dentro dos próximos dois ou três meses, mas quem pode estar certo disso?"

O semanário diz que um segundo fator é a possibilidade de que, no princípio do próximo ano, o espaço disponível de carga, já insuficiente, diminuirá abruptamente. Há poucos meses, no verão, 50 cargueiros foram tomados por empréstimo às linhas do Atlântico, atingidas por uma greve; êsse contrato está para expirar. O MSTS convocou as companhias de navegação para uma conferência com as indústrias a fim de estudar os meios para atender às necessidades do Departamento de Defesa. Êste precisa de quantidade de espaço de carga equivalente aos cinqüenta cargueiros e mais 25. Os 50 cargueiros em serviço são os mais novos e mais rápidos que existem, de maneira que, se forem devolvidos às linhas comerciais, um maior número de cargueiros velhos será necessário para substituir sua capacidade de carga.

Um terceiro aspecto do problema de navegação norte-americano, observa a revista, é a súbita dependência, em larga escala, de navios de bandeira estrangeira. O MSTS já anunciou que julga necessário usar navios de bandeira estrangeira em "tonelagem considerável" para os transportes destinados ao Reino Unido, Europa continental e Oriente Médio. O MSTS também arrendou considerável quantidade de navios de bandeira estrangeira para transportes para a zona de guerra do Pacífico, quando não pôde encontrar navios norte-americanos, "e a pressão é tão aguda que as companhias norte-americanas subvencionadas estão recebendo permissão para arrendar navios de bandeira estrangeira a fim de cumprir os seus compromissos."

Os sindicatos de marítimos, tanto da costa do Atlântico como da do Pacífico, "estão enfurecidos com o uso de navios de bandeira estrangeira, enquanto os economistas argumentam que isso está acrescentando 200 milhões de dólares por ano ao déficit do balanço internacional de pagamentos norte-americano".

A informação prossegue dizendo que as companhias de navegação que servem o Pacífico afirmamjá terem arrendado 75% de sua capacidade de carga ao MSTS. À medida que os seus negócios comerciais estão passando para as mãos de companhias estrangeiras, elas estão começando a sentir que "a sua industria está sendo colocada em pé de guerra enquanto o resto da economia americana continua alegremente fazendo dinheiro da maneira normal aos tempos de paz." Cêrca de 15% dos navios nas rotas do Pacífico estão inteiramente sob contrato com o MSTS e o restante, ao que se diz, tem ocupado de 40 a 90% de seu espaço para cargas de defesa.

O congestionamento dos portos do Vietnã acrescenta às dificuldades. À parte Saigon, a maioria dêsses portos estão nos planos de engenharia naval de turmas que trabalham tenazmente para desobstruir fozes de rios, remover bancos de areia ou aprofundar enseadas naturais que não dão calado a cargueiros de maior porte; instalações de armazenagem também têm de ser construídas.

Enquanto isso, filas imensas de navios se mantêm ao largo, aguardando a vez de serem descarregados para alvarengas ou juncos nativos. O congestionamento, diz a revista, prejudicou tôdas as escalas de cargueiros a serviço do MSTS na área do Pacífico que têm outro ou outros portos de chamada para serviço regular. As demoras dos navios arrendados causam menos impaciência. Mas alguns dos cargueiros mais rápidos nas linhas do Pacífico têm tido de ficar ancorados durante semanas, expostos a intempéries, enquanto os concorrentes de companhias estrangeiras prestam a seus clientes serviços dignos de confiança. O MSTS, diz a notícia, teve de pagar 135 mil dólares de indenização por uma demora de 35 dias de apenas um navio.

A publicação informa, contudo, que a tensão sôbre os recursos de navegação não é comparável à que se verificou durante a guerra da Coréia. Na ocasião, foram necessários de 600 a 800 cargueiros para dar apoio logístico a quase meio milhão de homens. As dificuldades atuais decorrem do fato de ter a frota mercante norte-americana sido reduzida à metade do que era em 1950 e estar em atraso o trabalho das substituições de navios envelhecidos. Em 1950, a Marinha Mercante americana transportava 40% do comércio exterior do país; hoje, dá conta de apenas 9%. Oitenta e cinco por cento de seus navios têm mais de 20 anos de idade e a frota de navios-tanques norte-americanos pràticamente desapareceu do mar.

Na atual emergência, os Estados Unidos recorreram à sua "frota de naftalina". Cêrca de 53 "Victory ships" foram recondicionados para uso, assim como três transportes de tropas e um navio-hospital. Mas por tais tipos de navios em serviço custa cêrca de 500 mil dólares por unidade e os estaleiros encontram dificuldades de contratar os operários especializados de que necessitam. O recondicionamento dos três navios-transporte de tropas custou 7 milhões de dólares; o MSTS, na sua necessidade de encontrar navios, está disposto a examinar as queixas "a respeito das tarifas irrealisticamente baixas de arrendamento", que se diz serem o âmago da questão.

A atmosfera dos "negócios como em tempos normais", diz a revista, faz dos fornecimentos ao Vietnã uma das operações mais difíceis com que as repartições americanas de defesa têm lidado. É complicada pelas distâncias, 7 mil milhas de S. Francisco a Saigon, e outras duas mil milhas ou mais, a serem cobertas antes que a operação principie, dos depósitos militares no Oriente Médio, ou dos portos do Atlântico ou do Gôlfo do México. Além disso, não são possíveis bases de armazenagem de apoio no Japão ou nas Filipinas, como aconteceu na guerra da Coréia, da qual êsses países participaram. As condições de clima tropical aumentam as dificuldades.

A despeito da demonstração, há três anos, com a ponte aérea para a Alemanha Ocidental de que o transporte aéreo é o adequado meio moderno para movimentar homens e armas, o MSTS está agora enviando por mar 98% de tôdas as munições, combustíveis, suprimentos e equipamento, e dois de cada três homens enviados para a área de combate.

O Deputado Maillard, membro republicano da Comissão de Marinha Mercante, e um dos mais combativos porta-vozes dessa indústria, declara que "se assiste no momento a uma das maiores mobilizações da Marinha Mercante norte-americana em tempo de paz."

A revelação mais interessante vem a seguir: "A tremenda necessidade militar de navios e a redução de sua capacidade de competir comercialmente atinge o mundo americano da navegação mercante nesse momento em que um áspero debate está-se travando entre ela e o Govêrno a respeito do futuro por inteiro, de tôda a política de navegação norte-americana. As companhias de navegação e os sindicatos de marítimos estão febrilmente trabalhando para apresentar contrapropostas ao programa do Govêrno, que submeteu ao Legislativo no mês passado drásticas recomendações de reforma. No Congresso, foram apresentados projetos de lei exigindo que a Marinha Mercante seja retirada de sua desamparada posição de órfã no Departamento de Comércio e lhe seja dado o prestígio de um Ministério independente. As linhas de bandeira norte-americanas de algum modo encontrarão navios para abastecer as fôrças do Vietnã. Mas os prejuízos comerciais que estão sofrendo e a demonstração de que, numa emergência, os Estados Unidos não podem agir sem navios provàvelmente fará com que o Congresso empregue sua atenção em seu futuro período de sessões, no princípio do ano vindouro, para o problema da Marinha Mercante."

Enquanto isso, embora o movimento de protesto contra a guerra do Vietnã não tenha cessado, registra-se que êle diminuiu apreciàvelmente. O último inquérito feito pelo Instituto Gallup mostra que 64% dos que foram interrogados, em comparação com apenas 52% em maio concordam com o direito que os Estados Unidos têm de intervir no sudeste da Ásia. A revista observa que isso não quer dizer que "a guerra está-se tornando popular, mas apenas que o povo está inclinado a aceitar a afirmação do Govêrno de que não há nada mais a fazer senão lutar." E comenta que seria surpreendente se ocorresse o contrário, "uma vez que não há nenhum grupo sólido de políticos em oposição à guerra. Expressão bem educada de dúvida de eminentes partidários do Govêrno, como os Senadores Mansfield e Fulbright, mas não constituem oposição. O único órgão disponível, o Partido Republicano, não está em condições de se opor à guerra. O Presidente Johnson tem tido sempre o cuidado, citando cartas de Eisenhower ao falecido Ngo Din Diem em tôdas as ocasiões possíveis, de provar que está apenas honrando os compromissos de um Presidente republicano."

Na verdade, os fundamentos filosóficos e diplomáticos do impasse sangrento do Vietnã foram lançados pelo Sr. Foster Dulles, quando Eisenhower era Presidente. Mas Eisenhower se recusou a ir à guerra e deixou o Govêrno com apenas 700 homens no Vietnã. Os republicanos atacaram Kennedy e Johnson não por serem muito enérgicos para com o Vietnã, mas por serem complacentes. Richard Nixon, com um ôlho nas eleições presidenciais de 1968, diz freqüentemente na televisão que o Vietnã será o ponto alto da campanha porque "é uma guerra terrestre longa e custosa." E desde já está exigindo que os comandantes das Fôrças Aéreas e Navais sejam liberados das "atuais restrições" para bombardear os "objetivos militares" dentro e fora de Hanói e usar o poder marítimo para fechar os portos norte-vietnamitas. Por conveniência eleitoral, Nixon pode no futuro mudar de idéia e prometer, como Eisenhower, "trazer os pracinhas de volta para casa."

INCE-65 mostra o que está fazendo

Victor Zappi

Neste ano que já está acabando, o INCE — Instituto Nacional de Cinema Educativo — passa por profundas alterações, que vão desde a pintura de suas dependências, até à importação de filmes escolares e de modernos equipamentos para montagem e câmara. No próximo exercício a direção do INCE, pretende desenvolver grandes esforços para distribuir filmes didáticos nos estabelecimentos de ensino do País.

No campo da produção, aquêle importante órgão do MEC vem desenvolvendo grande trabalho, que abrange desde a confecção de novos diafilmes (slides) didáticos e culturais, até a produção própria de filmes e também a aquisição no exterior de trabalhos cinematográficos.

No setor da projeção fixa, acham-se em fase de produção os seguintes diafilmes (slides):

História do Brasil — «Invasões Holandesas» e "Inconfidência Mineira".

Geografia do Brasil — "Nordeste» e «Centro-Oeste".

História Natural — **Botânica** — Classificação geral das plantas **Zoologia**: Protozoários.

Pintura — O que é Pintura-Expressionismo — Abstracionismo — Que é Arquitetura (coloridos). Pintura impressionista — Origens; A reação no Impressionismo — As três primeiras escolas — Outra Escolas — A Pintura e a Psicanálise — A pintura moderna no Brasil (coloridos).

Antropologia — O trabalho indígena.

História Geral — A Revolução Francesa.

Filmes coloridos

No setor de filmagens a atividade do INCE é muito grande, apresentando uma produção diversificada, não só quanto à tésnisa utilizada, mas também quanto à variedade dos assuntos.

Assim, dentro dêste propósito está concluindo o INCE o filme "Inflação", desenho animado a côres, onde se mostra o mecanismo dessa anomalia econômica: "O Rabisco», outro filme colorido com caráter de educação cívica, cujos protagonistas são bonecos móveis está também na linha de produção do INCE.

«Rio" e "Imagem de São Paulo», outros dois trabalhos, em côres, de caráter geográfico, focalizando aspectos das nossas duas maiores metrópoles, estão igualmente sendo produzidos pelo Instituto. Êles têm em mira mostrar, inclusive às platéias do exterior, imagens panorâmicas dessas duas grandes cidades brasileiras.

Prêto-e-branco

No campo da economia também se vem desenvolvendo a atividade do INCE com o filme "O Milagre do Desenvolvimento" (em côres).

Duas produções sôbre Antropologia, "O Mundo da Criança Indígena» e «Os Pagés" (coloridos) estão sendo atualmente rodados nas metas do Alto Xingu, entre os naturais da região.

Quatro rapazes, que venceram recentemente um concurso cinematográfico no Rio já se encontram fazendo um filme em côres, denominado "Canções da Cidade», O filme consta de quatro histórias com diretores diferentes.

No campo da produção em prêto e branco o INCE está, realizando "Fala Brasília», que é uma pesquisa sôbre o linguajar de Brasília; «O Mundo de Santos Dumont", dirigido por Jurandir Noronha, focalizando, através de gravuras, filmes antigos e documentos, episódios da vida do "Pai da Aviação»: Ainda em preparo encontra-se "A Cabra na Região Semi-árida"; «Rio Uma Visão do Futuro» filme que é uma análise da projeção de uma grande cidade no porvir.

Em fase de conclusão encontram-se os filmes científicos "Deformidades da Glândula Mamária" e "Semiologia Neurológica (alterações da marcha)». E já terminados dois filmes «O Monumento", de Jurandir Noronha e "O Primeiro Salto». Aquêle focalizando o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial e êste mostrando o adestramento a que se submetem os pára-quedistas do nosso Exército (colorido).

Aquisição de filmes

Ao lado dessa grande atividade criadora, o INCE procura adquirir seja no exterior, seja no Brasil, filmes escolares da melhor qualidade.

Em São Paulo, por exemplo, foram comprados 29 filmes de procedência norte-americana, mas falados em português, versando sôbre Física, Pré-História, Astronomia, Geografia Física, etc.

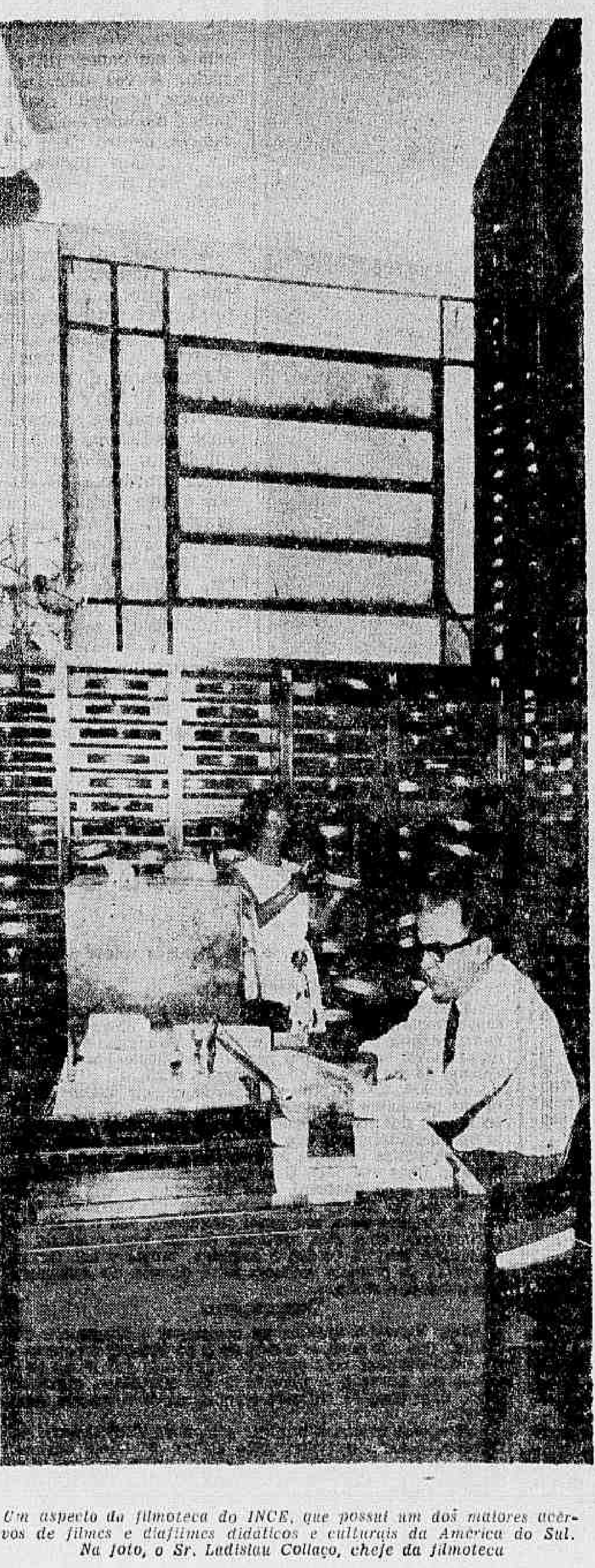
Do "National Board do Canadá" e da «Filmes Associates Califórnia» virão documentários sôbre Astronomia, Desenho, História Natural, História Geral etc.

Entre os filmes que vão ser adquiridos pelo INCE encontra-se o "Milagre da Eletrônica" e uma biografia de Mário Gruber, artista ainda vivo, filme denominado «Processos de Criação Artística em Pintura» (em côres).

REIS DO CAFÉ

Cena do filme "O Café", produzido pelo veterano Humberto Mauro, diretor-técnico do INCE; da esquerda para a direita, os bustos dos três primeiros "reis do café" do Brasil: Dr. Henrique Dumont (pai de Santos Dumont), Coronel Francisco Schimidt e Geremias Lunardelli. (Fotos do Museu do Café, Ribeirão Prêto, SP)

FILMOTECA



Um aspecto da filmoteca do INCE, que possui um dos maiores acervos de filmes e diafilmes didáticos e culturais da América do Sul. Na foto, o Sr. Ladislau Collaço, chefe da filmoteca

José Maria da Fonseca

A aproximação da data em que se confraternizam os povos, cabe aos membros do Lions se impõe, profunda meditação, diante dos objetivos da nossa estimada Associação.

Nós que, temos como objetivos

unirmo-nos pelos laços da amizade, do companheirismo e da compreensão mútua;

promovermos e estimularmos a cooperação de todos para o bem-estar e progresso cívico, moral e material da comunidade e para obras de assistência social;

incentivarmos o estudo e a prática dos princípios da cidadania, assim, como, o espírito de respeitosa consideração entre os povos do mundo, mediante estudo dos problemas das relações internacionais;

proporcionarmos condições favoráveis à livre discussão de todos os assuntos de interêsse público, excetuando os da política partidária e do sectarismo religioso;

encorajarmos a eficiência e promovermos altos valôres éticos no desempenho dos negócios das profissões;

nós que nos propomos, no compromisso de posse, a cumprir um Código de Ética, sublime em sua essência, e que, para o mundo de rivalidades, egoísmos e ambições desmedidas, em que vivemos, encerra princípios utópicos, observemos que, figura a amizade como primeiro dos objetivos do nosso Clube. E não foi por outra qualquer razão que assim se fêz, senão por ser a amizade a sólida base da nossa estrutura.

Unamo-nos, sim, sem prescindir, em qualquer momento, da lealdade, nas nossas relações. Assim unidos, estamos fortes para prestar o serviço, em tôdas as formas, concebidas nos demais objetivos. Sem ela, entretanto, estaríamos ao risco de, em decepções sucessivas, chegarmos à triste desagregação.

Cultivemos, companheiros, cada vez mais, a lealdade, um de nossos mais preciosos esteios.

Roguemos seja o Natal, pleno de Paz, Alegria, Harmonia e Compreensão para a Humanidade.

Os Leões começaram a comemorar o Natal.

Está de parabéns o CL Mário Reis, Diretor Social do Lions Clube de Petrópolis. A festa natalina, pelo mesmo organizada, dia 14, se constituiu num verdadeiro sucesso. A todos sensibilizaram as palavras de profunda fé cristã, pronunciadas pelo Pastor Ariel. Os nossos parabéns se estendem também, ao dinâmico presidente Murilo Aranha que aniversariou naquele dia.

O Lions Clube de Niterói reuniu no Pendotiba Country Club as famílias de seus associados para um gostosíssimo almôço de confraternização natalina. As domadoras distribuíram presentes à garotada, sendo a domadora Nair Caridade, espôsa do presidente, incansável em gentilezas para com todos.

A candidatura do CL Milton Flaks à governadoria do Distrito L-3, já conseguiu reunir o apoio oficial de 4 Conselheiros Internacionais: Altivo Teixeira da Silva, Max Reyeersback, Carlos Sheafer, ex-Diretor Internacional e candidato do Brasil a 3.º Vice-Presidente Internacional e, Armando Fajardo, fundador do Leonismo brasileiro .

Segundo manifestações pessoais de autoridades leonísticas e dirigentes de clubes na Guanabara, a candidatura de Milton Flaks está sendo apoiada até o momento, por 12 clubes do Distrito.

Dia 14, foi entregue a Carta Constitutiva do Lions Clube Morro da Viúva, do qual é presidente o CL Antônio Macdowel da Costa.

O Lions Clube Rio Comprido, apesar dos seus 160 dias de vida, foi considerado o 3.º em eficiência, no Distrito L-3, sendo o de Teófilo Otoni o 1.º, e, o do Grajaú, o 2.º.

No dia 2 de dezembro, o CL Conselheiro Internacional, Altivo Teixeira, visitou o Lions Clube Rio Comprido, no Orfeão de Portugal. Na oportunidade fêz brilhante instrução leonística, que, em palavras do presidente CL José Cardoso Tosta, foi a maior motivação que, êle e seus companheiros de Clube, já receberam.

O CL Fernando Sá, presidente do Lions Clube da Gávea, demonstrou ser um autêntico incentivador do civismo, levando 50 estudantes para assistirem à cerimônia de rendição da guarda no Monumento aos Mortos, prestando assim, sua homenagem e de seu Clube, ao Soldado Desconhecido.

No Seminário Leonístico realizado no dia 11, no salão nobre da Faculdade de Filosofia do Estado da Guanabara, ocuparam a tribuna os conferencistas CL Milton Flaks, CL Altivo Teixeira da Silva, CL Hélio Arêas, CL Barbosa Guerra, CL Pedro Jaimovich e Pedro Mibielli de Carvalho.

O Governador do nosso Distrito L-3, companheiro Licínio Garcia Pinto, decorridos apenas 6 meses do seu exercício, já visitou, os 52 clubes, situados nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. A maioria já recebeu a honrosa visita do dedicado e eficiente Governador, mais de uma vez. Louvamos o seu dinamismo de Leão que caminha a par, com sua intensa vida profissional.

Mereceu especiais encômios do presidente do Lions Clube de Vila Velha. Espírito Santo, CL Eloy Borgo, o atendimento gratuito por parte do CL José Luiz Schneider a inúmeras pessoas que necessitam cuidados médicos, bem como, pela doação de medicamentos.

O Lions Clube de Jacarepaguá na campanha "boa visão do escolar" encontrou na colaboração do Dr. Tito de Abreu Fialho grande apoio. Também a clínica do CL José Ribamar dos Santos, Vice-Governador da Região D, do Distrito L-3 filiado ao Lions Clube de Madureira, vem prestando considerável ajuda.

Helena fala seis línguas e é só Maria Flor do Rio

"Eu te agradeço, Deus, por me
[haveres dado
tanta riqueza de imaginação
com que adoço o travor do intei-
[ro fado,
erguendo meus castelos em Cei-
[lão".
(Helena de Irajá)

Texto: Carlos Marques

Fotos: Valderez Sarmento

O amor ao extravagante, ao exótico, fêz de Helena Irajá uma das figuras mais admiradas e conhecidas no Centro da Cidade onde, vestida com trajos exagerados, pontifica, tôdas as tardes quando sai para o "footing" recebendo elogios e galanteios.

Ela mesma faz questão de dizer: "Sou uma campeã do extravagante!"

Poliglota, hipersensível e acima de tudo uma poetisa consagrada, Helena de Irajá é uma sentimental que tem "uma grande frustração: "não ter nascido homem, pois seria melhor para quem tem idéias geniais e não pode colocá-las (tôdas) em prática."

Autodidata e amante dos gatos, esecreveu seu primeiro conto aos oito anos de idade, ainda no Rio Grande do Sul, onde nasceu: "O Castelo da Feiticeira".

Seu apartamento no Centro, é, como ela mesma denominou, uma tebaida florida repleto de quadros de sua autoria, fotografias de nús artísticos e "países por onde Helena inicia tôdas as noites suas viagens que se prolongam às vêzes, por dias e dias".

— Alegrias? — "Minha maior alegria, — declarou — é durante o carnaval. Por ser de natureza completamente diferente, sensual, vibrante, extrovertida, no carnaval encontro minha grande oportunidade de comunicações com os homens, com os deuses e com a humanidade inteira".

Helena Irajá, para quem assistiu "Zorba, o Grego", lembra a figura de "Bourbulina", naqueles seus arrôbos em busca do extraordinário, da aventura.

"Tenho diversas cordas no meu arco, mas as que mais cultivo são as da literatura e da poesia", declarou Helena quando pedimos para que definisse sua vocação literária.

E contou-nos: "Meus pais eram intelectuais. Talvez a mistura de cearense com gaúcho seja responsável por todo exotismo familiar que se prolongou e se prolongará por muito tempo. Desde criança que gosto de contar histórias. Aprendi a ler, sòzinha com quatro anos de idade e daí prá frente não parei de ler e estudar constantemente. Meu recorde de leitura foi obtido com Rocambole (8 volumes) lidos em apenas dois meses".

Afirmando que "não sabe se gosta mais da filosofia ou da mitologia" disse ser admiradora e leitora assídua de tôdas as obras de Bertland Russel, Shelley, Elizabeth e Robert Brown Byron, Eça de Queirós e outros, além de ser uma séria pesquisadora das poetisas sul-americanas, tendo iniciado há pouco tempo a fase do "amor ao cômico, mais como uma defesa orgânica e psicológica que outra qualquer coisa".

Tradutora de Pearl Buck (Olho para as lâmpadas da China), Helena de Irajá já publicou vários livros de poesias, sendo o mais conhecido o "Cristais ao Sol", editado em 1958, hoje esgotado.

"Chama Eterna" será sua próxima obra literária a ser publicada. Trata-se de um romance "inspirado no mêdo de viver", conforme declarou à reporagem, dizendo que "será uma análise dos diversos modos de viver empreendidos por cada pessoa em particular". Sôbre isso, disse: "Existem os que fogem da vida. Êsses são os covardes. Outros, são verdadeiras salamandras e vivem contornando as situações mais incríveis e, finalmente, os que se atiram, como Lord Byron, que abandonou tudo e transportou-se para a Grécia, porque era a "pátria da estética", a fim de defendê-la dos turcos"?

Enquanto conversava com o repórter, Helena Irajá confessou que antigamente um dos seus costumes era o de "ler dentro de uma banheira cheia d'água", e continuou dizendo uma série de coisas que gostaria de fazer, sendo a mais importante o curso de Modelagem na Escola Nacional de Belas Artes".

Poliglota

A conversa com Helena Irajá prolongou-se por muito tempo e quando perguntamos sôbre suas atividades ela resolveu responder em francês, num sotaque puro e acima de tudo de uma beleza extraordinária. Foi aí que descobrimos que ela é poliglota. Francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, latim, dedicando-se atualmente ao estudo do grego, são os idiomas preferidos pela "extravagante poetisa da Rua da Carioca". Explicou-nos: "E' o meu lugar predileto no Rio de Janeiro. Sou aclamada pelos cariocas há muito tempo e não existe pessoa que conheça os lugares famosos dessa Cidade, como a Lapa, o Passeio Público, o Largo da Carioca e outros, que desconheçam Helena de Irajá."

Tendo sido homenageada recentemente pela Associação Brasileira de Imprensa, quando recebeu uma medalha, ela jamais deixa seu grande público sem notícias suas. Sôbre isso, disse ao repórter que "quando chega o calor se afasta um pouco de seu público, porque a temperatura atinge pontos às vêzes insuportáveis, mas logo que pode sai para seus passeios famosos, quando reencontra os amigos e admiradores".

Funcionária aposentada do Instituto Brasileiro do Café e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde foi tradutora durante muitos anos, dedica-se hoje exclusivamente à arte, mantendo encontros constantemente com artistas e intelectuais, discutindo e ensinando.

Helena ama

"Sonhando com o mais belo dos Condoreiros paradoxalmente, esqueço o horror da vida atual e, subindo ao helicóptero da Quimera, retrocedo no Espaço e no Tempo, para ser feliz, derramando minha cornucópia de fantasias em lantejoulas sôbre os que ainda sentem, sonham e amam", diz em um dos seus livros, Helena de Irajá, que para muitos é "uma figura estranha" e para os alunos da Escola Nacional de Belas Artes, donde é freqüentadora desde muitos anos, é "uma artista que sonha com o belo".

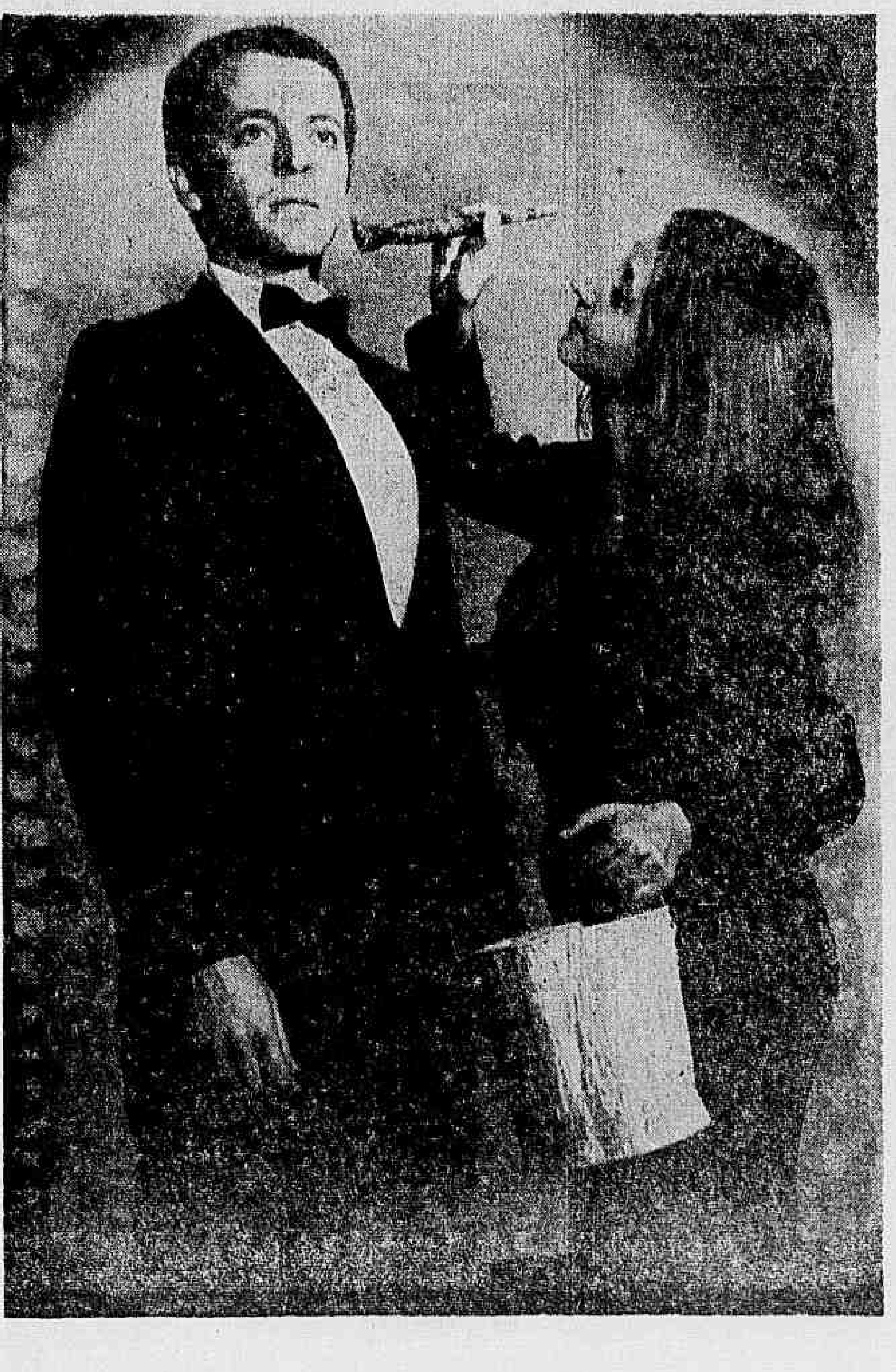
Indagada sôbre a beleza, sua resposta foi que "partindo de um ponto de vista pessoal, não se acha uma mulher bela, mas uma mulher que possui a chama". E salientou: "Eu quisera incrustar na minha lira a perfeição exata da beleaz... transformá-la numa áurea pira, acesa, como do ocaso a luz que se retira."

Disse mais adiante que "no mundo de hoje, na era dos astronautas e do avanço da tecnologia os homens não podem se entregar tão fàcilmente às coisas inúteis. Sou acima de tudo uma mulher que fêz sua vida fundamentada no mundo do sonho e da fantasia."

Helena Irajá fêz questão que visitássemos seu apartamento e, confessando seu amor à arte, pediu-nos para que publicássemos: "Tenho uma grande vontade de posar para os alunos da Escola de Belas Artes. Faço trabalhos aqui mesmo em meu apartamento que tem servido para reuniões com importantes nomes da vida artística brasileira e detesto a comercialização da arte. Não sou vendável e nunca fiz nada por dinheiro".

Recusando-se inicialmente a permitir fotografias "porque não anda numa fase de muita fotogenia" e prometendo convidar os artistas para um encontro patrocinado por ela, Helena de Irajá já se acostumou à bossa-nova e hoje faz questão de frisar a beleza dos ritmos modernos, como "hully-gully", "twist", "surf" e outros. Disse: "O que não posso constatar hoje em dia, é aquela pureza dos grandes mestres. Chopin, Bethoven, proporcionam uma tranqüilidade que me é necessária e fundamental nas viagens sonhadas. Diluo a "Marcha Fúnebre" num prelúdio do pingo d'água" — revelou entusiasmada.

Finalmente, Helena de Irajá que é irmã do escritor, pintor e médico Ernâni Irajá, colaborador do DC, disse: "Quando eu morrer, quero que ponham no túmulo, uma taça que deverá simbolizar todo encanto do nectar da vida que vivo solvendo com a paixão dos imortais..."



Prevert ensina Patafísica aos cariocas

Luiza Squeef

«Perversão», o primeiro espetáculo patafísico encenado no Rio, no Teatro Miguel Lemos, faz nova uma bossa velha e manjada que é o Café Concêrto.

Com duas comédias, poemas e canções de Jacques Prévert, entre um uisque antes e um cigarrinho depois, o público carioca se inicia na patafísica, que não é nada do que pensam (Metafísica, deridavada da Física, Espiritulista, Corrupta, Subversiva), mas tudo isso e outras coisas.

Dentre os patafísicos famosos, estão, além de Prevert, Ionesco, René Clair, Jarry. Para êsses cavalheiros, a Patafísica é uma coisa bem grande, variada.

Será a corrupção da corrupção, a subversão da subversão, um espiritualismo materialista, ou quem sabe um materialismo espiritualista. A Patafísica tudo pode, até salvar o mundo, exatamente porque não pretende salvá-lo. E como máxima mais importante de categoria moral aconselha: — Amai-vos uns sôbre os outros. E como afirmação revolucionária: — E PRECISO REABILITAR A BETERRABA.

A direção do espetáculo é de Antonio Abujamra, que recentemente dirigia "Electra", de Sofocles e "O berço de herói", a peça maldita de Dias Gomes.

Os cenários e figurinos de Marcus Flaksman, responsável pelos cenários de "Mortos sem sepultura", de Sartre, e "A vida imprensa em dólar", de Odets. As músicas são de Carlos Axelrad, também o compositor da música de Electra.

O elenco é composto de Maria Gladys (brevemente nas telas em "A canalha em crise") Telma Reston, Ilva Niño, Antônio Ghigonetto, Carlos Miranda, Carlos Vereza e Carlos Guimas.

O horário é sempre de têrça às sextas-feiras, às 23,30 horas. Aos sábados sessão de meia noite. E nas segundas-feiras, às 21,30. Aos domingos, nunca. As peças foram traduzidas por Paulo Hecker Filho e os poemas por Aldomar Conrado e ainda pelo Paulo. Hecker. E' uma excelente preversão.

DC

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Natal das crianças e adultos
Natal da paz contra a guerra
Natal do amor e sem ódio
Natal para o mundo livre, alegre e sem temor.

ENTREATO

O melhor marido do mundo

Roy Douglas-Weights, funcionário inglês, eleito em 1960 «Mister Marido» por um júri de 48 mulheres, divorciou-se da mulher, Eileen, a pedido dela, que declarou não suportar mais viver com um marido atencioso até a loucura e disposto a assumir inteiramente a responsabilidade das atividades doméstcas.

e fato, além de lavar a louça, varrer e espanar, o marido pretendia ainda arrumar a cas, cozinhar e fazer as compras domésticas. O juiz decretou o divórcio por culpa do «marido», em virtude de impedir à Sra. Eileen o desenvolvimento das naturais tarefas da espôsa.

A namorada e o desastre

Ao comparecer ao tribunal, a fim de responder a processo, por ter causado grave acidente em Yvetot (França), o motorista teve a agradável surprêsa de ver diminuida sua responsabilidade. Quem não gostou foi a namorada, à qual o juiz atribui «um quarto da culpa do acidente», por ter impedido, ao acusado, ficando muito perto, de utilizar sua fraca perícia de motorista.

"Com êle viveria até no deserto"

Estas as palavras de Elizabeth Taylor em relação a Richard Burton. Entre outras, em sua autobiografia, Liz confessa: «Sòmente Mike Todd e Richard Burton são os grandes amôres de minha vida, pois com os outros maridos, por diversos motivos, as relações nunca foram as melhores. Afinal, fui educada rìgidamente, detestando namôro rápido, para consagrar ao casamento uma ligação sentimental. Digo mais: do divórcio tenho péssima impressão:»

A respeito da Mamãe

— A mamãe é tão boa que só lamento não tê-la conhecido antes.

— Minha mãe é bem gorda e eu gosto muito disso, assim tenho muito mais mamãe para gostar.

— Mamãe para mim são tôdas aquelas coisas que papai diz quando pensa que não estou ouvindo.

— Mamãe é uma coisa muito bonita se até Deus quis uma para Êle.

Sauna Ipanema no Leblon

Igor Gagarin e Aloísio Lisboa estão preocupados com as instalações da nova Sauna Ipanema — agora no Leblon, que será instalada na antiga residência do casal Aldo Moura. A decoração, com toque colonial, é de autoria de Paulo Afonso e será bem "snob". O projeto de arquitetura é do jovem Leônidas Cemplido.

— A famosa "boutique" da Rua Augusta, "O Rastro", tem agora filial no Rio, na Avenida Atlântica. Sua inauguração ocorreu no dia 15 do corrente.

— Original e de muito bom gôsto o cartão da Air France e José Luis de Abreu. Agradecemos e retribuímos os votos.

— Muitos agradecimentos a Aroldo Araújo, pelas gentis atenções com esta colunista durante todo o ano.

— Nossa colega Yclea Duarte de casamento marcado para o dia 21 do corrente, com o Sr. Marcello Kopke Coelho.

... Papoulas nos Trigais

Marília São Paulo Penna e Costa convida para a noite de autógrafos de seu nôvo romance "Papoula nos trigais", dia 22 do corrente, às 21 horas, na Livraria Palácio da Cultura — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 605.

E ainda . . .

O lançamento do Festival de Livros Brasileiros na Galeria Goeldi, no dia 15, com a presença das obras de nomes conhecidos de nossa literatura: Adonias Filho, Alceu Amoroso Lima, Afrânio Coutinho, Eduardo Portella, Homero Homem, Inácio Rangel, Ivan Vasconcellos, Gregory Rabassa, Jorge Amado, José Paulo Moreira da Fonseca, Lêdo Ivo, Mário Martins, Nélson Rodrigues, Paulo Germano Magalhães, Paulo de Castro, Vera Mogilka, Wanderley Guilherme e João Saldanha.

O Natal está chegando...

O SOL muito quente, o verão, o calor, as praias cheias de pessoas à procura de lindos bronzeados, os estudantes de férias, as vitrinas decoradas com árvores e bolas coloridas... O Natal está chegando. O nosso Natal, que nada tem com gelos e neves, embora tão cheio de tradições que devemos cuidadosamente conservar.

O Natal é, antes de mais nada, o dia em que se comemora o nascimento de Cristo, o dia em que a família se reúne em alegria e paz para festejar a vinda do Salvador e não, como está se tornando hábito, a época de sòmente receber e dar presentes.

É muito agradável receber presentes ou escolhê-los para os nossos amigos e pessoas estimadas, mas o Natal é essencialmente para as crianças. Quem ainda não reparou na expectativa, agitação e felicidade da gente miúda nesta época do ano? São êles, portanto, os primeiros de nossa lista de sugestões para as lembranças que não devem ser necessàriamente caras, mas principalmente coincidir com os gostos da infância.

Se você não tem crianças em casa, procure alegrar o Natal daquelas para quem a vida tem sido madrasta: há tantas que não precisará procurar muito para encontrar aquelas de quem será o Papai Noel.

— Brinquedos de prendas ou para construir.

— Tintas e pincéis — lápis coloridos.

— Prancha de praia — forminhas para areia e balde para os pequeninos.

— Bola — fresco-bol.

— Patins.

— Triciclo — bicicleta.

— Quadro-negro.

— Livros de contos muito coloridos.

— Para os meninos: carros, caminhões, carro de bombeiro, trenzinho, barco, robô, capacete de astronauta, explorador ou policial, ferramentas para trabalhos em madeira.

— Para as meninas: boneca, cozinha e panelas, caixa de costura, vestidos para bonecas, casa para boneca, ferro de passar.

Não dê presentes que representem violência ou agressão, como revólver, fuzil, metralhadora etc. Também não compre extravagâncias: as crianças são terrivelmente conservadoras e práticas — um brinquedo estranho atrai rá a atenção por pouco tempo e logo será deixado de lado; brinquedos barulhentos recairão sôbre seus próprios ouvidos e os fàcilmente quebráveis logo serão inutilizados.

Presentes para elas

Valorize suas lembranças, decorando os embrulhos com bolinhas coloridas e pinheirinho; fitas vermelhas e papéis coloridos combinados com bom gôsto terão muito sucesso.

— Lenço de sêda pura para os cabelos.

— Corte de fazenda.

— Carteira.

— Carteira para cigarros ou para óculos em couro.

— Água de colônia ou perfume se conhecer a essência preferida dela.

— Chapéu de praia — touca de praia ou sacola em tecido atoalhado.

— Álbum para fotografias — caderninho para endereços ou telefones.

— Livro "best-seller" do momento.

— Prendedor de tartaruga para penteados — mantilha.

— Loção para bronzear — "batom" em embalagem de luxo — caixa de talco.

— Lenços brancos ou coloridos.

— Brincos — Colar.

— Caneta esferográfica.

— Chinelo de ráfia.

— Meias de "nylon".

. . . E para êles

— Livros no ramo de seu interêsse.

— Discos.

— Aparelho de gilete desmontável para viagem.

— Bloco para anotações.

— Gravata de sêda pura.

— Lenço com monograma bordado.

— Caneta esferográfica com nome gravado.

— Chinelos em estojo para viagem.

— Assinatura da revista preferida.

— Algum acessório para o carro: lâmpada de pilha, conjunto de chave de fenda, calibrador, farol de milha.

— Chaveiro — Carteira.

— Isqueiro — Caixa com doze maços de cigarros que êle fuma.

— Água de colônia.

Tôdas as sugestões apresentadas são fàcilmente encontradas em nosso comércio e a preços não exorbitantes, dependendo seu êxito exclusivamente do bom gôsto na escolha, com a premissa de que simplicidade e classe são itens decisivos.

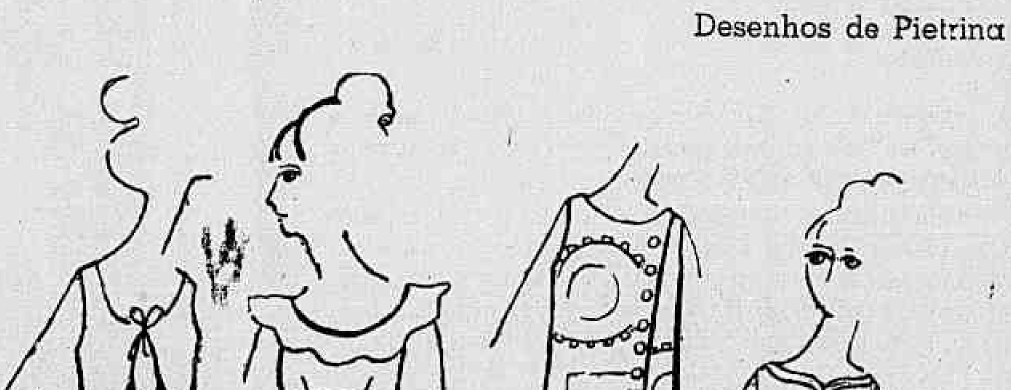
Enfim, apesar da troca de presentes, encaremos o Natal como momento em que a família se reúne na paz e no amor do nascimento do Menino Deus.

E, com um forte abraço, um sorriso e palavras gentis desejemos a todos

Feliz Natal

Uma tarde com Sabrina

Desenhos de Pietrina



No belo casarão da Rua Cosme Velho, Confecções Sabrina apresentou, dia 15, sua nova coleção de verão. Nadir recebeu a todos, com seu sorriso e simpatia. Bonitos modelos, com toques de sofisticação, cortes ousados, estranhas e felizes combinações de côres, com a simplicidade dos verdadeiras obras de arte, foram apresentados por Danielle e Ana Maria. Da esquerda para a direita: — Amarelo e violeta, decote oval e gôta arrematada por lacinho: "Frufru" cortado em "viés" — cintura alta: Bonita estamparia geométrica. Abotoadura lateral. Ainda amarelo — corte muito sofisticante e saia abrindo em leque.

Fim de Ano! Ano Nôvo! Ano Bom, Ano Feliz! Duas idéias para o longo que usará no "reveillon.

MÚSICA DA CÔRTE EM ELEPÊ

Alberto Rêgo

O Rio de Janeiro sempre foi uma cidade musicalíssima. Desde os tempos coloniais costumava-se dedicar ao enlêvo da arte dos sons. Veio, depois, a Côrte de Lisboa. Dom João VI trouxe alguns bons músicos, entre os quais o famosíssimo Marcos Portugal, compositor que já contava com uma bagagem expressiva de óperas e outras criações entre sacras e leigas.

Não há dúvida que a fama do mestre luso era grande, naqueles tempos. Mas havia aqui, no Rio, um compositor que nada ficava devendo, tanto na quantidade quanto na qualidade. Era êste o Padre-Maestro José Maurício Nunes Garcia. Quantas obras êle compôs especialmente de caráter sacro? Difícil de dizer-se. A verdade é que, até hoje, mais de trezentas composições foram descobertas aqui e acolá e muitas outras aguardam, escondidas em velhos baús, seus descobridores. Desde aquêles tempos, assim, no Rio fazia-se música, a música boa, aquela que segue o impulso da inspiração e da imaginação.

Pouco sabemos, a não ser um restrito número de musicólogos e pesquisadores, sôbre essas músicas e compositores que criavam um ambiente e uma atmosfera sonora na nossa cidade. Algo mais saberemos dentro de alguns dias, quando a "Série Brasiliana" que a Odeon lançou há meses, enriquecer-se-á com seis discos elepês, que representam o resultado de um sonho, de um trabalho exaustivo, e de uma pesquisa realizada com seriedade, competência, perseverança e dedicação.

Os primeiros discos da série que ostenta o nome de "Brasiliana" foram dedicados a José Maurício (Missa Pastoril para a Noite de Natal) e Villa-Lobos (Descobrimento do Brasil), Bachianas Brasileiras, O Guia Prático (completo), o Rudepoema, Amazonas, as "Canções Típicas Brasileiras", etc. Agora, a "Brasiliana" vai brindar o público brasileiro com coleções: "A Música na Côrte Brasileira", "Antologia da Música Romântica Brasileira" e "Panorama da Música Moderna Brasileira". Três coleções que — como diz Maurício Quádrio, orientador e diretor da "Brasiliana" — representam a corrente que liga o passado e o futuro passando pelo presente.

Os discos

É bom frisar que a idéia de Maurício Quádrio teve imediata acolhida tanto por parte da Odeon quanto por parte da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Funcionário em ambas as instituições Maurício encontrou integral apoio quer da diretoria da emprêsa gravadora, quer na emissora oficial. Assim, através de convênio aprovado pelo Ministro da Educação, foi possível realizar êsse trabalho.

Ainda devemos ressaltar a cooperação oferecida pela Academia Brasileira de Música, na pessoa de seu presidente Prof. Andrade Muricy e de alguns de seus membros entre os quais o professor Mozart Araújo, as professoras Cleofe Person de Mattos e Elza Cameu. O Compositor Mário Nobre deu sua contribuição nos trabalhos de pesquisas, revisão e preparação do material. O Maestro Bocchino, enfim, na sua qualidade de artista exclusivo da Odeon, Chefe do Setor Musical da Rádio MEC, foi indicado para reger tôdas as partituras que formam o programa dos discos.

Antologia da música romântica

Com uma linda capa, mostrando a imagem romântica do velho Rio — o Largo da Lapa em 1903: — a 'Série Brasiliana' inicia a coleção dedicada à música do nosso período romântico. O disco inclui uma explêndida página de Henrique Oswald, o "Andante e Variações Para Piano e Orquestra", na interpretação de Honorina Silva e Orquestra Sinfônica Nacional regida por Alceu Bocchino. Seguem-se duas belas páginas pianísticas: a "Valsa Opus 4", de Paulhaber e "Romance", de Arthur Napoleão. Do outro lado do disco, Helena Buzelin e a Orquestra Sinfônica Nacinal apresentam seis belas canções de Alberto Nepomuceno.

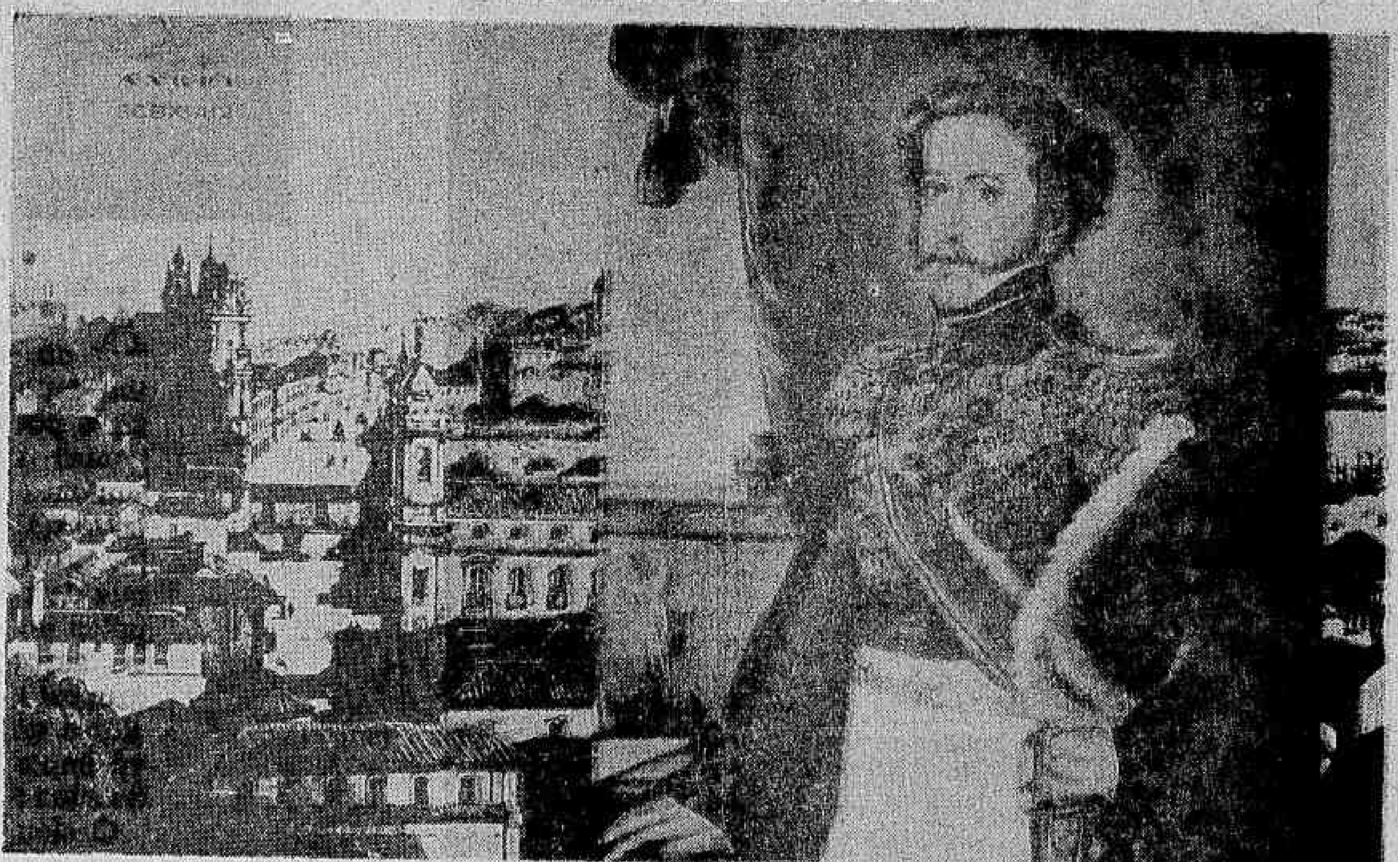
Como vemos; trata-se de algo importante na história da discografia brasileira. Maurício Quádrio afirma que vai continuar. Podemos acreditar nêle.

A ÓPERA NO TEATRO IMPERIAL

Aqui encontramos trechos de quatro óperas, tôdas anteriores ao "Guarany" — que firmou no mundo o gênio brasileiro.

Inicia com dois trechos de "O Basculho", ópera cômica em um ato, de Marcos Portugal; é uma extraordinária abertura e um não menos brilhante dueto para soprano e barítono. Este dueto de Rosina e Pierrotto, é interpretado por Helena Buzelin e Fernando Teixeira. Seguem-se dois trechos da ópera "O Vagabundo" de Henrique Alves de Mesquita. A abertura bem demonstra profundo conhecimento técnico de orquestrador e bom-gôsto do compositor, e o dueto "Traído, esquecido", interpretado pelo tenor Jiwan Thibault e o soprano Helena Buzelin. De "Os Doidos Fingidos Por Amor", de Bernardo José de Souza Queirós, o disco apresenta além da abertura, a bela ária de Cacilda, na voz de Helena Buzelin. E, finalmente, o tenor Thibault, interpreta a ária de Raul, da ópera "Joana de Flandres", de Carlos Gomes.

NA CÔRTE DE D. PEDRO I

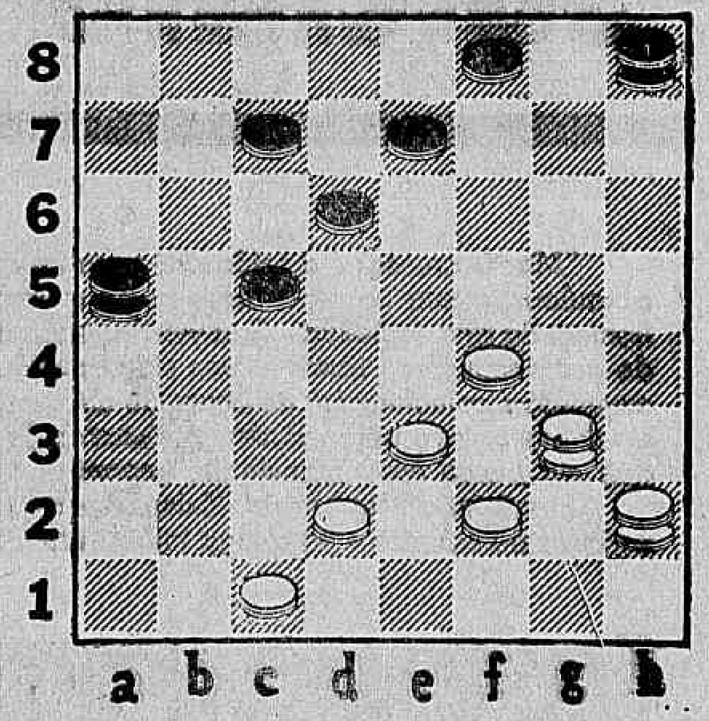


Este disco nos leva a Côrte de D. Pedro I. O rei compositor está presente com duas obras: a "Sinfonia Independência" e o "Hino da Carta Constitucional". Arte e política fundiam-se na produção musical do soberano. Outras obras que constam dêsse disco, são a bela e recém-descoberta "Abertura em Ré", do Padre José Maurício e do mesmo autor, o "Kyrie" e o "Fugato da Missa de 8 de Dezembro"; a modinha "Cuidados, tristes cuidados", de Marcos Portugal e duas aberturas que soam como novidades para nós: a abertura "O Herói que Sigismond Neukomm dedicou ao Imperador e a abertura em Si Bemol, de Bernardo José de Souza Queiroz. Tomaram parte, na realização dêsse disco, o côro da Associação de Canto Coral, o Côro da Rádio MEC, o "Collegium Musicum" da Rádio Ministério da Educação e a Orquestra Sinfônica Nacional.

Xadrez e Damas

Texto: Cicero Rocha
Desenho: Humberto Olivarbo

IV Brasileiro de Damas por Equipes



Esta prova foi iniciada em 17 e terminará hoje, sob o patrocínio do Bangu Atlético Clube e supervisão da Federação Carioca de Damas. Quatro Estados reúnem os damistas de primeira linha numa pugna renhida, empenhadíssimos que estão na conquista do campeonato, ou, pelo menos do laurel de vice-campeã, correspondendo ao primeiro imponente troféu adquirido pela associação promotora e ao segundo, uma elegante taça gravada, oferta da Federação Carioca de Damas entidade já filiada à Confederação Brasileira de Desportos. A FCD dará ainda medalhas aos atletas mais eficientes em cada tabuleiro bem como aos dois jogadores que exibirem maior beleza nas combinações ou remates tendo-se em vista o engenho, a estética, a elegância e a profundidade.

São Paulo, atual campeão, dispõe do Mestre Internacional Waldemar Bakumenko, verdadeira estrêla «alfa» da constelação bandeirante, da qual também participa o talento e a poderosa imaginação de Humberto Olivarbo. Minas Gerais, que já foi bicampeão, tem dois «astros» inconfundíveis: Antônio José Fabello Chaves e Messias da Rocha Cruz, partidistas de largos recursos, sendo que Chaves é também problemista de grande categoria.

A Guanabara ostenta o campeão Mário Borges, jogador de fôrça excepcional e os ex-campeões cariocas Douglas Diniz (em grande forma), Antônio Tavares Vitorino, estudioso, sagaz, teórico e senhor dos finais, com memória privilegiada. Finalmente, o pioneiro e veteraníssimo G. Izidoro, atualmente em boa forma, seguro analista profundo e calmo, talhado para grandes competições e mestre de várias gerações.

O Estado do Rio conta com o excelente Valdir Tosta, finalista em vários campeonatos cariocas e campeoníssimo nos torneios da Rio-Light; com Paulo Sodré, jogador nôvo com qualidades apreciáveis; e com José Borges, veterano, estudioso e respeitado como forte adversário.

Cumpre aqui ressaltar o progresso no Brasil dêste esporte intelectual, tão fascinante e tão do agrado das massas em todo o mundo.

Podemos prever que, em poucos anos, veremos campeonatos brasileiros sob a plena e cabal supervisão da CBD, quando atingiremos dez ou mais Estados, já então organizados, com federações nos moldes que lhes fornecerão os Estados pioneiros, já experientes.

PROBLEMA DO DIA (ver diagrama) Autor: CICERO ROCHA, GB.

POSIÇÃO: **Brancas**: c1 — d2 — E3 — f2 — f4 — g3 Dama — h2 Dama (7)

Prêtas: a5 Dama — c5 — c7 — d6 — E7 — f8 — h8 Dama (7)

ENUNCIADO: **As brancas jogam e ganham.**

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO
Est. Rio Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768

RESENDE
Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811

LAMBARI
Rua Tiradentes 409 — Fone: 203

SÃO LOURENÇO
Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 844

CRUZEIRO
Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA
Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10,30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO — 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10,30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6,40 — 14,10 — 16,30 e 18,30.
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto).
RIO-SAO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00.
SAO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00.
RIO-LAMBARI — 3,30.
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

TURISMO

Belfort de Oliveira

Hoje — a Aldeia do Arcozelo

Após seis anos de sonho, tentando tornar-se realidade, inicia, hoje, suas atividades a Aldeia, instalada na fazenda que pertenceu ao Visconde do Arcozelo, cidade colonial fluminense, adquirida pela Fundação João Pinheiro Filho, especialmente, para ser nela construída essa entidade ímpar que Pascoal Carlos Magno idealizou e plasmou. Não se conhece nada no mundo que se lhe possa comparar, que alie um campo permanente de aprimoramento da cultura juvenil, em tôdas as suas modalidades, e um centro de atração turística, local ideal para realização de festivais, seminários, simpósios, congressos, longe do tumulto das cidades, com teatros, salões, cinema, museus e capacidade para abrigar e alimentar até oitocentas pessoas.

Um dos principais objetivos da Aldeia — recanto de repouso para artistas, escritores, jornalistas, professôres, para férias de sete dias no ano, pagando cada hóspede, sòmente, suas refeições e uma taxa módica de manutenção. Manterá, a partir de março vindouro, um Colégio de Arte. Os alunos serão bolsistas recrutados em todos os pontos do País, cabendo-lhes, em rodízio, as tarefas da fazenda — granja, apiário, plantações, biblioteca, discoteca, teatros, cinema, exposições, tipografia, encadernação, jornal etc. Êles mesmos escolherão o Prefeito e os Conselheiros da Aldeia, responsáveis pela disciplina e administração, experiência sócio-educacional inédita no Brasil. Em abril seguinte, serão inaugurados os cursos de fim-de-semana, para o máximo de 200 alunos, com aulas aos sábados e domingos. Em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio de Janeiro, já funciona na Aldeia uma escola primária com 234 alunos matriculados. A Aldeia tem capacidade para abrigar 100 moças, 100 rapazes, 50 professôres e os encarregados da administração. O Teatro "Itália Fausto", em céu aberto, acolherá 1.200 assistentes, tendo sido construído de forma a aproveitar todos os recursos da Natureza. Os cenários são as próprias árvores. A aldeia tem mais de mil peças do Brasil Colonial, sendo de destacar cêrca de 300 imagens e santuários.

O programa para 1966 é vasto, destacando, em janeiro, abertura do Hotel da Aldeia; fevereiro, I Rallye Automobilístico; março, I Concurso Nacional de Filmes Publicitários (televisão e cinema) e de "Jingles" (rádio); abril, Festival de Música Sacra; maio, Teatro SESI e conjuntos musicais operários; junho, Concurso "Rainha do Brasil Colonial" e baile; julho, V Festival Nacional de Teatros do Estudante; agôsto, I Bienal Mundial de Arte Infantil; setembro, Simpósio Internacional de Escultura e Seminário de Críticos de Arte; outubro, I Concurso Nacional de Violeiros; novembro, I Festival Pan-Americano de Poesia e dezembro, Natal das crianças e Coral de Mil Vozes.

Todos os caminhos levam à Aldeia; que deve ser, obrigatòriamente, incluída pela Secretaria de Turismo da Guanabara nos roteiros turísticos que organizar. Pode chegar-se lá de carro em 2 horas e de ônibus direto, em 3 horas de viagem; de trem, em 3,40 horas.

Hotel de turismo grátis

Notícias da Alemanha dizem que uma emprêsa aérea internacional pretende construir, no Rio de Janeiro, até 1968, o primeiro hotel para viajantes de avião, com capacidade para 1.500 hóspedes. Os viajantes, pelo preço normal da passagem, poderão residir, gratuitamente, durante duas a quatro semanas no hotel referido, com meia pensão, conforme o montante do que pagar pela passagem.

Calendário Ibéria 1966

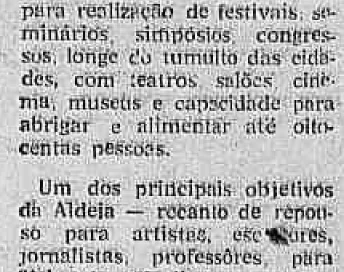
Recebemos o exemplar que nos mandou "Lineas Aereas de España", composto de fotografias e pinturas, sendo as primeiras, parte da coleção "Paisajes Españoles" e as segundas, quadros do pintor moderno espanhol A. Moreno, colaborador da IBÉRIA, em Madri. Na oportunidade, formulou-nos votos de feliz Natal e próspero Ano Nôvo.

Matotur e Mato Grosso

A Matogrossense Turismo Matotur S.A., emprêsa criada para difundir o turismo naquele Estado, comunica-nos para os próximos dias o início da construção do Hotel-Balneário de Águas Quentes, situado na localidade do mesmo nome, a 90 quilômetros de Cuiabá, famosa por suas águas medicinais. O empreendimento, primeiro de uma série, será dotado de modernas e completas instalações para fisioterapia, além de piscina e quadra de esportes, tudo numa área de 10 hectares. A obra deve ficar pronta em 18 meses. A próxima iniciativa da MATOTUR, a que preside Arídio Orestes Marinho, será a construção de tôdas as estradas que vão ter a Mato Grosso.

Cêrca de quatrocentos jornalistas, artistas e amigos de Abraham Medina prestaram-lhe expressiva homenagem pelo muito que vem fazendo em prol da coletividade carioca, através de promoções turísticas e populares, tais como as Ruas de Natal, Paradas de Natal, festivais, desfiles e recuperação de logradouros públicos. A homenagem constou de um jantar na Churrascaria Gaúcha que durou quatro horas, entrando pela madrugada. Na foto, Carlos Machado, no momento em que discursava, tendo à sua esquerda, Sílvio Caldas e, à direita, pensativo, com a mão à testa, o homenageado

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

FRIBURGO
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
5855

'Mar Corrente' ou o suicídio da esperança

Antonieta Carvalho

"Mar Corrente" é a estória de uma jovem mulher que abandona a sua carreira artística para casar-se com um homem da alta sociedade. Sua vida passa a girar em tôrno de acontecimentos fúteis e sem significação. Seu marido, arquiteto e colecionador de obras de arte, embora sensível e talentoso, vive uma existência distanciada da realidade que ela busca com intensidade encontrar na vida.

Insatisfeita e torturada, Helena (personagem central) procura no amante e na amiga íntima um alento para sua solidão. Ao descobrir, num penhasco perto de sua casa, um corpo morto, sente que a vida tem outra significação.

O encontro com um prêto velho, que na praia faz sacrifícios para Iemanjá, e a revelação de Eletra despertam em Helena a necessidade de lutar. Uma festa de "reveillon" oferecida em sua casa desperta profundo desprêzo por tudo que a cerca. Helena é uma personagem angustiada e só. Ao constatar isso, e perceber que nem mesmo com o Clóvis, seu amante, pode contar, tenta suicídio.

ODETE LARA

A SEQÜÊNCIA final do filme apresenta um espetáculo de beleza e poesia. Os participantes do "revellion" juntam-se, na praia, ao povo que festeja Iemanjá, para salvar Helena que está sendo levada pelas águas. O ano nôvo surpreende os dois grupos: um canta e joga flôres ao mar. O outro vê impassível o suicídio de suas esperanças.

O elenco é encabeçado por Odete Lara, que faz Helena, e Paulo Autran, que é Bruno, o marido. Oduvaldo Viana Filho é Clóvis, o amante, e Rosita Tomás Lopes, estreando com grande classe no cinema, faz Vera, a amiga íntima de Helena. Nosso companheiro Hélio Rocha, também estreando no cinema, faz um juiz, marido de Vera.

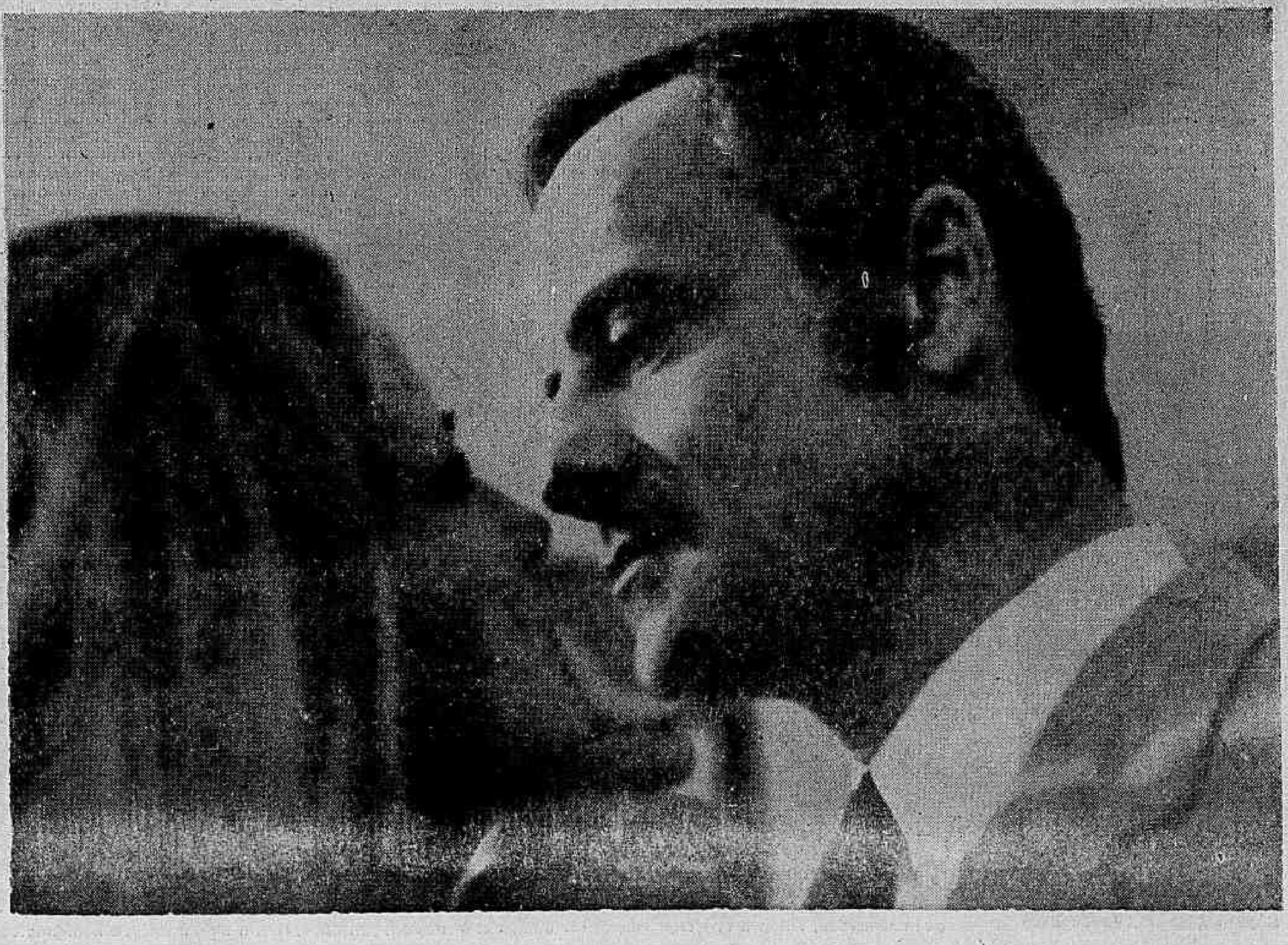
Luís Paulino dos Santos, seu realizador, embora desconhecido do grande público, já «conquistou do jornal "O Estado de São Paulo" o saci de 1965 pelo documentário "Revisão Agrária".

Seu filme anterior, "Um dia na Rampa", foi um dos primeiros do chamado "cinema da Bahia". É também o autor do argumento de "Barravento", que foi um dos precursores do movimento de renovação do cinema brasileiro.

Mário Carneiro, responsável pela fotografia, é veterano do cinema nôvo, tendo feito, entre outros, "Pôrto das Caixas", e o "Santo e a Môça". J. P. de Carvalho é diretor de produção e a Satélite Filmes produziu "Mar Corrente", que em fevereiro será lançado no Rio.

HÉLIO ROCHA E ROSITA TOMÁS LOPES

PAULO AUTRAN E ODETE LARA



O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Clubinho acaba ano com 'show' no porta-aviões

Depois de amanhã, têrça-feira, teremos um grande acontecimento para o nosso Clubinho. O programa de Tia Arlete foi convidado pela nossa gloriosa Marinha de Guerra, na pessoa do Comandante Paulo Freire, Chefe de Relações Públicas, a realizar no porta-aviões Minas Gerais, um "show" infantil, com os seus melhores números.

Êsse "show" terá início às 17 horas e 30 minutos e será transmitido diretamente, numa grande externa da nossa TV-Excélsior.

Tia Arlete está se dedicando com o maior carinho a êsse trabalho, no sentido de que êle seja realmente maravilhoso e que proporcione aos amiguinhos momentos de muita alegria e divertimento.

Durante o espetáculo, faremos entrega dos donativos da nossa campanha Natal alegre da criança pobre às crianças do Lar Jesus de Nazaré e da Casa São João Batista da Lagoa.

Contaremos com a presença de artistas queridos da nossa TV-Excélsior e números da Marinha e Tia Arlete terá o prazer de fazer uma entrevista com o comandante do porta-aviões, Capitão-de-Mar-e-Guerra Arnaldo de Negreiros Jannuzzi, para que êle explique tudo sôbre a belonave capitânea de nossa Marinha de Guerra.

Tia Arlete realizará, ainda, sorteios de brinquedos de Rozenlândia, entre todos os associados.

Os amiguinhos que quiserem comparecer estão desde já convidados, devendo apresentar a carteirinha e levar apenas um acompanhante.

Para chegar ao porta-aviões, nossos amiguinhos devem dirigir-se ao edifício do Ministério da Marinha, no princípio das Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma. É conveniente que não cheguem depois das 16,30, a fim de que todos possam ter um bom lugar para assistir ao espetáculo.

Tia Arlete espera o comparecimento em massa dos associados, para que possamos encerrar com chave de ouro nossas atividades em 1965.

CRIANÇADA VIBRA NA PISTA DE BOLICHE

O fotógrafo Veneziano colocou-se atrás das câmaras do Canal Dois para fixar os lances de mais uma rodada do animado Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete. E aqui aparecem três exímios competidores. O público está no lado de cá, justamente onde se encontram as garrafinhas, para não perder detalhes de mais uma rodada. Quinta-feira tem mais

Boliche: resultados e jogos

Na última quinta-feira teve continuação o nosso campeonato de boliche, com a realização de novas partidas diante das câmeras do Canal 2 e com grande torcida. Os resultados foram os seguintes: Grupo Feminino, 5 a 10 anos — Isabel Cristina, 1390 venceu Rosana dos Santos, 600 por 6 a 5 e de 11 a 14 anos, Tânia Faria n.º 1627 ganhou de Maria de Fátima 672, por 7 a 6. No Grupo Masculino, de 5 a 10 anos, Rolando Luíz, 461, venceu Sergio Pereira 51, por 4 a 3 e na Categoria de 11 a 14 anos, Paulo dos Santos, 571, venceu Roberto Pereira, 53, por 7 a 6.

A rodada de quinta-feira está assim organizada: G. Masculino, 5 a 10 anos: Nelson Oliveira 851 X Carlos Alberto, n.º 400 e J. Carlos n.º 678 x Paulo n.º 196 Grupos Femin.: 6 a 10 anos — Sileida n.º 1260 x Rosangela n.º 1239 e Maria Elizabeth n.º 7688 X Elaine Cardoso n.º 512 e de 11 a 14 anos, Lúcia Regina n.º 746 X Ana Virgínia n.º 430.

Aniversariantes

Na última quarta-feira Tia Arlete realizou, como sempre, a festinha dos aniversariantes associados. Vejamos, em primeiro lugar, quais os amiguinhos que estiveram presentes, saboreando refrigerantes Crush, doces da Colombo e ganhando presentes de Rozenlândia, Foto Preuss, Canetas Compactor e Brasileira Flôres: dia 12 — Míriam Sacramento Cisneiros, 14 anos; Daisy Lurdes Conceição Quintanilha, 7 anos; Francisco Wilson Alexandre de Oliveira, 13 anos; Milto Villas-Boas, 10 anos; dia 13 — Regina Célia dos Reis, 8 anos; Renato Garcia de Almeida, 8 anos; Daisy Lúcia Pereira dos Santos, 6 anos; Luís Antônio da Silva Alves, 9 anos; Eliane Póvoas de Azevedo, 6 anos; dia 14 — Mônica de Fátima Cavalcânti de Albuquerque, 8 anos; dia 15 — Regina de Oliveira Mesquita, 8 anos; Celso Luís Garcia, 11 anos; José Cândido da Silva Filho, 6 anos; Terezinha Corrêa Lopes, 10 anos; dia 16 — Alfredo Martins Moreira da Costa, 5 anos; dia 17 — Míriam Cristina Garcia, 9 anos; Luís Alfredo Mendonça Rodrigues, 5 anos; dia 18 — Cláudia Nascimento Gomes, 5 anos; Fátima Teresa Fauza Foutinha, 5 anos; Fernando José da Costa Brito, 8 anos; Gustavo Mendonça Peixoto, 5 anos; e Sidnei Gomes Monteiro, 8 anos.

Vejamos agora os amiguinhos que também festejaram seus aniversários mas que não puderam comparecer: dia 12 — Deraldo Oliveira dos Santos, 9 anos; Ricardo Mendes Costa, 5 anos; Roberto Brandão Cerqueira, 4 anos; dia 14 — Lenita Rossi Santana F. Costa, 2 anos; Rosângela Miguel da Silva, 2 anos; dia 15 — Maria Isabel da Silva, 11 anos; Katia Regina Barata, 5 anos; Paulo Sérgio Brito de Barros, 11 anos; dia 16 — Antônio Quirino da Costa, 11 anos; Laudelina Inês Costa Lima Nogueira, 13 anos; dia 17 — José Augusto Amato, 12 anos; Carlos Alberto de Paula, 12 anos; Otávio José Ulisses Cabral de Carvalho, 4 anos; Guilherme Claro Garcia, 6 anos; Cláudio dos Santos, 13 anos.

Por haver completado a idade limite (15 anos) do nosso Clubinho, fêz as suas despedidas, devolvendo sua carteirinha de sócio, o associado Nélson José Morais. Tia Arlete agradece a colaboração carinhosa prestada por êsse amiguinho durante o tempo em que privou conosco. Nélson continuará ligado a nós, ajudando-nos em tudo o que fôr necessário para que consigamos levar à frente nosso querido Clubinho.

Mensagem de Natal

Estamos às vésperas do Natal e Tia Arlete não poderia deixar de cumprimentar todos os seus amiguinhos, os associados do Clubinho, os telespectadores da TV-Excélsior, em geral, os leitores do CARIOQUINHA, as ativas representantes e quantos ajudaram a realização da campanha "Natal Alegre da Criança Pobre".

Sob a inspiração do milagre do Natal, na pureza dos sentimentos que nos sugerem as comemorações do nascimento do Menino-Deus, estejamos todos reunidos em tôrno do presépio para festejarmos a maior data da família e da cristandade.

GR=14 X

A estória de São Nicolau

Olga Werner

Vocês sabiam meus amiguinhos, que em alguns países não é Papai Noel quem traz os brinquedos?

Na Holanda, país dos moinhos de vento e dos tamancos de ponta virada, quem traz os brinquedos é São Nicolau. E sabem vocês quem é São Nicolau? Vou lhes contar:

Há muito tempo, vivia na Espanha um Bispo que gostava muito de crianças. Recolhia as crianças pobres, vestia-as e lhes dava de comer. Quando morreu foi direitinho para o céu e tornou-se santo. Mas não podia se esquecer das crianças. Desde êsse tempo, todos os anos, na noite de 5 de dezembro, êle vem à terra, montado num cavalo branco e acompanhado de um pretinho chamado Pedro Prêto, que carrega o saco de brinquedos. São Nicolau tem longas barbas brancas, veste roupa de Bispo e traz na mão um báculo ou cajado.

Mas não é só brinquedos que São Nicolau carrega. Êle traz balas, bolos em forma de letras e bonecos, e tôda a sorte de guloseimas. Porém, êle também se lembra dos meninos levados. Traz um feixe de varas fininhas para uma boa surra. Os que recebem sòmente as varinhas, ainda têm muita sorte, pois, os mais desobedientes são enfiados numa sacola enorme e levados, ninguém sabe para onde.

São Nicolau chega primeiro na Espanha e de lá vai de navio para a Holanda, onde monta no seu cavalo e anda por cima dos telhados, distribuindo a cada criança, o presente que merece. Na noite do dia 5 de dezembro, tôdas as crianças põem seus sapatos ou tamancos na lareira, colocando também água, cenouras e feno para o cavalo de São Nicolau.

E vocês sabem o que se passou numa noite de São Nicolau?

Morava numa cidade da Holanda uma família com cinco crianças, três meninas e dois meninos. As meninas, Karin, Lilian e Mônica, eram muito boazinhas. Ajudavam a mamãe em casa e sempre traziam boas notas da escola. Os meninos, João e Jaime, já eram diferentes. Viviam implicando com as irmãs e quando não as estavam amolando, brigavam com outras crianças na rua e brigavam um com o outro. Da escola só vinham queixas e os pais dos meninos já não sabiam mais o que fazer. Karin, Lilian e Mônica, morriam de mêdo dos irmãos e não havia um minuto de sossêgo naquela casa. A malcriação, a desobediência e a ruindade, mais cedo ou mais tarde têm seu castigo. E foi o que aconteceu àqueles dois pilantras.

Aproximava-se o dia de São Nicolau. Karin, Lilian e Mônica estavam escrevendo suas cartinhas, pedindo bonecas e doces. Como de costume, João e Jaime riam delas, beliscavam-as e faziam uma barulheira tremenda. Os pais mandaram que êles sossegassem e sentassem também para escrever suas cartas.

— Para que isso? — perguntou João. — São Nicolau só vai nos trazer um feixe de varas como todos os anos; desta vez saberemos o que fazer com os feixes, não é Jaime?

O pai perdeu a paciência e mandou-os para o quintal dar comida às galinhas.

— É, êsses dois não têm jeito. Como é que as meninas são tão boazinhas e êsses moleques são tão ruins?

Lá no quintal, João dizia ao Jaime: — Vou dar comida às galinhas nada! Elas que procurem sua própria comida. Não somos babás de galinhas! Quero te contar a idéia que tive, quando o papai nos mandou escrever a carta para São Nicolau. Escuta bem: um feixe de varas é certo ganharmos, mas desta vez vamos ser sabidos. Acordaremos antes de todo mundo, vamos até à sala, pegamos os feixes dos nossos sapatos e faremos dos dois feixes, três. Aí colocamos os feixes nos sapatos das nossas irmãs, tiraremos as bonecas que elas ganharem e daremos sumiço nelas. As balas e doces vão para os nossos sapatos. Vai ser a coisa mais gozada do mundo. Imagine só a cara daquelas pamonhas, quando virem os feixes de varas nos seus sapatos!

— Que idéia colossal mano — disse Jaime.
— Vai ser de arromba. Vou rir até arrebentar.
— Assim ficou combinado e os dois entraram em casa.

Nesta noite, não deram mais alteração e foram dormir cedo. Os pais ficaram muito admirados e pensaram que os meninos pretendiam se comportar melhor. Coitados, que esperança!

João e Jaime quase não conseguiram dormir com mêdo de perder a hora, finalmente adormeceram. Quando o cuco do relógio cantou às 4 horas da manhã, os dois malandros acordaram.

— Será que São Nicolau já deixou os presentes? — perguntou Jaime.

— Lógico, êle tem tantas crianças a visitar que começa cedo, e a nossa casa é a primeira da rua. Vamos, não faças barulho, desce que eu já vou. — De fato, São Nicolau já tinha deixado os presentes para as meninas e, como de costume, os feixes de varas para João e Jaime. Imediatamente os dois pegaram os feixes para transformá-los em três. Mas que horror! Os feixes grudaram-se nas mãos dos dois irmãos e por mais que tentassem, não conseguiam livrar-se das varas. Jaime apavorou-se e começou a chorar.

— Cala a bôca, vais acordar todo mundo — disse João. — Eu vou tirar isso da tua mão. — Qual nada. Os feixes arrebentaram e as varas grudaram nos cabelos, braços e pernas. João também começou a chorar de mêdo e, finalmente, o berreiro era tão grande que a família tôda acordou e veio ver o que se passava. Nem bem chegaram à sala quando, pela chaminé, desceu São Nicolau.

— Então, seus pilantras? Queriam pregar uma peça em suas irmãs, não é? E vocês pensaram que eu não sabia? Tudo o que vocês fazem de bom ou de ruim, é anotado no meu caderno vermelho. Mas desta vez passaram dos limites. Pedro, venha cá e traga-me a sacola. Êstes dois vão conosco.

O berreiro aumentou, quando no meio da balbúrdia ouviu-se a vozinha de Mônica. — Por favor, São Nicolau. Eu sei que êles queriam nos enganar, mas êles são nossos irmãos. Eu não quero nem bonecas nem doces, se o senhor não levar o João e o Jaime.

São Nicolau ficou muito emocionado com o pedido da pequena Mônica, e disse: — bem, filhinha, vou atender ao teu pedido, mas um castigo êles terão. Estas varinhas ficarão grudadas nêles até o ano que vem e, se êles se comportarem, cada dia desgrudará uma. Mas se fizerem uma coisa errada, onde tiver uma varinha aparecerá outra. E agora vou andando, pois tenho ainda que entregar alguns brinquedos e feixes de vara também.

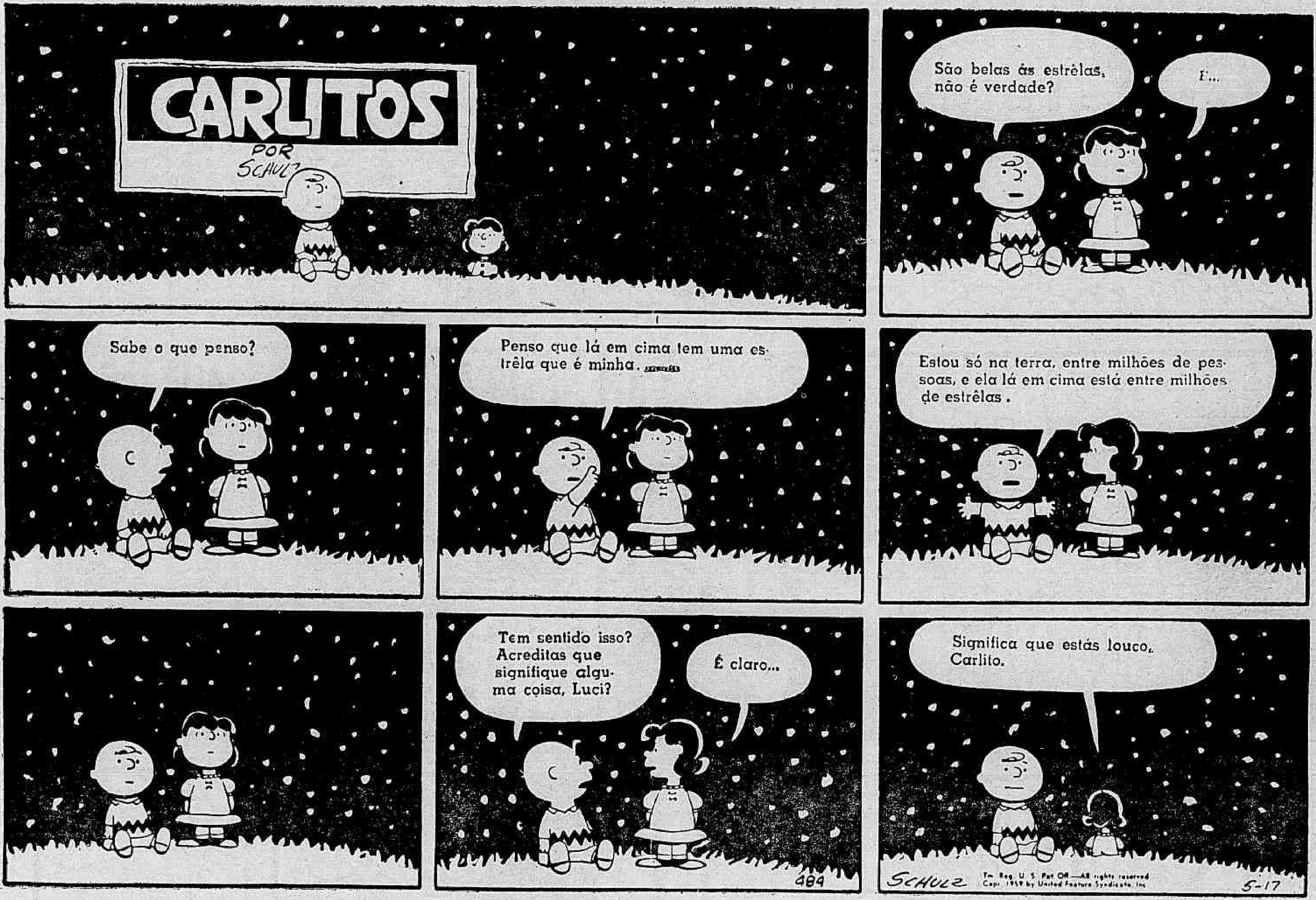
Que alívio minha gente! João e Jaime aproveitaram a lição. Não foi de um dia para o outro. Aos poucos foram se livrando das varas e quando São Nicolau voltou no ano seguinte, João e Jaime, estavam livres, livres.

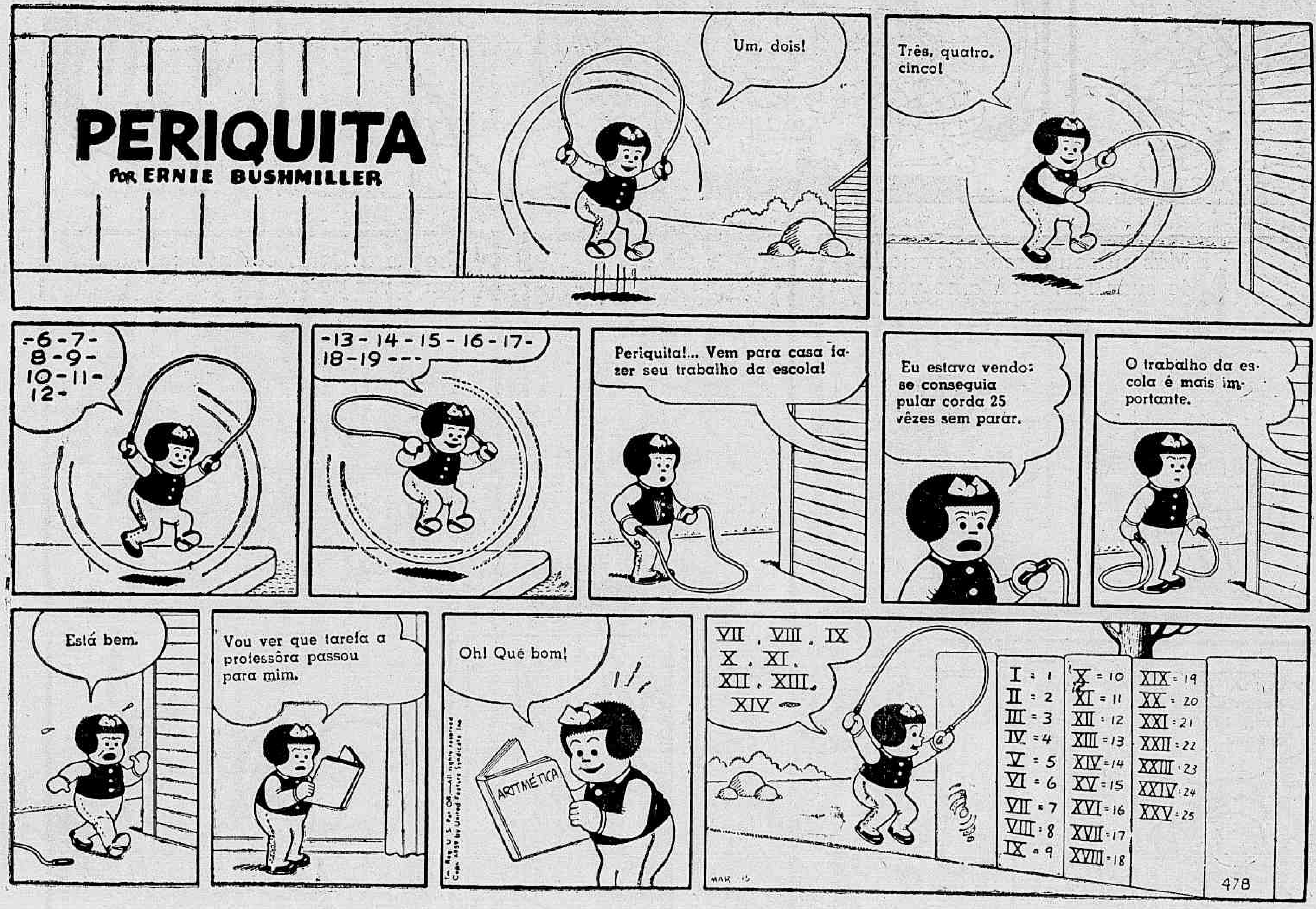
Isto aconteceu mesmo, amiguinhos, e eu sei que existem meninos e meninas que tiveram o mesmo castigo e não se corrigiram, hoje êles parecem vassouras de piaçaba.

PERNALONGA

O QUARTETO YÊ-YÊ-YÊ
by FRANK O'NEAL
ROYAL ROACHES
Êles não são celestiais?
YEAH, YEAH YEAH YEAH
I WANNA HOLD YOUR GAUNTLET
YEAH YEAH YEAH
Não posso desistir. Estou completamente apaixonada pelo baterista.
Dingo é o melhor de todos.
Beije-me querido!
Vá embora, bruxa velha!
Mas eu sou a mais devotada de suas fas, e eu amo você!
UGLY! UGLY!
ROYAL ROACHES
PFFT!
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Graças a Deus, ela não mudou a voz dêle.
CROAK!
O'NEAL
11-8

Oh! Aí vem a Petúnia. Vou saudá-la tirando o chapéu. .
Ótimo
Alô, rapazes.
Boa tarde Petúnia
Alô, beleza!
4-15
PLOP
4-15


CARLITOS
POR SCHULZ
São belas às estrêlas, não é verdade?
É...
Sabe o que penso?
Penso que lá em cima tem uma estrêla que é minha.
Estou só na terra, entre milhões de pessoas, e ela lá em cima está entre milhões de estrêlas.
Tem sentido isso? Acreditas que signifique alguma coisa, Luci?
É claro...
Significa que estás louco, Carlito.
SCHULZ
5-17


PERIQUITA
POR ERNIE BUSHMILLER
Um, dois!
Três, quatro, cinco!
-6-7-8-9-10-11-12-
-13-14-15-16-17-18-19---
Periquita!... Vem para casa fazer seu trabalho da escola!
Eu estava vendo se conseguia pular corda 25 vêzes sem parar.
O trabalho da escola é mais importante.
Está bem.
Vou ver que tarefa a professôra passou para mim.
Oh! Que bom!
ARTMÉTICA
VII . VIII . IX
X . XI .
XII . XIII .
XIV
I = 1
II = 2
III = 3
IV = 4
V = 5
VI = 6
VII = 7
VIII = 8
IX = 9
X = 10
XI = 11
XII = 12
XIII = 13
XIV = 14
XV = 15
XVI = 16
XVII = 17
XVIII = 18
XIX = 19
XX = 20
XXI = 21
XXII = 22
XXIII = 23
XXIV = 24
XXV = 25